



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET

RELATÓRIO DE GESTÃO
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
EXERCÍCIO 2009



***100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL***

Índice

1.	SUMÁRIO.....	4
2.	INTRODUÇÃO	4
3.	DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA CONSOLIDADORA.....	6
4.	RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	7
4.1.	ORGANOGRAMA	7
4.2.	OBJETIVOS, METAS E COMPETÊNCIAS.....	8
4.3.	ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS:	8
5.	PROGRAMA E AÇÕES VINCULADAS	9
5.1.	PROINFMET – PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS.....	10
5.1.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	11
5.1.2.	ATIVIDADES EXECUTADAS NA AÇÃO	12
5.1.3.	RESULTADOS DA AÇÃO EM 2009	13
5.1.4.	RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO	15
5.2.	RETMET – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES DE DADOS METEOROLÓGICOS	16
5.2.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	17
5.2.2.	ATIVIDADES EXECUTADAS NA AÇÃO	18
5.2.3.	RESULTADOS DA AÇÃO EM 2009	18
5.2.4.	RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO.....	19
5.3.	GAPINMET – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA.....	23
5.3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	25
5.3.2.	ATIVIDADES EXECUTADAS	33
5.3.3.	RESULTADOS DA AÇÃO EM 2009	35
5.3.4.	RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO.....	35
5.4.	OUTRAS AÇÕES	36
6.	METAS FÍSICAS DAS AÇÕES.....	36
6.1	AÇÃO PROINFMET	36
6.1.1	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS.....	36
6.1.2	TAXA DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO	46
6.2	AÇÃO RETMET1	49
6.2.1	IMPLANTAÇÃO DA REDE DE COMUNICAÇÃO DE DADOS METEOROLÓGICOS.....	49
6.3	AÇÃO GAPINMET	50
6.4	RESUMO DOS RESULTADOS DAS METAS	51
7.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - CONSOLIDADA.....	52
7.1.	DESPESA APROVADA E EXECUTADA POR AÇÃO	52
7.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE EXECUÇÃO	59
7.3.	HISTÓRICO COMPARATIVO	61
7.4.	EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS	61
7.5.	RESTOS A PAGAR	61
8.	INDICADORES DE GESTÃO	64
8.1.	INDICADORES DE EFICÁCIA.....	65
8.1.1.	PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC	65
8.1.2.	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS	66

8.1.3.	DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL.....	68
8.1.4.	BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS	69
8.1.5.	PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR.....	71
8.1.6.	ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAIS E MENSAIS	73
8.1.7.	ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM	76
8.1.8.	NIVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO.....	79
8.1.9.	MANUTENÇÕES PREVENTIVAS EM ESTAÇÕES.....	81
8.1.10.	SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS PRODUTOS DO INMET	84
8.2.	INDICADOR DE EFICIÊNCIA	87
8.3.	INDICADORES DE EFETIVIDADE.....	90
8.4.	RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO	90
9.	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS - CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS.....	92
9.1.	INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO - IDAP	92
9.2.	INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA.....	95
10.	PATRIMÔNIO	97
10.1.	BENS IMÓVEIS	97
10.2.	BENS MÓVEIS	105
11.	ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (ACT).....	109
12.	POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	112
12.1.	FORÇA DE TRABALHO	112
12.2.	MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL	113
12.3.	INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	114
12.4.	QUANTITATIVO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS	115
12.5.	NECESSIDADE DE PESSOAL	116
12.6.	TREINAMENTO DE PESSOAL – CAPACITAÇÃO PARA OS SERVIDORES.....	117
12.7.	REPASSE NOS DOCUMENTOS DA QUALIDADE	120
13.	INFORMAÇÕES CONBÁBEIS DA GESTÃO	122
14.	DIÁRIAS	122
15.	REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS	124
16.	DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	125
17.	PROGRAMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - ISO 9001.....	131
18.	RESULTADOS DIRETOS À SOCIEDADE	135
18.1.	COORDENAÇÃO-GERAL DE AGROMETEOROLOGIA	135
18.2.	COORDENAÇÃO-GERAL DE MODELAGEM NUMERICA - CMN.....	139
18.3.	COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO E PESQUISA - CDP	144
18.4.	COORDENAÇÃO-GERAL DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES - CSC.....	156
18.5.	PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	158
18.6.	ATIVIDADES CIENTÍFICAS DE ESTUDO E PESQUISA	161
18.7.	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	169
18.8.	RESULTADOS DIRETOS À SOCIEDADE - RESUMO	171
19.	ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	174
20.	MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS.....	175
21.	PARCERIAS, PROJETOS E CONVÊNIOS RELEVANTES	176
22.	CONCLUSÃO	179
ANEXO I – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS		181
ANEXO II – EVENTOS INTERNACIONAIS.....		182



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2009

1. SUMÁRIO

Conforme Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 100, de 7 de outubro de 2009, que determinou o conteúdo do Relatório de Gestão/2009, comunicamos que não se aplica ao Instituto Nacional de Meteorologia – INMET informar:

- Item 9: Informações sobre Renúncia Tributária;
- Item 10: Resultados da avaliação do impacto sócio-econômico das operações de fundos;
- Quadro B.2: Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64;
- Quadro B.3: Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76;
- Quadro B.4: Composição acionária do capital social e posição da UJ como investidora;
- Quadro B.5: Parecer da Auditoria independente sobre as demonstrações contábeis;
- Quadros C e C1, C2, C3, C4, C5, C6, C7, C13 e C14 – conteúdo específico por unidade jurisdicionada ou grupo de unidades afins;

2. INTRODUÇÃO

- Relatório Executivo -

A atividade rural expõe constantemente seus produtores a um conjunto de fatores de risco, sendo os mais relevantes, aqueles decorrentes de fenômenos climáticos adversos e da incidência de pragas e doenças, com reflexos negativos na produção e produtividade das culturas. Em função disto, o MAPA coordena e gerencia o Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio, que tem como principal objetivo mitigar os riscos da produção agrícola decorrentes da ação de agentes biológicos e climáticos.

O Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA, tem garantido a evolução permanente de um conjunto de medidas essenciais para a melhoria do desenvolvimento do Programa e da Ação Governamental aos quais suas atividades encontram-se vinculadas, disponibilizando produtos de qualidade em tempo real para a sociedade, em apoio aos agricultores, à Defesa Civil, ao CPTEC/INPE e aos demais órgãos tomadores de decisão.

Estas atividades se relacionam às responsabilidades do Estado de prover a minimização dos riscos no agronegócio e a salvaguarda da vida e proteção dos bens materiais da sociedade em geral.

Além disto, o INMET, criado em 1909, é responsável pela elaboração e manutenção da Política Nacional de Meteorologia, tendo por finalidade realizar pesquisas, estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos aplicados à Agricultura, à Ciência, à Tecnologia e a outras atividades afins, efetuar a previsão do tempo, além de estabelecer, manter e operar as redes meteorológicas e de telecomunicações meteorológicas nacional, integrada à rede internacional.

Para tal, o Instituto possui uma estrutura técnico-administrativa composta por uma unidade Sede e 10 Distritos de Meteorologia (Dismes) edificados estrategicamente no território nacional, assim distribuídos:

- Sede (Brasília)
- 1º Distrito de Meteorologia: Manaus (AM, AC, RR);
- 2º Distrito de Meteorologia: Belém (PA/AP/MA);
- 3º Distrito de Meteorologia: Recife (PE/AL/CE/PB/PI/RN);
- 4º Distrito de Meteorologia: Salvador (BA/SE);
- 5º Distrito de Meteorologia: Belo Horizonte (MG);
- 6º Distrito de Meteorologia: Rio de Janeiro (RJ/ES);
- 7º Distrito de Meteorologia: São Paulo (SP/MS);
- 8º Distrito de Meteorologia: Porto Alegre (RS/PR/SC);
- 9º Distrito de Meteorologia: Cuiabá (MT/RO) e
- 10º Distrito de Meteorologia: Goiânia (DF/GO/TO).

O INMET Sede é responsável pela coordenação geral da operação e manutenção das unidades que compõem a Rede de Observação Meteorológica Nacional, composta atualmente por:

- 300 Estações Meteorológicas Convencionais,
- 11 Estações de Altitude (Radiossondas) e
- 455 Estações Meteorológicas Automáticas.

Além disso, a sede se dedica à elaboração e emissão de boletins de clima e tempo nacionais, a atividades de estudo e pesquisa e da operação de um parque computacional de alto desempenho composto por:

- Centro de Previsão de Tempo e Clima;
- Centro de Controle da Informação Meteorológica, e
- Centro Regional de Telecomunicações (de âmbito nacional e internacional).

Ao Dismes cabe a responsabilidade da operação e manutenção das Estações Meteorológicas sob sua jurisdição e que integram a Rede de Observações Meteorológicas, assim como, pela elaboração e emissão de boletins de clima e tempo regionais, além de atividades de estudo e pesquisa.

A adoção de uma estratégia institucional de evolução tecnológica permanente auferiu ao Instituto uma maior efetividade e presteza no monitoramento de tempo e clima,

principalmente por meio do processo de automatização da Rede Meteorológica Nacional, bem como, da transmissão das informações provenientes desta Rede em tempo real ao Centro de Controle de Informações Meteorológicas do INMET Sede em Brasília e para toda a sociedade.

Nesse contexto, o atendimento às demandas da sociedade em geral requer investimentos contínuos e compatíveis tanto para a manutenção do desempenho do seu parque tecnológico, bem como, para a retenção, mobilização e capacitação do recurso humano especializado em desenvolvimento de produtos e serviços inerentes à Meteorologia, Climatologia e Agrometeorologia.

O Instituto é também responsável pela ação catalisadora dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, com vistas à manutenção em operação do Centro Virtual de Vigilância que se mantém vigilante para detecção e envio de Prognósticos e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos composto pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo aí, a participação efetiva de um grupo de profissionais especialistas dos países envolvidos. Este Centro Virtual visa à integração de produtos de monitoramento e previsão de tempestades e a inclusão dos dados dos radares do SIMEPAR, IPMET e Força Aérea, além do desenvolvimento de estudos para especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como sua articulação com as Defesas Civas envolvidas.

O INMET desenvolve suas atividades de monitoramento de tempo e clima, estudos e pesquisas científicas em harmonia e coordenação com outros órgãos da Administração Pública, com responsabilidades legais e regimentais relativas ao monitoramento meteorológico do país, com vistas a fortalecer a ligação e intercâmbio de dados.

3. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA CONSOLIDADORA

- Nome completo e oficial: Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
- CNPJ: 00.396.895/0010-86
- Definição: Unidade Jurisdicionada Consolidadora
- Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta
- Vinculação Ministerial: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
- Endereço completo da Sede:
- Eixo Monumental Via S-1 Rua G, Setor Sudoeste – Brasília – DF, 70680-900
- Telefones: 3344-3333 (Gabinete Diretor), 3344-4488 (Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação e Diretor Substituto) e 3344-0200 (Coordenação-Geral de Apoio Operacional). Fax: 3344-0700
- Endereço INTERNET: <http://www.inmet.gov.br>
- Norma que estabelece a estrutura: Regimento Interno, instituído por Portaria Ministerial n.º 19, de 12 de janeiro de 2006, com o Regimento Interno publicado no DOU de 13/01/06, Seção 01.
- Código e nome utilizado no SIAFI: INMET/Sede – 130.011
- Unidades Jurisdicionadas:

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código SIAFI da UGO	Local
INMET Sede	130.011	Brasília (DF)
1º Distrito de Meteorologia	130.091	Manaus (AM)
2º Distrito de Meteorologia	130.095	Belém (PA)
3º Distrito de Meteorologia	130.026	Recife (PE)

4º Distrito de Meteorologia	130.030	Salvador (BA)
5º Distrito de Meteorologia	130.057	Belo Horizonte (MG)
6º Distrito de Meteorologia	130.064	Rio de Janeiro (RJ)
7º Distrito de Meteorologia	130.068	São Paulo (SP)
8º Distrito de Meteorologia	130.075	Porto Alegre (RS)
9º Distrito de Meteorologia	130.078	Cuiabá (MT)
10º Distrito de Meteorologia	130.081	Goiânia (GO)

Planilha nº 1 - Fonte: SEPRO/INMET

- Função de Governo Predominante: Agricultura e Agronegócio - agrometeorologia, agroclimatologia
- Tipo de atividade: Meteorologia e Climatologia
- Situação da Unidade: em funcionamento

4. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

4.1. ORGANOGRAMA



Onde:

- CSC: Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação
- CGA: Coordenação-Geral de Agrometeorologia
- CDP: Coordenação-Geral de desenvolvimento e Pesquisa;
- CMN: Coordenação-Geral de Modelagem Numérica e
- CAO: Coordenação-Geral de Apoio Operacional

4.2. OBJETIVOS, METAS E COMPETÊNCIAS

O INMET, Órgão Oficial da Meteorologia do País, é responsável pela previsão do tempo, contribui para o desenvolvimento de uma agricultura mais competitiva, proporcionando subsídios para a diminuição dos riscos climáticos e um planejamento mais adequado à minimização de custos e aumento de produtividade. Oferece suporte à Defesa Civil nos casos em que a atmosfera coloca em risco a vida dos cidadãos. Suas ações incluem a implantação, operação e manutenção da Rede de Estações de Observação Meteorológica de Superfície e de Altitude. Mantém e opera uma Rede de Telecomunicações Meteorológicas para transmissão das informações geradas nas referidas Estações. Os dados observacionais dessa rede convergem para o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas, localizado na Sede do Órgão em Brasília, que por delegação da Organização Meteorológica Mundial (OMM) é o responsável pelo tráfego de todas as mensagens observacionais entre os parceiros nacionais, países da América do Sul (Região III) e os demais Centros Meteorológicos Mundiais, localizados em Washington, Melbourne e Moscou.

4.3. ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS:

- Promover a execução de estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos, aplicados à agricultura e a outras atividades;
- Coordenar, elaborar e executar programas e projetos de pesquisas agrometeorológicas e de acompanhamento das modificações climáticas e ambientais;
- Elaborar e divulgar, diariamente, em nível nacional, a previsão do tempo, avisos e boletins Meteorológicos especiais; e
- Estabelecer, coordenar e operar as Redes de Observações Meteorológicas e de Transmissão de Dados Meteorológicos, inclusive aquelas integradas à rede internacional.

Na busca constante de melhoria e incremento das atividades finalísticas, visando prover a sociedade com informações meteorológicas confiáveis e cada vez mais precisas e em menor tempo, o INMET tem desenvolvido pesquisas e produtos voltados aos seus usuários principais, engajando o uso da informação meteorológica com o desenvolvimento sustentável do país.

Como meta de desenvolvimento institucional, o INMET tem cumprido suas funções regimentais e tem buscado harmonizar suas ações com outras Instituições e com seus usuários, de forma a coordenar melhor as atividades meteorológicas, estabelecendo elo entre a informação e o conhecimento científico, para interagir com os setores atuantes na área do agronegócio, com suporte à minimização de riscos ao agronegócio e aos órgãos tomadores de decisão, conforme abaixo demonstrado:

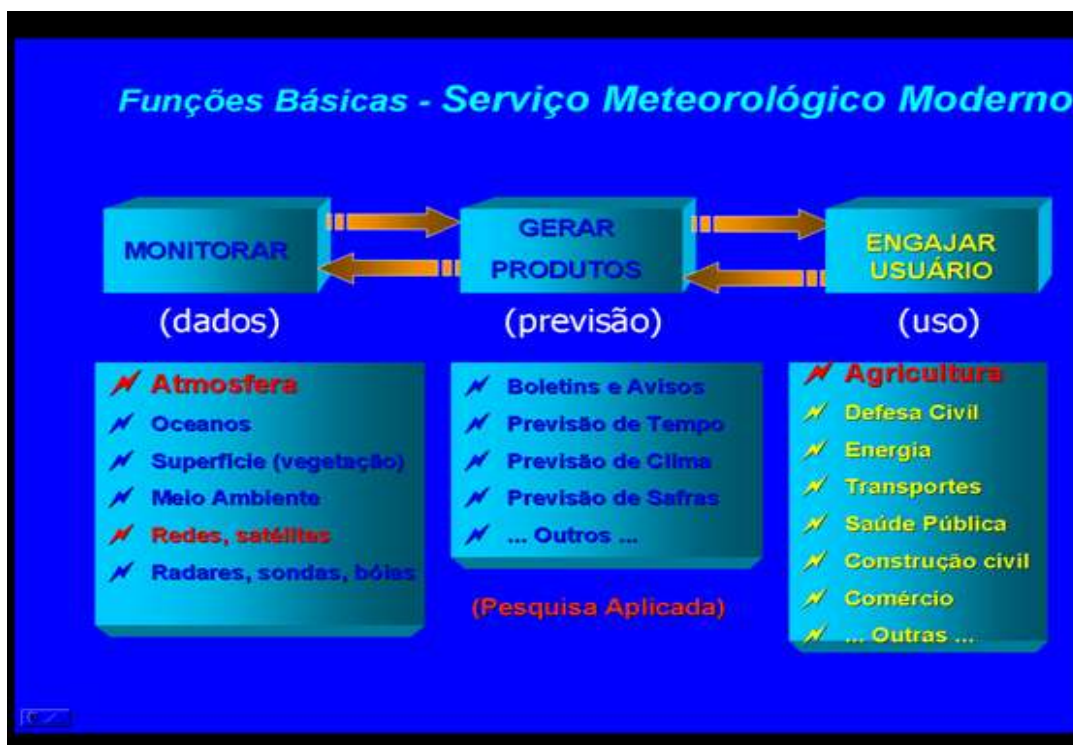


Figura nº 01

Observar aqui a consideração cada vez maior do cliente externo (sociedade) nos processos do Instituto seja como demandante de novos serviços/produtos ou como indicador da qualidade dos mesmos, cujo retorno vem sendo monitorado por meio da medição do seu grau de satisfação do atendimento às suas necessidades e que poderá ser observada no decorrer deste documento.

5. PROGRAMA E AÇÕES VINCULADAS

O **Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio (nº 0365)** é tipificado como sendo de Gestão de Políticas Públicas, com identificação com a Política Setorial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, tendo em vista que as suas ações se relacionam com as estratégias definidas, no qual, a ação finalística e principal apóia o fortalecimento da sua atuação no âmbito da política agrícola governamental, em níveis adequados de competitividade e sustentabilidade, de modo a propiciar o atendimento às demandas internas de minimização de riscos para a agricultura, que tem como escopo a redução dos riscos climáticos e a indução de novas tecnologias que permitam a diminuição de perdas de safras, com a disseminação de produtos de modelagem numérica e balanço hídrico.

As ações específicas do INMET para o desenvolvimento das atividades relacionadas à Meteorologia e Climatologia são:

- **PROINFMET:** Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
- **RETEMET1:** Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados
- **GAPINMET:** Gestão e Administração do Programa

Estas Ações encontram-se vinculadas ao **Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio**, gerenciado pela Secretaria de Produção Agropecuária - SPA/MAPA.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES

As atividades desenvolvidas, em especial as ações de sua responsabilidade, bem como os recursos disponibilizados, os dados pontuais quantitativos e os resultados podem ser analisados, de acordo com os detalhamentos de cada Ação.

Cabe ressaltar que as Ações do Instituto Nacional de Meteorologia têm recebido destaque, pois estão voltadas para a **Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas**, para Coleta de Dados Meteorológicos e para a modernização e reestruturação de toda a Rede Nacional de Meteorologia, além das atividades inerentes às Telecomunicações, visando o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET.

5.1. PROINFMET – Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas

Dados gerais da ação

MINISTÉRIO:	22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA:	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO:	2161- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
Órgão:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Unidade Orçamentária:	22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Tipo:	Atividade
Produto:	Boletim emitido
Unidade de Medida:	Unidade
Especificação Produto:	Informações de tempo e clima ao setor agrícola; Boletins, alertas, notas técnicas e outros relatórios divulgados.
Função:	Agricultura
Subfunção:	Meteorologia
Finalidade:	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado, e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Descrição:	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.
Base Legal:	Lei nº 9.969 de 2000; anexo I, art. 26, Decreto nº 3.527 de 2000; Lei nº 10.683 de 26/05/2003.
Detalhamento:	Produção e divulgação de informações pela equipe técnica do Instituto.
Tipo de Orçamento:	Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Unidade executora:	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:	Coordenação-Geral de Agrometeorologia e Climatologia e Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa

Coordenador Nacional da ação:	EXPEDITO GOMES REBELLO
Responsável pela execução da ação no nível local:	EXPEDITO GOMES REBELLO
Localizador:	0001 – Nacional

Fonte: SIGPLAN/MAPA

As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação PROINFMET são aquelas relativas à produção e divulgação das informações meteorológicas e climatológicas, realizadas por meio do desenvolvimento e divulgação de boletins Agros Climatológicos e Agros Meteorológicos, de alertas especiais disponibilizados via Internet e demais publicações do Instituto, além dos produtos gerados para a sociedade ou governo, os quais subsidiam o desenvolvimento dos instrumentos de garantia da produção, foco do Programa "Minimização de Riscos na Agricultura".

5.1.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Com os recursos de investimentos da Ação, adicionados a recursos da Ação GAPINMET, foram efetuados repasses para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos produtos de geração de informações meteorológicas, voltados à coleta e transmissão de dados, além do custeio de serviços de transmissão de dados meteorológicos das Estações Automáticas, tais como: serviços de comunicação, serviços de manutenção da Rede de Observações, entre outros.

Apesar do contingenciamento ocorrido no orçamento de 2009, foi possível o cumprimento das metas do PROINFMET em detrimento de outras atividades consideradas menos prioritárias que, no entanto, impactaram o orçamento do próximo exercício (2010).

- Valor Total de recursos aplicados na Ação: R\$ 2.903.476,72, com execução de 100,00% dos recursos recebidos.

A Ação PROINFMET foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

PROJETO/ATIVIDADE	ORÇAMENTO APROVADO LDO	TOTAL EMPENHADO	DIFERENÇA
PROINFMET	6.148.445,00	2.903.476,72	3.244.968,28

Planilha nº 2 - Fonte: SEPRO/CAO

Execução Financeira

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	DESCRIÇÃO	LIQUIDADO
20.545.0365.2161.0001 PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLOGICA	PROINFMET	0100	3350.39	Transf. Instituições Privadas OST - PJ	0,00
		0100	3390.39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1.797.748,72
		0100	4490.52	Equipamentos e Material Permanente	1.105.728,00
TOTAL					2.903.476,72

Planilha nº 3 - Fonte: SEPRO/CAO

Custeio X Investimento



Gráfico nº 01 - Fonte: SEPRO/CAO

5.1.2. ATIVIDADES EXECUTADAS NA AÇÃO

Foram desenvolvidas pelas equipes do Instituto no exercício de 2009 as seguintes atividades:

CUSTEIO

- Consolidação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva das estações Automáticas e Convencionais;
- Manutenção preventiva e corretiva em Estações Meteorológicas Convencionais e Automáticas por meio de visitas técnicas realizadas pelas 11 Equipes de Manutenção da Rede Meteorológica do Instituto;
- Evolução do desenvolvimento de pesquisas direcionadas com a utilização de técnicas de previsão multi-modelos com antecedência de até 15 dias;
- Continuidade do processo de levantamento, qualificação e quantificação dos documentos existentes no INMET, que já totalizam um montante de aproximadamente 11,8 milhões de unidades, oriundos de registros históricos efetuados nos mais diferentes formatos em papel por meio de textos, tabelas e gráficos, além da atividade de avaliação das metodologias disponíveis de recuperação digital da informação, que permita migrar para meio magnético todas as séries históricas meteorológicas e sua disponibilização em atendimento às demandas da sociedade como um todo.
- Renovação das parcerias técnico-científicas entre os órgãos que compõem o Sistema Meteorológico Nacional, reforçando a integração das redes de estações meteorológicas, de radares e satélites, consolidando os serviços de forma harmônica e eficaz, e
- Evolução do desenvolvimento de pesquisas direcionadas com a utilização de técnicas de previsão multi-modelos com antecedência de até 15 dias;
- Celebração de novo contrato para fornecimento de serviços de comunicação de dados via celular e via satélite por meio do qual as Estações meteorológicas Automáticas enviam suas informações para o Centro de Processamento de Dados do INMET; Manutenções de toda Rede de Estações Convencionais e Automáticas, por meio das 11 Equipes de Manutenção, visando o cumprimento do Plano de Manutenções - PAMP estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade do INMET, com a realização das manutenções programadas;
- Suporte às Feiras e Congressos, visando a participação do Instituto (Sede e Dismes) em eventos externos que possibilitam a disseminação dos produtos e serviços;

- Atendimento parcial do cronograma de desembolso estabelecido no Plano de Trabalho do convênio INMET/IDAP;
- Instalação de 17 (dezesete) Estações Automáticas até dezembro/2009, conferindo um total de 455 unidades;
- Celebração do contrato para a prestação de serviços nas áreas de apoio administrativo, operacional e serviços técnico especializados, necessários para o funcionamento do INMET;

INVESTIMENTO

- Aquisição de parte do novo supercomputador Altix XE340, com 352 núcleos de processamento e 3.9 Tflops (Tera flops), disponibilizado para o processamento do Modelo Numérico Brasileiro – MBAR, por meio da compra de 2 (dois) Clusters de processamento via processo de adesão à Ata de Registro de Preços nº 155/2008 da Fundação Universidade Federal ABC;
- Revitalização e atualização do parque computacional, face à constante adição do volume de dados meteorológicos aos ativos de armazenamento;
- Aquisição de 145 (cento e quarenta e cinco) microcomputadores com processador AMD Quadcore, memória de 2 GB, HD de 250 GB, monitor LCD de 19”, por meio de Ata SRP 03/2008, Pregão 0027/2008, SEAP/PR, UASG 110008;
- Aquisição de 10 (dez) Pick-Up 4X4 Branca Modelo L200, Diesel, Mitsubishi, para distribuição pelas 11 equipes responsáveis pelas atividades de manutenção da Rede Meteorológica do INMET, com unidades instaladas por todo o território nacional.

5.1.3. RESULTADOS DA AÇÃO EM 2009

- Maior rapidez na coleta, transmissão, análise e disseminação dos dados, com a manutenção dos custos anteriores.
- Disponibilização de produtos consistentes para a sociedade, agricultores, Defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão.
- Incremento da qualidade e efetividade das previsões de tempo e clima, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão, pois, trata-se de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.
- Difusão de alertas e avisos de caráter específico para os casos de estiagens, secas, vendavais, chuvas fortes, veranicos e geadas, que causam variações nas produções agrícolas, além de ações de apoio à Política Agrícola nacional, que visa à implantação de sensores para medição de “molhamento foliar”, como forma de aprimorar os esforços no combate à prevenção de pragas.
- Disponibilização de informações para estudos relacionados ao aquecimento global, preservação do meio ambiente e proteção dos efeitos causados por fenômenos extremos e mudanças no clima.
- Monitoramento e o zoneamento agroclimático, que apóiam o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas e diretamente aos agricultores e aos agentes financeiros, na adoção de medidas preventivas para a diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo.
- Elaboração de Projeto de Modernização da Meteorologia e Climatologia Brasileira, pelo uso intensivo da Tecnologia da Informação, com a melhoria da qualidade das estatísticas

climáticas e da melhoria dos softwares dos modelos estatísticos de previsão climática, resultando no aumento e disponibilização de informações meteorológicas para os usuários, estreitando a integração dos órgãos federais prestadores de serviços meteorológicos, mediante o emprego intensivo de tecnologias da informação.

- Divulgação de um maior quantitativo de dados, informações e previsões meteorológicas, na forma de pesquisas e consultas **disponibilizadas no Portal do INMET a partir de outubro/2005**, além de boletins, mensagens e alertas que atendem principalmente a Defesa Civil, os agricultores, cooperativas agrícolas, sindicatos rurais e órgãos especializados em meteorologia e pertencentes aos diversos Ministérios que compõem o Sistema Meteorológico Nacional;
- Melhoria do desempenho do processamento do Modelo Numérico Brasileiro – MBAR que se tornou 4 (quatro) vezes superior à plataforma anterior, com produção de previsões em todo território para 5 dias, em uma grade 7 x 7 Km sobre a América do Sul, e no prazo de 3 horas e 35 minutos, numa grade de 25 x 25 km;
- Disponibilização de informações do tempo e clima para aplicação direta em estudos relacionados ao aquecimento global, preservação do meio ambiente e proteção dos efeitos causados por fenômenos extremos e mudanças no clima.
- Lançamento de Bibliografia para divulgação da História da Meteorologia no Brasil e de esforço conjunto voltado para a Agrometeorologia, que reuniu conhecimentos que contribuirão para a operação dos serviços Agro Meteorológicos, além de facilitar o acesso a informações fundamentais, tanto para estudo, o ensino e a pesquisa do tema quanto para as atividades de produtores rurais e profissionais de setor agropecuário;
- Maior integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, com vistas a estabelecer um “Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos” entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo a especialização de um grupo de profissionais dos países envolvidos para a especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como, sua articulação com as Defesas Civas dos países envolvidos.
- Publicação do Livro “100 Anos de Meteorologia no Brasil”, em comemoração aos 100 anos do INMET, com edição simultânea em Português e Inglês, que registra toda a história da meteorologia no Brasil e, conseqüentemente, do Instituto, com detalhes da sua evolução operacional e tecnológica no período de 1909 a 2009;
- Lançamento do Livro “Agrometeorologia dos Cultivos – O Fator meteorológico na produção agrícola”, também como parte das comemorações dos 100 anos do INMET, idealizado e produzido pelo Instituto, exercitando uma estratégia de ação que buscar engajar ainda mais aos seus processos, o atendimento comunitário e científico.
- Execução da primeira demanda recebida pelo LATIS (Convênio INMET/CONAB) foi o desenvolvimento do PROMAPA - Programa de Monitoramento de Áreas de Pastagens que tem como objetivo dar plena transparência na questão de ocupação de áreas para a pecuária e, neste contexto, foram desenvolvidas em 2009 atividades de seleção e coleta de imagens de satélite, registro geométrico de imagens, criação de mosaicos, preparo dos arquivos, atualização do mapeamento, cálculo de área de pastagem, depuração das tabelas de pontos georreferenciados e delimitação de área por fazenda de 6 (seis) municípios piloto localizados no estado do Pará, identificando a área atual (em hectares) ocupada com atividade pecuária (pastagens), com base nos pontos determinantes do posicionamento georreferenciado das fazendas e no mosaico de imagens atuais de satélite (Landsat). Estas informações servirão de base para propiciar mapas para o monitoramento / acompanhamento destas áreas no próximo semestre em 2010 bem como fornecer informações para auditorias em áreas de expansão de pastagens;

- Revitalização da infra-estrutura (compra de 10 Pick-Up's 4X4) das 11 equipes responsáveis pelas atividades de manutenção da Rede Meteorológica do INMET, com unidades instaladas por todo o território nacional;
- Revitalização da infra-estrutura tecnológica e operacional do Instituto.

5.1.4. RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO

O INMET possui como meta estratégica a conclusão da instalação de todas as Estações Meteorológicas Automáticas até 2010, para que seja possível tornar operacional uma Rede de Coleta de Dados Meteorológicos com 540 unidades.

Com a automatização da Rede de Observações, faz-se necessário a continuidade das manutenções das Estações em funcionamento, além das atividades de conclusão de instalação das novas Estações Automáticas, visando a finalização do projeto. Assim, são necessários recursos orçamentários nas Ações de telecomunicações e suporte do Instituto, pois será necessário o custeio de diárias e deslocamentos das 11 Equipes de Manutenção e Instalação, e para o custeio e dispêndio de outras despesas decorrentes da execução de tais atividades.

Nesse contexto, com a conclusão das instalações a Rede Meteorológica Nacional contará com a capacidade de coleta e transmissão de dados em tempo real, com cobertura de todo o Território Nacional. Já que a automatização das estações amplia em oito vezes a coleta e transmissão de dados, que alimentam os modelos numéricos, pois, as medições dos dados do tempo ocorrem a qualquer momento, 24 horas por dia (*24 leituras – 01 a cada hora x 07 dias semana x 365 dias/ano*), sem a necessidade de um observador presente no local. Possibilitam e garantem, também, a coleta de dados em locais de difícil acesso, como acontece em várias regiões do Brasil, com transmissão dos referidos dados em apenas alguns segundos, através de satélites de telecomunicações para a sede do INMET, em Brasília, cujos dados são armazenados no Sistema de Informações Hidrometeorológicas (SIM), o Banco de Dados do Instituto.

A referida modernização tem contribuído, decisivamente, na qualidade dos produtos gerados pelo Instituto Nacional de Meteorologia, por permitir que uma quantidade maior de dados coletados incremente a qualidade das previsões de tempo, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera e oferecendo novas técnicas de previsão multi-modelos, com antecedência de até 15 dias, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão mais segura, por meio de um serviço cada vez mais completo e eficiente, com tudo que existe de mais avançado em previsão do tempo.

As atividades de instalação das Estações Automáticas são custeadas com recursos do orçamento, para que sejam realizadas obras de pequeno porte para instalação dos mastros e cercados, pagamento de pessoal para auxiliar às Equipes de Manutenção na confecção das instalações físicas de bases para os mastros, aquisição de materiais de pequeno vulto, além do custeio de diárias e deslocamento das Equipes Técnicas.

No exercício de 2009, foram instaladas 17 (dezesete) Estações Meteorológicas Automáticas pelas Equipes de Manutenção do INMET. A citada atividade foi executada com custos reduzidos, tendo em vista que os serviços foram executados pelas 11 Equipes de Manutenção do próprio INMET. As Equipes estão baseadas em pontos estratégicos do Território Nacional, a fim de dar cobertura técnica a todas as Estações Automáticas e Convencionais da Rede, além de treinamento específico, equipamentos, veículos customizados às necessidades, e interligação via satélite com o Centro de Controle em Brasília.

5.2. RETMET – IMPLANTAÇÃO DA REDE DE TELECOMUNICAÇÕES DE DADOS METEOROLÓGICOS

Dados gerais da ação:

MINISTÉRIO :	22000 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA :	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO:	3658 - Implantação de Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos
Órgão:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Unidade Orçamentária:	22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Tipo:	Projeto
Produto:	Rede implantada
Unidade de Medida:	% de execução física
Especificação Produto:	Aquisição de equipamento de comunicações para a transmissão de dados meteorológicos coletados pelas estações meteorológicas automáticas de superfície.
Função:	Agricultura
Subfunção:	Tecnologia da Informação
Finalidade:	Melhorar a disseminação dos dados meteorológicos, mediante a automação dos processos, e, por conseguinte, garantir que esses dados atinjam todos os órgãos com responsabilidade na elaboração de informações meteorológicas.
Descrição:	Aquisição e instalação de equipamentos de telecomunicações, visando à transferência de dados e informações meteorológicas.
Base Legal:	Lei nº 9.969 de 2000; Decreto nº 4.629 de 2003; Art. 27, I, "j", da Lei nº 10.683, de 26/05/2003.
Detalhamento:	Concepção e desenvolvimento do projeto por técnicos do Instituto, além da contratação de fornecedores e prestadores de serviços.
Tipo de Orçamento:	Fiscal
Unidade responsável pelas decisões estratégicas:	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Unidade executora:	Instituto Nacional de Meteorologia – INMET/MAPA
Área responsável por gerenciamento ou execução:	2156 - Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação
Coordenador nacional da ação:	JOSÉ MAURO DE REZENDE
Responsável pela execução da ação no nível local:	JOSÉ MAURO DE REZENDE
Data Início:	03/2000
Data Término:	12/2009
Localizador	0001 – Nacional

Fonte: SIGPLAN/MAPA

As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação RETMET são aquelas relativas ao tráfego de dados e informações na Rede Sinótica do Instituto, isto é, toda a infra-estrutura necessária para captação, coleta, transmissão e disseminação dos dados meteorológicos entre estações, Dimes, INMET Sede e parceiros nacionais e internacionais (via telefone, celular, satélite e links de dados com acesso à Internet). As melhorias contínuas na Rede de Telecomunicações tem contribuído para o aumento da frequência do monitoramento das situações climáticas e agrometeorológicas, devido à maior rapidez na coleta e transmissão do dado, permitindo melhora significativa das previsões de tempo e clima, bem como a disseminação antecipada de alertas e avisos.

Uma Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos bem estruturada, com utilização de tecnologias de ponta possibilita acessos em tempo real a dados básicos, tanto de previsão, como os históricos, embasando estudos e pesquisas científicas em diversos campos.

A Rede de Telecomunicações em sua composição atual possibilita a conectividade entre órgãos parceiros usuários das informações, tais como: MAPA/Secretarias, MCT/INPE-CPTEC, CONAB, EMBRAPA, além de possibilitar o tráfego de comunicação entre os Centros Regionais de Telecomunicações Meteorológicas da Rede Principal de Telecomunicações da Organização Meteorológica Mundial, como: Washington, Genebra, Buenos Aires entre outros.

Além disso, com a automatização da Rede de Coleta e Observações Meteorológicas, todo o fluxo de informações da Rede de Telecomunicações foi acrescido de volume substancial de informações.

5.2.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Com os recursos de investimentos da Ação, adicionados a recursos da Ação PROINFMET e GAPINMET, foram efetuados repasse para o custeio de serviços processamento de informações meteorológicas e de serviços de comunicação de dados e voz.

Para sua correta operacionalização, foram disponibilizados os seguintes recursos:

- Valor Total de recursos aplicados na Ação: R\$ 332.885,80 com execução de 99,96% dos recursos.

A Ação RETMET foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

PROJETO/ATIVIDADE	ORÇAMENTO APROVADO LDO	TOTAL EMPENHADO	DIFERENÇA
RETMET	333.000,00	332.885,80	114,20

Planilha nº 4 - Fonte: SEPRO/CAO

Execução Financeira

GESTÃO: 0001 – TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FUNTE	N.D.	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
20.126.0365.3658.0001 IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS	RETMET	0100	3390.39	81.000,00	81.000,00
		0100	4490.52	251.885,80	251.885,80
TOTAL				332.885,80	332.885,80

Planilha nº 5 - Fonte: SEPRO/CAO

CUSTEIO X INVESTIMENTO

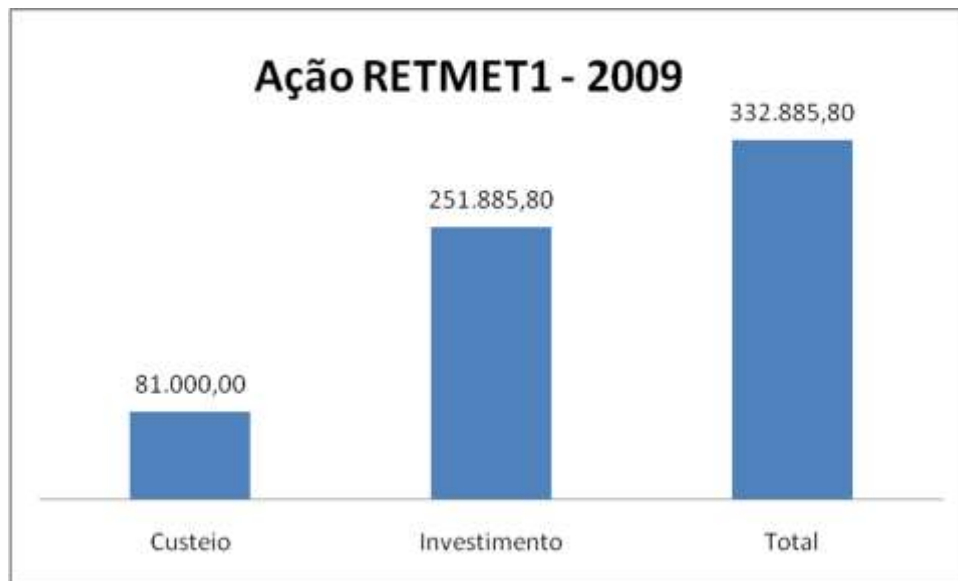


Gráfico nº 2 - Fonte: SEPRO/CAO

5.2.2. ATIVIDADES EXECUTADAS NA AÇÃO

CUSTEIO

- Continuidade dos serviços de manutenção preventiva e corretiva da Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos;
- Continuidade dos contratos de prestação de serviços de comunicação de dados e voz;
- Renovação das parcerias técnico-científicas entre os órgãos que compõem o Sistema Meteorológico Nacional, reforçando a integração das redes de estações meteorológicas, de radares e satélites, consolidando os serviços de forma harmônica e eficaz, e
- Atendimento à complementação de serviços de comunicação de voz e dados por meio de contrato de prestação de serviços de telecomunicações;

INVESTIMENTO

- Complementação da aquisição e instalação do novo supercomputador Altix XE340, com 352 núcleos de processamento e 3.9 Tflops (Tera flops), disponibilizado para o processamento do Modelo Numérico Brasileiro (MBAR), por meio da compra de 02 Clusters de processamento;
- Aquisição de 120 aparelhos telefônicos – IP (VoIP);
- Aquisição de 04 Centrais telefônicas PABX IP – VoIP com 04 interfaces de tronco analógicas e uma Ethernet;
- Aquisição de 2 (dois) aparelhos Scanner e 27(vinte e sete) microcomputadores com processador AMD Quadcore, memória de 2 GB, HD de 250 GB, monitor LCD de 19;
- Aquisição de 1 (uma) Pick-Up 4X4 Branca Modelo L200, Diesel, Mitsubishi, para as equipes responsáveis pelas atividades de manutenção da Rede Meteorológica do INMET, com unidades instaladas por todo o território nacional.

5.2.3. RESULTADOS DA AÇÃO EM 2009

- Maior rapidez e qualidade na comunicação, coleta, transmissão, análise e disseminação de dados e voz;
- Melhoria da qualidade na integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, por meio do “Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos” entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai;
- Revitalização da infra-estrutura (compra de uma Pick-Up 4X4) das 11 equipes responsáveis pelas atividades de manutenção da Rede Meteorológica do INMET, com unidades instaladas por todo o território nacional, e
- Revitalização da infra-estrutura tecnológica e operacional do Instituto.

5.2.4. RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO

A Rede de Telecomunicações de dados Meteorológicos é composta por 10 Distritos, três circuitos internacionais, parceiros nacionais, rede de coleta de raios, além da rede de telefonia, acesso Internet e vídeo conferência.

Nesse contexto, a modernização e incrementos instalados na Rede de Telecomunicações trarão impactos relevantes à continuidade e desenvolvimento das tarefas de transmissão de dados meteorológicos, propiciando ao INMET aumento em sua capacidade de transmissão e melhoria da eficiência das funções finalísticas.

Outras iniciativas desenvolvidas por meio das Ações vinculadas ao Programa de Minimização de Riscos na Agricultura possibilitaram que a Ação RETMET fosse executada de forma mais eficaz, sendo: a implantação do Centro de Controle de Operações, com a transmissão dos dados coletados em campo remotamente, e o monitoramento da informação meteorológica por meio do Sistema Integrado de Gestão da Informação, que possibilitou a integração e gerenciamento das operações da Rede Meteorológica Nacional, em tempo real.

O INMET possui uma Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos bem estruturada, com possibilidade de suportar o grande fluxo de informações adicionais com a incorporação das novas estações automáticas, assim como, para a disseminação de informações relacionadas a tempo e clima para toda a sociedade, com utilização de tecnologias de ponta, que possibilita acessos em tempo real a dados básicos, tanto de previsão, como os históricos que se encontram já em formato digital. Tal rede apóia ainda atividades de estudos e pesquisas científicas em diversos campos, possibilitando a conectividade entre órgãos parceiros usuários das informações, tais como: MAPA e suas Secretarias, DECEA (do Comando da Aeronáutica), CHM (da Marinha do Brasil), MCT/INPE-CPTEC, CONAB, EMBRAPA, entre outros, além de possibilitar o tráfego de comunicação entre os Centros Regionais de Telecomunicações Meteorológicas da Rede Principal de Telecomunicações da Organização Meteorológica Mundial – OMM como: Washington, Genebra, Buenos Aires entre outros.

Ressalte-se que os procedimentos automatizados de coleta e transmissão de dados em tempo real de estações automáticas, responsáveis pela alimentação da Rede de Telecomunicações - com características de confirmação eletrônica de leitura no destino das mensagens e retransmissão em caso de falhas – assim como a constante evolução tecnológica de sua rede de comunicação ampliou em muito a capacidade do INMET em coletar, tratar e disseminar informações meteorológicas para a sociedade, para o cumprimento das Metas Físicas e aperfeiçoamento tecnológico, além de contribuir, decisivamente, na qualidade dos produtos gerados pelo Instituto, por permitir que uma quantidade maior de dados coletados incrementalmente

a qualidade das previsões de tempo de médio, curto e curtíssimo prazo, pois, ampliou a capacidade de monitoramento da atmosfera.

Manutenção da rede de comunicação do INMET pela qual trafega o volume de dados coletados diariamente seja pelas Estações Automáticas, de Altitude ou Convencionais, com um total médio de 41 milhões de dados/ano.

Por uma questão de facilidade de gerenciamento e para possibilitar a manutenção e expansão de serviços, a rede interna do INMET é segmentada em várias sub-redes.

Visando melhor adequação e operacionalidade da Rede foi atualizado o Sistema de Comutação Automática de Mensagens que é o sistema responsável pela troca de mensagens meteorológicas entre os países membros da Organização Meteorológica Mundial, de forma a possibilitar a melhor difusão dos dados meteorológicos, com a disponibilização em tempo real dos dados coletados pelas Estações Automáticas, em tempo real, no Portal eletrônico do Instituto.

➤ Sistema que monitora a Rede de Telecomunicações e Centro de Controle



Figura nº 02 - Fonte: CSC/INMET

Observações relevantes:

A Rede de Telecomunicações Meteorológica do INMET oferece suporte não só as Unidades do próprio INMET, mas, também, a órgãos parceiros e usuários dos produtos e dados gerados pelo Instituto (Sistema Mundial de Telecomunicações - SMT, CPTEC, Embratel, Centro de Hidrografia da Marinha, Departamento de Controle Aéreo - DCEA e ao MAPA), além das Unidades do próprio INMET.



Figura nº 03 - Fonte: CSC/INMET

Como suporte e apoio a produção e divulgação de informações meteorológicas foram desenvolvidas atividades na presente Ação visando maior integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos, com vistas a estabelecer um “Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos” entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo a especialização de um grupo de profissionais dos países envolvidos, para a especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como sua articulação com as Defesas Civas dos países envolvidos. Outra parceria com os serviços de meteorologia da Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa, com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha e do METEOFRENCE propiciará ações coordenadas entre os países que estão sob os mesmos fenômenos meteorológicos adversos e climáticos e melhorará a qualidade das previsões e aprimorará o monitoramento dos fenômenos, com maior articulação entre as Defesas Civas dos países envolvidos.

A Ação RETMET recebeu recursos para manutenção e operação das atividades, além de recursos para investimentos da Ação GAPINMET e do Projeto Piloto de Investimentos, com impactos e reflexos diretos na execução e desenvolvimento de suas atividades.

➤ **Produtos, Estatísticas e Monitoramento da Rede de Telecomunicações**

O acompanhamento do tráfego de informações da Rede de Telecomunicações possibilita o monitoramento do circuito de comunicação, a cada minuto, com intervenções, quando necessário, visando a correção das falhas detectadas, bem como o pleno funcionamento do controle do tráfego.

A Rede de Telecomunicações é composta por: Unidades do INMET, pelo Sistema Mundial de Telecomunicações - SMT, e órgãos parceiros, tais como: CPTEC, DCEA, Marinha-CHM, Defesa, Gabinete Institucional, MAPA, entre outros, além dos prestadores de serviços de telecomunicações: Embratel, SERPRO e AUTOTRAC.

Acompanhamento do tráfego da Rede de Telecomunicações

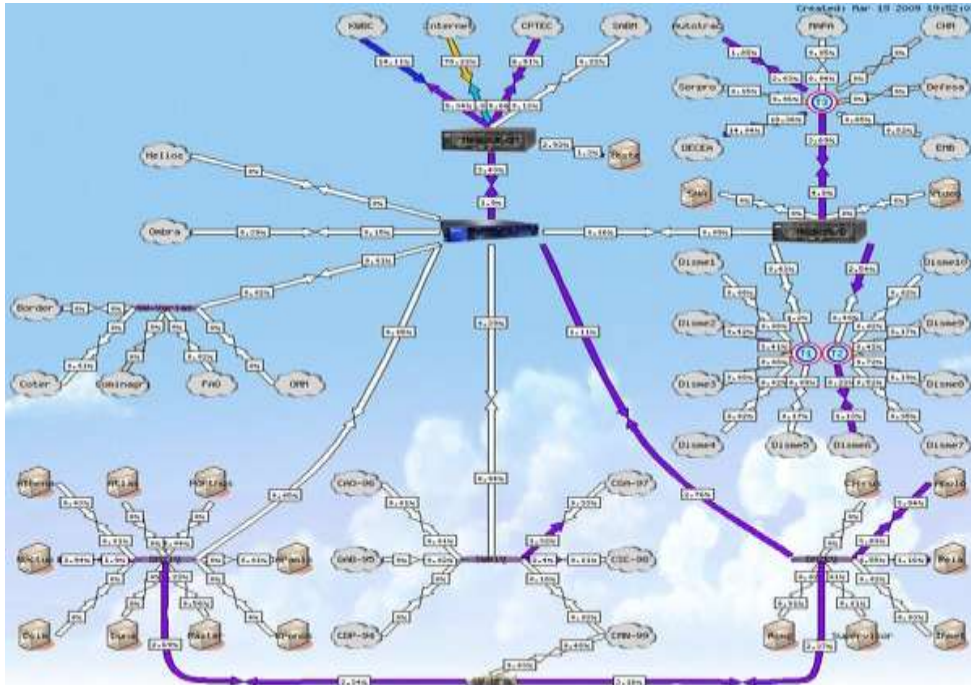


Figura nº 04 - Fonte: CSC/INMET

Obs.1: A Fig. nº 04 demonstra a disponibilidade do circuito de comunicação a cada minuto. Envolve a Rede de Telecomunicações completa.

Obs.2: O fluxo do tráfego de informações é monitorado da coleta à transmissão das informações, pelo Sistema Mundial de Telecomunicações envolvendo, também, os Centros parceiros, e as Unidades do INMET.

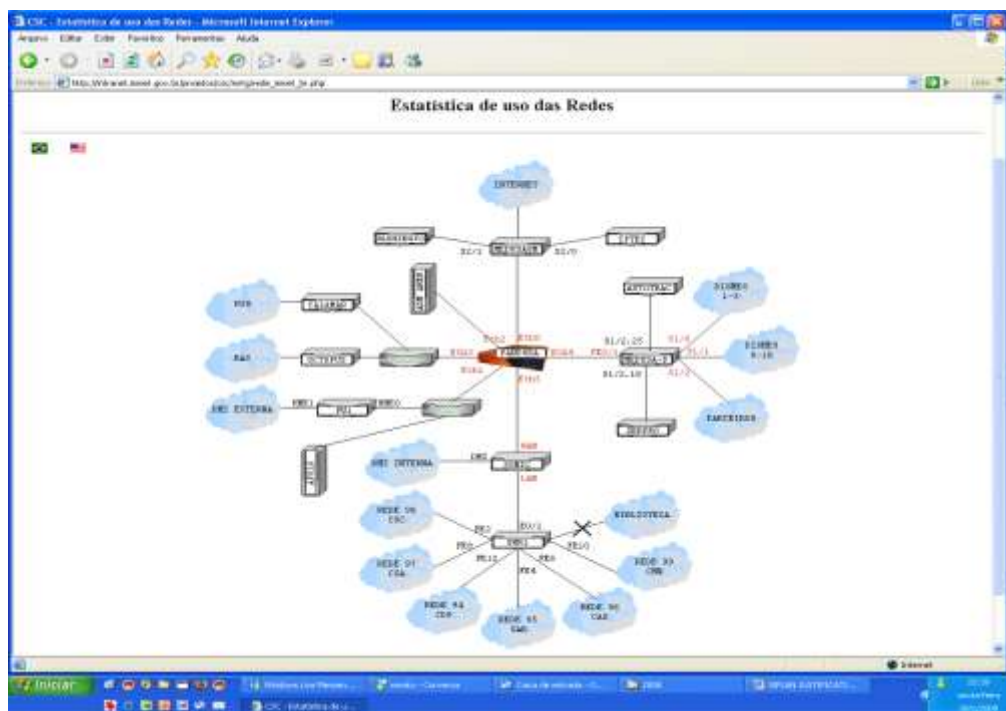


Figura nº 05 - Fonte: CSC/INMET

Finalidade:	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição:	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Base Legal :	---
Detalhamento:	---
Tipo de Orçamento:	Fiscal
Unidade Responsável:	2157 - Coordenação-Geral de Apoio Operacional
Nome Responsável:	EDIL MANKE
Localizador:	0001 – Nacional

Fonte: SIGPLAN/MAPA

As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação GAPINMET são aquelas que dão suporte às atividades finalísticas do Instituto, englobando os recursos destinados às despesas fixas e às variáveis, além dos recursos de investimentos.

É por meio da referida Ação que todo corpo administrativo e técnico atua, pois, os recursos recebidos suportam a operação técnica e manutenção administrativa e operacional da Sede, dos 10 Distritos, além de toda a Rede de Meteorológicas: Convencionais, com 300 Estações instaladas, além das 455 Estações Automáticas e 11 Estações de Altitude baseadas por todo Território Nacional, para custeio de despesas fixas com comunicação, apoio operacional e administrativo, manutenção de contratos diversos, entre outros.

Dessa forma, para a viabilização da Ação, foram destinados recursos para o subsídio, manutenção e operacionalidade da Rede Nacional de Meteorologia, além da sustentação de todas as atividades operacionais do órgão.

Os recursos destinaram-se a estruturar, implementar e gerir o programa, por meio da execução de diversas atividades de manutenção e suporte aos processos da área meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto.

A Ação GAPINMET disponibilizou ainda recursos para suporte e apoio de custeio e investimentos das outras Ações de responsabilidade do INMET (RETMET1 e PROINFMET), oferecendo suporte ao desenvolvimento das atividades de cada Ação, traduzindo-se em resultados e impactos diretos às atividades finalísticas do Instituto como um todo.

5.3.1. Execução Orçamentária e Financeira

Com os recursos da Ação, as demais Ações foram apoiadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos produtos de geração de informações meteorológicas, voltados à coleta e transmissão de dados, além do custeio de serviços de transmissão de dados meteorológicos das Estações Automáticas, tais como: serviços de comunicação, serviços de manutenção da Rede de Observações, de manutenção predial, despesas fixas, entre outros.

Para sua correta operacionalização, foram disponibilizados os seguintes recursos:

- Valor Total de recursos aplicados na Ação: R\$ 24.172.259,41 com execução de 100% dos recursos.

A Ação GAPINMET, considerando Sede e Distritos, foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

PROJETO/ATIVIDADE	ORÇAMENTO APROVADO LDO	TOTAL EMPENHADO
GAPINMET	24.188.553,00	24.172.259,41

Planilha nº 6 - Fonte: SEPRO/CAO

Custeio X Investimento

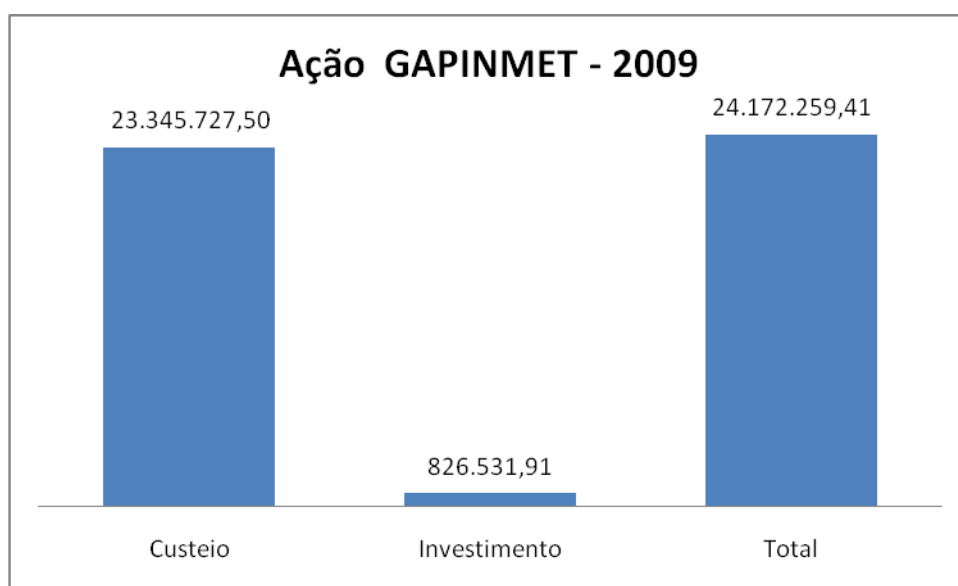


Gráfico nº 3 - Fonte: SEPRO/CAO

Execução Financeira

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO
	GAPINMET	0100	3350.39	4.920.000,00	4.920.000,00
		0100	3390.14	473.864,22	473.864,22
		0100	3390.30	4.033.746,99	4.033.746,99
		0150013038	3390.30	109.884,95	109.884,95

20.122.036.522.720.000 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	0100	3390.33	179.461,50	179.461,50
	0150	3390.33	4.551,68	4.551,68
	0100	339035	6.087,00	6.087,00
	0100	3390.36	321.653,69	321.653,69
	0150	3390.36	149.373,89	149.373,89
	0100	3390.37	1.601.119,28	1.601.119,28
	0150	3390.37	5.084,00	5.084,00
	0100	3390.39	11.270.065,58	11.270.065,58
	0150	3390.39	72.530,33	72.530,33
	0100	3390.47	28.107,45	28.107,45
	0150	3390.47	0,00	0,00
	0100	3390.92	1.483,06	1.483,06
	0150	3390.92	0,00	0,00
	0100	3390.93	65.119,36	65.119,36
	0150013038	3390.93	0,00	0,00
	0100	3391.39	48.841,42	48.841,42
	0100	3391.47	43.752,10	43.752,10
	0150	3391.47	11.001,00	11.001,00
	0100	449051	0,00	0,00
0100	4490.52	826.531,91	826.531,91	
SUBTOTAL			24.172.259,41	24.172.259,41

Planilha nº 6-1 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130011 - INMET - SEDE

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	4.920.000,00	4.920.000,00
		0100	3390.14	473.864,22	473.864,22
		0100	3390.30	3.449.108,62	3.449.108,62
		0150013038	3390.30	2.740,97	2.740,97
		0100	3390.33	170.000,00	170.000,00
		0150	3390.33	0,00	0,00
		0100	339035	6.087,00	6.087,00
		0100	3390.36	159.106,35	159.106,35
		0150	3390.36	0,00	0,00
		0100	3390.37	45.180,16	45.180,16
		0150	3390.37	0,00	0,00
		0100	3390.39	9.254.622,55	9.254.622,55
		0150	3390.39	0,00	0,00
		0100	3390.47	10.482,48	10.482,48
		0150	3390.47	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00
		0100	3390.93	65.119,36	65.119,36

		0150013038	3390.93	0,00	0,00
		0100	3391.39	18.856,36	18.856,36
		0100	3391.47	0,00	0,00
		0150	3391.47	0,00	0,00
		0100	449051	0,00	0,00
		0100	4490.52	724.301,86	724.301,86
SUBTOTAL				19.299.469,93	19.299.469,93

Planilha nº 6-2 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130091 - INMET - 1º DISME /MANAUS/AM

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	AÇÃO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	34.186,00	34.186,00
		0150013038	3390.30	1.689,00	1.689,00
		0100	3390.33	0,00	0,00
		0150	3390.33	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	12.427,51	12.427,51
		0150	3390.36	4.324,00	4.324,00
		0100	3390.37	83.442,17	83.442,17
		0150	3390.37	0,00	0,00
		0100	3390.39	296.969,35	296.969,35
		0150	3390.39	0,00	0,00
		0100	3390.47	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00
		0100	3391.39	4.646,61	4.646,61
0100	3391.47	3.350,30	3.350,30		
0150	3391.47	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00		
0100	4490.52	10.999,00	10.999,00		
TOTAL				452.033,94	452.033,94

Planilha nº 6-3 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130095 - INMET - 2º DISME/BELÉM/PA

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	90.627,44	90.627,44

.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0150013038	3390.30	12.632,58	12.632,58
	0100		3390.33	2.021,25	2.021,25
		0150	3390.33	0,00	0,00
	0100		339035	0,00	0,00
	0100		3390.36	3.800,00	3.800,00
		0150	3390.36	37.999,19	37.999,19
	0100		3390.37	76.881,45	76.881,45
		0150	3390.37	5.084,00	5.084,00
	0100		3390.39	231.852,55	231.852,55
		0150	3390.39	31.500,00	31.500,00
	0100		3390.47	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00
	0100		3390.92	721,49	721,49
		0150	3390.92	0,00	0,00
	0100		3390.93	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00
	0100		3391.39	4.340,00	4.340,00
	0100		3391.47	2.178,80	2.178,80
		0150	3391.47	4.833,00	4.833,00
	0100		449051	0,00	0,00
0100		4490.52	17.434,60	17.434,60	
TOTAL				521.906,35	521.906,35

Planilha nº 6-4 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130.026 - INMET - 3º DISME/RECIFE/PE

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	169.269,94	169.269,94
		0150013038	3390.30	49.649,50	49.649,50
		0100	3390.33	253,50	253,50
		0150	3390.33	1.000,00	1.000,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	55.919,83	55.919,83
		0150	3390.36	57.895,80	57.895,80
		0100	3390.37	339.438,58	339.438,58
		0150	3390.37	0,00	0,00
		0100	3390.39	344.336,90	344.336,90
		0150	3390.39	16.200,00	16.200,00
		0100	3390.47	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00
		0100	3391.39	2.400,00	2.400,00

		0100	3391.47	14.731,00	14.731,00
		0150	3391.47	3.048,00	3.048,00
		0100	449051	0,00	0,00
		0100	4490.52	16.381,58	16.381,58
TOTAL				1.070.524,63	1.070.524,63

Planilha nº 6-5 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130.030 - INMET - 4º DISME/SALVADOR/BA

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	113.546,15	113.546,15
		0150013038	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.33	5.520,00	5.520,00
		0150	3390.33	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	43.900,00	43.900,00
		0150	3390.36	29.469,90	29.469,90
		0100	3390.37	254.571,57	254.571,57
		0150	3390.37	0,00	0,00
		0100	3390.39	216.903,97	216.903,97
		0150	3390.39	0,00	0,00
		0100	3390.47	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
0150013038	3390.93	0,00	0,00		
0100	3391.39	2.550,00	2.550,00		
0100	3391.47	13.432,00	13.432,00		
0150	3391.47	560,00	560,00		
0100	449051	0,00	0,00		
0100	4490.52	10.993,01	10.993,01		
TOTAL				691.446,60	691.446,60

Planilha nº 6-6 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130057 - INMET - 5º DISME/B.HORIZONTE/BH

GESTÃO: 00001 - TESOURO

OJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	17.669,83	17.669,83
		0150013038	3390.30	18.401,58	18.401,58

.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	0100	3390.33	0,00	0,00
	0150	3390.33	2.660,98	2.660,98
	0100	339035	0,00	0,00
	0100	3390.36	0,00	0,00
	0150	3390.36	2.350,00	2.350,00
	0100	3390.37	194.266,69	194.266,69
	0150	3390.37	0,00	0,00
	0100	3390.39	144.855,43	144.855,43
	0150	3390.39	3.092,80	3.092,80
	0100	3390.47	99,71	99,71
	0150	3390.47	0,00	0,00
	0100	3390.92	0,00	0,00
	0150	3390.92	0,00	0,00
	0100	3390.93	0,00	0,00
	0150013038	3390.93	0,00	0,00
	0100	3391.39	3.399,23	3.399,23
0100	3391.47	0,00	0,00	
0150	3391.47	470,00	470,00	
0100	449051	0,00	0,00	
0100	4490.52	2.938,80	2.938,80	
TOTAL			390.205,05	390.205,05

Planilha nº 6-7 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130064 - INMET - 6º DISME/RIO DE JANEIRO/RJ

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	16.499,64	16.499,64
		0150013038	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.33	10,00	10,00
		0150	3390.33	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	5.385,00	5.385,00
		0150	3390.36	0,00	0,00
		0100	3390.37	247.792,96	247.792,96
		0150	3390.37	0,00	0,00
		0100	3390.39	99.003,39	99.003,39
		0150	3390.39	7.195,00	7.195,00
		0100	3390.47	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00
0100	3391.39	2.580,00	2.580,00		
0100	3391.47	985,00	985,00		

		0150	3391.47	0,00	0,00
		0100	449051	0,00	0,00
		0100	4490.52	8.766,20	8.766,20
TOTAL				388.217,19	388.217,19

Planilha nº 6-8 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130068 - INMET - 7º DISME/SÃO PAULO/SP

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	28.333,28	28.333,28
		0150013038	3390.30	5.800,00	5.800,00
		0100	3390.33	200,00	200,00
		0150	3390.33	400,00	400,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	17.100,00	17.100,00
		0150	3390.36	3.800,00	3.800,00
		0100	3390.37	156.294,80	156.294,80
		0150	3390.37	0,00	0,00
		0100	3390.39	169.805,96	169.805,96
		0150	3390.39	0,00	0,00
		0100	3390.47	16.899,23	16.899,23
		0150	3390.47	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00
		0100	3391.39	4.600,00	4.600,00
0100	3391.47	3.680,00	3.680,00		
0150	3391.47	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00		
0100	4490.52	9.319,86	9.319,86		
TOTAL				416.233,13	416.233,13

Planilha nº 6-9 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130075 - INMET - 8º DISME/PORTO ALEGRE/RS

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	21.218,59	21.218,59
		0150013038	3390.30	12.090,29	12.090,29
		0100	3390.33	100,00	100,00

.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA		0150	3390.33	490,70	490,70
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	16.000,00	16.000,00
		0150	3390.36	6.500,00	6.500,00
		0100	3390.37	177.880,98	177.880,98
		0150	3390.37	0,00	0,00
		0100	3390.39	160.198,99	160.198,99
		0150	3390.39	14.206,53	14.206,53
		0100	3390.47	404,03	404,03
		0150	3390.47	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00
		0100	3391.39	1.607,40	1.607,40
		0100	3391.47	3.400,00	3.400,00
		0150	3391.47	1.100,00	1.100,00
		0100	449051	0,00	0,00
		0100	4490.52	12.428,00	12.428,00
TOTAL			427.625,51	427.625,51	

Planilha nº 6-10 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130078 - INMET - 9º DISME/CUIABÁ/MT

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	44.423,43	44.423,43
		0150013038	3390.30	6.881,03	6.881,03
		0100	3390.33	76,75	76,75
		0150	3390.33	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	8.015,00	8.015,00
		0150	3390.36	7.035,00	7.035,00
		0100	3390.37	0,00	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00
		0100	3390.39	207.859,23	207.859,23
		0150	3390.39	336,00	336,00
		0100	3390.47	222,00	222,00
		0150	3390.47	0,00	0,00
		0100	3390.92	761,57	761,57
		0150	3390.92	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00
0100	3391.39	2.312,95	2.312,95		

		0100	3391.47	1.995,00	1.995,00
		0150	3391.47	990,00	990,00
		0100	449051	0,00	0,00
		0100	4490.52	12.969,00	12.969,00
TOTAL				293.876,96	293.876,96

Planilha nº 6-11 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

UG - 130081 - INMET - 10ºDISME/GOIÂNIA/GO

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO
				RECEBIDA	
.20122036522720001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	0,00	0,00
		0100	3390.14	0,00	0,00
		0100	3390.30	48.864,07	48.864,07
		0150013038	3390.30	0,00	0,00
		0100	3390.33	1.280,00	1.280,00
		0150	3390.33	0,00	0,00
		0100	339035	0,00	0,00
		0100	3390.36	0,00	0,00
		0150	3390.36	0,00	0,00
		0100	3390.37	25.369,92	25.369,92
		0150	3390.37	0,00	0,00
		0100	3390.39	143.657,26	143.657,26
		0150	3390.39	0,00	0,00
		0100	3390.47	0,00	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00
		0100	3390.92	0,00	0,00
		0150	3390.92	0,00	0,00
		0100	3390.93	0,00	0,00
		0150013038	3390.93	0,00	0,00
		0100	3391.39	1.548,87	1.548,87
0100	3391.47	0,00	0,00		
0150	3391.47	0,00	0,00		
0100	449051	0,00	0,00		
0100	4490.52	0,00	0,00		
TOTAL				220.720,12	220.720,12

Planilha nº 6-12 – Fonte: SEPRO/SIAFI de 4/1/2010

Os recursos destinaram-se a estruturar, implementar e gerir o programa, por meio de diversas ações de manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto.

5.3.2. ATIVIDADES EXECUTADAS

CUSTEIO

– Serviços administrativos;

- Pessoal ativo;
- Manutenção e uso da frota veicular própria ou de terceiros por órgãos da União;
- Manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União;
- Estudos que tem por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas, promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.;
- Suporte às atividades finalísticas do Instituto, englobando os recursos destinados às despesas fixas e às variáveis, além dos recursos de investimentos;
- Suporte às atividades de operação técnica e manutenção administrativa e operacional da Sede e dos 10 Distritos;
- Realização das Manutenções Preventivas executadas nas Estações Meteorológicas, permitindo uma programação eficaz e organizada dos recursos do Instituto, além de possibilitar a manutenção do padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade;
- Estruturar e implementar atividades por meio das ações de manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto;
- Recursos para suporte e apoio de custeio e investimentos nas outras Ações de responsabilidade do INMET, oferecendo suporte ao desenvolvimento das atividades de cada Ação, traduzindo-se em resultados e impactos diretos às atividades finalísticas do órgão como um todo;
- Pagamentos de Outros Serviços de Terceiros, para Pessoas Jurídicas, visando o custeio de contratos de apoio operacional e administrativo, incluindo despesas do INMET/Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia;
- Repasses para o IDAP, por força do Protocolo de Cooperação Tecnológica e Científica, por meio do Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos na área de Meteorologia e Climatologia;
- Suporte às atividades de representação internacional, por ser o Diretor do INMET o Representante do Brasil perante a OMM, com cargo executivo de III Vice-Presidente da Organização Mundial;
- Terceirização de mão de obra nas áreas de apoio operacional e administrativo.
- Pagamentos de passagens e despesas com locomoção;
- Pagamentos de outros serviços de terceiros para Pessoas Físicas, com vistas a realização de serviços de capina e limpeza, além das manutenções das bases físicas nas Estações Meteorológicas Convencionais;
- Pagamentos de indenizações e restituições;
- Pagamentos de tributos e contribuições sociais;
- Custeio de todas as despesas fixas (água, luz, telefone e outras) do Instituto
- Aquisição de equipamentos e materiais diversos para estruturação das Unidades (Sede e Distritos);
- Melhoria da infra-estrutura predial, com execução de serviços de reformas e conservação dos prédios no campus do Instituto;
- Despesas com aquisição de material de consumo;
- Manutenção de sala de treinamento para realização de cursos, workshops e eventos didáticos, no prédio da Biblioteca Técnica, como suporte ao desenvolvimento de pesquisas meteorológicas;
- Aquisição de 8.200 (oito mil e duzentos) conjuntos de Radiossonda/Balão Meteorológicos para garantir a continuidade da rotina diária de lançamento pelas 11 estações Meteorológicas de Altitude, que compõem a Rede Meteorológica do Instituto.

INVESTIMENTO

- Aquisição de 03 projetores de Multimídia para equipar as áreas administrativas e técnicas para uso didático;
- Aquisição de 01 impressora multifuncional para apoio em atividades da área administrativa do INMET/Sede;
- Aquisição de 9 (nove) Estações de Trabalho com processador AMD Quadcore, memória de 2 GB, HD de 250 GB e monitor LCD de 19”, para renovação tecnológica do parque computacional do Instituto;
- Aquisição de parte do novo supercomputador Altix XE340, com 352 núcleos de processamento e 3.9 Tflops (Tera flops), disponibilizado para o processamento do Modelo Numérico Brasileiro – MBAR, por meio da compra de 18 Cluster’s de processamento;
- Aquisição de mobiliário de escritório, 6 (seis) aparelhos de ar-condicionado, 23 (vinte e três) cadeiras, 1 (um) bebedouro, 1 (um) Refrigerador, 1 (um) microondas, 5 (cinco) aparelhos telefônicos, 7 (sete) aparelhos de TV e 2 (dois) aparelhos DVD para os Distritos de Meteorologia;
- Aquisição de 23 (vinte e três) Estabilizadores, 02 (dois) No-Breaks, 6 (seis) Impressoras, 17 (dezesete) Microcomputadores, 1 (um) Notebook e 14 (quatorze) monitores de vídeo para os Distritos de Meteorologia.

5.3.3. RESULTADOS DA AÇÃO EM 2009

- Operacionalização das despesas fixas de manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto, assim como, das despesas fixas do Instituto destinadas ao apoio às atividades de meteorologia.

5.3.4. RESULTADOS MANTIDOS PELA AÇÃO

É por meio da referida Ação que todo corpo administrativo e técnico atua, pois, os recursos recebidos suportam à operação técnica e manutenção administrativa e operacional da Sede, dos 10 Distritos, além de toda a Rede de Meteorológicas: Convencionais, com 300 Estações instaladas, além das 455 Estações Automáticas e 11 Estações de Altitude baseadas por todo Território Nacional, para custeio de despesas fixas com comunicação, apoio operacional e administrativo, manutenção de contratos diversos, entre outros.

No contexto do programa de **Minimização de Riscos ao Agronegócio**, a Ação GAPINMET têm destinado recursos para o subsídio, manutenção e operacionalidade da Rede Nacional de Meteorologia, além da sustentação de todas as atividades operacionais do órgão, contribuindo assim para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, devido a maior rapidez na coleta do dado, permitindo melhora significativa das previsões de tempo e clima, bem como na disseminação antecipada de alertas e avisos.

5.4. OUTRAS AÇÕES

PLANO INTERNO - PI	Provisão/Destaque Recebida	Empenhado
GESTÃO DO PROGRAMA - GAPCEPLAC	6.729,77	6.729,77
GERAÇÃO TEC. A. CACAU SIST. AGROFLORES - GERACACAU2	29.517,00	29.517,00
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL CIVIL ATIVO DA UNIAO - ATIVOS	7.584,06	7.584,06
TOTAL	43.830,83	43.830,83

Planilha nº 7 - Fonte: SEPRO/SIAFI em 4/1/2010

Obs.: As Ações GAPCEPLAC E GERACACAU trataram de atividades compartilhadas de descentralização de crédito entre INMET e CEPLAC.

6. METAS FÍSICAS DAS AÇÕES

6.1 AÇÃO PROINFMET

6.1.1 Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas

Os produtos gerados com a coleta, produção e divulgação das informações meteorológicas possibilitam o monitoramento e zoneamento agroclimático, que orienta o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas, e diretamente ao agricultor e aos agentes financeiros à adoção de medidas preventivas para diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo.

DADOS GERAIS DA META	
MINISTÉRIO	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO	2161- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
Unidade executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Nome da Meta	Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas
Tipo	Atividade
Produto	Boletim Agroclimatológico
Unidade de Medida	Unidade
Especificação Produto	Informações de tempo e clima ao setor agrícola; Boletins, alertas, notas técnicas e outros relatórios divulgados.
Função	Agricultura
Subfunção	Meteorologia

Finalidade	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado, e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Descrição	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Áreas Responsáveis	CGA - Coordenação de Agrometeorologia e Climatologia e CDP - Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa
Meta para 2009	Emitir 10.500 unidades
Resultado em 2009	Emitidas 10.840 unidades
Análise do Resultado	A Meta foi totalmente cumprida com a emissão de 3,24% além do quantitativo programado

Fonte: CPD/INMET

- Previsto Inicial: 10.500 Boletins
- Realizado: 10.840 Boletins → Resultado: Foi atingido 103,24 % da meta.

Além dos Boletins Meteorológicos, que por si só compõe esta Meta, outros produtos e serviços executados e disponibilizados pelo Instituto para toda a sociedade também atendem o aspecto de produção e divulgação de informações, como Dados e Certidões, relatórios técnicos, divulgação em meios de comunicação, etc.

Resultados Registrados no SIGPLAN

ANO:	2009 ▼		
PROGRAMA:	(0365) Minimização de Riscos no Agronegócio ▼		
AÇÃO:	2161 (0001) - NACIONAL/NA ▼		
Programa:	0365 - MINIMIZAÇÃO DE RISCOS NO AGRONEGÓCIO		
Ação:	2161 - PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS - NACIONAL - 22101		
UO:	22101 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO		
Localizador:	0001	Tipo da Ação:	Atividade
Produto:	BOLETIM EMITIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE
Meta Cumulativa:	SIM	SACCOD/Status:	0001 - NACIONAL (NA)
Fonte:	Tesouro		

Fonte: SIGPLAN/MAPA

Resultado Meta Física

	FÍSICO			
	Previsto Inicial	Previsto Corrigido	Realizado	% Acum.**
Janeiro	875	875	875	100,00
Fevereiro	875	875	875	100,00
Março	875	875	875	100,00
Abril	875	875	875	100,00
Maio	875	875	875	100,00
Junho	875	875	875	100,00
Julho	775	875	875	100,00
Agosto	667	850	875	100,36
Setembro	980	990	990	100,31
Outubro	980	990	990	100,28
Novembro	920	930	930	100,25
Dezembro	928	950	930	100,05
TOTAIS	10.500	10.835	10.840	
	LOA	LOA + Créditos	% Execução*	
	10.500	10.500	103,24	

Fonte: SIGPLAN/MAPA

Resultado Financeiro

FINANCEIRO					
LOA	Previsto Corrigido	Empenhado	Realizado	Valor Pago	% Acum.**
0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0
200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
100.000,00	100.000,00	100.000,00	271.158,82	0,00	90,39
356.159,00	397.784,72	356.158,98	356.158,98	527.317,80	95,60
141.626,00	141.626,00	141.625,74	70.466,92	170.466,92	87,47
200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	69,93
80.000,00	80.000,00	80.000,00	380.000,00	380.000,00	100,00
500.000,00	500.000,00	500.000,00	448.492,34	0,00	96,74
669.320,00	0,00	0,00	-187.269,07	218.492,34	84,87
669.320,00	74.790,00	74.790,00	0,00	42.730,93	81,03
669.319,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81,03
669.319,00	0,00	1.250.902,00	449.566,44	449.566,44	61,60
4.255.063,00	1.894.200,72	2.903.476,72	1.788.574,43	1.788.574,43	
LOA	LOA + Créditos		% Execução*		
4.255.063,00	6.148.445,00		29,09		

Fonte: SIGPLAN/MAPA

Na sequência, outras informações e produtos disponibilizados pelo Instituto para toda a sociedade:

DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PELO PORTAL ELETRÔNICO

Foi contabilizado no exercício de 2009 um volume de 4,5 milhões de acessos efetuados por usuários externos ao Portal do Instituto para ações de consultas aos dados e informações de Estações, Clima, Tempo, Agrometeorológicas, etc.

Foi contabilizado ainda um volume de 196 milhões de páginas do Portal acessadas para ações de download de arquivos, dados e informações referentes a Estações, Clima, Tempo, Agrometeorológicas, etc.

Esta e outras informações de acessos gratuitos aos dados do Instituto via internet podem ser observadas por meio do processo de monitoramento efetuado pela CSC/INMET, conforme dados:

- Volume de acessos via Internet "máquina Réia":

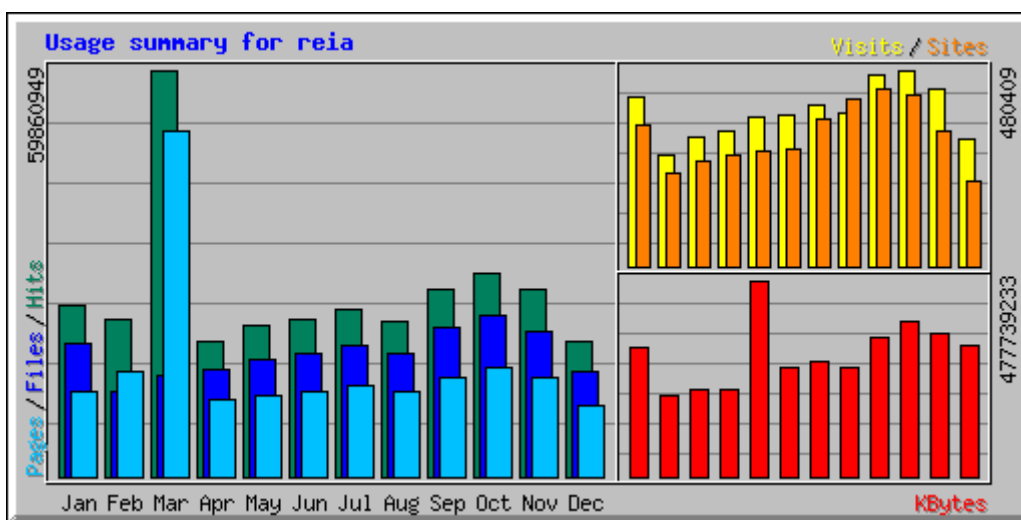


Gráfico nº 4 - Fonte: CSC//Sede

- Estatística de volume de acessos via e-mail – "máquina aramis":

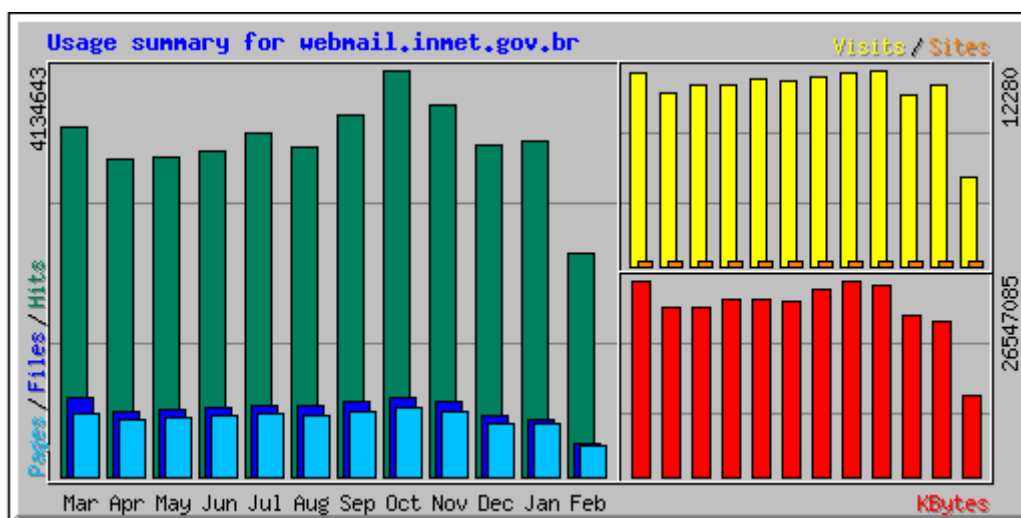







Gráfico nº 5 - Fonte: CSC//Sede

- Monitoramento Global

Summary by Month										
Month	Daily Avg				Monthly Totals					
	Hits	Files	Pages	Visits	Sites	KBytes	Visits	Pages	Files	Hits
Dec 2009	662056	520707	349842	10345	208811	318561498	310373	10495285	15621218	19861709
Nov 2009	915520	716367	491261	14426	332116	350876207	432798	14737855	21491021	27465615
Oct 2009	961977	768218	517306	15497	417175	379817668	480409	16036501	23814774	29821297
Sep 2009	921877	733744	482257	15680	433332	338092810	470415	14467712	22012348	27656336
Aug 2009	739672	584868	403931	12157	407409	265331557	376879	12521887	18130926	22929856
Jul 2009	793564	627639	432927	12705	359167	277872357	393872	13420749	19456821	24600484
Jun 2009	771159	599833	417446	12342	285782	268024444	370267	12523405	17995000	23134771
May 2009	713771	556310	385615	11767	279533	477739233	364804	11954095	17245618	22126905
Apr 2009	666151	523617	374600	10965	273600	213380662	328963	11238027	15708516	19984536
Mar 2009	1930998	478358	1640446	10263	257299	212335506	318171	50853840	14829101	59860949
Feb 2009	826666	448585	550656	9744	225711	197558775	272850	15418391	12560381	23146673
Jan 2009	812041	632513	404638	13300	343428	314554029	412310	12543782	19607922	25173284
Totals						3614144746	4532111	196211529	218473646	325762415

Planilha nº 8 - Fonte: CSC/INMET

Legenda - os demonstrativos acima representam:

	= Quantidade de páginas consultadas		= Quantidade de visitas na página
	= Quantidade de arquivos baixados/downloads		= Quantidade de endereços consultados na página
	= Quantidade de acessos na página		

Destacamos alguns dos resultados dos acessos efetuados pela sociedade científica e civil, ao portal do Instituto, sendo:

- 3,6 bilhões de dados acessados/consultados/baixados no Portal;
- 4,5 milhões de visitas ao Portal para ações de consultas e downloads de arquivos;
- 196 milhões de páginas do Portal acessadas para ações de consulta e download de arquivos;
- 218 milhões de arquivos acessados no Portal, e
- 325 milhões de acessos ao portal do instituto.

A crescente utilização pela sociedade da Internet para acesso a produtos e serviços das mais diversas modalidades transformou também o processo de comunicação e difusão das informações meteorológicas, tornando os demandantes e disseminadores de informação mais ativos e exigentes. Tal exigência representa a necessidade cada vez mais premente de disponibilização de informação em tempo real, possibilitando o acesso rápido e com maior precisão de informações que dão suporte aos diversos segmentos produtivos e sociais.

A Meteorologia e Climatologia, por serem ciências de alta complexidade e sazonalidade, têm recebido tratamento personalizado com a distribuição de conteúdo e formatos preferenciais para cada usuário, de acordo com suas necessidades, via difusão eletrônica de dados e informações, ressaltando-se novamente - em tempo real, para as informações e dados coletados pelas Estações Meteorológicas Automáticas.

Tem sido por meio de atividades dessa ação que o dado meteorológico "bruto" é transformado em resultado significativo para a sociedade, sendo **disponibilizado de forma altamente democrática e gratuita aos usuários**, em tempo real, através do Portal eletrônico do Instituto: www.inmet.gov.br.

Dessa forma, a atualização tecnológica promovida pelo INMET para o desenvolvimento das atividades de coleta, produção e divulgação de informações meteorológicas, nos novos padrões de interatividade com a sociedade, possibilitaram a automatização de procedimentos operacionais anteriores, otimizando sobremaneira a divulgação de informações meteorológicas pelo diversos meios (Portal, TV, rádio, entrevista, etc.) para toda a sociedade.

QUANTITATIVO DE DADOS E INFORMAÇÕES PRODUZIDAS PELAS ESTAÇÕES

O quantitativo médio e estimado de dados que são produzidos pelas Estações que compõem a Rede Meteorológica Nacional instalada e mantida pelo Instituto é de 72,5 milhões/ano, conforme abaixo:

Tipo de Estação	nº de Estações em operação	nº de leituras/dia	nº médio de dados coletados por leitura	nº médio de dados/dia	volume médio de dados/ano
Automática	442	24	17	180.336	65.822.640
Convencional	298	3	20	17.880	6.526.200
Altitude	11	1	55	605	220.825
VOLUME TOTAL DE DADOS				198.821	72.569.665

Planilha nº 9 - Fonte: CSC/Sede

Estes dados são totalmente disponibilizados via Internet (das Estações Automáticas ocorrem em tempo real) para consultas e downloads, gratuitamente, dependendo da necessidade e característica de cada usuário.

DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA - BIBLIOTECA TÉCNICA

O INMET incrementou as atividades da Biblioteca Técnica com a implantação de sistema informatizado de disponibilização de todo o acervo já catalogado e indexado, com as seguintes estatísticas:

ACERVO DA BIBLIOTECA DO INMET

DESCRIÇÃO	Saldo 2008	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Geral	Total 2009
Periódicos registrados	2345	33	8	26	13	34	26	32	29	9	18	19	5	2597	252
Livros e outros materiais bibliográficos cadastrados (catalogados, classificados, indexados e inseridos no AINFO)	627	29	15	27	44	24	36	27	13	18	9	15	18	902	275
Empréstimos	150	9	3	7	3	14	2	1	1	19	4	1	10	224	74

Planilha nº 10 - Fonte: Biblioteca/INMET

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO A USUÁRIOS

ATENDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Visitas recebidas	45	23	36	188	65	176	86	53	121	169	114	28	1104
Telefonemas recebidos	3	7	1	5	12	5	4	6	7	6	6	9	71
E-mails recebidos	111	109	147	136	165	140	157	149	208	208	161	57	1748
E-mails enviados	82	107	117	124	161	112	107	134	184	155	121	48	1452
Pesquisas	13	10	14	15	28	11	17	13	29	12	5	6	173
Total	254	256	315	468	431	444	371	355	549	550	407	148	4548

Planilha nº 11 - Fonte: Biblioteca INMET/GAB

Obs.: As atividades da Biblioteca tiveram início em abril/2008.

ATENDIMENTO A ESCOLAS (SEDE E DISMES)

Escolas recebidas, a partir do acesso à opção disponibilizada no Portal para este fim ou acesso via telefone ao Instituto/Dismes no exercício de 2009:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Alunos	72	0	351	239	361	868	31	200	360	405	520	141	3548
Escolas	2	0	8	10	17	25	2	7	13	15	19	6	124

Planilha nº 12 - Fonte: Assistente Técnico/DISME's

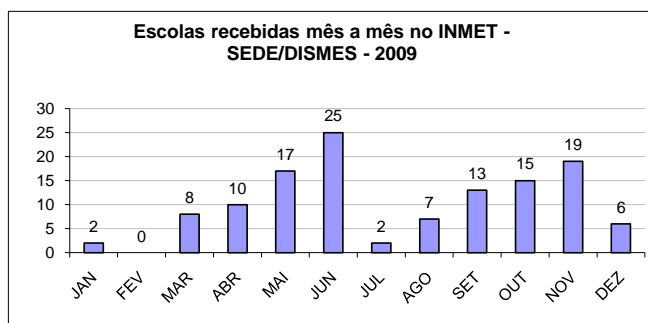


Gráfico nº 6 - Fonte: Sede/DISMES

Comparativo com anos anteriores:

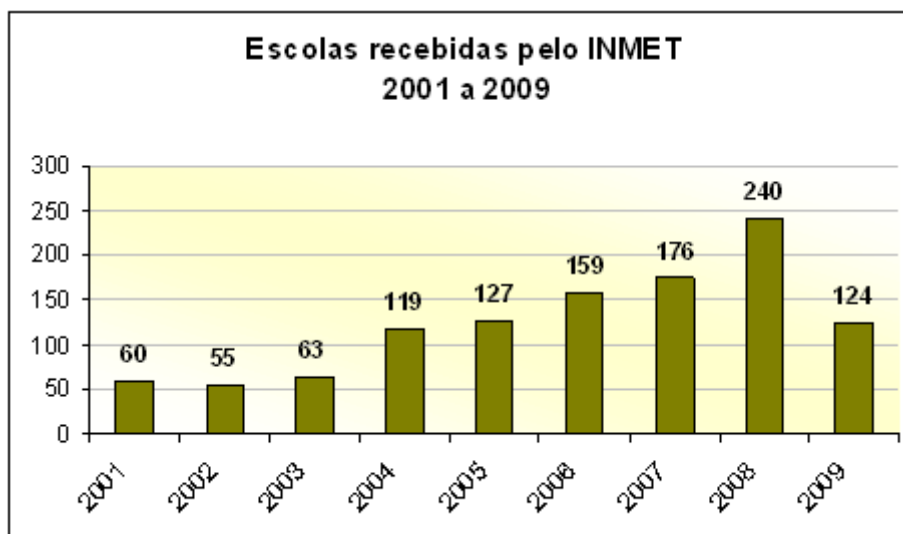


Gráfico nº 7 - Fonte: Sede/DISMES

DIVULGAÇÃO PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Divulgação de informações do Instituto pelos meios de comunicação:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
JORNAL	163	152	167	129	161	184	151	116	191	132	175	157	1878
TV	66	94	100	105	134	151	103	111	149	92	119	88	1312
RADIO	349	339	328	320	330	299	298	273	285	284	285	314	3704
OUTROS	169	175	180	169	204	193	199	214	257	220	217	150	2347
TOTAL GERAL	747	760	775	723	829	827	751	714	882	728	796	709	9241

Planilha nº 13 - Fonte: Sede/DISMES

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
EVENTOS NACIONAIS	16	13	39	29	59	6	15	13	19	11	14	9	243
EVENTOS INTERNAC.	0	1	1	1	2	2	0	0	4	6	4	1	22
ENTREVISTAS	278	204	304	196	225	243	212	198	193	157	364	393	2967
VISITAS	51	9	14	103	107	131	10	91	105	9	109	109	848

Planilha nº 14 - Fonte: Sede/DISMES

EMISSÃO DE CERTIDÕES E FORNECIMENTO DE DADOS METEOROLÓGICOS

Fornecidos por todas as unidades do instituto por meio de solicitação de e-mail, telefone ou pessoal, trata do atendimento às solicitações específicas de usuários para fornecimento de dados e/ou informações de clima e tempo que não se encontram disponíveis no Portal do Instituto.

Em geral, são muito utilizadas para a comprovação formal de ações climáticas regionais que resultaram em ocorrências de eventos severos (inundação, chuva de granizo, raios, vendavais) resultando prejuízos materiais.

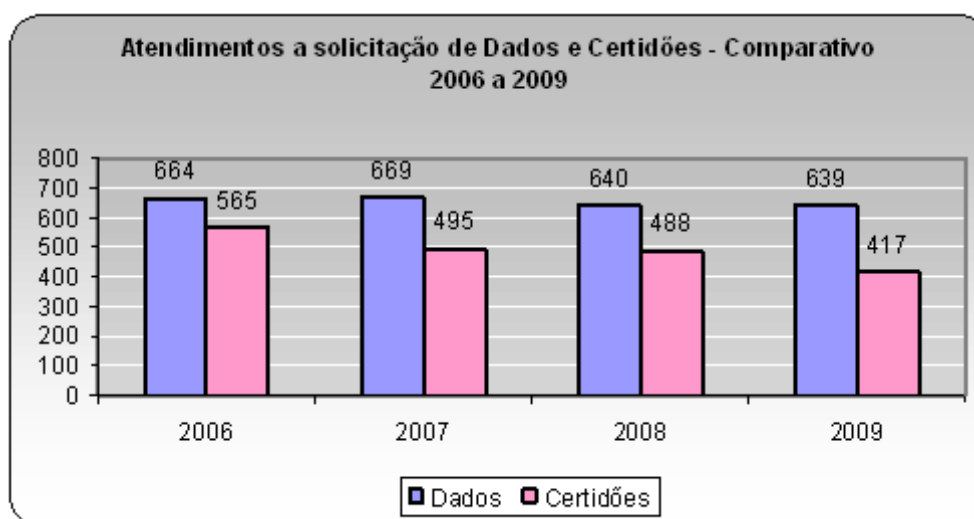


Gráfico nº 8 - Fonte: Sede/DISMES

➤ Valores consolidados – Sede e Dismes

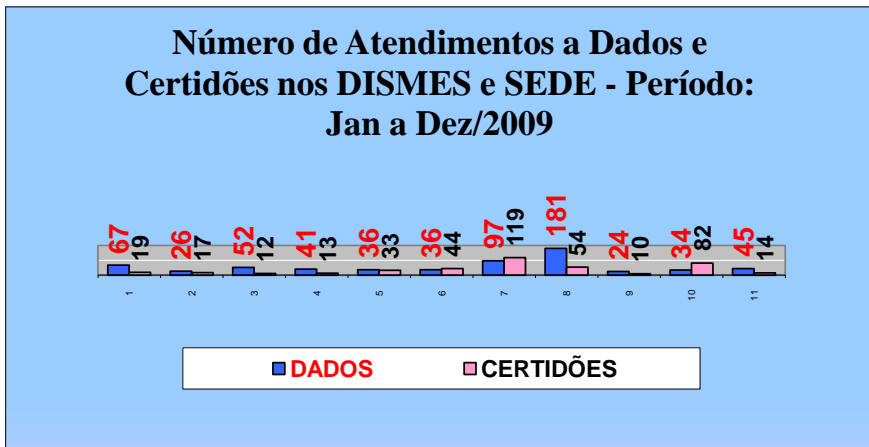


Gráfico nº 9 - Fonte: SEOME/SEOMAS

- **Quantitativo consolidado de fornecimento de Dados e Certidões**

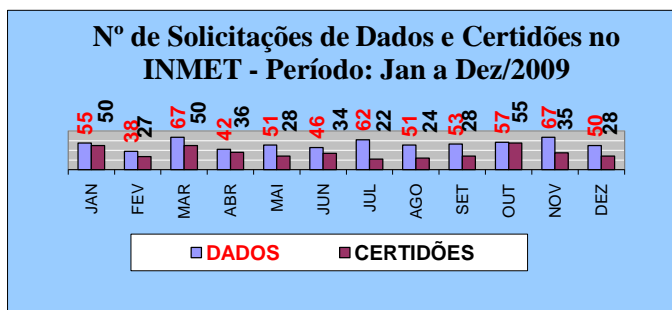


Gráfico nº 10 - Fonte: SEOME/SEOMAS

DISPONIBILIZAÇÃO DE PRODUTOS METEOROLÓGICOS VIA WEB

- Mapas sinóticos
- Variáveis com parâmetros meteorológicos (precipitação, vento, pressão, temperatura, etc.)
- Gráficos de parâmetros meteorológicos
- Prognósticos climáticos

Obs.: Disponibilizados Prognósticos Trimestrais, Específicos para Regiões, como suporte e subsídio aos agricultores e Defesa Civil, entre outros

Dados do INMET divulgados pela OMM

Outro produto relevante desenvolvido pelo INMET e que tem contribuído para a produção e divulgação de informações meteorológicas com visibilidade mundial é a disponibilização de dados para o Portal Internacional da OMM denominado **“World Weather International Service”** (<http://www.worldweather.org/>), que dissemina automática e diariamente as previsões para as 27 capitais brasileiras e Distrito Federal, sendo:

Organização Mundial de Meteorologia
Tempo - Clima - Água

Observações Oficiais
* Chuva e Nebulosidade

Previsões Oficiais
Escolher Região da OMM
* África
* Ásia
* Europa
* América do N e Central
* América do Sul
* SW do Pacífico

Novo
* Apresentada a versão Italiana do WWIS
* Versão Alemã do WWIS
* Chuva Forte / Neve do Site de Mau Tempo

Sites Relacionados
* OMM
* Mau Tempo (em inglês)

Serviço de Previsão à Escala Mundial

Brasil

Instituto Nacional de Meteorologia

Informação Meteorológica e Climatológica para **Fortaleza**

Pressionar aqui para temperaturas em °F

Previsão Meteorológica
Atualizada a 23 de Fevereiro de 2010 às 15:00 (Local)

Data	Temperatura °C		Tempo
	Mínima	Máxima	
24 Fev (Qua.)	25	33	---
25 Fev (Qui.)	25	33	---
26 Fev (Sex.)	25	33	Céu limpo

Informação Climatológica

Mês	Temperatura Média °C		Média da Quantidade de Chuva (mm)	Número Médio dos Dias com Chuva
	Mínimo Diário	Máximo Diário		
Jan	24.7	30.5	129.6	14.0

Fonte: Internet - <http://www.worldweather.org/>

PRODUTOS DE AGROMETEOROLOGIA

O Boletim Agro Meteorológico é preparado em períodos: decenal e mensal, contendo os dados e mapas de Temperaturas (°C) Máxima, Mínima e Média Compensada, Precipitação (mm), Número de Dias de Chuva, Chuva Máxima de 24 horas, Insolação e o Balanço Hídrico com os valores calculados de Evapotranspiração Potencial de Thornthwaite (1955), Evapotranspiração Real, Armazenamento, Déficit e Excesso Hídrico e os Fenômenos Meteorológicos Adversos. O Boletim é enviado em formato de revista eletrônica aos usuários cadastrados, dentre eles agricultores, estudantes e pesquisadores.

O objetivo do INMET é o envio dos Boletins Agro Meteorológicos aos assinantes (assinatura gratuita) dentro do prazo. A média em 2008 de envio dentro do prazo é inferior ao envio com atraso em comparação com o exercício anterior, porém, no último triênio o percentual de envio no prazo foi reduzido para 13,7%, tendo sido atingida a meta estabelecida de eficácia para a atividade.

São assinantes do Boletim os órgãos Públicos, pessoas físicas, pessoas jurídicas, Universidades, etc. que se cadastraram no Portal do Instituto com o objetivo de receber estas informações.

Segue uma visão do número de assinantes de Boletins Agro Meteorológicos em 2009:

Evolução do número de assinantes do Boletim Agroclimatológico em 2009:

TIPO ASSINANTES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MENSAL	91	91	91	91	91	91	91	156	156	156	156	156
MENSAL + DECENDIAL	61	61	61	61	61	61	61	63	63	63	63	63
DECENDIAL	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
TOTAL	159	159	159	159	159	159	159	226	226	226	226	226

Planilha nº 15 - Fonte: CDP

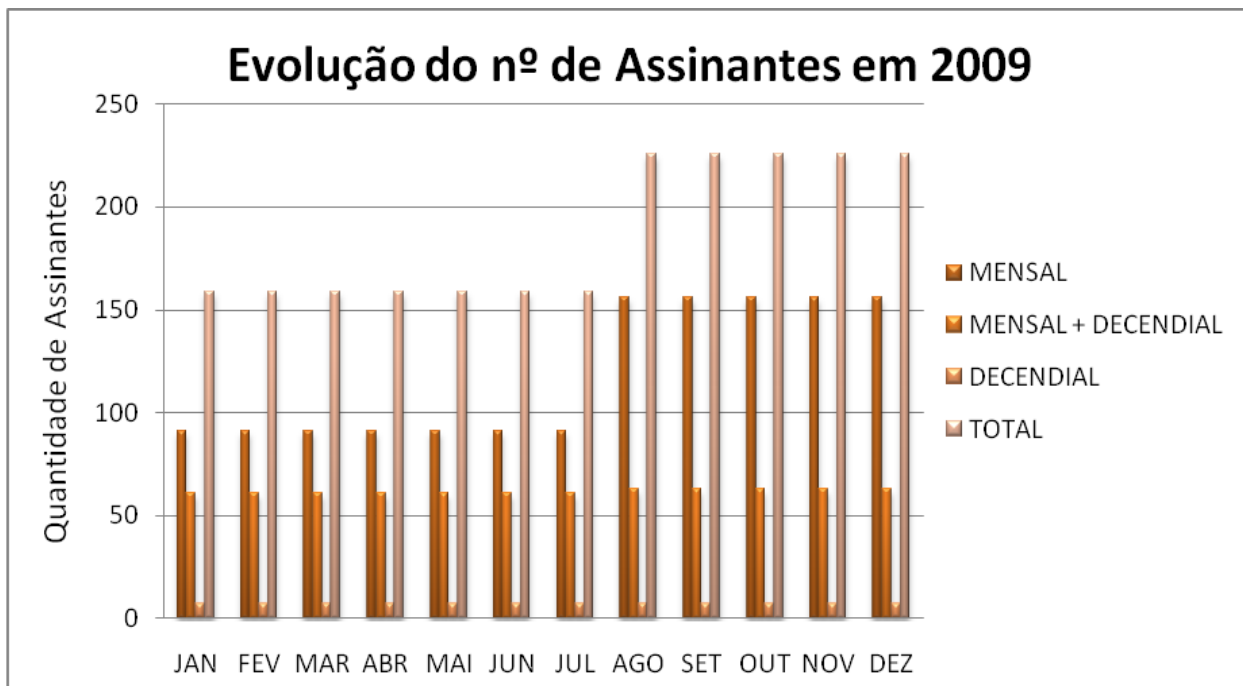


Gráfico nº 11 - Fonte: CDP

6.1.2 Taxa de Acerto da Previsão do tempo

DADOS GERAIS DA META	
MINISTÉRIO	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO	2161- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas
Unidade executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Nome da Meta	Taxa de Acerto da Previsão do Tempo
Tipo	Atividade
Produto	Acerto da previsão do tempo conforme Meta anual previamente estabelecida por Região e Média Nacional.
Unidade de Medida	Percentual
Especificação Produto	Informações de tempo e clima ao setor agrícola; Boletins, alertas, notas técnicas e outros relatórios divulgados.
Função	Agricultura
Subfunção	Meteorologia

Finalidade	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado, e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Descrição	Coleta de dados, produção e divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Áreas Responsáveis	CGA - Coordenação de Agrometeorologia e Climatologia
Meta para 2009	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 79%
Resultado em 2009	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 89%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86; Região Sul: 86%; Média Nacional: 87%
Análise do Resultado	A Meta foi totalmente cumprida para todas as Regiões, mantendo um índice de acerto 8% superior à Meta Nacional estabelecida para o período.

Fonte: CAPRE/CGA

Quanto ao Nível de Acerto da Previsão do Tempo e Parâmetros por Região medidos mensalmente pelo Sistema de Gestão da Qualidade e seus Indicadores, com percentual variável para cada Região de acordo com suas características geográficas e histórico climatológico, segue abaixo as Metas e percentuais atingidos:

NORTE Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	90	90	89	88	90	86	84	82	81	81	82	89	86
VENTO	88	86	88	87	88	87	88	81	88	89	89	89	87
MÍNIMA	95	94	97	97	95	92	91	88	91	92	92	94	93
MÁXIMA	89	86	88	92	89	88	94	96	92	89	93	87	90
MEDIA REGIONAL	91	89	91	91	91	88	89	87	88	88	89	90	89

NORDESTE Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	76	82	82	81	89	82	84	87	86	86	86	77	83
VENTO	94	93	93	89	90	94	95	96	97	96	98	97	94
MÍNIMA	88	94	95	94	92	92	93	86	84	91	91	91	91
MÁXIMA	96	84	90	76	77	85	86	89	89	93	93	92	88
MEDIA REGIONAL	89	88	90	85	87	88	90	90	89	92	92	89	89

CENTRO-OESTE Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	89	78	86	81	86	91	92	94	80	82	80	85	85
VENTO	84	81	83	86	87	90	87	91	87	85	88	89	87
MÍNIMA	82	79	88	94	89	87	87	87	88	80	82	88	86
MÁXIMA	84	80	93	96	92	90	93	86	89	81	81	82	87
MEDIA REGIONAL	85	80	88	89	89	90	90	90	86	82	83	86	86

SUDESTE Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	91	83	88	83	86	87	87	87	85	85	84	80	86
VENTO	87	88	88	83	85	82	88	84	84	80	88	79	85
MÍNIMA	88	89	81	91	82	74	83	83	82	83	77	79	83
MÁXIMA	93	94	93	92	95	91	93	90	84	85	91	86	91
MEDIA REGIONAL	90	89	88	87	87	84	88	86	84	83	85	81	86

SUL Objetivo: 75%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	76	74	74	80	83	77	76	84	80	76	71	73	77
VENTO	83	84	88	89	87	87	84	84	84	86	84	84	85
MÍNIMA	91	92	90	98	96	93	91	95	98	89	92	96	93
MÁXIMA	83	91	90	94	96	90	93	89	90	86	84	90	90
MEDIA REGIONAL	90	89	88	87	87	84	88	86	84	83	85	81	86

MEDIA NACIONAL	87	86	88	89	89	87	88	88	87	86	86	86	87
-----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Planilha nº 16 - Fonte: CAPRE/DISMES

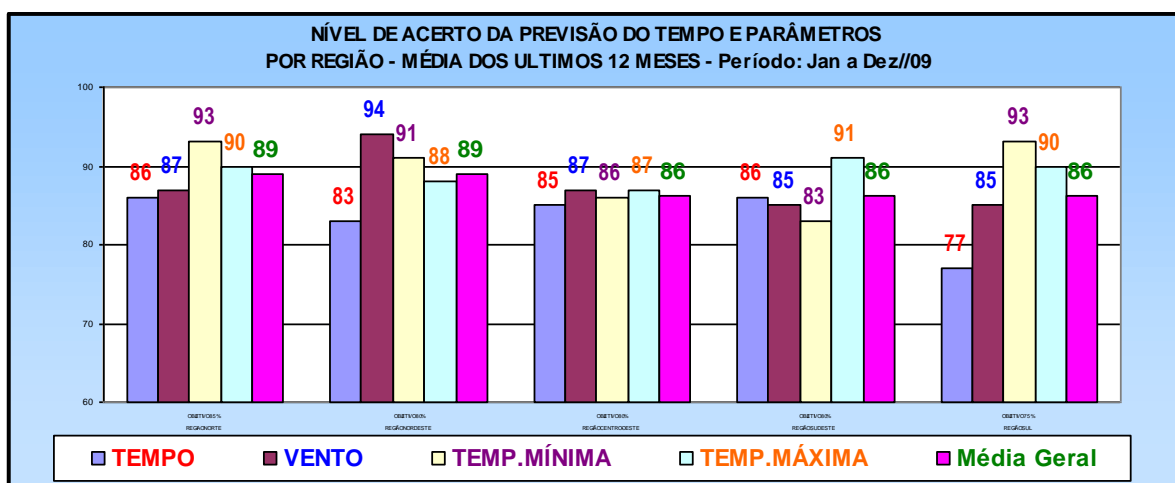


Gráfico nº 12 - Fonte: CAPRE/DISMES

Consolidando, temos:

REGIÃO	META/2009	RESULTADO/2009	DIFERENÇA
Norte	85%	89%	+ 4%
Nordeste	85%	89%	+ 4%
Centro Oeste	80%	86%	+ 6%
Região Sudeste	80%	86%	+ 6%
Região Sul	75%	86%	+ 11%
Média Nacional:	79%	87%	+ 8%

Planilha nº 16-1 - Fonte: CAPRE/DISMES

6.2 AÇÃO RETEMET1

A Ação possui Meta Física para realização, que podemos aferir, por meio dos seguintes resultados:

6.2.1 Implantação da Rede de Comunicação de Dados Meteorológicos

DADOS GERAIS DA META	
MINISTÉRIO	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PROGRAMA	0365 - Minimização de Riscos no Agronegócio
AÇÃO	3658 - Implantação de Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos
Unidade executora	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Nome da Meta	Implantação de Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos
Tipo	Projeto
Produto	Rede implantada
Unidade de Medida	% de execução física
Especificação Produto	Aquisição de equipamento de comunicações para a transmissão de dados meteorológicos coletados pelas estações meteorológicas automáticas de superfície.
Função	Agricultura
Subfunção	Tecnologia da Informação
Finalidade	Melhorar a disseminação dos dados meteorológicos, mediante a automação dos processos, e, por conseguinte, garantir que esses dados atinjam todos os órgãos com responsabilidade na elaboração de informações
Descrição	Aquisição e instalação de equipamentos de telecomunicações, visando à transferência de dados e informações meteorológicas.
Áreas Responsáveis	CSC - Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação
Meta para 2009	11% de evolução
Resultado 2009	11% de evolução
Análise do Resultado	A Meta foi cumprida pelo Instituto.

Fonte: CSC/INMET

- Percentual Programado: 11% de evolução
- Percentual Realizado: **11 % de evolução,**

conforme pode ser aferido da informação do SIPLAN/MAPA:

Programa: 0365 - MINIMIZAÇÃO DE RISCOS NO AGRONEGÓCIO
Ação: 3658 - IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES DE DADOS METEOROLÓGICOS - NACIONAL - 22101
UO: 22101 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Localizador: 0001 **Tipo da Ação:** Projeto
Produto: REDE IMPLANTADA **Unidade de Medida:** % DE EXECUÇÃO FÍSICA
Meta Cumulativa: SIM **SACCOD/Status:** 0001 - NACIONAL (NA)
Fonte: Tesouro

	FÍSICO				FINANCEIRO					
	Previsto Inicial	Previsto Corrigido	Realizado	% Acum.**	LOA	Previsto Corrigido	Empenhado	Realizado	Valor Pago	% Acum.**
Janeiro	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Fevereiro	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Março	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Abril	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Mai	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Junho	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Julho	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Agosto	1	1	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0
Setembro	2	2	0	0,00	81.000,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0
Outubro	3	3	2	33,33	84.000,00	84.000,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00
Novembro	5	5	2	36,36	84.000,00	84.000,00	74.790,00	0,00	0,00	0,00
Dezembro	0	0	7	100,00	84.000,00	84.000,00	177.095,80	101.475,10	101.475,10	30,48
TOTAIS	11	11	11		333.000,00	333.000,00	332.885,80	101.475,10	101.475,10	

LOA	LOA + Créditos	% Execução*
11	11	100,00

* Realizado / LOA + Crédito
** Realizado / Previsto Corrigido

LOA	LOA + Créditos	% Execução*
333.000,00	333.000,00	30,47

* Realizado / LOA + Crédito
** Realizado / Empenhado

Fonte: SIGPLAN/MAPA

6.3 AÇÃO GAPINMET

Os resultados financeiros podem ser aferidos conforme dados retirados do SIPLAN/MAPA:

Ação: 2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - NACIONAL - 22101
UO: 22101 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Localizador: 0001 **Tipo da Ação:** Atividade
Produto: - **Unidade de Medida:** -
Meta Cumulativa: SIM **SACCOD/Status:** 0001 - NACIONAL (NA)
Fonte: Tesouro

	FÍSICO				FINANCEIRO					
	Previsto Inicial	Previsto Corrigido	Realizado	% Acum.**	LOA	Previsto Corrigido	Empenhado	Realizado	Valor Pago	% Acum.**
Janeiro	0	0	0	0	928.933,00	1.512.300,92	928.931,73	741.574,37	50.890,01	79,83
Fevereiro	0	0	0	0	903.502,00	1.110.803,18	903.502,94	638.831,10	996.208,93	75,33
Março	0	0	0	0	1.030.015,00	875.050,27	1.030.015,18	711.695,44	782.532,55	73,09
Abril	0	0	0	0	1.432.835,00	1.381.649,32	1.432.834,31	1.433.255,59	1.213.048,13	82,08
Mai	0	0	0	0	1.612.352,00	353.085,47	1.612.353,46	1.218.704,03	1.135.571,79	80,30
Junho	0	0	0	0	1.217.184,00	1.217.184,00	1.217.184,95	600.541,89	935.224,23	75,01
Julho	0	0	0	0	1.454.571,00	1.454.571,00	1.454.572,25	1.788.583,22	1.446.833,82	83,14
Agosto	0	0	0	0	2.523.455,00	2.523.455,00	2.097.458,60	2.029.329,20	1.894.206,98	85,82
Setembro	0	0	0	0	5.638.067,00	5.638.067,00	4.137.540,79	888.475,46	1.172.430,05	67,85
Outubro	0	0	0	0	593.651,00	2.469.962,00	2.449.579,94	3.205.827,02	2.705.111,18	76,79
Novembro	0	0	0	0	593.651,00	49.183,50	267.720,38	1.273.460,97	1.550.354,26	82,88
Dezembro	0	0	0	0	593.651,00	0,00	6.640.564,88	7.909.456,45	5.319.951,54	92,83
TOTAIS	0	0	0	0	18.521.867,00	18.585.311,66	24.172.259,41	22.439.734,74	19.202.363,47	

LOA	LOA + Créditos	% Execução*
0	0	0

* Realizado / LOA + Crédito
** Realizado / Previsto Corrigido

LOA	LOA + Créditos	% Execução*
18.521.867,00	24.188.553,00	92,77

* Realizado / LOA + Crédito
** Realizado / Empenhado

Fonte: SIGPLAN/MAPA

Obs.:

1 – Incluído no valor empenhado do SIGPLAN para a Ação GAPINMET encontram-se transferências realizadas para a CGEF, SFA/MT e SFA-PI, conforme detalhamento:

TRANSFERÊNCIAS		
CGEF	3390.33	170.000,00
	3390.36	128.657,54
	3390.39	10.070,00
SFA/MT	3390.37	45.180,16
SFA/PI	3390.30	353,65
Total Geral		354.261,35

2 - A Ação GAPINMET não possui Meta Física associada.

6.4 RESUMO DOS RESULTADOS DAS METAS

Demonstrativo do comportamento das metas atuais:

Meta 1	Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas
Meta para 2009	Emitir 10.500 unidades
Resultado em 2009	Emitidas 10.840 unidades
Meta 2	Taxa de Acerto da Previsão do Tempo
Meta para 2009	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 79%
Resultado em 2009	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 89%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86%; Região Sul: 86%; Média Nacional: 87%
Análise do Resultado	A Meta foi totalmente cumprida para todas as Regiões, mantendo um índice 8% de acerto acima da Meta para média Nacional.
Meta 3	Implantação de Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos
Meta para 2009	11%
Resultado em 2009	11%
Análise do Resultado	A Meta foi cumprida pelo Instituto.

Planilha nº 17

Observar que o nível de acerto da Previsão encontra-se acima da Meta prevista para o período, significando que as ações do Instituto executadas neste sentido estão produzindo resultados positivos e concretos direcionados para toda a sociedade.

Com referência à Meta 1, observar que além dos Boletins Meteorológicos, que por si só compõe esta Meta, outros produtos e serviços executados e disponibilizados pelo Instituto para toda a sociedade também atendem o aspecto de produção e divulgação de informações, totalizando 21.722 unidades, à saber:

Produto/Serviço	Quantitativo
Boletins meteorológicos produzidos e emitidos	10.840
Assinantes de Boletins Mensais e Decendiais	226
Atendimento a Dados e Certidões (Total)	1.056
Certidões meteorológicas emitidas	417
Dados meteorológicos fornecidos	639
Relatórios Técnicos emitidos, por solicitação especial (Sede)	0

Divulgação e Disseminação de Informação, nos seguintes meios de comunicação (Total):	9.241
Entrevistas TV	1.312
Jornais	1.878
Entrevistas e citações em Rádio	3.704
Outros veículos	2.347
Alertas e Avisos Especiais	359
TOTAL	21.722

Planilha nº 18 - Fonte: CPD/INMET

De maneira global, o Instituto demonstrou ter atendido as Metas físicas previstas para o período, ressaltando os resultados do item de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas por meio dos resultados de acesso de 3.871.920 visitas ao Portal eletrônico do INMET, para consultas e downloads de produtos, além da coleta e difusão de 3.871.920 observações meteorológicas pelas Estações Meteorológicas Automáticas e 326.310 observações registradas pelas Estações Convencionais, com divulgação em tempo real através da página do Instituto (automáticas), divulgação de 10.840 Boletins Meteorológicos, além de outros produtos disseminados e divulgados como o fornecimento de 639 relatórios de dados e 417 Certidões Meteorológicas, totalizando 21.722 divulgações de informações meteorológicas em diversos formatos. Cabe destacar, ainda, a divulgação de 359 alertas meteorológicos especiais, de substancial relevância aos órgãos tomadores de decisão, além dos 72,5 milhões de dados/ano gerados pelas estações e disponibilizados gratuitamente via Internet.

7. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - CONSOLIDADA

Para demonstrar o detalhamento dos recursos recebidos e executados por UG/Ação, seguem os respectivos Quadros Analíticos:

7.1. DESPESA APROVADA E EXECUTADA POR AÇÃO

Para demonstrar, de forma analítica, o detalhamento dos recursos recebidos e executados por Ação, temos:

Total LDO liberado por Projeto/Atividade:

PROJETO/ATIVIDADE	ORÇAMENTO APROVADO LDO	TOTAL EMPENHADO
GAPINMET	24.188.553,00	24.172.259,41
PROINFMET	6.148.445,00	2.903.476,72
RETMET	333.000,00	332.885,80
TOTAL 1	30.669.998,00	27.408.621,93
Outros Projetos/Atividades:		
GAPCEPLAC	0	6.729,77
GERACACAU2	0	29.517,00
ATIVOS	0	7.584,06
TOTAL 2	0,00	43.830,83
TOTAL GERAL		27.452.452,76

Planilha nº 19 - Fonte: SEPRO/CAO

Programação de Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		2 - Inversões Financeiras		3 - Outras Despesas de Capital		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação Proposta pela UO	4.069.300,00	4.866.470,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	1.319.300,00	2.187.370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	1.319.300,00	2.187.370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		0,00	3.224,29	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	29.517,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		1.319.300,00	2.213.662,71	0,00	0,00	0,00	0,00	

Planilha nº 21 - Fonte: SEPRO/INMET

Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reservas de Contingência		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação Proposta pela UO	28.350.698,00	31.703.831,00	4.069.300,00	4.866.470,00	0,00	0,00	
	PLOA	24.350.698,00	28.482.628,00	1.319.300,00	2.187.370,00	0,00	0,00	
	LOA	19.698.560,00	20.922.560,00	1.319.300,00	2.187.370,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		200.000,00	0,00	0,00	3.224,29	0,00	0,00
Outras Operações		4.065.373,00	4.316.230,05	0,00	29.517,00	0,00	0,00	
Total		23.563.933,00	25.238.790,05	1.319.300,00	2.213.662,71	0,00	0,00	

Planilha nº 22 - Fonte: SEPRO/INMET

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente ou Receptora	Classificação de Ação	1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recebidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recebidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente ou Receptora	Classificação de Ação	4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidas	354.261,35	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recebidas	24.884.528,70	0,00	2.213.662,71	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recebidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Planilha nº 23 - Fonte: SEPRO/INMET

Observações:

1 - Total Recebido incluindo Gapceplac e Geracacau: R\$ 27.452.452,76;

2 - Pessoal e Encargos Sociais - Informação no Relatório de Gestão da Secretaria Executiva.

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	12.175.343,80	11.242.119,10	10.541.511,88	8.691.755,70
Convite	301.762,33	66.406,74	301.762,33	66.406,74
Tomada de Preços	349.235,82	198.891,02	349.235,82	87.276,45
Concorrência	998.285,42	0,00	998.285,42	0,00
Pregão	10.526.060,23	10.976.821,34	8.892.228,31	8.538.072,51
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	7.979.024,68	9.491.365,61	7.662.701,39	8.966.769,05
Dispensa	2.412.193,38	2.449.573,49	2.246.083,69	2.309.096,77
Inexigibilidade	5.566.831,30	7.041.792,12	5.416.617,70	6.657.672,28
Regime de Execução Especial	188.286,74	198.118,58	188.286,74	196.576,98
Suprimento de Fundos	188.286,74	198.118,58	188.286,74	196.576,98
Pagamento de Pessoal	169.945,78	511.897,09	169.945,78	511.897,09
Pagamento em Folha	4.463,89	7.584,06	4.463,89	7.584,06
Diárias	165.481,89	504.313,03	165.481,89	504.313,03
Outros	4.263.810,88	6.008.952,38	4.250.229,28	5.649.666,76
TOTAL	24.776.411,88	27.452.452,76	22.812.675,07	24.016.665,58

Planilha nº 24 - Fonte: SEPRO/INMET

Despesas de Capital por Grupo de Elemento de Despesa

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	1.569.235,39	2.213.662,71	646.153,36	150.887,33
440952	1.569.235,39	2.213.662,71	646.153,36	150.887,33
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00

Planilha nº 25 - Fonte: SEPRO/INMET

Despesas Correntes por Grupo de Elemento de Despesa

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 - Despesas de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2 - Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 - Outras Despesas Correntes	23.313.783,00	25.224.476,22	22.273.128,22	24.178.896,94	1.040.654,78	1.045.579,28	22.110.749,77	20.943.757,67
335039	4.103.865,21	4.920.000,00	4.103.865,21	4.920.000,00	0,00	0,00	4.103.865,21	4.920.000,00
339014	159.722,11	473.864,22	159.722,11	473.864,22	0,00	0,00	159.722,11	473.864,22
339030	2.886.754,75	4.143.631,94	2.810.821,53	3.995.052,26	75.933,22	148.579,68	2.749.765,78	918.473,40
339033	145.795,51	184.013,18	145.795,51	151.427,83	0,00	32.585,35	142.645,51	135.522,88
339035	26.200,00	6.087,00	25.200,00	6.087,00	1.000,00	0,00	25.200,00	6.087,00
339036	373.838,43	471.027,58	367.973,43	471.027,58	5.865,00	0,00	356.519,43	468.581,97
339037	1.630.235,40	1.606.203,28	1.619.628,36	1.603.301,66	10.607,04	2.901,62	1.605.957,12	1.583.938,23
339039	13.771.007,93	13.221.344,63	12.841.144,55	12.379.163,20	929.863,38	842.181,43	12.768.575,10	12.260.927,58
339047	19.573,71	28.107,45	19.573,71	28.107,45	0,00	0,00	19.570,10	28.107,45
339092	33.158,10	1.483,06	33.158,10	1.483,06	0,00	0,00	33.158,10	1.483,06
339093	67.090,61	65.119,36	61.690,61	61.519,36	5.400,00	3.600,00	61.690,61	61.519,36
339139	44.863,06	48.841,42	35.570,78	34.534,49	9.292,28	14.306,93	35.570,78	34.534,49
339147	51.139,62	54.753,10	48.445,76	53.328,83	2.693,86	1.424,27	47.971,36	50.718,03
339192	538,56	0,00	538,56	0,00	0,00	0,00	538,56	0,00

Planilha nº 26 - Fonte: SEPRO/INMET

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo
Programa 0365 - Minimização de Risco do Agronegócio

Identificação do programa de Governo						
Código PPA:	2272		Denominação:	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA - NACIONAL - 22101		
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
24.188.553,00	24.172.259,41	24.172.259,41	22.439.734,74	1.698.966,07	19.202.363,47	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador Unidade de Medida	Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
1	---	---	---	---	---	---
Fórmula de Cálculo do Índice:						
A Ação não possui indicadores nem metas pré-determinadas.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A Ação não possui indicadores nem metas pré-determinadas.						

Planilha nº 27 - Fonte: SEPRO/INMET

Obs.: A diferença no Resto a Pagar de R\$ 33.558,60 foram inscritos pela Coordenação Geral de Execução Financeira – CGEF/MAPA.

Identificação do programa de Governo						
Código PPA:	2161	Denominação:	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
6.148.445,00	2.903.476,72	2.903.476,72	1.788.574,43	1.114.902,29	1.788.574,43	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador Unidade de Medida	Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
1	Unidade	1/1/09	10.500	10.840	10.500	10.840
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Soma aritmética dos Boletins Meteorológicos emitidos no exercício.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A Meta foi totalmente cumprida com a emissão de 3,24% além do quantitativo programado inicialmente.						
Ordem	Indicador Unidade de Medida	Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
2	Percentual	01/01/1009	79%	79%	79%	87%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Relação percentual entre os acertos de previsões regionais com o total das previsões elaboradas nacionalmente.						
Análise do Resultado Alcançado:						
A Meta foi totalmente cumprida para todas as Regiões, mantendo um índice de acerto 8% superior à Meta Nacional estabelecida para o período.						

Planilha nº 28 - Fonte: SEPRO/INMET

Identificação do programa de Governo						
Código PPA:	3658	Denominação:	IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES DE DADOS METEOROLÓGICOS			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
333.000,00	332.885,80	332.885,80	101.475,10	231.410,70	101.475,10	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador Unidade de Medida	Referência			Índice Previsto no Exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice Inicial	Índice Final		
1	Percentual	01/01/1009	11%	11%	11%	11%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Relação percentual do valor executado no exercício sobre o valor total programado para a Ação.						
Análise do Resultado Alcançado:						
O Instituto/CSC cumpriu a meta definida para o exercício						

Planilha nº 29 - Fonte: SEPRO/INMET

Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta 1		
						Prevista	Realizada 2009	Prevista 2010
22101	20126	0365	3658	1 a 4	%	11%	11%	9 %
22101	20545	0365	2161	1 a 4	unidade	10.500	10.840	12.500
22101	20122	0365	2272	1 a 4	---	---	---	---

Planilha nº 30 - Fonte: SEPRO/INMET

Arrecadação das Receitas Meteorológicas

DISME	2007	2008	2009
1. MANAUS/AM Amazonas - Acre - Roraima	10.203,54	9.955,02	13.285,06
2. BELEM/PA Pará - Amapá - Maranhão	29.428,00	10.765,00	27.025,00
3. RECIFE/PE Pernambuco - Ceará-Piauí-Rio G. do Norte Paraíba - Alagoas	17.481,52	23.740,47	11.778,28
4. SALVADOR/BA Bahia - Sergipe	12.772,88	36.285,60	18.446,22
5. B.HORIZONTE/MG Minas Gerais	45.735,64	17.692,01	12.960,37
6. RIO DE JANEIRO/RJ Rio de janeiro - Espírito Santo	10.211,00	15.047,00	18.811,00
7. SAO PAULO/SP São Paulo - Mato Grosso do Sul	27.795,22	47.261,59	23.252,79
8. PORTO ALEGRE/RS Rio Grande do Sul - Paraná - Santa Catarina	93.447,23	58.618,92	41.055,63
9. CUIABA/MT Mato Grosso - Rondônia	6.483,00	6.223,00	11.690,00
10. GOIANIA/GO Goiás - Tocantins	17.521,02	18.366,80	12.836,00
INMET/SEDE/DF	28.779,15	30.978,36	112.085,06
TOTAL	299.858,20	274.933,77	303.225,41

Planilha nº 31 - Fonte: SEPRO/CAO

Plano Interno – PI (R\$)

PLANO INTERNO - PI	Provisão/Destaque Recebida	Empenhado
Implantação de Rede de Telecomunicações e Coleta de Dados Meteorológicos - RETEMET	332.885,80	332.885,80
SUB-TOTAL	332.885,80	332.885,80
Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas - PROINFMET	2.903.476,72	2.903.476,72
SUB-TOTAL	2.903.476,72	2.903.476,72
Gestão e Administração do Programa - GAPINMET	24.172.259,41	24.172.259,41
SUB-TOTAL	24.172.259,41	24.172.259,41
GESTÃO DO PROGRAMA - GAPCEPLAC	6.729,77	6.729,77
SUB-TOTAL	6.729,77	6.729,77
GERACAO TEC. A. CACAU SIST.AGROFLORES - GERACACAU2	29.517,00	29.517,00
SUB-TOTAL	29.517,00	29.517,00
Remuneração De Pessoal Ativo Da União - ATIVOS	7.584,06	7.584,06
SUB-TOTAL	7.584,06	7.584,06
TOTAL	27.452.452,76	27.452.452,76

Planilha nº 32 - Fonte: SIAFI em 04/01/2010

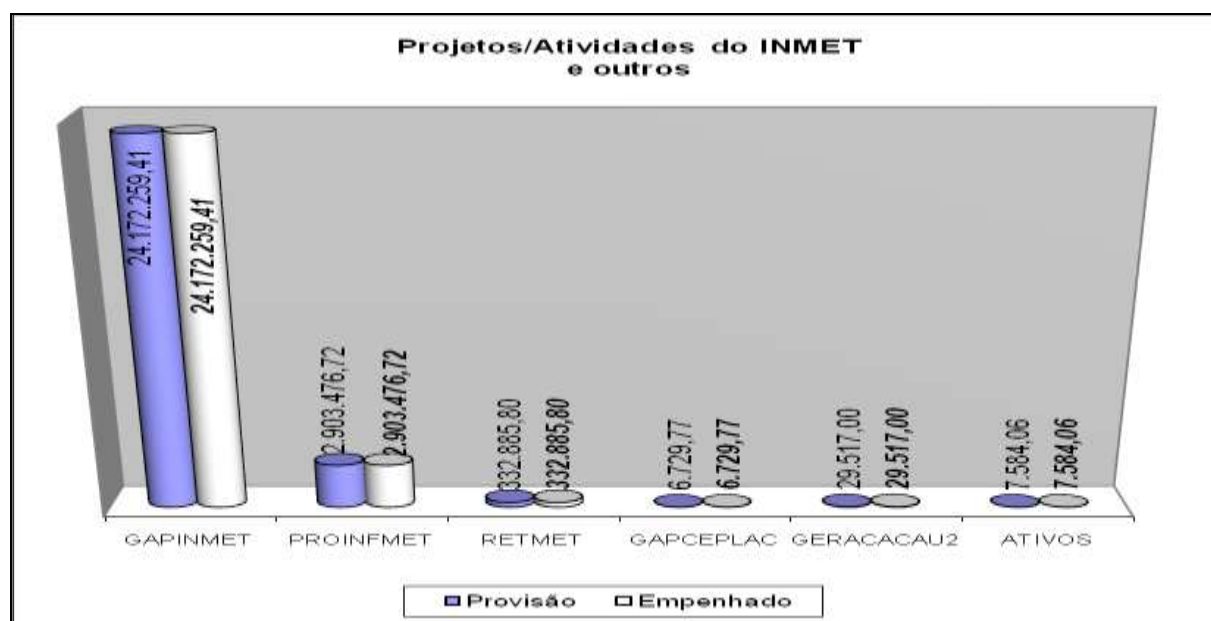


Gráfico nº 13 - Fonte: SEPRO/CAO

7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE EXECUÇÃO

Dados consolidados de execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede) e Jurisdicionadas (Dismes):

GESTÃO: 00001 - TESOURO

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO	EMPENHADO	
				RECEBIDA		
20.122.036.522.720.000 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	4.920.000,00	4.920.000,00	
		0100	3390.14	473.864,22	473.864,22	
		0100	3390.30	4.033.746,99	4.033.746,99	4.033.746,99
		0150013038	3390.30	109.884,95	109.884,95	109.884,95
		0100	3390.33	179.461,50	179.461,50	179.461,50
		0150	3390.33	4.551,68	4.551,68	4.551,68
		0100	339035	6.087,00	6.087,00	6.087,00
		0100	3390.36	321.653,69	321.653,69	321.653,69
		0150	3390.36	149.373,89	149.373,89	149.373,89
		0100	3390.37	1.601.119,28	1.601.119,28	1.601.119,28
		0150	3390.37	5.084,00	5.084,00	5.084,00
		0100	3390.39	11.270.065,58	11.270.065,58	11.270.065,58
		0150	3390.39	72.530,33	72.530,33	72.530,33
		0100	3390.47	28.107,45	28.107,45	28.107,45
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	1.483,06	1.483,06	1.483,06
		0150	3390.92	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.93	65.119,36	65.119,36	65.119,36
		0150013038	3390.93	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.39	48.841,42	48.841,42	48.841,42
0100	3391.47	43.752,10	43.752,10	43.752,10		
0150	3391.47	11.001,00	11.001,00	11.001,00		
0100	449051	0,00	0,00	0,00		
0100	4490.52	826.531,91	826.531,91	826.531,91		
SUBTOTAL				24.172.259,41	24.172.259,41	
20.545.0365.2161.0001 PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOR. E CLIMATOLOG.	PROINFMET	0100	3350.39	0,00	0,00	
0100		3390.39	1.797.748,72	1.797.748,72	1.797.748,72	
0100		4490.52	1.105.728,00	1.105.728,00	1.105.728,00	
SUBTOTAL				2.903.476,72	2.903.476,72	
20.126.0365.3658.0001 IMPLANTAÇÃO DE REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS METEOROLÓGICOS	RETMET	0100	3390.39	81.000,00	81.000,00	
0100		4490.52	251.885,80	251.885,80	251.885,80	
SUBTOTAL				332.885,80	332.885,80	
20.122.0750.2000.0001 REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO	ATIVOS	0100	3190.08	7.584,06	7.584,06	
				0,00	0,00	
SUBTOTAL				7.584,06	7.584,06	
20.122.0362.2272.0001 GESTÃO DO PROGRAMA	GAPCEPLAC	0100	3390.39	6.729,77	6.729,77	
				0,00	0,00	

SUBTOTAL				6.729,77	6.729,77
20.572.0362.2127.0001 GERACAO TEC. A. CACAU SIST.AGROFLORES	GERACACAU2	0150013060	4490.52	29.517,00	29.517,00
				0,00	0,00
SUBTOTAL				29.517,00	29.517,00
TOTAL: Gestão 00001 - Tesouro				27.452.452,76	27.452.452,76

Planilha nº 33 - Fonte: SEPRO/SIAFI em 04/01/2010

Obs.: As Ações GAPCEPLAC E GERACACAU trataram de atividades compartilhadas de descentralização de crédito entre INMET e CEPLAC.



Gráfico nº 14 - Fonte: SEPRO/CAO

Dados detalhados de execução orçamentária da Unidade Consolidadora (Sede) e Jurisdicionadas (Dismes)

UG	PROV/DESTAQUE RECEBIDO	EMPENHADO	RESTOS À PAGAR
SEDE / 130.011	22.579.663,28	22.579.663,28	2.817.702,30
1º DISME / 130.091	452.033,94	452.033,94	3.982,12
2º DISME / 130.095	521.906,35	521.906,35	26.763,25
3º DISME / 130.026	1.070.524,63	1.070.524,63	37.912,07
4º DISME / 130.030	691.446,60	691.446,60	37.892,36
5º DISME / 130.057	390.205,05	390.205,05	7.150,77
6º DISME / 130.064	388.217,19	388.217,19	4.912,47
7º DISME / 130.068	416.233,13	416.233,13	19.013,18
8º DISME / 130.075	427.625,51	427.625,51	3.243,49
9º DISME / 130.078	293.876,96	293.876,96	117.804,36
10º DISME / 130.081	220.720,12	220.720,12	5.149,46
Sub Total DISME'S	4.872.789,48	4.872.789,48	263.823,53
Total	27.452.452,76	27.452.452,76	3.081.525,83

Planilha nº 33-1 - Fonte: SEPRO/SIAFI em 04/01/2010

7.3. HISTÓRICO COMPARATIVO



Gráfico nº 15 - Fonte: SEPRO/CAO

7.4. EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

Segue uma visão a partir dos gastos gerais efetuados no exercício consolidando a Sede e Dismes:

Evolução de Gastos Gerais – Consolidado (Sede e Dismes)

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	161.410,05	145.795,71	135.540,28
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	204.499,65	159.722,11	504.313,03
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	9.241.874,94	10.562.417,03	10.766.474,91
3.1. Publicidade	-	-	-
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	1.542.737,56	1.605.473,32	1.604.170,91
3.3. Tecnologia da Informação	3.395.866,78	4.353.142,24	4.597.688,20
3.4. Outras Terceirizações	4.222.362,20	4.570.951,12	4.548.161,41
3.5. Suprimento de fundos	80.908,40	32.850,35	16.454,39
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	236.066,16	187.673,41	181.664,19
TOTAIS	9.843.850,80	11.055.608,26	11.587.992,41

Planilha nº 34 - SEPRO/CAO

Obs.:

- 1- Ressaltamos que os contratos de Vigilância e Limpeza do INMET/Sede são geridos e administrados com recursos do MAPA. Inseridos dados somente dos Distritos.
- 2 - Os terceirizados em TI são as Empresas Autotrac, Oracle, Vertax, Lunus, EMBRATEL e Hobeco.

7.5. RESTOS A PAGAR

Demonstramos na sequência a execução de Restos a Pagar por ano de inscrição no SIAFI, consolidado e detalhado:

Restos a Pagar

Quadro Consolidado								
RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	1.572.828,78	367,19	1.572.461,59	0,00	4.209.793,92	130.681,42	4.079.112,50	0,00
2008	172.038,45	143,84	171.894,61	0,00	1.963.736,81	71.532,03	1.892.204,78	0,00
2009	3.224.886,32	12,75	3.192.373,45	32.500,12 **	3.081.525,83	9.045,48	1.004.644,36	2.067.835,99
TOTAL	4.969.753,55	523,78	4.936.729,65	32.500,12	9.255.056,56	211.258,93	6.975.961,64	2.067.835,99

Obs.: ** O valor R\$ 32.500,00 de RP Processado é de responsabilidade da Coordenação geral de Execução Financeira – CGEF/MAPA

Sede

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	1.441.370,36	0,00	1.441.370,36	0,00	4.081.495,79	84.108,30	3.997.387,49	0,00
2008	55.506,17	0,00	55.506,17	0,00	1.752.157,44	25.122,80	1.727.034,64	0,00
2009	3.137.922,29	0,00	3.113.192,09	24.730,20	2.817.702,30	0,00	817.909,02	1.999.793,28
TOTAL	4.634.798,82	0,00	4.610.068,62	24.730,20	8.651.355,53	109.231,10	6.542.331,15	1.999.793,28

Disme_1

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	5.140,04	6,92	5.133,12	0,00
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	4.459,13	148,64	4.310,49	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	3.982,12	0,00	3.773,52	208,60
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	13.581,29	155,56	13.217,13	208,60

Disme_2

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	0,00	0	0	0,00	1.974,29	1.974,29	0,00	0,00
2008	41,56	0	41,56	0,00	5.806,50	2.292,76	3.513,74	0,00
2009	29.252,15	0	25.960,00	3.292,15	26.763,25	0,00	15.033,91	11.729,34
TOTAL	29.293,71	0,00	26.001,56	3.292,15	34.544,04	4.267,05	18.547,65	11.729,34

Disme_3

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	15.529,29	35,85	15.493,44	0,00	36.735,65	15.516,68	21.218,97	0,00
2008	23.550,95	143,84	23.407,11	0,00	31.885,52	21.809,39	10.076,13	0,00
2009	579,13	12,75	566,38	0,00	37.912,07	7.598,14	27.012,81	3.301,12
TOTAL	39.659,37	192,44	39.466,93	0,00	106.533,24	44.924,21	58.307,91	3.301,12

Disme_4

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	53.244,76	184,45	53.060,31	0,00	2.210,29	2.210,29	0,00	0,00
2008	5.594,82	0,00	5.594,82	0,00	10.062,24	1.414,75	8.647,49	0,00
2009	22.895,30	0,00	18.417,53	4.477,77	37.892,36	1.273,12	25.999,81	10.619,43
TOTAL	81.734,88	184,45	77.072,66	4.477,77	50.164,89	4.898,16	34.647,30	10.619,43

Disme_5

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	25.578,91	15.708,91	9.870,00	0,00
2008	1.644,00	0,00	1.644,00	0,00	15.765,16	5.364,03	10.401,13	0,00
2009	3.742,79	0,00	3.742,79	0,00	7.150,77	0,00	3.658,73	3.492,04
TOTAL	5.386,79	0,00	5.386,79	0,00	48.494,84	21.072,94	23.929,86	3.492,04

Disme_6

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	4.646,89	146,89	4.500,00	0,00	8.350,32	1.872,96	6.477,36	0,00
2008	4.545,70	0,00	4.545,70	0,00	12.680,36	4.805,77	7.874,59	0,00
2009	21.105,87	0,00	21.105,87	0,00	4.912,47	0,00	0,00	4.912,47
TOTAL	30.298,46	146,89	30.151,57	0,00	25.943,15	6.678,73	14.351,95	4.912,47

Disme_7

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	22.420,07	0,00	22.420,07	0,00	16.108,37	3.286,54	12.821,83	0,00
2008	24.993,91	0,00	24.993,91	0,00	46.944,77	3.418,40	43.526,37	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00	19.013,18	0,00	12.164,07	6.849,11
TOTAL	47.413,98	0,00	47.413,98	0,00	82.066,32	6.704,94	68.512,27	6.849,11

Disme_8

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	25.858,48	0,00	25.858,48	0,00	5.063,44	3.631,80	1.431,64	0,00
2008	7.549,63	0,00	7.549,63	0,00	3.416,71	1.652,82	1.763,89	0,00
2009	7.911,41	0,00	7.911,41	0,00	3.243,49	0,00	1.956,29	1.287,20
TOTAL	41.319,52	0,00	41.319,52	0,00	11.723,64	5.284,62	5.151,82	1.287,20

Disme_9

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	3.490,34	0,00	3.490,34	0,00	27.136,82	2.364,73	24.772,09	0,00
2008	8.580,56	0,00	8.580,56	0,00	64.386,51	3.565,58	60.820,93	0,00
2009	1.129,10	0,00	1.129,10	0,00	117.804,36	0,00	92.310,96	25.493,40
TOTAL	13.200,00	0,00	13.200,00	0,00	209.327,69	5.930,31	177.903,98	25.493,40

Disme_10

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	6.268,59	0,00	6.268,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	40.031,15	0,00	40.031,15	0,00	16.172,47	1.937,09	14.235,38	0,00
2009	348,28	0,00	348,28	0,00	5.149,46	174,22	4.825,24	150,00
TOTAL	46.648,02	0,00	46.648,02	0,00	21.321,93	2.111,31	19.060,62	150,00

Planilhas nº 35 - Fonte: SEPRO/CAO

8. INDICADORES DE GESTÃO

Garantir a efetividade, eficiência e a eficácia dos processos organizacionais são os objetivos a serem alcançados pelas instituições, dentre as quais se encontra o INMET, de acordo com o as orientações da Administração e do seu Sistema de Gestão de Qualidade, baseado na certificação ISO 9001.

Tipos de Indicadores a serem avaliados:

- **Eficácia** (Qualidade): Reflete a qualidade e adaptabilidade dos produtos e serviços, ou ainda quão bem as expectativas do cliente estão sendo atendidas frente aos seus requisitos. Pode ser medida por meio dos resultados alcançados pela organização frente ao que foi planejado e focam as medidas de satisfação dos clientes e as características do produto/serviço.
- **Eficiência** (Produtividade): Reflete no desempenho interno de produtividade da organização e quão bem os recursos são utilizados. A eficiência pode ser medida pela relação entre os resultados alcançados e os recursos utilizados. Medem a proporção de

recursos consumidos com relação às saídas dos processos (recursos x produtos e serviços)

- **Efetividade** (Impacto): focam as consequências dos produtos/serviços. Fazer a coisa certa da maneira certa.

8.1. INDICADORES DE EFICÁCIA

8.1.1. PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC
Objetivo do Indicador:	Monitorar o processo de envio dos dados de previsão do tempo regionais – CAPRE/Dismes – até as 16:00 UTC ¹ (13:00) para o Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE em Brasília de modo a garantir a sua evolução contínua.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos Boletins de Previsão dos Dismes para o CAPRE, em Brasília, deve ocorrer até às 16:00/UTC, para que seja elaborado e disponibilizado para toda a sociedade o Boletim Nacional de Previsão do Tempo. A pontualidade é dependente da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de Tempo pelas condições vigentes em cada Região. A pontualidade no envio dos dados pelos Distritos para a Sede é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta diretamente na velocidade de disponibilização e na precisão do resultado, quando disponibilizado para a sociedade.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Nº de Boletins diários disponibilizados pelos Dismes até 16 UTC dividido pelo total de Dismes.
Fonte de dados:	SECOM/CSC
Resultados do Indicador	
Meta para 2009	Resultado em 2009
100%	99%
Avaliação do Resultado de 2009	
O Instituto considera que o resultado obtido em 2009 foi satisfatório e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados.	

Fonte: SECOM/CSC

Segue abaixo os resultados coletados no exercício:

Percentual de envio por DISME/ano:

¹ O Tempo Universal Coordenado ou UTC, também conhecido como *tempo civil*, é o fuso horário de referência a partir do qual se calculam todas as outras zonas horárias do mundo. Em relação ao horário de Brasília, o Tempo Universal Coordenado está três horas adiantado. Isto é, se são 17h em Brasília (sem horário de verão), são 20h no padrão UTC.

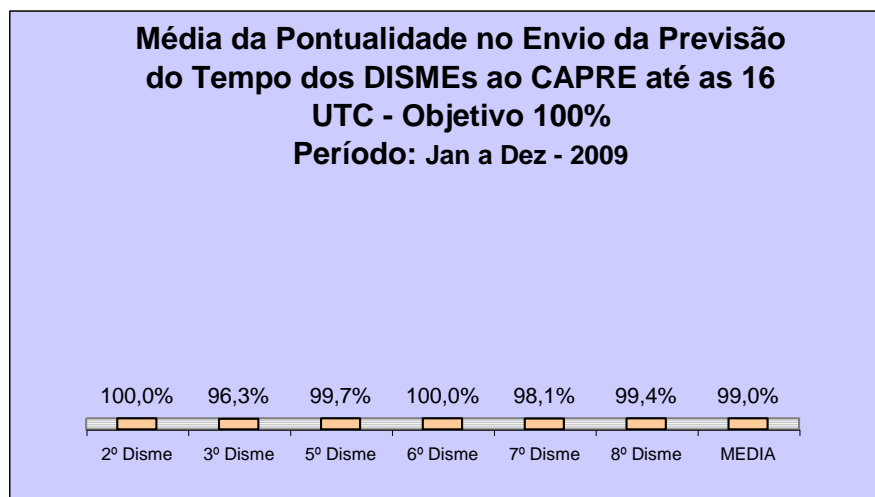


Gráfico nº 16 - Fonte: SECOM/DISMES

Obs.: O 1º Disme, 4º Disme, 9º Disme e 10º Disme não efetuam a previsão do tempo regional.

Percentual de envio por DISME/mês:

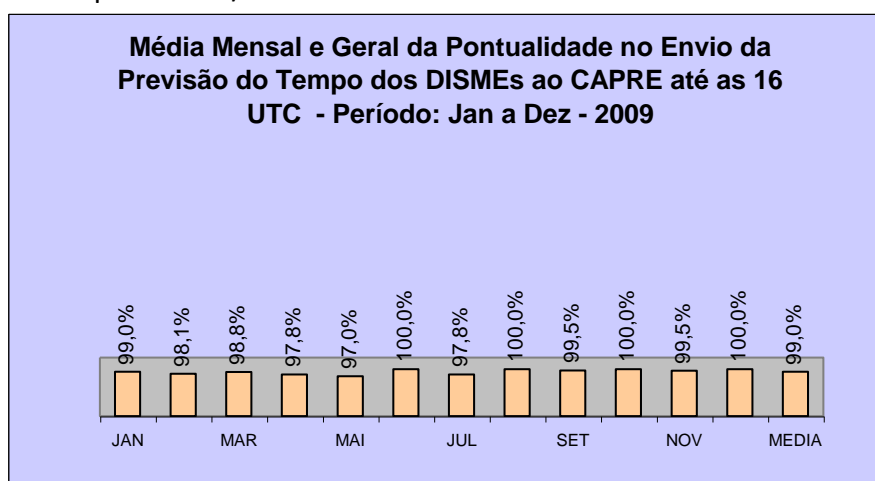


Gráfico nº 17 - Fonte: SECOM/DISMES

8.1.2. PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS
Objetivo do Indicador:	Visa disseminar informações via Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos Avisos Especiais sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo visa minimizar as consequências sociais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de avisos especiais elaborados pelo INMET com o total de avisos especiais emitidos para a sociedade.

Fonte de dados:	DISMES e CAPRE	
Resultados do Indicador		
Meta para 2009	Resultado em 2009	
100%	100%	
Avaliação do Resultado de 2009		
<p>O Instituto considera que o resultado obtido em 2009 foi atendido, demonstrando a eficácia na produção e divulgação de Avisos Especiais, além de Alertas e Prognósticos do Tempo e Clima, com cumprimento da meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto. O resultado depende da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de condições adversas de acordo com as condições vigentes em cada Região</p>		

Fonte: CAPRE/CGA

Tivemos no período de 2009 a seguinte situação referente aos Avisos Especiais:

AVISOS ESPECIAIS - 2009													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Emitidos	30	31	29	29	34	27	31	30	30	27	32	29	359
Enviados	30	31	29	29	34	27	31	30	30	27	32	29	359

Planilha nº 36 - Fonte: CDP/Dismes

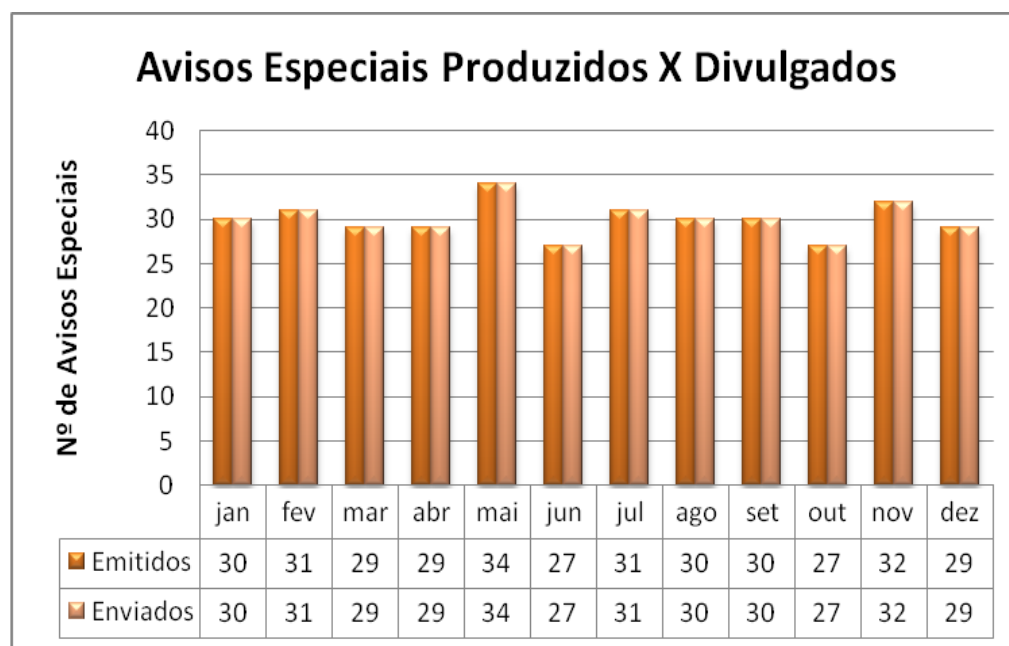


Gráfico nº 18 - Fonte: DISME's

No decorrer do exercício, o CAPRE/Sede emitiu 359 avisos meteorológicos especiais a respeito de condições de tempo adversas, tais como: chuvas e ventos fortes, geada, granizo, neve, baixa umidade relativa do ar e queda acentuada na temperatura do ar.

Esses avisos visam à disponibilização de informações sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo, buscando, indiretamente, minimizar as consequências sociais, materiais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas. Sob esse aspecto, o INMET se compromete a enviar tais avisos para os órgãos de Defesa Civil que, por sua vez, tomarão as medidas cabíveis para evitar/minimizar danos às áreas

mais vulneráveis. Nesse caso, a informação é transmitida via fax e também através de uma página na Web com acesso exclusivo à Defesa Civil.

Além disso, os avisos, previsão, alertas e prognósticos encontram-se sempre disponíveis ao público no Portal oficial do INMET e são ainda enviados por email para algumas instituições cadastradas (nacionais e estrangeiras) que atuam na área de tempo e clima de acordo com decisões do Centro Virtual, cujas taxas médias de envio nos últimos períodos encontram-se abaixo indicadas:

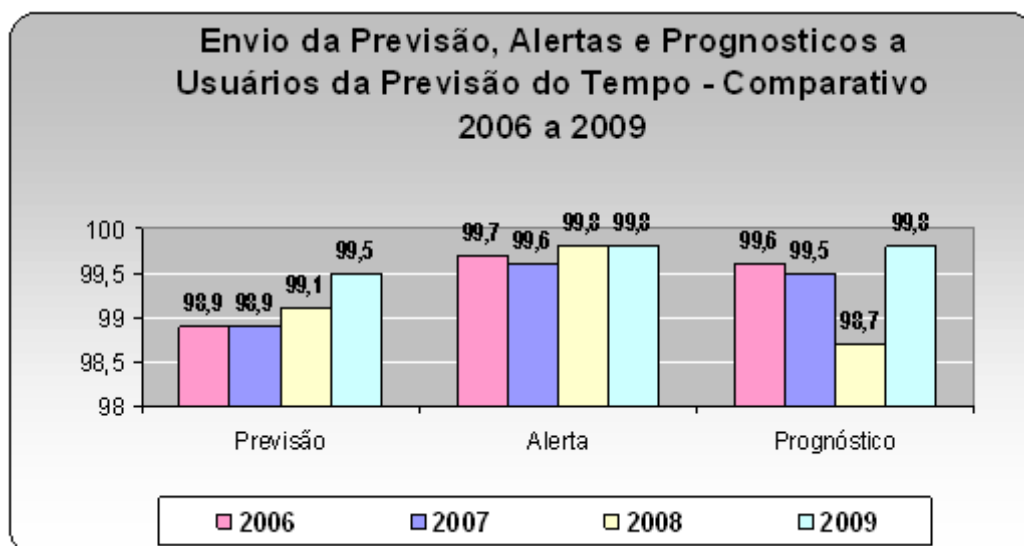


Gráfico nº 19 - Fonte: CAPRE/DISMES

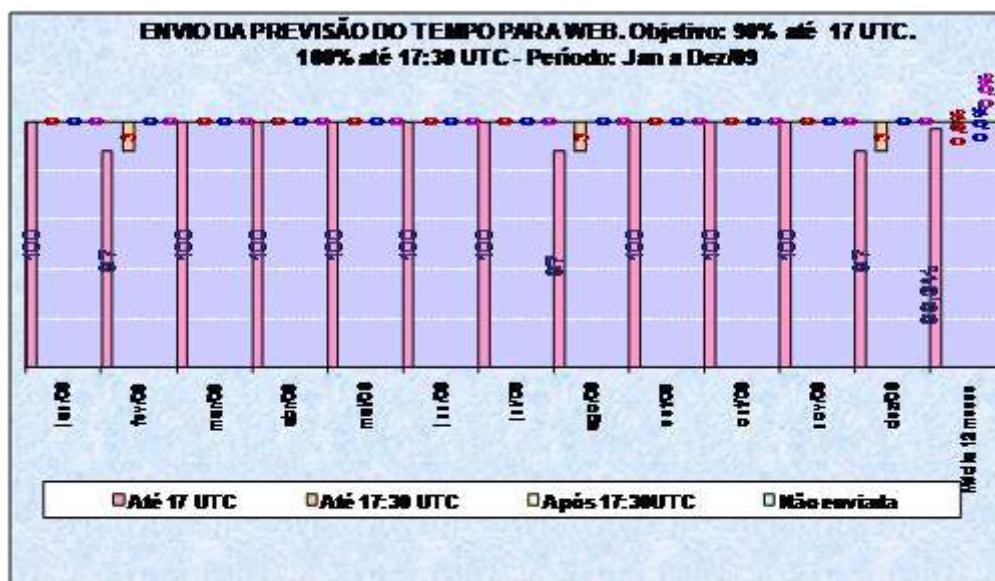
Os usuários citados no Gráfico nº 19 são aqueles que se cadastraram nas Seções de Análise e Previsão do Tempo (CAPRE's), na Sede e nos 10 Distritos de Meteorologia, para recebimento da Previsão do Tempo via fax ou *e-mail*, podendo ser: órgão público; público em geral; TV; jornal; rádio; empresas privadas; prefeitura; agricultores; sindicatos/cooperativas, etc..

8.1.3. DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL
Objetivo do Indicador:	Disponibilizar informações precisas, em horários determinados pelas normas meteorológicas mundiais, atendendo a contento os usuários. No caso, visa monitorar a disponibilização das informações da previsão do tempo no Portal do INMET até as 17:00 UTC (14:00) e até as 17:30 UTC (14:30).
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CGA/CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos Boletins de Previsão do CAPRE em Brasília para o portal do INMET deve ocorrer no mínimo 90% até as 17:00/UTC e em 100% até as 17:30 UTC de modo que toda a sociedade tenha acesso ao Boletim Nacional de Previsão do Tempo até as 14:30. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois, afeta tanto a velocidade de disponibilização quanto a precisão dos resultados.

Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de Boletins de Previsão do tempo enviados ao CAPRE com o total de Boletins disponibilizados no Portal do INMET até as 17:00 UTC, até as 17:30 UTC e após as 17:30 UTC.
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2009	Resultado do Indicador em 2009
90% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	99,3% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC
Avaliação do Resultado de 2009	
O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido em 2009 foi positivo, visto que atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando eficácia no processo de disponibilização dos dados de previsão do tempo.	

Fonte: CAPRE/CGA e CSC



Fonte: CAPRE/CGA e CSC

Indicador que demonstra a eficácia no envio e disponibilização das previsões para a WEB/Portal eletrônico.

8.1.4. BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS
Objetivo do Indicador:	Monitorar o horário de recebimento dos Boletins Sinóticos provenientes de Estações Automáticas, Convencionais e de Altitude (Radiossonda) para que sua disponibilização para o Portal do Instituto para os horários de coleta referentes a 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00).
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	DISMES E CAPRE
Motivo:	A disponibilização dos dados dos Boletins Sinóticos devem ser enviados para a CSC em Brasília em até 0:59 após as leituras

	nos horários sinóticos de 0:00 UTC (21:00), 12:00 UTC (09:00) e 18:00 UTC (15:00) para que estes dados sejam disponibilizados em até 1 (uma) hora no Portal do Instituto para ações de consulta e download pela sociedade. Esta pontualidade é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de disponibilização e manutenção da precisão dos resultados.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Compara a quantidade de dados coletados em cada horário (0:00, 12:00 e 18:00 UTC) pelo número de dados divulgados em até 1 (uma) hora, totalizando por mês, em termos percentuais.
Fonte de dados:	SECOM/CSC
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2009	Resultado do Indicador em 2009
Envio mensal de 95 % dos Boletins sinóticos nos 3 horários principais (0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC) até 1 hora após coleta.	Envio mensal de 81,97% dos Boletins Sinóticos nos 3 horários principais: (0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC).
Avaliação do Resultado de 2009	
O resultado obtido para o indicador não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, demonstrando a necessidade imediata de revisão de todo o processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia.	

Fonte: CSC/INMET

Tivemos no período os seguintes resultados:

RECEPÇÃO DE BOLETINS SINOTICOS - 2009

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual (%)
Média % MÊS	54,3	84,6	86	87,4	87,7	89,6	82,8	80,6	83,6	82,4	82	82,9	81,97

Planilha nº 37 - Fonte: CSC/Dismes

Segue avaliação mensal comparativa dos últimos períodos:

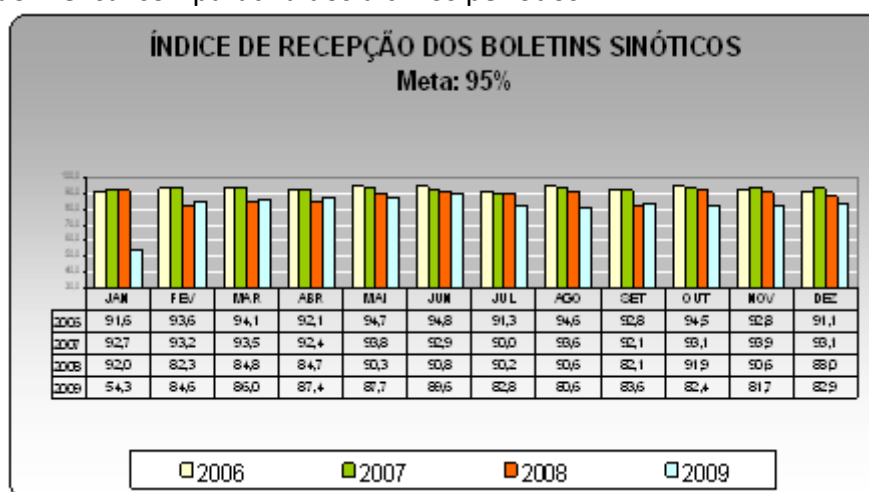


Gráfico nº 20 - Fonte: CSC

Fórmula de Cálculo do Índice de Recepção: “O sistema de Comutação Automática de Mensagens – MSS, ao receber o boletim de um Distrito, registra a hora de recepção e gera um arquivo controlado que mantém as informações por quinze dias. Um aplicativo desenvolvido pela CSC, a cada hora lê este arquivo e gera uma saída em formato HTML para a página da *intranet* e outro que conta as ocorrências de cada registro e divide pelo número esperado para o mês, apresentando o resultado em porcentagens”.

Para melhor ilustração, em dezembro/2009 tivemos a seguinte situação:

Boletins Sinóticos Recebidos - Mês Dezembro/2009					
Estação		PERCENTUAL			
		HORÁRIO			
GRUPO	IDENTIFICAÇÃO	00:00	06:00	12:00	18:00
01	DISME - 01	85.2	0.0	89.1	90.0
02	DISME - 02	87.0	0.0	95.6	94.5
03	DISME - 03	88.1	0.0	97.2	58.3
04	DISME - 04	89.1	0.0	92.8	76.0
05	DISME - 05	93.1	0.0	95.9	96.3
06	DISME - 06	0.0	0.0	60.5	59.7
07	DISME - 07	72.7	0.0	76.3	62.4
08	DISME - 08	96.5	0.0	96.6	96.7
09	DISME - 09	87.1	0.0	87.6	80.9
10	DISME - 10	94.9	0.0	99.4	88.0
Média		79.4	0.0	89.1	80.3
Média INMET		82.9			

Planilha nº 38 - Fonte: CSC (<http://intranet/projetos/rede/sonabra/synop.php>)

Justificativa para as falhas:

- Ausência de dados;
- Problemas de compatibilidade entre Módulos de sistemas distintos (operam com unidades horárias diferentes está sendo estudada sua padronização);
- Falha de comunicação (rede local ou acesso remoto);
- Estações inoperantes aguardando manutenção;
- Dado recebido com mais de 6 horas de atraso;
- Sistema de comutação automática inoperante.

8.1.5. PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR
Objetivo do Indicador:	Monitorar a melhoria contínua da operação dos processos como da qualidade dos produtos disponibilizados pela Coordenação-geral de Modelagem Numérica - CMN por meio de um Indicador único.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CMN

Motivo:	Em vista da meta de melhoria contínua, a SEPNUM/CMN elaborou um indicador único que reflete tanto o aprimoramento dos processos como da qualidade de seus serviços e produtos disponibilizados para a sociedade, sendo processado com os dados sinóticos recebidos nos horários das 00:00 UTC (21:00, com prazo para processamento até as 6:30) e das 12:00 UTC (09:00 com prazo para processamento até as 18:30).
Fórmula de cálculo e método de medição:	Este indicador é formulado com base nas verificações das previsões elaboradas, com MBAR, MOS e com o desempenho operacional do SEPNUM. A metodologia utilizada baseia-se no cálculo do Índice de Brier. O INMET já realiza testes para processar o MBAR, para a América do Sul, na resolução horizontal de 10Km e 60 níveis vertical.
Fonte de dados:	CMN
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2009	Resultado do Indicador em 2009
Atingir o mínimo de 80% para os indicadores de Processamento e Qualidade Mensais do MBAR.	92,3%
Avaliação do Resultado de 2009	
A CMN considera que o resultado para o indicador obtido atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a eficácia dos referidos processos.	

Fonte: CMN/INMET

Gráfico do SEPNUM /2009

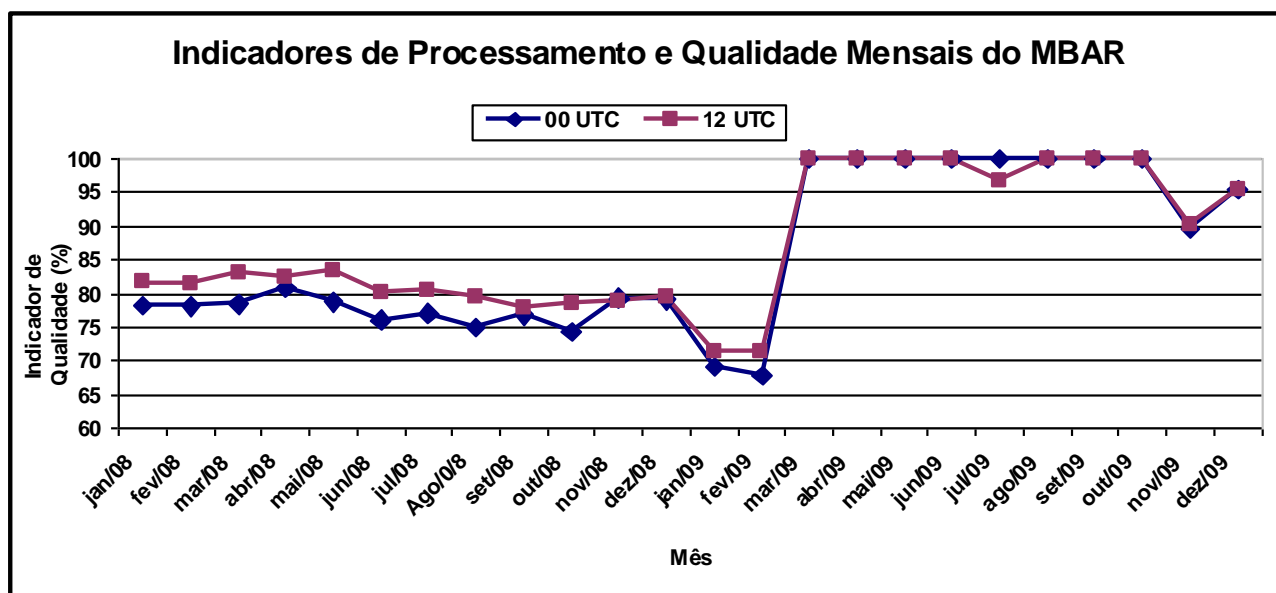


Gráfico nº 21 - Fonte: SEPNUM - Indicador de Processamento e Qualidade Mensais – 00 e 12 UTC.

Forma de cálculo:

Os produtos MBAR, GRADS LOCAL, METEOGRAMAS LOCAL, MOS estarão disponíveis para os usuários até às 06:30 hs (rodada operacional 00 UTC) e 18:30 hs (rodada operacional 12 UTC). Enquanto que o IMAQ estará disponível às 09:00 (rodada operacional das 00 UTC) e às 23:00 (rodada operacional das 12 UTC). O indicador de qualidade operacional será dado pela frequência do número de ocorrências que atingiram esta meta. O indicador de qualidade operacional é calculado como:

$$IQ_{op} = \frac{\text{NúmeroOcorrênciaSucesso}}{\text{NúmeroPossíveisOcorrências}} \times 100$$

Para aprimorar o sistema de verificação das previsões numéricas do INMET frente às observações (MOS e Meteogramas), utiliza-se uma metodologia baseada no cálculo do Índice de Brier (IBR), em que, a partir das estatísticas entre os dados observados (O_i) e os dados provenientes dessas previsões (P_i), bias (erro sistemático) e rms (erro quadrático médio), faz-se o cálculo dos *skills* de verificação das previsões numéricas do MBAR. Esses *skills* possibilitam medir a eficácia dos prognósticos em função das expectativas dos usuários.

Considere uma situação envolvendo um número N de previsões e correspondentes observações. O Índice de Brier (IBR) é dado pela seguinte equação:

$$IBR = (1/N) \sum_{i=1}^N (P_i - O_i)^2$$

Sendo $O_i = 1$, se a variável observada, na situação i , se encontra no intervalo próximo ao desvio padrão climatológico para aquela variável e $O_i = 0$, se ocorre o contrário. A mesma situação é válida para a variável prevista (P_i). Tem-se $i = 1, \dots, N$.

O Índice de Brier (IBR) pode assumir valores entre 0 e 1, atribuídos a cada estação e a cada variável verificada. De acordo com os valores, 0 e 1, atribuídos para as variáveis previstas e observadas, são possíveis as seguintes combinações para os *skills* de verificação:

São verificadas as seguintes variáveis do MOS (*Model Output Statistics*): temperatura do ar, temperatura mínima, temperatura máxima, temperatura do ponto de orvalho, intensidade do vento.

Para os meteogramas são verificadas as variáveis: temperatura do ar, pressão à superfície, componentes zonal e meridional do vento, temperatura do ponto de orvalho e precipitação.

Os meteogramas apresentam previsões válidas para as 0, 6, 12, 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72 e 78 horas seguintes. Entretanto, pelo fato de que não existem as variáveis climatológicas para o horário de 06 UTC, o cálculo do Índice de Brier é feito para as seguintes previsões:

- No horário de 00 UTC: 0, 12, 18, 24, 36, 42, 48, 60, 66, 72 horas.
- No horário de 12 UTC: 0, 6, 12, 24, 30, 36, 48, 54, 60, 72, 78 horas.

O indicador de Processamento e Qualidade Mensal total é calculado como a média entre o Indicador de Qualidade operacional e a média do Índice de Brier das previsões do INMET (MOS e Meteogramas), ou seja:

$$IPQM = \frac{IQ_{op} + (1 - IBR)}{2} \times 100$$

Tendo em vista a meta de melhoria contínua, o Serviço de Processamento Numérico - SEPNUM/CMN utiliza um indicador de desempenho que atingiu uma média anual de 92,3%, refletindo tanto o aprimoramento da operação dos processos como da qualidade dos produtos disponibilizados pelo SEPNUM.

8.1.6. ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAIS E MENSAIS

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAS E MENSAIS
Objetivo do Indicador:	Monitorar o quantitativo de boletins enviados aos usuários assinantes dentro do prazo estabelecido.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	SEPEA/CGA
Motivo:	Existe um prazo estabelecido pelo Sistema da Qualidade determinando que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo previamente estabelecidos pela CDP aos assinantes,
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparar o total de Boletins emitidos com o total de enviados dentro do prazo estabelecido.
Fonte de dados:	DISMES e SEPEA
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2009	Resultado do Indicador em 2009
Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Envio de 72% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 28% fora do prazo.
Avaliação do Resultado de 2009	
<p>O resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão geral do processo. O Indicador estabelecido pelo Sistema da Qualidade determina que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo estabelecido pelo SEPEA aos assinantes, entretanto, tal meta encontra-se em revisão, pois, os atuais prazos para recebimento dos dados, análise, tratamento para posterior envio estão consumindo além dos três (03) normalmente previstos, o que vem comprometendo o atendimento do indicador.</p>	

Fonte: CPD/INMET

O total de 4.637 boletins Agrometeorológicos emitidos em 2009 ficou assim distribuído:



Gráfico nº 22 - SEPEA

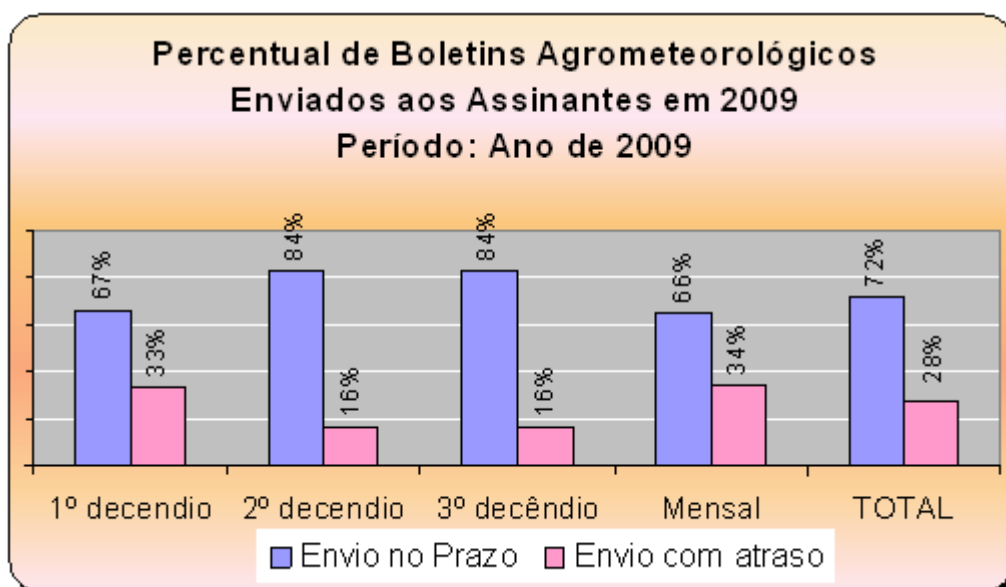


Gráfico nº 23 – SEPEA/CGA

Quantitativo de Assinantes no período:

N.º DE ASSINANTES DO BOLETIM AGROCLIMATOLÓGICO em 2009												
TIPO ASSINANTES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MENSAL	91	91	91	91	91	91	91	156	156	156	156	156
MENSAL + DECENDIAL	61	61	61	61	61	61	61	63	63	63	63	63
DECENDIAL	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
TOTAL	159	159	159	159	159	159	159	226	226	226	226	226

Série Histórica de envio de Boletins Agroclimatológicos:

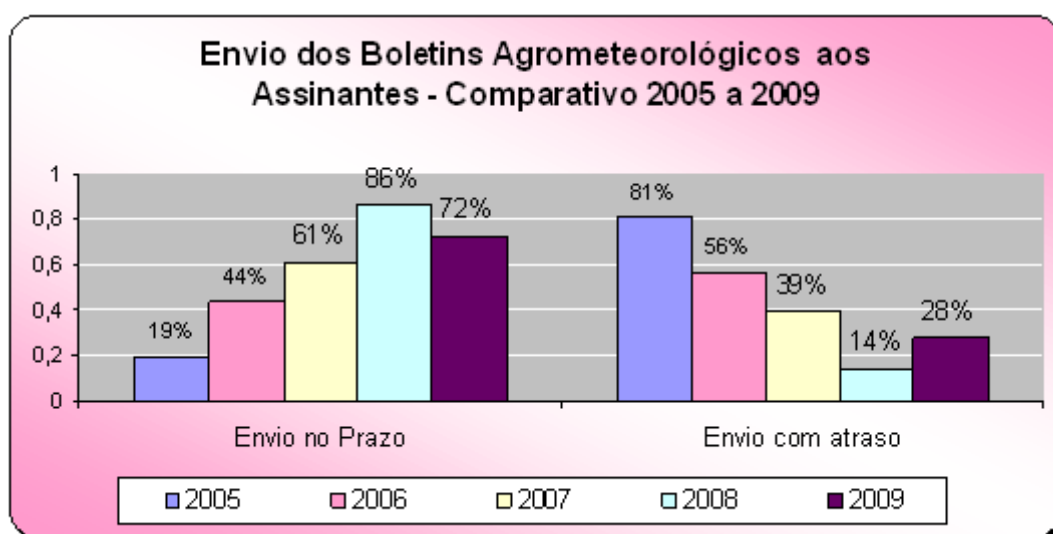


Gráfico nº 24 - SEPEA

Percentual Envio Boletins Agroclimatológicos 2009

Período: Jan a Dez/2009

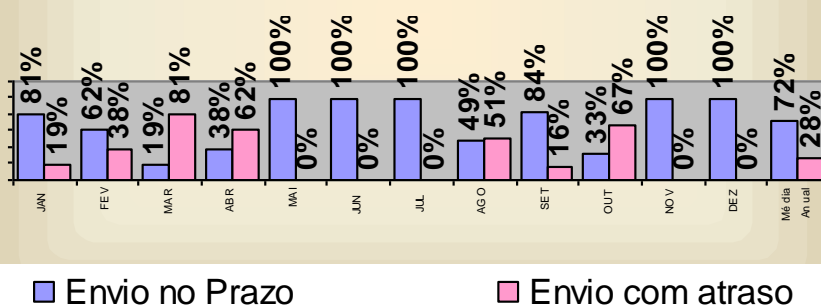


Gráfico nº 25 - SEPEA

8.1.7. ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM ²
Objetivo do Indicador:	Monitorar o desempenho operacional do Setor, sendo que apenas a disponibilização dos dados meteorológicos eram monitorados.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	SEPINF- Setor de Processamento da Informação/CMN
Motivo:	O indicador IOS (Índice de Desempenho Operacional da SEPINF), permite visualizar de forma abrangente o desempenho operacional e ações relacionadas com a melhoria profissional do Setor, isto por ele ser fundamentado na metodologia Balanced Score Card (BSC) aplicada nos Setores de Tecnologia da informação (TI), BSC-TI.
Fórmula de cálculo e método de medição:	O Indicador IOS confere as quatro áreas indicadas pelo BSC-TI para acompanhar o desempenho operacional. São elas: 1 - Monitorações do relacionamento do Setor com os usuários do SIM; Excelência operacional; 2 - Contribuições em novos desenvolvimentos para a Instituição e 3 - Visão de futuro através dos Treinamentos e Aprimoramento dos profissionais do Setor.
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2009	Resultado do Indicador em 2009
Índice = 10,0	Índice = 5,37
Avaliação do Resultado de 2009	
O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo BSC. O indicador da CMN/SEPINF, Índice Operacional do SEPINF (IOS), registrou o valor de 5,37, inferior à meta e os critérios mínimos estabelecidos. Existe a necessidade de revisão do processo para melhoria de sua eficácia.	

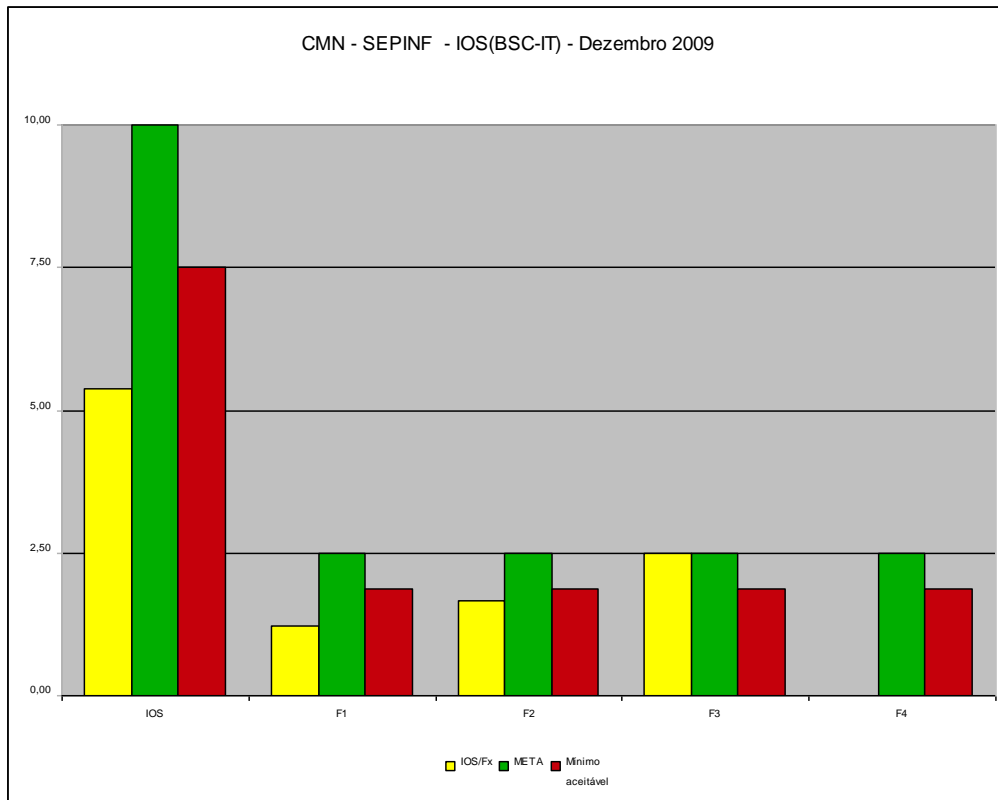
Fonte: CMN/SEPINF/INMET

Análise dos Fatores: Dezembro de 2009

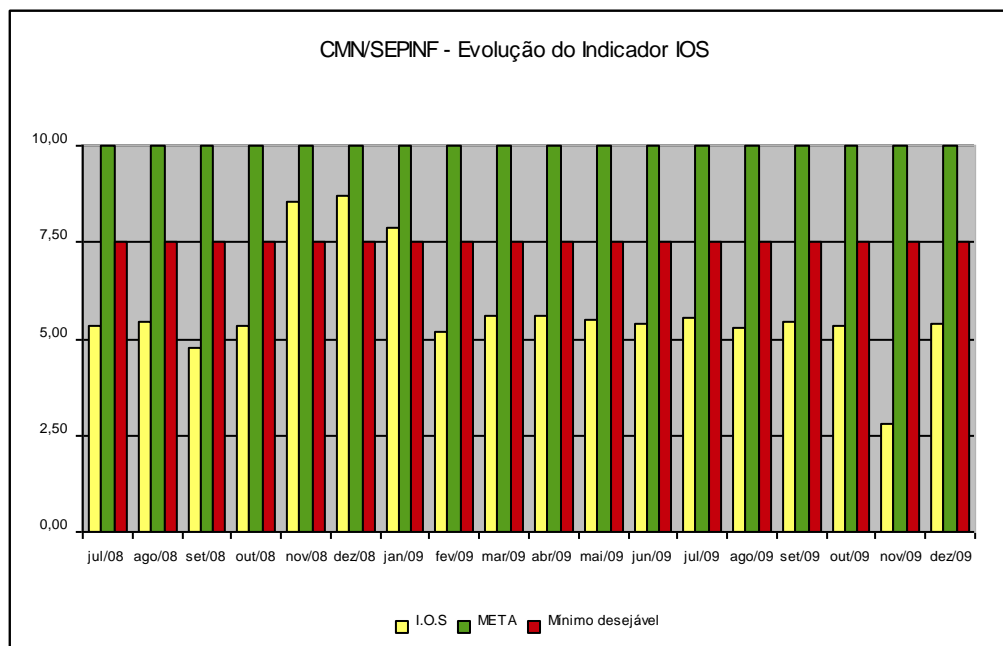
IOS	= F1 + F2 + F3 + F4 Monitorar a operação do Setor à luz do BSC Permite pesquisar oportunidades de melhorias	META	Mín. Aceito	Valor Nov/09	Caso não atinja o mínimo Justificativa / ações
		10	7,5	5,37	
FATOR	OBJETIVO	META	Mín. Aceito	Valor Nov/09	Caso não atinja o mínimo Justificativa / ações
F1	Monitoração do relacionamento do Setor com os usuários do SIM	2,5	1,875	1,21	
F1.a	Taxa de acesso ao SIM (TX-SIM)	OK !			
F1.b	Parceria com os usuários (PCR)	Neste mês não foram preparadas novas dicas de operação. O trabalho relacionado com este item deverá ser revisto em função da brusca diminuição de profissionais no Setor.			
F1.c	Atendimentos do Help Desk (AHD)	OK !			
F2	Monitorar a excelência operacional	2,5	1,875	1,66	
F2.a	Índice de Disponibilidade dos Dados (IDD)	OK !			
F2.b	Índice dos processos operacionais (PrOps)	OK !			
F2.c	Índice de Assimilação de dados (AssD)	O percentual registrado foi 83% sendo 78% convencionais e 88% automáticas. Serão estudadas as condições para que os percentuais melhorem.			
F3	Contribuições para a Instituição (Out-Nov-Dez)	2,5	1,875	2,5	
		Automatização do processo de envio de mensagens CLIMAT para todos os canais meteorológicos mundiais.			
F4	Visão de futuro – Treinamento e Aprimoramento profissional (Out-Nov-Dez)	2,5	1,875	0	

Fonte: CMN/SEPINF/INMET

² SIM – Sistema de Informações Meteorológicas desenvolvido e mantido pelo INMET.



Planilha nº 39 - Fonte: CMN/SEPINF



Planilha nº 40 - Fonte: CMN/SEPINF - Indicador de Disponibilidade dos Produtos do Modelo Numérico

A aplicação deste indicador permite a identificação de novas possibilidades para implementar a almejada melhoria contínua preconizada pela Norma ISO 9001.

8.1.8. NÍVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO

Dados Gerais do Indicador	
Nome do Indicador:	NÍVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO
Objetivo do Indicador:	Monitorar o nível de acerto da previsão do tempo conforme Meta anual previamente estabelecida por Região e Média Nacional.
Tipo:	EFICÁCIA
Área Responsável:	CAPRE/CGA
Motivo:	Prover os tomadores de decisão na área de agropecuária e afim, no âmbito governamental ou privado e a sociedade de modo geral, de Informações sobre o comportamento observado e previsto do tempo e do clima, bem como outras informações e produtos derivados, subsidiando ações que minimizem os impactos de eventos meteorológicos extremos e das mudanças climáticas.
Fórmula de cálculo e método de medição:	Comparação dos dados de acertos com os dados de previsões em nível regional e nacional.
Fonte de dados:	DISMES e CAPRE
Resultados do Indicador	
Meta do Indicador para 2009	Resultado do Indicador em 2009
Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 79%	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 89%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86; Região Sul: 86%; Média Nacional: 87%
Avaliação do Resultado de 2009	
A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período foi totalmente cumprida para todas as Regiões e a nível nacional, mantendo um índice de acerto 8% superior à Meta Nacional estabelecida para o período, demonstrando a eficácia do atual processo e necessidade de manutenção de melhoria contínua.	

Fonte: CAPRE / DISMES

Quanto ao Nível de Acerto da Previsão do Tempo e Parâmetros por Região medidos mensalmente pelo Sistema de Gestão da Qualidade e seus Indicadores, com percentual variável para cada Região de acordo com suas características geográficas e histórico climatológico, segue abaixo as Metas e percentuais atingidos:

NORTE Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	90	90	89	88	90	86	84	82	81	81	82	89	86
VENTO	88	86	88	87	88	87	88	81	88	89	89	89	87
MÍNIMA	95	94	97	97	95	92	91	88	91	92	92	94	93
MÁXIMA	89	86	88	92	89	88	94	96	92	89	93	87	90
MEDIA REGIONAL	91	89	91	91	91	88	89	87	88	88	89	90	89

NORDESTE Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	76	82	82	81	89	82	84	87	86	86	86	77	83
VENTO	94	93	93	89	90	94	95	96	97	96	98	97	94
MÍNIMA	88	94	95	94	92	92	93	86	84	91	91	91	91
MÁXIMA	96	84	90	76	77	85	86	89	89	93	93	92	88
MEDIA REGIONAL	89	88	90	85	87	88	90	90	89	92	92	89	89

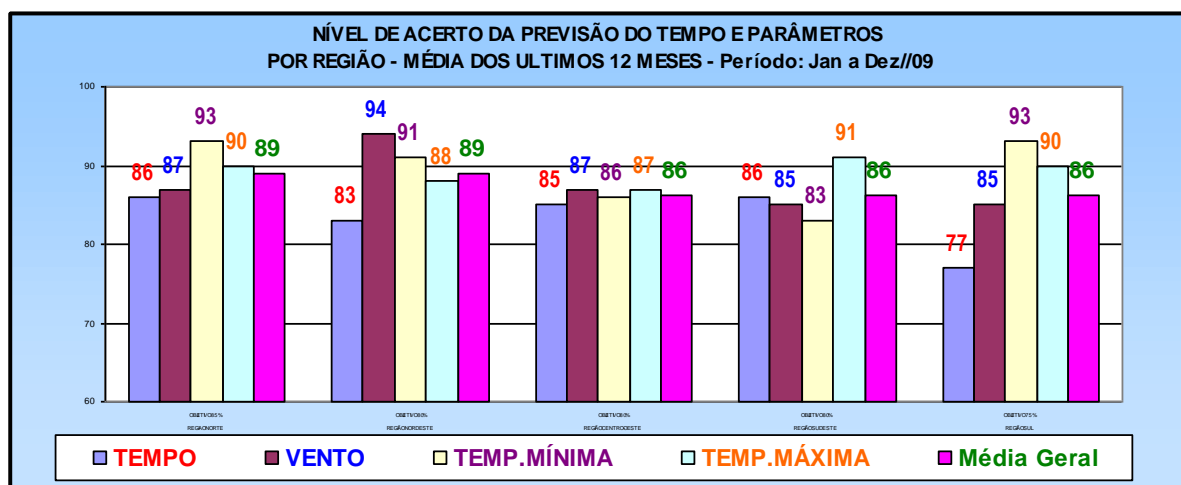
CENTRO-OESTE Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	89	78	86	81	86	91	92	94	80	82	80	85	85
VENTO	84	81	83	86	87	90	87	91	87	85	88	89	87
MÍNIMA	82	79	88	94	89	87	87	87	88	80	82	88	86
MÁXIMA	84	80	93	96	92	90	93	86	89	81	81	82	87
MEDIA REGIONAL	85	80	88	89	89	90	90	90	86	82	83	86	86

SUDESTE Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	91	83	88	83	86	87	87	87	85	85	84	80	86
VENTO	87	88	88	83	85	82	88	84	84	80	88	79	85
MÍNIMA	88	89	81	91	82	74	83	83	82	83	77	79	83
MÁXIMA	93	94	93	92	95	91	93	90	84	85	91	86	91
MEDIA REGIONAL	90	89	88	87	87	84	88	86	84	83	85	81	86

SUL Objetivo: 75%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	76	74	74	80	83	77	76	84	80	76	71	73	77
VENTO	83	84	88	89	87	87	84	84	84	86	84	84	85
MÍNIMA	91	92	90	98	96	93	91	95	98	89	92	96	93
MÁXIMA	83	91	90	94	96	90	93	89	90	86	84	90	90
MEDIA REGIONAL	90	89	88	87	87	84	88	86	84	83	85	81	86

MEDIA NACIONAL	87	86	88	89	89	87	88	88	87	86	86	86	87
-----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Fonte: CAPRE/DISMES



Fonte: CAPRE/DISMES

Consolidando, temos:

REGIÃO	META/2009	RESULTADO/2009	DIFERENÇA (+)
Norte	85%	89%	4%
Nordeste	85%	89%	4%
Centro Oeste	80%	86%	6%
Região Sudeste	80%	86%	6%
Região Sul	75%	86%	11%
Média Nacional:	79%	87%	8%

8.1.9. MANUTENÇÕES PREVENTIVAS EM ESTAÇÕES

De forma a assegurar níveis de qualidade e confiabilidade compatíveis com a atividade finalística, o INMET é certificado pelo Sistema ISO 9000, mantendo um Sistema de Qualidade documentado, o qual garante a conformidade, padronização e a coordenação de todas as ações dos processos técnicos e administrativos do órgão, que convalida e proporciona uma melhoria contínua na sistematização das atividades de coleta e transmissão de dados que subsidiam o produto previsão do tempo, dentre outras.

Nesse contexto, foi estabelecido por meio do Procedimento da Qualidade CGA PQ.7.5.008, as diretrizes básicas para coordenação, execução e controle no processo de instalação, manutenção de equipamentos e estações meteorológicas.

O citado documento dispõe sobre o conjunto de procedimentos destinados a recuperar/reparar/substituir as estações e/ou equipamentos para que estes se mantenham em operação contínua. Estabelece, ainda, que as manutenções preventivas e corretivas sejam executadas por técnicos treinados e qualificados, sejam eles do INMET/Quadro, terceirizados, ou Conveniados, sempre com o apoio dos 10 Distritos de Meteorologia, distribuídos no Território Nacional e sob a coordenação da Gerência de Manutenção da Rede Meteorológica-SEGER/Sede.

As atividades de manutenção envolvem planejamento orçamentário, técnico e logístico. Como forma de coordenar as ações, foi instituído um Planejamento Anual de Manutenções Preventivas - PAMP, estabelecido pela Gerência de Rede e pelos Distritos de Meteorologia, com base em estatísticas e objetivos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, e que se destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção, seu controle e acompanhamento. O PAMP consiste na execução de visitas técnicas, com inspeção da operacionalidade e precisão dos equipamentos e registro do estado de conservação das instalações físicas, dos equipamentos, limpeza e arrumação das Estações Meteorológicas pertencentes à Rede de Observação do INMET.

O PAMP é consubstanciado no Documento Operativo do Sistema da Qualidade (DIOME.DO.7.5.002), que destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção, seu controle e acompanhamento. Para cada inspeção é emitida uma "Ficha de Inspeção", de forma a cumprir item da norma ISO.

Os Distritos e a Gerência de Rede, de posse das Fichas de Inspeção, elaboram e atualizam o Planejamento de vistorias, de forma que nenhuma estação fique sem visita e inspeção técnica por um período superior a 30 meses, de acordo com o Procedimento da Qualidade (LAIME.PQ.7.6.011). Ressalte-se que todas as Estações Convencionais operantes possuem funcionários alocados e encarregados por sua operação e manutenção - in loco, sejam eles do quadro do INMET ou por força de Convênios.

Conforme procedimento estipulado pelo Sistema de Qualidade do Instituto, nenhuma Estação pode ficar sem inspeção técnica preventiva por período superior a 30 meses, para tanto, é efetuado um controle efetivo das atividades do PAMP e possíveis necessidades de reprogramação, em função de necessidades de manutenções corretivas, de forma a manter operativo um percentual não inferior a 5% do total de Estações que compõem a sua Rede Meteorológica.

Mensalmente é realizada a aferição das Manutenções Preventivas e Corretivas executadas nas Estações Meteorológicas, permitindo um controle eficaz dos recursos do Instituto, além de possibilitar a aferição do padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

Como resultados efetivos destes controles, demonstramos:

Monitoramento da Instalação de Estações Automáticas

ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS - 2009			
	Instaladas no mês	total instaladas	total operantes
jan/09	0	438	431
fev/09	2	440	433
mar/09	1	441	434
abr/09	3	444	437
mai/09	2	446	439
jun/09	4	450	441
jul/09	1	451	440
ago/09	0	451	440
set/09	2	453	441
out/09	2	455	443
nov/09	0	455	444
dez/09	0	455	444
Total	17	455	444

Planilha nº 41 - Fonte: SEGER/CSC

Monitoramento da Manutenção de Estações Automáticas

DISME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
1º	0	0	0	0	0	0	2	0	1	3	0	0	6
2º	0	0	8	1	7	4	5	0	0	0	2	0	27
3º	0	5	4	6	6	3	9	4	3	6	4	1	51
4º	0	1	7	4	1	13	6	0	3	7	0	7	49
5º	0	0	6	3	0	4	1	5	1	7	0	0	27

6º	0	5	0	0	0	0	4	0	0	9	0	0	18
7º	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	4	8
8º	0	9	7	2	1	6	3	2	0	1	7	0	38
9º	0	0	1	0	0	4	0	3	0	1	5	0	14
10º	0	0	5	1	1	8	0	2	2	0	0	0	19
TOTAL MENSAL	0	20	38	17	16	42	31	16	10	36	19	12	257

Planilha nº 42 - Fonte: SEGER/CSC

Monitoramento da Manutenção de Estações Convencionais

MANUTENÇÕES CONVENCIONAIS - 2009

DISME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
1º	0	0	0	2	2	1	1	0	0	2	0	0	8
2º	0	0	6	0	3	4	2	1	1	0	0	0	17
3º	0	0	1	2	3	6	7	5	3	6	3	1	37
4º	0	2	9	2	2	8	2	0	2	6	0	1	34
5º	0	0	3	5	0	1	0	6	0	0	0	0	15
6º	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	4
7º	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
8º	0	0	0	2	3	3	3	1	0	1	0	0	13
9º	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
10º	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	4
TOTAL	0	3	19	13	13	27	17	13	6	17	5	2	135

Planilha nº 43 - Fonte: SEGER/CSC

Quadro de Manutenção Global (Convencionais e Automáticas)

MANUTENÇÕES ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DO INMET- 2009

DISME	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
1º	0	0	0	2	2	1	3	0	1	5	0	0	14
2º	0	0	14	1	10	8	7	1	1	0	2	0	44
3º	0	5	5	8	9	9	16	9	6	12	7	2	88
4º	0	3	16	6	3	21	8	0	5	13	0	8	83
5º	0	0	9	8	0	5	1	11	1	7	0	0	42
6º	0	5	0	0	0	0	6	0	0	11	0	0	22
7º	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	1	4	8
8º	0	9	7	4	4	9	6	3	0	2	7	0	51
9º	0	1	1	0	0	4	0	3	0	1	6	0	16
10º	0	0	5	1	1	12	0	2	2	0	0	0	23
TOTAL	0	23	57	30	29	69	48	29	16	53	23	14	391

Planilha nº 44 - Fonte: SEGER/CSC

Assim, ressaltamos que:

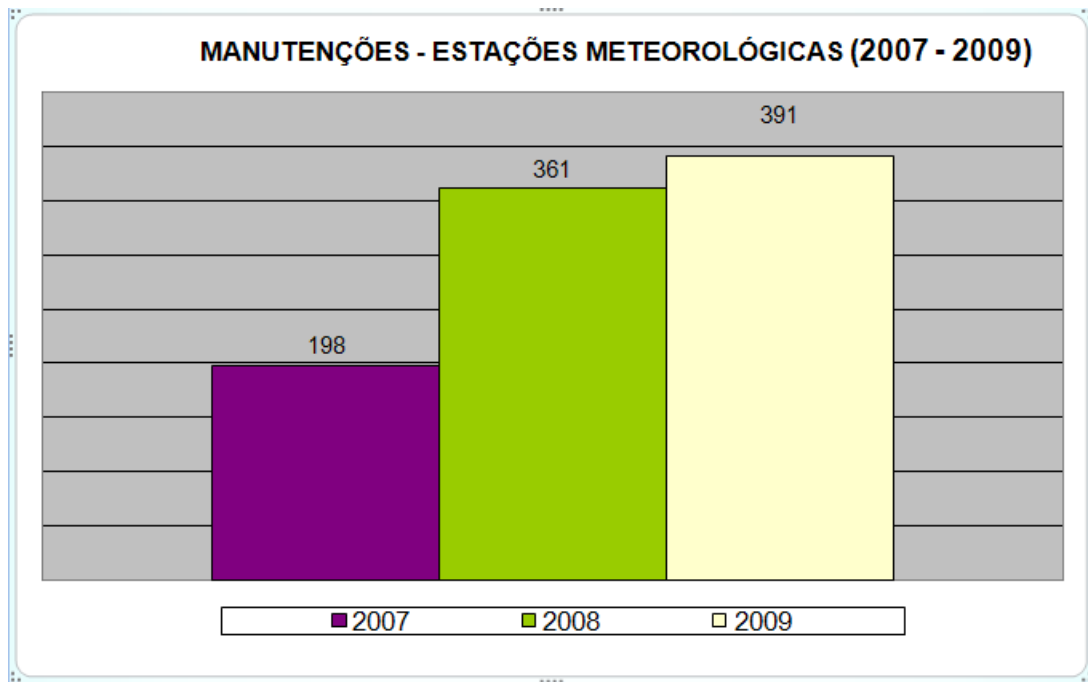
- O INMET em 31/12/2009 possuía em sua Rede Meteorológica 455 Estações Automáticas instaladas e 444 unidades operantes;
- Em 2009 o INMET realizou manutenções em 58% das estações automáticas. O objetivo inicial do INMET é garantir que a Rede tenha no mínimo 95% de operacionalidade (este

é um indicador cujo procedimento encontra-se atualmente em elaboração pela SEGER/CSC junto à Equipe do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ);

- O INMET em 31/12/2009 possuía em sua Rede Meteorológica 300 Estações Convencionais instaladas e 293 operantes;
- Em 2009, o INMET realizou manutenções em 45% das estações convencionais;
- O INMET tem como meta realizar manutenções preventivas em sua rede convencional a cada 30 meses.

Demonstrativo das Manutenções executadas

Comparativo com períodos anteriores:



Como pode se observar, houve um salto qualitativo na instalação e incremento da Rede, sendo essa a meta estratégica do órgão, tendo sido cumpridas as manutenções que estavam programadas (preventivas - dentro do prazo de 30 meses) conforme é estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, assim como, as manutenção corretivas.

Conforme pode se observar, o INMET tem cumprido sua programação referente ao Planejamento de Manutenção Preventiva, de acordo com os objetivos estabelecidos.

O Indicador que trata do aspecto “Manutenção Preventiva” encontra-se em fase de revisão dos seus parâmetros pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto.

8.1.10. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS PRODUTOS DO INMET

O INMET tem como missão produzir informações meteorológicas e climáticas de qualidade, contribuindo para a salvaguarda das vidas e integridade dos bens nacionais, procurando manter um alto grau de eficiência/eficácia em todo o território nacional das atividades correlatas ao referido objetivo. Para tanto, faz-se necessário um nível de acerto e precisão em seus dados, previsões do tempo, produtos e serviços disponibilizados, de forma a gerar alto

grau de satisfação aos usuários, como tradução de efetividade e eficácia das atividades, assim demonstrado:

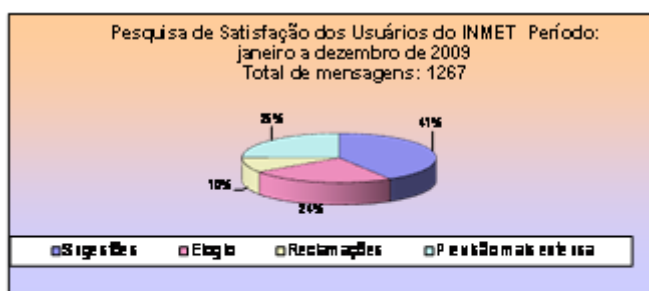


Gráfico nº 27 - Fonte: CMN

O Gráfico nº 27 é resultado da compilação das mensagens deixadas pelos usuários do INMET que acessam o site na Internet. Nos produtos, há um ícone intitulado “Pesquisa de Satisfação” <http://www.inmet.gov.br/pesquisa/pesquisa.php>, o qual possibilita que o usuário deixe suas sugestões. As mensagens dos usuários são arquivadas e visualizadas por meio do endereço <http://www.inmet.gov.br/pesquisa/dbRelPesquisa.php>, na Intranet do INMET.

A inclusão da Pesquisa de Satisfação dos Usuários no Portal eletrônico do INMET estabeleceu um Indicador de Efetividade às atividades e atribuições do Instituto, pois tal estatística e representatividade da satisfação dos usuários demonstram adequadamente a amplitude e necessidades de usuários que utilizam nosso Portal e informações, além de medir e monitorar o reflexo e satisfação da acessibilidade e confiabilidade dos serviços disponibilizados para a sociedade.

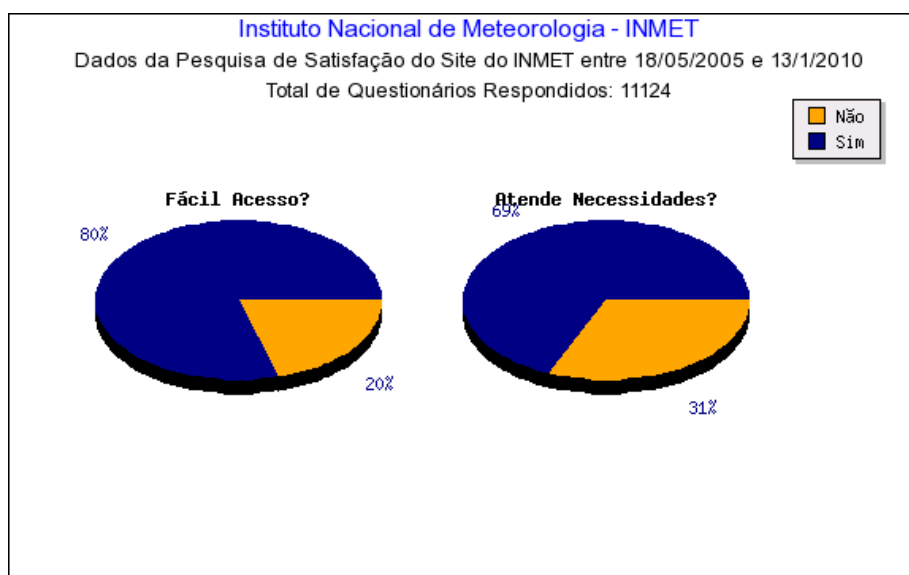


Gráfico nº 28 - Fonte: SCQ/Sede

Webmaster

	JAN/ 09	FEV/ 09	MAR /09	ABR/ 09	MAI/ 09	JUN/ 09	JUL/0 9	AGO/ 09	SET/0 9	OUT/ 09	NOV/ 09	DEZ/ 09
N.º E-mail's Recebidos	96	94	210	135	204	167	144	137	200	244	178	150
N.º Respostas dos E-mail's	101	97	194	110	190	168	138	129	165	236	180	136
Diferença: E- mail's Recebidos X Respostas	5	3	16	25	15	1	6	8	35	8	2	14
N.º De Reclamações	0	0	0	0	1	1	0	2	1	0	0	0
E-mail's Não Respondidos	0	0	0	9	20	14	7	6	7	13	18	13

Planilha nº 46 - Fonte: Assistente Técnico/GAB

CRÍTICAS POSITIVAS/NEGATIVAS INMET

A partir do mapeamento do grau de satisfação dos usuários do Portal, foram mapeadas as críticas positivas e negativas aos produtos e serviços oferecidos pelo Instituto, assim consolidados:

	Jan/09	Fev/09	Mar /09	Abr/09	Mai /09	Jun/ 09	Jul/ 09	Ago/09	Set/09	Out /09	Nov /09	Dez /09	Total
Positiva	0	1	0	1	0	0	0	0	1	7	0	2	12
Negativa	0	0	0	2	0	0	1	1	0	0	0	1	5
Caráter meramente informativo	46	28	79	69	72	78	98	69	91	61	80	34	805
Total	46	29	79	72	72	78	99	70	92	68	80	37	822

Planilha nº 47 - Fonte: Assistente Técnico/GAB

A maior contribuição do INMET para a Sociedade é o resultado em termos do acerto da Previsão do Tempo - Indicador de Efetividade com representatividade, pois, é a expressão dos produtos essenciais da atividade fim do INMET.

O alcance dos índices estabelecidos demonstra o cumprimento da missão estratégica do órgão de prover à sociedade informações meteorológicas confiáveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País.

Nesse contexto, cabe demonstrar que os indicadores de efetividade do INMET devem espelhar a satisfação dos usuários com nossos serviços e produtos, além de indicadores com níveis de acertos e precisão dos produtos.

PERFIL DO USUÁRIO DA PREVISÃO DO TEMPO

Os gráficos abaixo são resultado de compilação de dados informados pelos Distritos de Meteorologia, nos relatórios de análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade (mensal).

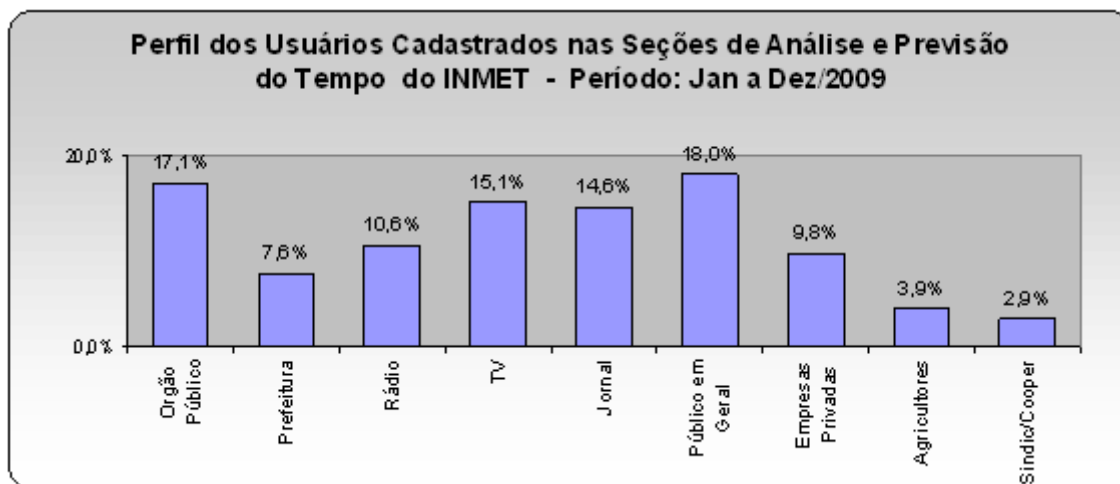


Gráfico nº 29 - Fonte: CAPRE/DISMES

Os usuários citados no Gráfico nº 29 são aqueles que se cadastraram nas Seções de Análise e Previsão do Tempo (CAPRE's), nos 10 Distritos de Meteorologia, para recebimento da Previsão do Tempo via fax ou e-mail.

Ainda no Gráfico nº 29 é apresentada a média anual do quantitativo por perfil dos usuários cadastrados da Previsão do Tempo do INMET, do maior para o menor percentual: órgão público; público em geral; TV; jornal; rádio; empresas privadas; prefeitura; agricultores; sindicatos/cooperativas.

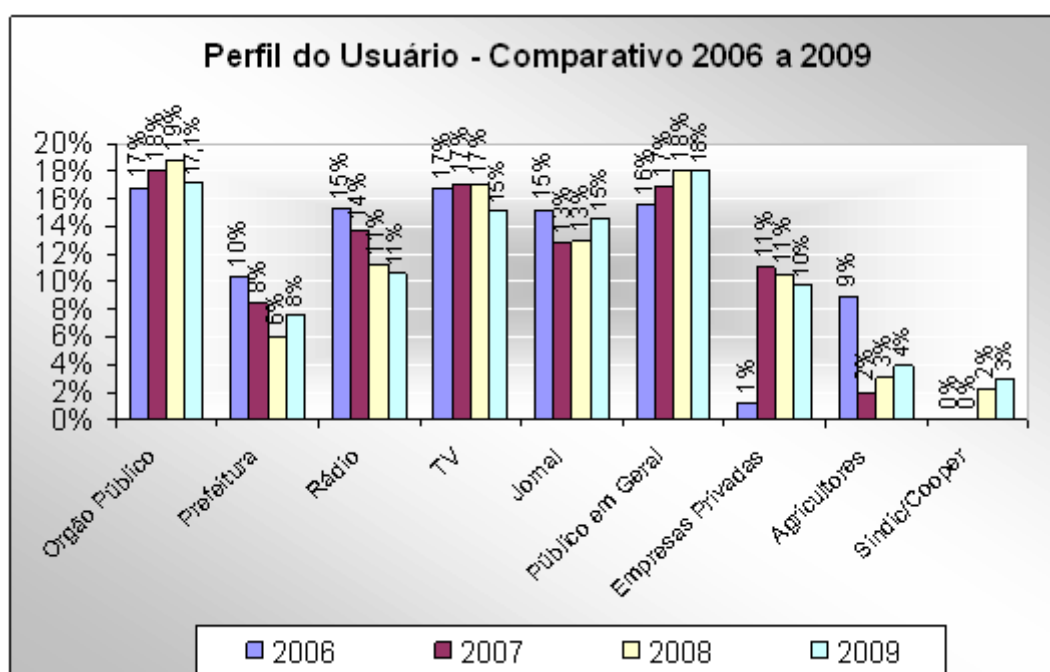


Gráfico nº 30 - Fonte: CPD/INMET

8.2. INDICADOR DE EFICIÊNCIA

Os parâmetros que regem o atual escopo dos processos e indicadores do Instituto estão sendo revistos de modo a poder melhor evidenciar a relação entre os resultados alcançados e os recursos utilizados, medindo a proporção de recursos consumidos com relação às saídas dos processos (recursos x produtos e serviços), e assim, permitir a criação e manutenção de

INDICADORES DE EFICIÊNCIA tão necessários para a avaliação dos processos de Gestão do Instituto.

INDICADORES ADMINISTRATIVOS (GAPINMET)

No aspecto da EFICIÊNCIA, além da necessidade de execução da avaliação “quantitativa”, foi dado destaque para as ações de controle voltados para uma avaliação “qualitativa” do poder de gasto do INMET, onde foi levado em conta a manutenção das Unidades, o cumprimento das metas físicas e operacionais e os gastos efetuados para o desenvolvimento de tais atividades. O INMET, tendo procedido no período a instalação de novas Estações Automáticas – 17 unidades instaladas - direcionou especial destaque para a execução da manutenção das unidades já instaladas (automáticas e convencionais), visando à manutenção da modernização da Rede Nacional de Meteorologia e automatização das Estações Meteorológicas, viabilizando a execução das atividades com o menor custos possível.

Para que um orçamento seja planejado e executado de forma transparente, é necessária a identificação de um diagnóstico preciso das necessidades e da avaliação do seu custo-benefício, de ações, onde a relação entre o quanto se espera empregar de recursos e o que se espera obter em termos de melhoria deixem claros os motivos e os objetivos do gasto, transcritos e demonstrados na montagem correta processual. Nesse diapasão, o planejamento do orçamento, e sua execução foi pautado nas reais necessidades do Órgão, com vistas a realizar as ações de governo descritas no PPA.

O orçamento tem, portanto, como principal função ser um instrumento realizador da Administração Pública, porém, para atender sua função, seu conteúdo formal e material deve estar voltado à realização de indicadores de economicidade, eficiência e eficácia.

Cabe ressaltar que o INMET possui há 5 anos sistema de planejamento e acompanhamento orçamentário de todas as Unidades, visando uma programação das reais necessidades, além do acompanhamento do fluxo das liberações orçamentárias e financeiras. A Área Administrativa e Operacional efetua o referido Planejamento - para o exercício por grupo de despesas. Dessa forma, é possível medir a eficiência e economicidade dos gastos, sem que haja prejuízo às atividades ou descontinuidade das ações e metas estabelecidas.

Como exemplo concreto da atuação administrativa com eficiência, ressaltamos a renovação no exercício de 2009 do contrato de comunicação para captação e transmissão dos dados de Estações Automáticas - questão estratégica para o Instituto - via satélite/celular com a empresa AUTOTRAC, cujas condições ficaram assim:

Objeto Do Contrato

Contratação de empresa para prover a prestação de serviços de operação de um sistema de comunicação de dados, o Sistema OmniSAT, assegurando, por meio de software específico (SUPERVISOR), o acesso aos serviços de processamento, transmissão de texto e localização de posição por satélite (Autotrak Satélite) e por celular (Autotrak Celular), entre o INMET Sede e suas unidades móveis e Estações Meteorológicas Automáticas, com o emprego, respectivamente, de 356 MCT's e 225 UCC's, localizados em diversos pontos do território nacional.

Negociação dos itens do novo Contrato:

- Para o Autotrak Satélite, foi negociado com a AUTOTRAC um desconto especial sobre as faturas emitidas com base no seu plano de preços, de modo que os valores mensais não ultrapassem a R\$ 649,00 (Seiscentos e quarenta e nove reais) por MCT instalado, exceto "Alarme de Pânico", "Mensagens Prioritárias/Emergências" e taxas de manutenção de software, que serão cobrados(as) a parte, quando usados(as) conforme quantidades utilizadas. O valor excedente de R\$ 649,00 (Seiscentos e quarenta e nove reais) até R\$ 2.271,00 (Dois mil, duzentos e setenta e um reais) será concedido integralmente pela CONTRATADA como desconto especial. Sobre o valor que ultrapassar R\$ 2.271,00 (Dois mil, duzentos e setenta e um reais), será cobrado 35% (Trinta e cinco por cento) e adicionado aos R\$ 649,00 (Seiscentos e quarenta e nove reais), e
- Para o Autotrak Celular, foi negociado com a AUTOTRAC um desconto especial sobre as faturas emitidas com base no seu plano de preços, de modo que os valores mensais não ultrapassem a R\$ 139,00 (Cento e trinta e nove reais) por UCC instalada, exceto "Alarme de Pânico", "Mensagens Prioritárias/Emergências" e taxas de manutenção de software, que serão cobrados(as) a parte, quando usados(as) conforme quantidades utilizadas. O valor excedente de R\$ 139,00 (Cento e trinta e nove reais) até R\$ 417,00 (Quatrocentos e dezessete reais) será concedido integralmente pela CONTRATADA como desconto especial. Sobre o valor que ultrapassar R\$ 417,00 (Quatrocentos e dezessete reais), será cobrado 35% (Trinta e cinco por cento) e adicionado aos R\$ 139,00 (Cento e trinta e nove reais).

Resultado:

Analisando os números, por meio da negociação que levou à definição de novo limite superior para o Autotrak Satélite de R\$ 2.271,00 – o limite superior anterior estava fixado em R\$ 1.298,00 - o Instituto ampliou sua faixa de isenção em até 75% para a utilização desta solução nos próximos anos. Considerando que a quantidade média mensal de envio de mensagem pelas suas unidades encontra-se atualmente na faixa de R\$ 1.907,70, isto é, na faixa excedente na qual será concedido integralmente pela CONTRATADA o desconto especial poderá ser de até R\$ 1.622,00 por unidade (R\$ 2.271,00 – R\$ 649,00).

Dessa forma, os resultados de eficiência cabem com representatividade à Área Administrativa, tendo em vista que o orçamento recebido foi integralmente executado (100%), sem interrupção da manutenção das Unidades, além dos investimentos e melhorias, indispensáveis às atividades do Instituto, conforme podemos observar:



Gráfico nº 30-1 - Fonte: SEPRO/CAO

8.3. INDICADORES DE EFETIVIDADE

Da mesma forma, os parâmetros que regem o atual escopo dos processos e indicadores do Instituto estão sendo revistos de modo a poder melhor evidenciar as consequências e impactos causados pelos produtos/serviços disponibilizados por meio da adequada coleta e medição do grau de satisfação dos seus usuários – a sociedade - e assim, permitir a criação e manutenção de INDICADORES DE EFETIVIDADE, também imprescindíveis para uma melhor avaliação dos processos de Gestão do Instituto.

8.4. RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO

Temos na sequencia os resultados de alguns processos monitorados pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto no exercício de 2009, demonstrada por meio de seus respectivos indicadores:

Nome do indicador	Tipo	Meta	Resultado	Análise do Resultado
PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO PELOS DISMES PARA A SEDE ATÉ 16 UTC	Eficácia	100%	99%	O Instituto considera que o resultado obtido em 2009 foi satisfatório e o Sistema de Gestão da Qualidade orienta buscar a melhoria contínua do processo para a obtenção de melhores resultados.
PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE AVISOS ESPECIAIS	Eficácia	100%	100%	O Instituto considera que o resultado obtido em 2009 foi atendido, demonstrando a eficácia na produção e divulgação de Avisos Especiais, além de Alertas e Prognósticos do Tempo e Clima, com cumprimento da meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto. O resultado depende da disponibilidade de meios de comunicação e da dificuldade de previsão de condições adversas de acordo com as condições vigentes em cada Região
DISPONIBILIZAÇÃO DA PREVISÃO DO TEMPO NO PORTAL	Eficácia	90% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	99,3% até 17:00 UTC 100% até 17:30 UTC	O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido em 2009 foi positivo, visto que atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando eficácia no processo de disponibilização dos dados de previsão do tempo.

BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS	Eficácia	Envio mensal de 95 % do Boletins sinóticos nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	Envio mensal dos Boletins Sinóticos abaixo da meta definida nos 3 horários principais: 0:00 UTC, 12:00 UTC e 18:00 UTC	O Instituto considerou que o resultado obtido para o indicador não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão do processo para melhoria de seus resultados e de sua eficácia neste sentido.
PROCESSAMENTO E QUALIDADE MENSAIS DO MBAR	Eficácia	Atingir o mínimo de 80% para os indicadores de Processamento e Qualidade Mensais do MBAR.	92,30%	A CMN considera que o resultado para o indicador obtido atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a eficácia dos referidos processos.
ENVIO DE BOLETINS AGROMETEOROLÓGICOS DECENDIAS E MENSAIS	Eficácia	Envio de 100% dos Boletins Agrometeorológicos dentro do prazo estabelecido.	Envio de 72% dos Boletins Agrometeorológicos no Prazo e 28% fora do prazo.	O resultado não atendeu a meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período, demonstrando a necessidade de revisão geral do processo. O Indicador estabelecido pelo Sistema da Qualidade determina que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo estabelecido pelo SEPEA aos assinantes, entretanto, tal meta encontra-se em revisão, pois, os atuais prazos para recebimento dos dados, análise, tratamento para posterior envio estão consumindo além dos três (03) normalmente previstos, o que vem comprometendo o atendimento do indicador.
ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS PELO SIM	Eficácia	Índice = 10,0	Índice = 5,37	O Instituto considera que o resultado para o indicador obtido não atendeu a meta estabelecida pelo BSC. O indicador da CMN/SEPINF, Índice Operacional do SEPINF (IOS), registrou o valor de 5,37, inferior à meta e os critérios mínimos estabelecidos. Existe a necessidade de revisão do processo para melhoria de sua eficácia.

NÍVEL DE ACERTO DA PREVISÃO DO TEMPO	Eficácia	Região Norte: 85%; Região Nordeste: 85%; Região Centro-Oeste: 80%; Região Sudeste: 80%; Região Sul: 75%; Média Nacional: 79%	Região Norte: 89%; Região Nordeste: 89%; Região Centro-Oeste: 86%; Região Sudeste: 86%; Região Sul: 86%; Média Nacional: 87%	A Meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto prevista para o período foi totalmente cumprida para todas as Regiões e a nível nacional, mantendo um índice de acerto 8% superior à Meta Nacional estabelecida para o período, demonstrando a eficácia do atual processo e necessidade de manutenção de melhoria contínua.

Alguns parâmetros que regem o escopo dos indicadores do Instituto estão sendo revistos de modo a poder melhor evidenciar o grau de satisfação da sociedade para com os produtos e serviços oferecidos, e assim, permitir a criação e manutenção dos INDICADORES DE EFETIVIDADE, tão necessários para melhor avaliação dos processos de Gestão do Instituto.

Como análise final, baseada no resultados de seus Indicadores, entendeu que o Instituto obteve êxito durante o ano de 2009 em diversos segmentos úteis à sociedade científica e civil.

9. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS - CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS

Foram efetuados no exercício os seguintes repasses:

Transferências mediante Convênios, Contratos de repasse, termos de Parceria e Acordos de Cooperação Técnica									
Tipo	Id. Transferência (cod. SIAFI)	Convenientes	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse acumulado até 2009	Repasse no Exercício 2009	Vigência		Situação atual
							Início	Fim	
4	599902	Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura - IICA	14.816.760,00	0,00	4.173.373,98	0,00	15/12/06	15/12/11	ADIMPLENTE
1	633641	Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Pesquisa Institucional - IDAP	15.498.000,00	738.000,00	9.020.000,00	4.920.000,00	22/8/08	15/09/11	ADIMPLENTE

Planilha nº 48 - Fonte: SEPRO/INMET

9.1. INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO - IDAP

- CONVENIO: 633641
- SITUAÇÃO : ANDAMENTO
- NUMERO PROCESSO: 2116000
- BENEFICÁRIO: - INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO

- CNPJ: 03.648.986/0001-07
- CELEBRAÇÃO : 04Out2008 - 36 MESES
- ADITIVO: N/A
- OBJETO DO CONVÊNIO VIGENTE:
Desenvolvimento do subprojeto referente à Área 1 – Desenvolvimento de projetos e ações específicos na área finalística das Instituições – Fase 1 – Desenvolvimento e Pesquisa ao suporte do Programa de Minimização de Riscos ao Agronegócio, em cumprimento ao Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET e ao Protocolo de Cooperação Técnico-Científica.
- VALOR TOTAL PACTUADO: R\$ 14.760.000,00.

Obs.: Vincula-se ao presente Instrumento de Convênio o Protocolo de Cooperação Técnico-Científica INMET/IDAP, o Plano de Trabalho e Ante-Projeto referente à Área 1/Fase 1

ÁREA 1 – FASE 1

Planejado - Cronograma de Desembolso

Nº Parcela	Prazo (dias)	Valor
1	90	4.100.000,00
2	360	4.920.000,00
3	360	4.920.000,00
4	270	820.000,00
TOTAL		14.760.000,00

Planilha nº 49 - Fonte: SEPRO/INMET

Executado - Cronograma de Desembolso

Tipo	Parc-1	Parc-2	Parc-3	Parc-4
Programado	4.100.000,00	4.920.000,00	4.920.000,00	820.000,00
A Liberar	-	-	4.920.000,00	820.000,00
Liberado	4.100.000,00	4.920.000,00	-	-
A Comprovar	3.761.072,80	338.927,20	-	-
A Aprovar	-	-	-	-
Aprovado	-	-	-	-
Não Liberado	-	-	-	-

Planilha nº 50 - Fonte: SEPRO/INMET

Execução Financeira

PARC	O . B .	DATA	VALOR
001	2008OB900647	08Out2008	820.000,00
001	2008OB900902	17Dez2008	891.072,80
001	2008OB900937	31Dez2008	64.000,00
001	2008OB900938	31Dez2008	1.986.000,00
001	2009OB800589	14Ago2009	338.927,20
Total			4.100.000,00

Planilha nº 51 - Fonte: SEPRO/INMET

PARC	O . B .	DATA	VALOR
002	2008OB900850	04Dez2008	338.927,20
002	2009OB800590	14Ago2009	481.072,80
002	2009OB800839	29Out2009	410.000,00
002	2009OB800840	29Out2009	410.000,00
002	2009OB800841	29Out2009	410.000,00
002	2009OB801132	23Dez2009	410.000,00
002	2009OB801133	23Dez2009	410.000,00
002	2009OB801134	23Dez2009	410.000,00
002	2009OB801135	23Dez2009	410.000,00
002	2009OB801136	23Dez2009	410.000,00
002	2009OB801137	23Dez2009	410.000,00
002	2009OB801138	23Dez2009	410.000,00
Total			4.920.000,00

Planilha nº 52 - Fonte: SEPRO/INMET

A Cooperação Técnica estabelecida entre o INMET e o IDAP baseia-se em trabalhos já desenvolvidos e em desenvolvimento, por força de colaboração conjunta, que proporciona o aperfeiçoamento e desenvolvimento institucional em diversos Programas pactuados.

Alguns dos Programas desenvolvidos já alcançaram as metas físicas pretendidas, enquanto outros Programas ainda necessitam de incrementos e consolidações em alguns de seus objetivos específicos.

O Convênio proposto tem como propósito reestruturar e complementar atividades desenvolvidas pelo INMET, de forma a inserir novas tecnologias e aplicativos voltados à modernização tecnológica e institucional, em especial no suporte ao agronegócio brasileiro.

O esforço conjunto que vem sendo realizado na execução das atividades vinculadas ao Programa, encontra-se em consonância com as atividades e Programas já desenvolvidos, traduzindo-se em benefícios concretos para o agronegócio, por permitir a ampliação dos produtos disponíveis para o suporte e tomada de decisão inerentes à Minimização de Riscos ao Agronegócio.

Resultados Esperados

O Convênio celebrado objetiva atingir Programas específicos para desenvolvimento de Áreas Foco, com conectividade entre seus componentes e finalidades, de forma a atender aos usuários das demandas por informações meteorológicas em área de atuação do INMET, sejam eles agricultores, entidades e autoridades governamentais ou privadas, resultando, ainda, no fortalecimento institucional do órgão.

Para o conseqüente aperfeiçoamento institucional proposto, faz-se necessário, subsidiariamente, a alocação e o aperfeiçoamento do corpo técnico envolvido no desenvolvimento das atividades, por meio de capacitação e treinamento, além da atualização tecnológica dos produtos e serviços a serem disponibilizados à sociedade, em especial ao setor do agronegócio.

Beneficiários

São beneficiários do presente Convênio todos os usuários que fazem uso das informações, produtos e serviços meteorológicos e climatológicos, no âmbito privado

ou governamental, em especial aos usuários dos produtos Agro Meteorológicos e Agro Climatológicos e suas diversas vertentes e especificidades.

Área Temática em Desenvolvimento

“Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada, Agrometeorologia, Climatologia, Informações Meteorológicas, com ênfase na Minimização de Riscos ao Agronegócio.”

Programas em Desenvolvimento

- Programa de Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada;
- Programa de Agrometeorologia;
- Programa de Climatologia;
- Programa de Informações Meteorológicas;
- Programa de Desenvolvimento Aplicado à Minimização de Riscos ao Agronegócio

9.2. INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

- CONVÊNIO SIAFI Nº : 599902
- SITUAÇÃO: Adimplente
- BENEFICIÁRIO: INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA
- Nº PROCESSO: 21160.001151/2006-16
- OBJETO: Projeto de Cooperação Técnica para o fortalecimento de ações agrometeorológicas do INMET em apoio ao agronegócio, visando o desenvolvimento de ações e atividades relativas ao apoio meteorológico e climatológico, de forma a fortalecer a inserção do INMET nas atividades de agrometeorologia, que são do interesse do agronegócio brasileiro.
- VALOR TOTAL PACTUADO: R\$ 14.816.760,00
- INICIO VIGÊNCIA: 15/Dez/2006
- FIM VIGENCIA: 15/Dez/2011
- PRAZO PREST. CONTAS: 13/Fev/2012
- CELEBRAÇÃO: 26/Dez/2007
- PUBLICAÇÃO DOU: 26/Dez/2007

Foram repassados recursos ao IICA, estando o convênio em fase normal de atividades e desenvolvimento das ações, de acordo com o cronograma de execução previsto no PCT.

Cronograma de Desembolso Previsto

PARC	PRAZO	VALOR
1	365	2.046.660,00
2	365	2.843.400,00
3	365	3.019.800,00
4	365	3.479.700,00
5	365	3.427.200,00
TOTAL		14.816.760,00

Planilha nº 53 - Fonte: SEPRO/INMET

Execução Financeira

Parc	Programado	A Liberar	Liberado	Não Liberado	A Comprovar	A Aprovar	Aprovado
PARC 1	2.046.660,00	-	2.046.660,00	-	2.046.660,00	-	-
PARC 2	2.843.400,00	716.686,02	2.126.713,98	-	2.126.713,98	-	-
PARC 3	3.019.800,00	3.019.800,00	-	-	-	-	-
PARC 4	3.479.700,00	3.479.700,00	-	-	-	-	-
PARC 5	3.427.200,00	3.427.200,00	-	-	-	-	-
TOTAL	14.816.760,00	10.643.386,02	4.173.373,98	-	4.173.373,98	-	-

Planilha nº 54 - Fonte: SEPRO/INMET

Repasses ao IICA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2007	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	3.351.793,21
2008	,00	,00	,00	,00	,00	821.580,77	,00	,00	,00	,00	,00	,00
2009	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
2010	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
2011	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0

Planilha nº 55 - Fonte: SEPRO/INMET

Ano	PROGRAMADO	LIBERADO
2007	2.046.660,00	3.351.793,21
2008	2.843.400,00	821.580,77
2009	3.019.800,00	0,00
2010	3.479.700,00	0,00
2011	3.427.200,00	0,00
TOTAL	14.816.760,00	4.173.373,98

Planilha nº 56 - Fonte: SEPRO/INMET

OB	PARC	VALOR	DATA
2007OB901117	1	351.793,21	28Dez2007
2007OB901118	1	360.000,00	28Dez2007
2007OB901118	1	513.286,02	28Dez2007
2008OB900340	1	821.580,77	18Jun2008
Total		2.046.660,00	

Planilha nº 57 - Fonte: SEPRO/INMET

OB	PARC	VALOR	DATA
2007OB901119	2	2.126.713,98	28Dez2007
Total		2.126.713,98	

Planilha nº 58 - Fonte: SEPRO/INMET

Gráfico de execução do Convênio

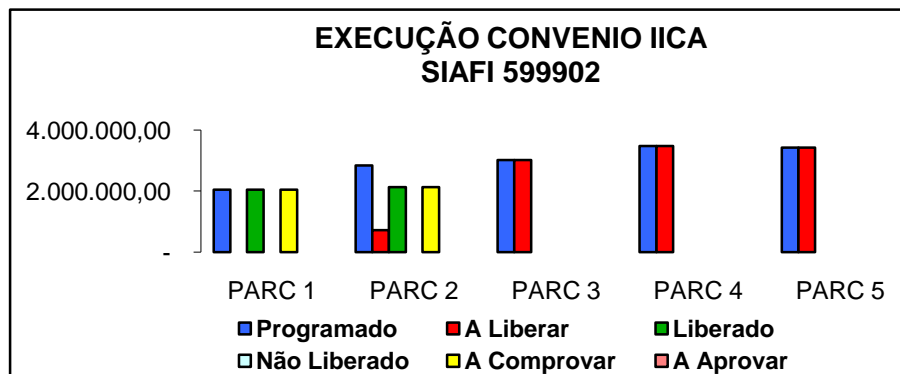


Gráfico nº 31 - Fonte SEPRO/CAO

No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica firmado entre o INMET e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, foi elaborado no decorrer do exercício de 2009 a conclusão dos Termos de Referência para contratação de dois serviços destinados a melhoria da interface entre o INMET e seus usuários externos, a saber:

- Projeto para definir a nova Arquitetura de Informação a ser utilizada no portal INMET, visando torná-lo mais atraente, amigável, confiável e abrangente para os usuários externos.
- Projeto de desenvolvimento de um novo Sistema de Apoio às Decisões Agrícolas, que substituirá com grandes vantagens o sistema atualmente disponível no portal INMET, desenvolvido há mais de sete anos.
- O projeto da Arquitetura de Informação para nossa nova página WEB gerou a *proposta de uma Micro-arquitetura, que leva em conta a matriz de escopo definida anteriormente e a macro-arquitetura já aprovada*. O nível de detalhes dessa nova etapa é bem grande e muito da solução final nela já ficará definida.

Situação Atual

- Projetos/atividades em andamento:
 - Projeto Sisdagro (Simepar) - desenvolvimento de um sistema de apoio a decisões na agropecuária. Prazo de conclusão: dez/2010.
 - Projeto Arquitetura WEB - desenvolvimento de projeto de arquitetura de informação para a reformulação do Portal do INMET na Internet. Conclusão prevista: maio-junho 2010.
 - PT - Modelagem Numérica da Atmosfera - equipe CMN. Conclusão prevista: dez/2011.
 - Outros projetos/atividades pretendidos 1- Implementação do novo Portal (Conclusão: dez/2011).
 - Laboratório de Calibração (Não iniciado);
 - PT Aplicações Agrometeorológicas (Não iniciado).

10. PATRIMÔNIO

10.1. BENS IMÓVEIS

Uma das metas da Administração é a regularização de todos os seus imóveis, para tanto, muitos esforços vêm sendo despendidos no sentido de concluir os respectivos processos, entretanto, conforme já explicitado aos órgãos de controle em exercícios anteriores, o INMET depende de outros órgãos e outras esferas administrativas para solucionar suas pendências, tais como: Prefeituras, Câmaras de Vereadores, Universidades, GRPU's Regionais, dentre outros.

Sendo assim, esclarecemos que a meta estabelecida pela Administração de que 20% dos imóveis pendentes de regularização tivessem seus processos finalizados até 2009 não pode ser concretizada, tendo em vista os entraves financeiros, operacionais e burocráticos, assim como, dificuldades de agenda dos órgãos regionais de patrimônio, etc..

Informamos na sequência, a posição de cada Unidade vinculada ao Instituto com relação ao item "Imóveis":

1º Disme

Demonstramos abaixo, a Planilha nº 59 demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
Itacoatiara/ AM		X
Eirunepé/ AM		X
Barcelos/ AM		X
Coari/ AM		X
Fonte Boa/ AM		X
B. Constant/ AM		X
Lábrea/ AM		X
Manicoré/ AM		X
Parintins/ AM		X
Tefé/ AM		X
Caracarai/ RR		X
Normandia/ RR		X
B. Vista/ RR		X

Planilha nº 59 - Fonte: 1º Disme

- Vários foram os esforços envidados durante o exercício de 2009, com o intuito de regularizar os imóveis pendentes, ainda sem o sucesso necessário.
- Para os imóveis localizados em Itacoatiara/AM, Eirunepé/AM, Barcelos/AM, Coari/AM, Fonte Boa/AM, B. Constant/AM, Lábrea/AM, Manicoré/AM, Parintins/AM e Tefé/AM, totalizando 10 (dez) imóveis, falta apenas à avaliação técnica do imóvel (memorial descritivo e planta) para dar andamento à regularização.
- Para o exercício de 2010, providências estão sendo tomadas tipo: informar a coordenação do INMET quais os imóveis que serão feitas às avaliações.
- Quanto ao imóvel localizado em Caracarai/RR informamos que estamos tomando providências quanto a sua regularização. Já o imóvel de Normandia e BV-8 (Boa Vista), a GRPU/RR está providenciando a baixa do RIP deste Distrito de Meteorologia.
- O imóvel localizado no município de Iauaretê, encontra-se em área indígena, para o exercício de 2010 iremos encaminhar documento para consultar a sua atual situação.
- O INMET/1º DISME, também possui estações operando normalmente em imóveis de responsabilidade de terceiro. Iremos providenciar documento de localização dessas Estações para o exercício seguinte.

2º Disme

Demonstramos abaixo, a Planilha nº 60 demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, entretanto, cabe ressaltar que os imóveis de Altamira, Breves, Monte Alegre, Porto de Moz, Soure e Tracuateua no Estado do Pará, encontram-se com o processo de regularização em andamento, dependendo de avaliação técnica pela Gerência Regional de Patrimônio da União – GRPU/PA.

Quanto aos imóveis localizados no Estado Maranhão, não tivemos evolução no processo de regulamentação. A documentação dos imóveis de Imperatriz e Carolina foram encaminhadas em fevereiro de 2006 para a GRPU/MA e ainda não houve progresso no andamento dos processos, no entanto, será meta prioritária, no exercício de 2010.

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
Alto Parnaíba/MA		X
Altamira/PA		X
Barra do Corda/MA		X
Bacabal/MA		X
Balsas/MA		X
Belterra/PA		X
Breves/PA		X
Conceição do Araguaia/PA	X	
Cametá/PA	X	
Carolina/MA		X
Caxias/MA		X
Chapadinha/MA		X
Colinas/MA		X
Grajaú/MA		X
Imperatriz/MA		X
Itaituba/PA	X	
Macapá/AP		X
Marabá/PA	X	
Monte alegre/PA		X
Óbidos/PA	X	
Porto de Moz/PA		X
São Félix Xingu/PA		X
S. Luís/MA		X
Soure/PA		X
Tracuateua/PA		X
Tucuruí/PA	X	
Turiação/MA		X
Zé Doca/MA		X

Planilha nº 60 - Fonte: 2º Disme

Obs.: Os imóveis não regularizados encontram-se em estágio de regularização.

3º Disme

Imóvel	Regularizado	A Regularizar
Terreno da Estação Meteorológica de Paulistana - PI	X	
Terreno da Estação		

Meteorológica de S. J. do Piauí - PI		X
Terreno da Estação Meteorológica de Campos Sales - CE		X
Terreno da Estação Meteorológica de Caracol – PI	X	
Terreno da Estação Meteorológica de Ouricuri - PE		X

Planilha nº 61 - Fonte: 3º Disme

- Dos cinco (5) imóveis registrados no Sistema SPIU, apenas os terrenos das Estações Meteorológicas de Paulistana – PI e de Caracol - PI encontram-se devidamente regularizados junto ao SPIUNET. Conforme posicionamentos anteriores, a regularização dos outros imóveis se depara com enormes dificuldades burocráticas, algumas delas remontando ao final da década de 90, quando tiveram início, a saber:
 - O imóvel da Estação Meteorológica de São João do Piauí – PI (Processo nº 21.166.000.050/97-80) permanece na GRPU/PI, faltando ao processo o documento de Lei Autorizativa. A regularização desse imóvel depende da liberação do documento pela Prefeitura Municipal de São João do Piauí – PI;
 - Quanto ao Imóvel da Estação Meteorológica de Campos Sales – CE, apesar dos nossos esforços, inclusive com várias visitas a prefeitura desse município, não recebemos ainda sua Escritura Pública;
 - Imóvel da Estação Meteorológica de Ouricuri – PE: O Processo nº 21.166.000.180/2001-04 encontra-se na GRPU/PE. Por três vezes não foi possível ao 3º Disme cumprir a recomendação da GRPU/PE de demarcar a área do terreno (100 X 100) m². Foi realizada reunião formal na Procuradoria Regional da União - 5ª Região para tratar desse assunto. Na ata dessa reunião assinada pelo Coordenador do 3º DISME, pela Subprocuradora Regional da União - 5ª Região e pela Chefe da SESOC – GRPU/PE, ficou transcrito que independentemente dos fatos que estão ocorrendo naquele imóvel, a exemplo de práticas de loteamento, faz-se necessário que a União regularize e demarque todo o terreno que lhe foi doado anteriormente na década de 50. Durante os exercícios de 2008 e 2009 nada de novo surgiu com relação ao andamento do processo de regularização desse imóvel.

4º Disme

Encontram-se em andamento os esforços junto a GRPU/BA e também com a SFA/BA no sentido de formar uma Comissão com membros do Setor de Patrimônio e do 4º DISME para realização de viagens no exercício de 2010, haja vista o Distrito não dispor de motorista e os imóveis estarem localizados no interior do Estado. Além disso, estamos procurando apoio junto a Universidades, Escolas Agrotécnicas, etc., no sentido de transferir algumas Estações Meteorológicas. Tais Estações funcionarão dentro de uma área com a devida segurança e apoio. Ação neste sentido já foi concretizada em Senhor do Bonfim e encontra-se em andamento para a Estação de Irecê.

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
Alagoinhas/BA		X
Barra/BA.		X
Barreiras/BA.		X
Caetité / BA.		X
Canavieiras/BA.		X
Carinhanha/BA.		X
Cipó/BA.		X
Correntina/BA.		X
Guaratinga/BA.		X
Itabaianinha/SE.		X
Itaberaba/BA.		X
Ituaçu/BA.		X
Jacobina/BA.		X
Lençóis/BA.		X
Monte Santo/BA.		X
Morro do Chapéu/BA.		X
Propriá/SE.		X
Remanso/BA.		X
Senhor do Bonfim/BA.		X
Santa Rita de Cássia/BA.		X

Planilha nº 62 - Fonte: 4º Disme

5º Disme

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos, abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
Belo Horizonte/MG	x	
Passa Quatro/MG	X	
São Lourenço/MG		X

Planilha nº 63 - Fonte: 5º Disme

Obs.: O imóvel não regularizado encontra-se em processo de regularização.

6º Disme

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos, abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

IMÓVEL	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
Terreno/Cabo Frio		X
Casa/Campos	X	
Terreno/Carmo	X	

Casa/Itaperuna	X	
Casa/Macaé	X	
Terreno/São João da Barra		X
Casa/Teresópolis	X	

Planilha nº 64 - Fonte: 6º Disme

Obs.:

- Vassouras não pertence mais ao DISME, voltou para Prefeitura;
- São João da Barra e Cabo Frio necessitam atualizar/regularizar;
- Angra dos Reis, não pertence mais ao DISME;
- Os demais imóveis estão regularizados com escritura.
- O prazo previsto para regularização dependerá dos resultados dos contatos em andamento com os órgãos regionais responsáveis.

7º Disme

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos, abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
AGUA CLARA /MS	X	
AQUIDAUANA/ MS		X
CORUMBA/ MS	X	
COXIM/ MS	X	
MIRANDA /MS		X
PARANAIBA /MS	X	
PONTA PORÃ /MS	X	
PORTO MURTINHO		X
TRES LAGOAS	X	

Planilha nº 65 - Fonte: 7º Disme

Obs.: O imóvel não regularizado encontra-se em processo de regularização.

8º Disme

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos, abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
BAGÉ/RS		X
BOM JESUS/RS		X
CRUZ ALTA/RS	X	
ENCRUZILHADA DO SUL/RS	X	
IRAÍ/RS	X	

LAGOA VERMELHA/RS	X	
PORTO ALEGRE/RS		X
SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS	X	
SÃO LUIZ GONZAGA/RS	X	
LAGUNA/SC	X	
SÃO JOAQUIM/SC	X	

Planilha nº 66 - Fonte: 8º Disme

Os processos referentes às regularizações dos imóveis localizados em Bagé e Bom Jesus encontram-se na Gerência Regional de Patrimônio da União no Estado do Rio Grande do Sul para fins de regularização.

9º Disme

Com relação aos Bens Imóveis, arrolamos, abaixo, planilha demonstrativa da situação dos imóveis sob a jurisdição desta Unidade, conforme segue:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
Diamantino	X	
Gleba Celeste		X
Poxoreo		X
Matupá		X
Canarana		X
Cáceres		X
Nova Xavantina		X
Pe Ricardo Remetter		X
Rondonópolis		X
São José do Rio Claro		X
São Vicente		X
Porto Velho		X

Planilha nº 67 - Fonte: 9º Disme

10º Disme

Segue a situação dos Imóveis do 10º Disme com as respectivas situações daqueles que se encontram em processo de regularização:

IMÓVEL	SITUAÇÃO	
	REGULARIZADO	NÃO REGULARIZADO
1-Aragarças/GO	X	
2- Catalão/GO	X	
3-Goiânia/Sede	X	
4- Formosa/GO	X	

5- Goiás/GO	X	
6- Ipameri/GO	X	
7- Pirenópolis/GO		X
8-Posse/GO	X	
9- Palmas/GO		X
10- Paranã/TO		x
11- Pedro Afonso/TO	X	
12-Peixe/TO	X	
13-Porto Nacional/TO		X
14-Taguatinga/TO	X	
15-Crixás/GO	X	
16-Porangatu/GO		X
17-Niquelândia/GO		X
18-Goiânia/GO	X	
19- Faina/GO	X	
20-Itapaci-GO	X	
21-Gurupi/TO		X
22- Goiânia		X
23- Hidrolândia		X
24- Porto Alegre do TO		X
25- São Felix do TO		X

Planilha nº 68 - Fonte: 10º Disme

Obs.: A regularização dos imóveis não possui previsão, pois, dependem da Lei de aprovação para doação do terreno

QUADRO RESUMO DOS IMÓVEIS DAS UNIDADES/INMET

2009

UNIDADE	QUANTIDADE	REGULARIZADO	EM REGULARIZAÇÃO
SEDE	1	1	0
1º DISME	13	0	13
2º DISME	28	6	22
3º DISME	5	2	3
4º DISME	20	0	20
5º DISME	3	2	1
6º DISME	7	5	2
7º DISME	9	6	3
8º DISME	11	8	3
9º DISME	12	1	11
10º DISME	25	14	11
TOTAL 2008	134	45	89

Planilha nº 69 - Fonte: DISMES

COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

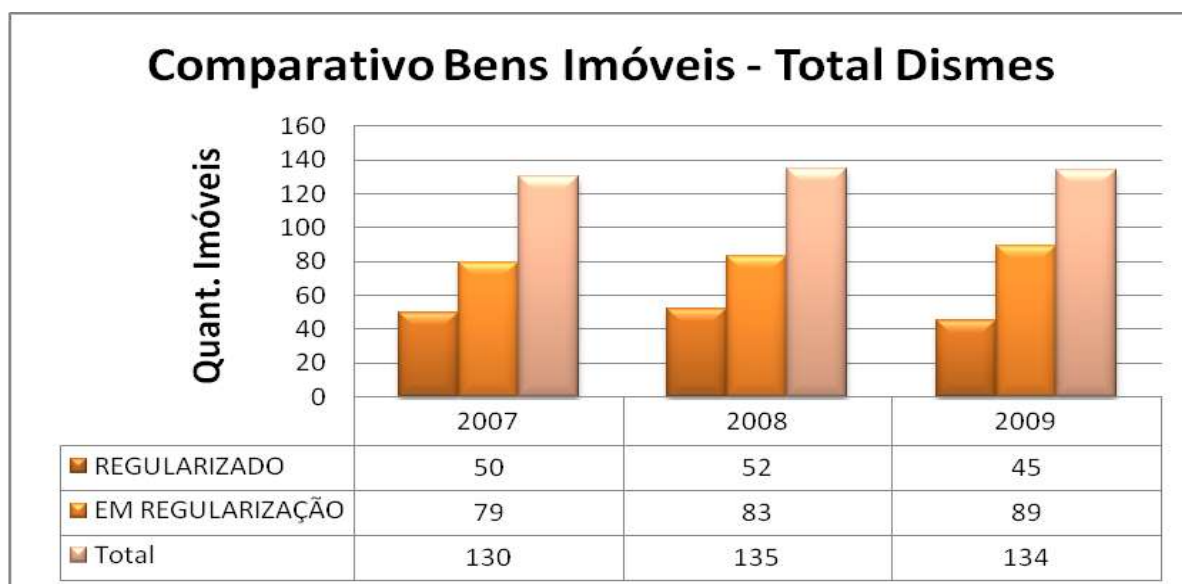


Gráfico nº 32 - Fonte: DISMES

O quantitativo de imóveis se altera em cada período devido à movimentação de posse dos mesmos entre o INMET e órgãos federais/estaduais (Ex. 6º Disme).

Cabe ainda ressaltar que o INMET tem buscado parcerias e Cooperação Técnica de forma a basear suas Estações em áreas sob responsabilidade de terceiros, priorizando entidades públicas, com contrapartida de serviços de limpeza, capina e principalmente, segurança. Tal iniciativa vislumbra integração de atividades e redução de custos das atividades de manutenção preventiva e corretiva.

10.2. BENS MÓVEIS

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES DE BENS MÓVEIS POR GRUPO/QUANTIDADE DE ITENS - SEDE E DISMES

RMB- Relatório Sintético de Movimentação de Bens de 2009		
CONSOLIDADO		
GRUPO	DESCRIÇÃO	SALDO CONSOLIDADO
14.212.02.00	AERONAVES	R\$ -
14.212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO	R\$ 3.934.211,13
14.212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	R\$ 5.272.337,21
14.212.08.00	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS	R\$ 35.398,19
14.212.10.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSOS	
14.212.12.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	R\$ 815.893,31
14.212.14.00	ARMAMENTOS	R\$ 0,01
14.212.16.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	
14.212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	R\$ 0,03
14.212.20.00	EMBARCAÇÕES	R\$ 2.850,00
14.212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO	R\$ 120,00
14.212.24.00	EQUIPAMENTOS, PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	R\$ 8.076,50
14.212.26.00	INSTRUMENTOS, MÚSICAIS E ARTÍSTICOS	
14.212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NAT. INDUSTRIAL	R\$ 3.576,04

14.212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	R\$	464.509,95
14.212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	R\$	70.881,21
14.212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	R\$	433.358,26
14.212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$	71.251,42
14.212.35.00	EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	R\$	25.753.903,57
14.212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÃO E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIOS	R\$	46.034,70
14.212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	R\$	26.660,89
14.212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	R\$	13.049,58
14.212.40.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS	R\$	23.361,39
14.212.42.00	MOBILIÁRIO GERAL	R\$	4.989.648,61
14.212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA MUSEU	R\$	0,02
14.212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA		
14.212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	R\$	3.732,04
14.212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS		
14.212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	R\$	17.685,97
14.212.52.00	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	R\$	2.656.003,49
14.212.53.00	CARROS DE COMBATE		
14.212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS		
14.212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS DE PROTEÇÃO AO VÔO		
14.212.57.00	ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS	R\$	1.430,00
14.212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO		
14.212.60.00	EQUIPAMENTO, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMO	R\$	2.750,00
14.212.87.00	MATERIAL DE USO DURADOURO	R\$	846,90
14.212.89.00	EQUIPAMENTO SOB. DE MÁQUINAS DE NAVIOS DA ESQUADRA		
14.212.93.00	BENS EM PODER DE OUTRAS UNIDADES OU TERCEIROS		
14.212.99.00	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES		
TOTAL GERAL		R\$	44.647.570,42

Planilha nº 70 - Fonte: SEMPA/Sede

Obs.: Com a implantação do Sistema Patrimonial em todos os Distritos agora é possível demonstrar os quantitativos totais do INMET e por Distrito, estando os referidos relatórios disponíveis na INTRANET e na Seção de Patrimônio.

Foram registradas as seguintes aquisições no exercício , conforme abaixo discriminado:

AQUISIÇÕES DO INMET (Material Permanente)

EXERCÍCIO DE 2009

PROJETOS/ATIVIDADES

PLANO INTERNO - PI	NOTA DE EMPENHO	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	TOTAL
Implantação de Rede de Telecomunicações e Coleta de Dados Meteorológicos - RETEMET	900352	Aquisição DE CLUSTER COMPUTACIONAL PARA PROCESSAMENTO DE MODELOS NUMERICOS	R\$ 74.790,00
	900359	AQUISIÇÃO DE 120 APARELHOS TELEFONICOS-IP (VOIP)	R\$ 24.420,00
	900363	Aquisição DE 04 CENTRAIS TELEFONICA PABX IP, (VOIP) COM QUATRO INTERFACES DE TRONCO ANALÓGICO E UMA INTERFACE ETHERNET	R\$ 17.005,80

	900365	ATENDER DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE UMA CAMIONETE TIPO PICK-UP, 4X4,ZERO KM,BRAN CA MODELO L 200, MOTOR DIESEL, POTENCIA MINIMA DE 120 CV. DIREÇÃO HIDRAULICA,4 PORTAS	R\$ 66.790,00
	900368	AQUISIÇÃO DE 2 SCANNER.	R\$ 1.380,00
	900370	AQUISIÇÃO DE 27 (VINTE E SETE) MICROCOMPUTADORES, COM PROCESSADOR AMD QUADCORE MEMÓRIA DE 2 GBYTES, DISCO RIGIDO DE 250 GBYTES, PLACA DE VIDEO DE 256 MBYTES GRAVADOR DVDRW, MONITOR LCD 19"	R\$ 67.500,00
SUB-TOTAL			R\$ 251.885,80
Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas - PROINFMET	900332	Aquisição DE CLUSTER COMPUTACIONAL PARA PROCESSAMENTO DE MODELOS Numéricos	R\$ 74.790,00
	900369	AQUISIÇÃO DE 1 IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL E 1 FRAGMENTADOR DE PAPEL.	R\$ 538,00
	900371	AQUISIÇÃO DE 13 (TREZE) MICROCOMPUTADORES, COM PROCESSADOR AMD QUADCORE MEMÓRIA DE 2 GBYTES, GRAVADOR DVDRW, MONITOR LCD 19"DISCO RIGIDO DE 250 GBYTES, PLACA DE VIDEO DE 256 MBYTES	R\$ 32.500,00
	900421	ATENDER DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE 10 CAMIONETES TIPO PICK-UP, 4X4, ZERO KM, BRANCA MODELO L200, MOTOR DIESEL, POTENCIA MINIMA DE 120CV, DIREÇÃO HIDRAULICA 4PORTAS	R\$ 667.900,00
	900422	AQUISIÇÃO DE 108 MICROCOMPUTADORES	R\$ 270.000,00
	900440	AQUISIÇÃO DE 24 MICROCOMPUTADORES	R\$ 60.000,00
SUB-TOTAL			R\$ 1.105.728,00
Gestão e Administração do Programa - GAPINMET	130011	SEDE	
	900218	Aquisição DE 03 PROJETORES DE Multimídia PARA EQUIPAR AS áreas ADMINISTRATIVAS E Técnicas NO USO Didático	R\$ 5.996,10
	900281	Aquisição DE IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL	R\$ 592,00
	900292	AQUISIÇÃO DE 4 COMPUTADOR - ESTAÇÃO TRABALHO	R\$ 17.417,76
	900351	Aquisição DE CLUSTER COMPUTACIONAL PARA PROCESSAMENTO DE MODELOS NUMERICOS (18 SERVIDOR APLICATIVO)	R\$ 673.110,00
	900366	AQUISIÇÃO DE 1 IMPRESSORA LASER	R\$ 1.311,00
	900367	AQUISIÇÃO DE 1 SCANNER	R\$ 3.375,00
	900403	AQUISIÇÃO DE 05 (CINCO) MICROCOMPUTADORES,COM PROCESSADOR AMD QUADCORE, MEMÓRIA DE 2 GBYTES, DISCO RIGIDO DE 250 GBYTES, PLACA DE VIDEO DE 256 MBYTES, GRAVADOR DE DVDRW, MONITOR DE LCD 19"	R\$ 12.500,00
	900423	AQUISIÇÃO DE 03 MICROCOMPUTADORES	R\$ 7.500,00
	900441	AQUISIÇÃO DE 1 MICROCOMPUTADOR	R\$ 2.500,00
	Sub total		R\$ 724.301,86
	130091	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE MANAUS	
	900312	AQUISIÇÃO DE TV LCD E NOTEBOOK	R\$ 4.510,00
900352	2 Bebedouros, 1 refrigerador e 1 APARELHO AR CONDICIONADO	R\$ 2.419,00	

900354	1 APARELHO AR CONDICIONADO	R\$ 3.990,00
900356	AQUISIÇÃO DE ESTABILIZADOR	R\$ 80,00
Sub total		R\$ 10.999,00
130091	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE BELEM	
900377	1 mesa de escritório	R\$ 1.727,00
900378	1 mesa de escritório	R\$ 3.798,00
900379	2 poltronas escritório	R\$ 1.060,00
900380	7 cadeiras escritório	R\$ 1.379,00
900381	3 aparelhos ar condicionado	R\$ 4.471,70
900382	1 televisor e 1 DVD	R\$ 3.598,00
900383	1 impressora laser e 1 cabo USB	R\$ 602,90
900394	02 (DOIS) NO-BREAK's	R\$ 798,00
Sub total		R\$ 17.434,60
130026	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE RECIFE	
900291	AQUISIÇÃO DE MÓVEIS PARA ESMET DE FORTALEZA/CE.	R\$ 2.940,00
900459	10 MONITORES VÍDEO, 8 ESTABILIZADORES TENSÃO e 1 MONITOR VÍDEO	R\$ 8.582,00
900460	3 IMPRESSORAS LASER	R\$ 1.079,58
900464	Aquisição DE 01 GELADEIRA, 01 MICROONDAS, 01 BEBEDOURO P/ Garrafão água MINERA L E 01 MESA COM 06 CADEIRAS PARA SEDE DO 3° DISME/PE	R\$ 3.780,00
Sub total		R\$ 16.381,58
130030	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE SALVADOR	
900325	ATENDER DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES EM PROVEITO DO 4. DISME / BA.	R\$ 7.068,00
900326	1 TELEVISOR e 3 ESTABILIZADORES TENSÃO	R\$ 3.925,01
Sub total		R\$ 10.993,01
130057	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE B.HORIZONTE	
900191	1 TELEVISOR	R\$ 2.938,80
Sub total		R\$ 2.938,80
130064	DISTRITO DE METEOROLOGIA DO R.DE JANEIRO	
900131	6 ESTABILIZADORES DE TENSÃO, 3 MONITORES DE VIDEO E 2 APARELHOS AR CONDICIONADO	R\$ 6.254,20
900133	8 CADEIRAS ESCRITORIO	R\$ 2.232,00
900138	5 APARELHOS TELEFONICOS	R\$ 280,00
Sub total		R\$ 8.766,20
130068	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE SAO PAULO	
900221	1 TELEVISOR	R\$ 2.479,90
900224	3 MICROCOMPUTADORES	R\$ 6.839,96
Sub total		R\$ 9.319,86

	130.075	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE PORTO ALEGRE	
	900.259	1 TELEVISOR	R\$ 4.825,00
	900278	4 MICROCOMPUTADORES, 1 IMPRESSORA LASER, 1 IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL E 4 ESTABILIZADORES	R\$ 7.603,00
	Sub total		R\$ 12.428,00
	130.078	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE CUIABA	
	900172	7 MICROCOMPUTADORES	R\$ 7.980,00
	900173	2 TELEVISORES	R\$ 4.989,00
	Sub total		R\$ 12.969,00
SUB-TOTAL			R\$ 826.531,91
TOTAL			R\$ 2.184.145,71

Fonte: SEPRO/CAO

11. ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (ACT)

Os acordos de Cooperação Técnica constituem-se em um importante instrumento de promoção das relações para o apoio ao desenvolvimento do Instituto.

Por meio dos programas e projetos de cooperação técnica, foi possível ao INMET incorporar experiências e conhecimentos técnicos das entidades parceiras visando à resolução de problemas críticos de desenvolvimento institucional, além de equacionar o problema de bases com segurança e redução de custos, para a manutenção e expansão da Rede Nacional de Meteorologia.

O repasse dos conhecimentos ou a permissão de uso de espaço físico e fornecimento de insumos para as Estações Meteorológicas (Automáticas e Convencionais) é efetuado pela junção de esforços de instituições executoras, traduzidos e firmados por meio de Acordos de Cooperação.

É com a intensificação da assinatura de Acordos de Cooperação Técnica em todas as Regiões do país (Dismes) é que vem sendo possível manter a expansão contínua da Rede Meteorológica Nacional, com redução substancial de custos de manutenção e segurança, além de serem evitados longos processos de regularização de áreas sob a responsabilidade da União.

Ressalte-se que a contrapartida ofertada ao INMET pelas instituições parceiras em termos de segurança, limpeza, capina e por muitas vezes, de recursos humanos é decisiva para a manutenção e evolução da Rede Meteorológica Nacional.

Todo o processo de celebração dos Acordos de Cooperação Técnica - ACT's é controlado e gerenciado pelo INMET/Sede e pelos Distritos de Meteorologia, com monitoramento pelo Gabinete do Diretor e Gerência de Rede/CSC.

A situação atual dos Acordos de Cooperação encontra-se assim detalhados:

DISME	ESTAÇÕES OPERANTES								
	ESTAÇÕES EM AREAS QUE NÃO NECESSITAM DE ACT			ESTAÇÕES EM AREA DE OUTRAS ENTIDADES			ESTAÇÕES		
	AUT	CONV	TOTAL	AUT	CONV	TOT.	AUT	CONV	TOTAL
1º	0	15	15	21	4	25	21	19	40
2º	10	27	37	28	1	29	38	28	66
3º	19	34	53	45	19	64	64	53	117
4º	10	26	36	37	5	42	47	31	78
5º	0	1	1	53	51	104	53	52	105
6º	2	14	16	22	10	32	24	24	48
7º	6	6	12	46	12	58	52	18	70
8º	8	16	24	67	21	88	75	37	112
9º	1	2	3	36	10	46	37	12	49
10º	9	12	21	24	7	31	33	19	52
TOTAL	65	153	218	379	140	519	444	293	737

DISME	ACTS ESTAÇÕES OUTRAS ENTIDADES								
	AUTOMATICAS			CONVENCIONAIS			TOTAL		
	COM ACT	SEM ACT	TOTAL	COM ACT	SEM ACT	TOT.	COM ACT	SEM ACT	TOTAL
1º	2	2	4	3	1	4	5	3	8
2º	10	18	28	1	0	1	11	18	29
3º	25	20	45	12	7	19	37	27	64
4º	15	22	37	1	4	5	16	26	42
5º	42	11	53	38	14	52	80	25	105
6º	12	10	22	3	7	10	15	17	32
7º	26	20	46	5	7	12	31	27	58
8º	49	18	67	15	6	21	64	24	88
9º	22	14	36	6	4	10	28	18	46
10º	13	11	24	4	3	7	17	14	31
TOTAL	216	146	362	88	53	141	304	199	503

DISME	PERCENTUAL ACTS					
	% COM ACT			% SEM ACT		
	AUT	CONV	TOT.	AUT	CONV	TOTAL
1º	9,5	75	20	9,5	25	12
2º	35,7	100	37,9	64,3	0	62,1
3º	55,6	63,2	57,8	44,4	36,8	42,2
4º	40,5	20	38,1	59,5	80	61,9
5º	79,2	74,5	76,9	20,8	27,5	24
6º	54,5	30	46,9	45,5	70	53,1
7º	56,5	41,7	53,4	43,5	58,3	46,6
8º	73,1	71,4	72,7	26,9	28,6	27,3
9º	61,1	60	60,9	38,9	40	39,1
10º	54,2	57,1	54,8	45,8	42,9	45,2
TOTAL	57	62,9	58,6	38,5	37,9	38,3

Planilha nº 71 - Fonte: Assistente Técnico/GAB

QUANTITATIVO DE PESSOAL CEDIDO POR INSTITUIÇÕES PARCEIRAS, POR FORÇA DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Unidade Disme/Estações	Quantitativo
Sede	--
Dismes	154
TOTAL	154

Planilha nº 72 - Fonte: Assistente Técnico/GAB

Obs.: os referidos colaboradores desempenham funções nas Estações Meteorológicas baseadas nas Instituições parceiras, sem nenhum vínculo empregatício com o INMET.

QUADRO DE ALOCAÇÃO DE COLABORADORES POR PARCEIROS - 2009

ENTIDADE RESPONSÁVEL	Nº DE OBSERVADORES PARCEIROS
ASSOCIAÇÃO DOS USUARIOS DO PROJETO PIRAPORA - AUPPI	1
Belgo Mineira	1
CAF	3
CELSP	3
CENBEC/FINOM	1
CHESF	3
CMDO EX	1
COLAGRI	4
COPASA	2
COPEL	1
DFA/AM/INMET	1
DNOCS	10
EMBRAPA	11
EPAGRI	9
EPAMIG	12
FESURV	2
FUND. AGRÍCOLA TEOTONIA	2
FUND. Educacional de Ituiutaba	1
FUND. Helena Antipoff	3
FUND. UEM	4
FURG	3
IBGE	1
INCAPER	5
PREF	25
PREF/ASSOCIAÇÃO	1
SEAGRO	1
SEAGRO-TO	4
SEC.PR.TO	3
SFAMG - UNEG	3

UEFS	1
UFAC	1
UFAL	2
UFG	1
UFJF	1
UFMT	1
UFPB	2
UFRN	7
UFSM	4
UFV	10
UNESP	1
UNG	2
TOTAL	165

Planilha nº 73 - Fonte: Assistente Técnico/GAB

Obs.: os referidos colaboradores desempenham funções nas Estações Meteorológicas baseadas nas Instituições parceiras, sem nenhum vínculo empregatício com o INMET.

12. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

12.1. FORÇA DE TRABALHO

PERFIL DA EQUIPE

Composição do Quadro de Recursos Humanos

Situação apurada em 31/12/2009

Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	258	258	499
Próprios	257	257	499
Requisitados	1	1	0
Celetistas	1	1	0
Cargos de livre provimento	258	258	258
Estatutários	257	257	257
Não Estatutários	1	1	1
Terceirizados	394	394	262
Limpeza e Vigilância	152	152	152
Apoio Administrativo	232	232	100
Manutenção Predial	10	10	10
Parcerias (Convênios)	154	154	290
Estagiários	31	31	31
Total	1096	1096	1340

Planilha nº 74 – Fonte: COPES/CGRH/SPOA/SE/MAPA

Obs.:

- 1 - Os dados referentes à Lotação Ideal consideram os dados informados no item 12.6 – Necessidade de Pessoal;
- 2 - Os dados referentes a Quadro Próprio são de responsabilidade da COPES/CGRH/SPOA/SE/MAPA;
- 3 - Os dados referentes a Terceirizados, Parcerias e Estagiários são de responsabilidade da SECAD/CAO/INMET.

Composição e custos de Recursos Humanos:

QUADRO PRÓPRIO								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	574	8.011.345,34	518.940,75	7.643.494,34	41.651,84	1.792.548,12		
2008	566	8.428.989,13	613.687,25	8.628.120,51	43.242,14	1.701.070,53		
2009	557	10.276.017,46	636.811,59	2.124.482,85	56.202,34	1.552.682,40		
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2007	0	0	0	0	0	0		
2008	0	0	0	0	0	0		
2009	1	0	20.180,39			1.584,84		
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2007	10	0	438.771,17	0	0	19.589,23		
2008	11	0	521.795,34	0	0	21.037,02		
2009	10	0	545.092,60	0	0	20.653,31		
Requisitados com ônus para a UJ								
2007	0	0	0	0	0	0		
2008	0	0	0	0	0	0		
2009	0	0	0	0	0	0		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2007	1	0	12.309,31	0	0	0		
2008	1	0	14.577,07	0	0	0		
2009	1	0	15.233,16	0	0	0		
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conserv. e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades Área Fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	157	1.542.737,56	234	4.217.509,08	-	-	36	97.559,41
2008	159	1.605.473,32	239	4.570.951,12	-	-	28	86.330,05
2009	152	1.604.170,39	232	4.476.143,46	-	-	31	138.657,54

Planilha nº 75 - Fonte Coordenadora de Administração de Pessoal COPES/CGRH/SPOA/SE/MAPA

Obs.:

- Os dados referentes a Quadro Próprio são de responsabilidade da COPES/CGRH/SPOA/SE/MAPA;
- Os prestadores de serviço de limpeza e conservação para o Ed. Sede (50 funcionários) bem como os Vigilantes (28 funcionários) estão aqui contabilizados, mesmo sendo originários de contrato do MAPA;
- Os totais referentes às atividades de Conservação e Vigilância dizem respeito tão somente a alocação de equipe nos Dismes, visto que o contrato que atende ao instituto é gerido e custeado pelo MAPA.

12.2. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício:

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	00	00
Desligamento	02	00
Aposentadoria	14	14
Pensão	04	04

Planilha nº 76 - Fonte SECAD/CAO

12.3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	606	18.311.061,90	577	19.731.136,92	558	24.246.917,40
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	0	0	0	0	0	0
Total Pessoal Próprio	606	18.311.061,90	577	19.731.136,92	558	24.246.917,40

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	9	479.669,49	10	567.688,12	10	545.092,57
Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	0	0	0	0	0	0

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	1	13.495,69	1	14.681,84	1	15.233,16
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	1	13.495,69	1	14.681,84	1	15.233,16

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	3	148.141,69	4	193.099,40	4	224.900,68
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	---	---	---	---	---	---
Total Pessoal cedido pela Unidade	3	148.141,69	4	193.099,40		224.900,68

Descrição	2007		2008		2009	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância	81	-	81	-	72	1.093.514,71
Pessoal Terceirizado Limpeza	76	-	78	-	80	510.656,20
Total Limpeza e Vigilância	157	1.542.737,56	159	1.605.473,32	152	1.604.170,91
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	234	4.217.509,08	239	4.570.951,12	232	4.476.143,46
Pessoal Terceirizado Outras atividades (manutenção predial) Tellus SA	10	244958,92	10	458479,35	10	686.462,39
DELTA ENGENHARIA	10	83622,45		---	---	---
Estagiários	36	97.559,41	28	86.330,05	31	138.657,54
Total Pessoal Terc. + Estag.	437	6.102.764,97	426	6.721.233,84		

Planilha nº 77 - Fonte SEPAG/CAO

Obs.:

1 - Os contratos de Limpeza (50 funcionários) e Vigilância (28 funcionários) para o INMET/Sede são gerenciados e custeados por contratos realizados pelo MAPA;

2 - Os pagamentos de Limpeza e Vigilância dos Distritos são executados por cada Unidade.

Quadro de Pessoal alocados em Atividades Finalísticas

Descrição	2009
	Qtde
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	338
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	219
Total Geral	557

Planilha nº 78 - Fonte SECAD/CAO

Obs.:

1 - Computados somente servidores Ativos do quadro.

2 - Ressaltamos que durante o exercício deixaram o quadro do Instituto 18 servidores sendo XX nível médio e XX nível superior.

12.4. QUANTITATIVO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

Terceirizados

Serviço	Sede	1º Disme	2º Disme	3º Disme	4º Disme	5º Disme	6º Disme	7º Disme	8º Disme	9º Disme	10º Disme	TOTAL
Estagiário	3	4	4	5	2	-	2	3	2	1	5	31
Vigilante	28	2	-	14	12	5	3	4	4	-	-	72
Limpeza	50	2	4	2	3	4	4	3	3	3	2	80
Administrativo	34	17	21	17	15	30	16	34	25	19	4	232
Manutenção	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Total	125	25	29	38	32	39	25	44	34	23	11	425

Planilha nº 80 - Fonte SEPAG/CAO

Obs.:

1 - Os prestadores de serviço de limpeza e conservação para o Ed. Sede (50 funcionários) bem como os Vigilantes (28 funcionários) foram aqui considerados, mesmo sendo originários de contrato do MAPA;

2 - Os prestadores de serviço de manutenção predial, são originários de contrato do INMET, Pregão INMET/TELLUS.

PESSOAL – ESTAGIÁRIOS

Unidade Disme/Estações	Quantitativo
Sede	3
Dismes	28
TOTAL	31

Planilha nº 81 - Fonte SEPAG/CAO

Série Histórica Gastos com Estagiários

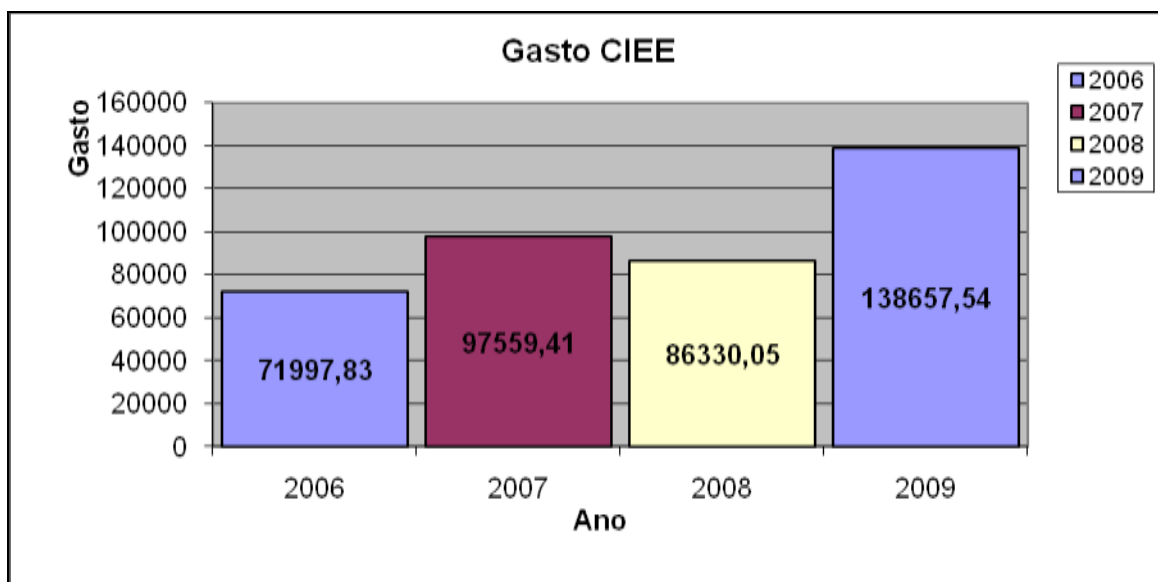


Gráfico nº 35 - Fonte SEPAG/CAO

Obs.: O visível aumento do valor anual com estagiários deveu-se à sensível majoração nos preços das bolsas oferecidas, ocorrido no período.

Controle de Ponto Eletrônico

Cabe ressaltar que tanto no Edifício sede como nos Dismes existe implantado um Sistema de Controle de Ponto Eletrônico, cujas informações são centralizadas na Setor de Pessoal da Sede.

12.5. NECESSIDADE DE PESSOAL

Como resultado de levantamento realizado em outubro/2009 pela CAO/INMET, segue os quantitativos de pessoal necessário para atendimento às necessidades do INMET/Sede e Distritos de Meteorologia, por cargo:

Cargo / Função	Total
Administrador	15
Ag. Administrativo	23
Analista de Sistemas	19
Auxiliar de Meteorologia	56
Engenheiro Agrônomo	6
Engenheiro Eletricista	2
Engenheiro Eletrônico	4
Meteorologista	58
Químico	1
Tecn. Nível Médio	20
Técnico em Informática	7
Técnico em Mecânica Fina	6
Tecn. Nível Superior	13
Arquivista	1
Bibliotecária	2
Estatístico	4
Físico	1
Jornalista	2
Publicitária	2
Total	242
Nível Superior (NS)	130
Nível Médio (NM)	112

Planilha nº 82 - Fonte CAO/INMET

12.6. TREINAMENTO DE PESSOAL – CAPACITAÇÃO PARA OS SERVIDORES

O INMET, na busca constante de aprimoramento e capacitação de seus servidores, tem procurado oferecer cursos, treinamentos e encontros para aperfeiçoamento, com vistas a integrar as áreas e efetuar trocas de experiências e conhecimentos, além de informar e atualizar sobre legislação, e demais normativos administrativos e técnicos.

A capacitação de pessoal possibilita o desenvolvimento de novos produtos e técnicas de disponibilização de dados, de forma ágil e integrada.

O Sistema da Qualidade instituiu um Indicador, de forma a monitorar se os treinamentos e cursos oferecidos tem sido satisfatórios, além de definir como base uma média de 08 horas/ano para cada servidor. Garantindo, assim, que cada servidor receberá o mínimo de atualização no decorrer do exercício.

SERVIDORES

LEVANTAMENTO DE HORAS DE TREINAMENTO / SERVIDORES LOTADOS

ANO: 2009

OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDOR / ANO

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Horas	Total Servidores	Hora/Servidor /Ano
SEDE	0:00:00	495:30:00	496:00:00	424:30:00	345:00:00	152:00:00	552:00:00	712:00:00	414:30:00	0:40:00	126:40:00	0:00:00	3718:50:00	105	35:25:03
1º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	40:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	48:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	104:00:00	9	11:33:20
2º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	32:00:00	48:00:00	880:00:00	0:00:00	0:00:00	960:00:00	22	43:38:11
3º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	48:00:00	0:00:00	40:00:00	0:00:00	104:00:00	19	5:28:25
4º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	24:00:00	0:00:00	200:00:00	0:00:00	240:00:00	12	20:00:00
5º DISME	0:00:00	0:00:00	40:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	32:00:00	48:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	120:00:00	12	10:00:00
6º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	48:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	64:00:00	17	3:45:53
7º DISME	0:00:00	0:00:00	40:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	48:00:00	0:00:00	8:00:00	0:00:00	112:00:00	9	12:26:40
8º DISME	0:00:00	0:00:00	40:00:00	0:00:00	48:00:00	0:00:00	0:00:00	40:00:00	60:00:00	40:00:00	40:00:00	0:00:00	268:00:00	17	15:45:53
9º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	48:00:00	0:00:00	960:00:00	0:00:00	1024:00:00	11	93:05:27
10º DISME	0:00:00	0:00:00	40:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	16:00:00	48:00:00	0:00:00	920:00:00	0:00:00	1024:00:00	15	68:16:00
INMET	0:00:00	495:30:00	656:00:00	424:30:00	433:00:00	152:00:00	552:00:00	928:00:00	882:30:00	920:40:00	2294:40:00	0:00:00	7738:50:00	248	31:12:18

Planilha nº 83 - Fonte: SCQ/SECAD

LEVANTAMENTO DE SERVIDORES TREINADOS / SERVIDORES LOTADOS

ANO: 2009

OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDOR / ANO

UNIDADE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JULHO		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL SERV TREIN	TOTAL SERV. LOTADO	% SERVIDOR TREINADO
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
SEDE	0	112	18	112	13	112	15	110	7	109	9	109	2	107	38	107	10	108	2	105	6	105	0	105	120	105	114
1º DISME	0	9	0	9	0	9	0	9	1	9	0	9	0	9	1	9	2	9	0	9	0	9	0	9	4	9	44
2º DISME	0	17	0	17	0	17	0	17	0	17	0	17	0	17	2	17	2	17	22	22	0	22	0	22	26	22	118
3º DISME	0	19	0	19	0	19	0	19	0	19	0	19	0	19	1	19	2	19	0	19	1	19	0	19	4	19	21
4º DISME	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	1	12	1	12	0	12	5	12	0	12	7	12	58
5º DISME	0	13	0	13	1	13	0	12	0	12	0	12	0	12	2	12	2	12	0	12	0	12	0	12	5	12	42
6º DISME	0	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0	18	1	18	2	17	0	17	0	17	0	17	3	17	18
7º DISME	0	9	0	9	1	9	0	9	0	9	0	9	0	9	1	9	2	9	0	9	1	9	0	9	5	9	56
8º DISME	0	16	0	16	1	16	0	16	2	17	0	17	0	17	2	17	3	17	3	17	1	17	0	17	12	17	71
9º DISME	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0	11	1	11	2	11	0	11	24	11	0	11	27	11	245
10º DISME	0	15	0	15	1	15	0	15	0	15	0	15	0	15	1	15	2	15	0	15	23	15	0	15	27	15	180
INMET	0	251	18	251	17	251	15	248	10	248	9	248	2	246	51	246	30	246	27	248	61	248	0	248	240	248	97 %

Planilha nº 84 - Fonte: SCQ/SECAD

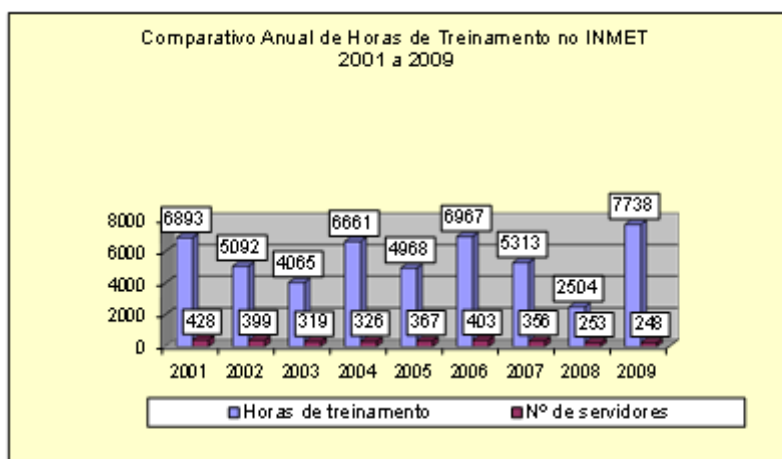


Gráfico nº 36 - Fonte: SCQ/SECAD

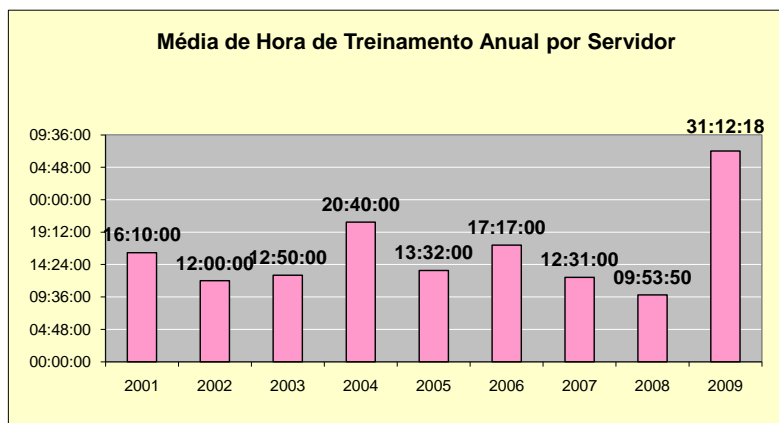


Gráfico nº 37 - Fonte: SCQ/SECAD

COLABORADORES

LEVANTAMENTO DE HORAS TREINAMENTO / COLABORADORES LOTADOS

ANO: 2009

OBJETIVO: 8 HORAS / COLABORADOR / ANO

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Horas	Total Colabo- rador	Hora/Cola- borador / Ano
SEDE	0:00:00	144:30:00	200:00:00	63:00:00	0:00:00	48:00:00	147:00:00	674:00:00	144:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	1420:30:00	66	21:31:22
1º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	40:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	40:00:00	8	5:00:00
2º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	6	0:00:00
3º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	10	0:00:00
4º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	6	0:00:00
5º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	14	0:00:00
6º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	5	0:00:00
7º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	12	0:00:00
8º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	77:30:00	40:00:00	0:00:00	0:00:00	117:30:00	7	16:47:09
9º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	2	0:00:00
10º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	1	0:00:00
INMET	0:00:00	144:30:00	200:00:00	63:00:00	40:00:00	48:00:00	147:00:00	674:00:00	221:30:00	40:00:00	0:00:00	0:00:00	1578:00:00	137	11:31:06

Planilha nº 85 - Fonte: SCQ/SECAD

LEVANTAMENTO DE COLABORADORES TREINADOS / COLABORADORES LOTADOS

ANO: 2009

OBJETIVO: 8 HORAS / COLABORADOR / ANO

UNIDADE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JULHO		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL COLAB TREN	TOTAL COLAB. LOTADO	% COLAB TRENADO
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
SEDE	0	70	10	73	5	71	2	65	0	65	4	60	7	62	38	62	6	62	0	62	0	66	0	66	72	66	109
1º DISME	0	4	0	5	0	5	0	5	1	4	0	1	0	5	0	1	0	1	0	8	0	8	0	8	1	8	13
2º DISME	0	5	0	11	0	11	0	14	0	9	0	5	0	9	0	5	0	5	0	6	0	6	0	6	0	6	0
3º DISME	0	8	0	13	0	13	0	12	0	12	0	10	0	15	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0
4º DISME	0	6	0	8	0	8	0	7	0	8	0	6	0	8	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0
5º DISME	0	17	0	17	0	18	0	16	0	15	0	13	0	17	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0
6º DISME	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0	7	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0
7º DISME	0	14	0	15	0	15	0	12	0	12	0	11	0	9	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
8º DISME	0	6	0	6	0	7	0	6	0	6	0	6	0	9	0	7	1	7	5	7	0	7	0	7	6	7	86
9º DISME	0	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0	0	0	3	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2	0
10º DISME	0	6	0	6	0	6	0	6	0	9	1	3	0	6	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	1	1	0
INMET	0	145	10	163	5	163	2	152	1	149	5	121	7	150	38	125	7	125	5	133	0	137	0	137	80	137	58 %

A = Total de colaboradores Treinados

B = Total de colaboradores Lotados

Planilha nº 86 - Fonte: SCQ/SECAD

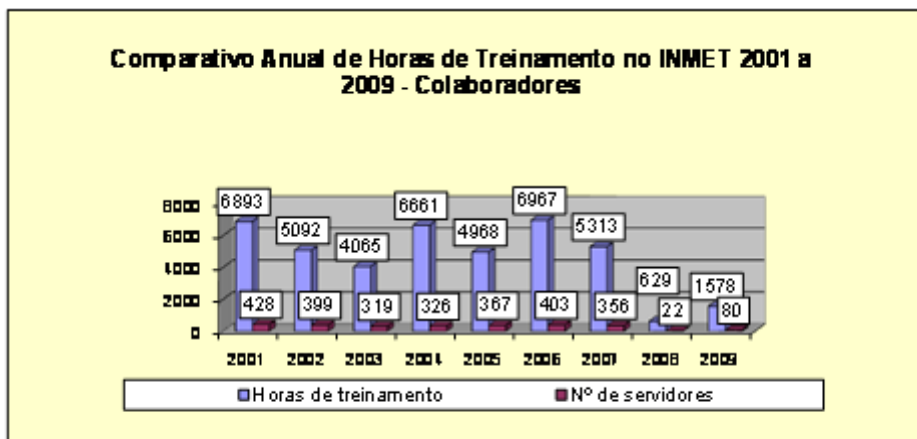


Gráfico nº 38 - Fonte: SCQ/SECAD

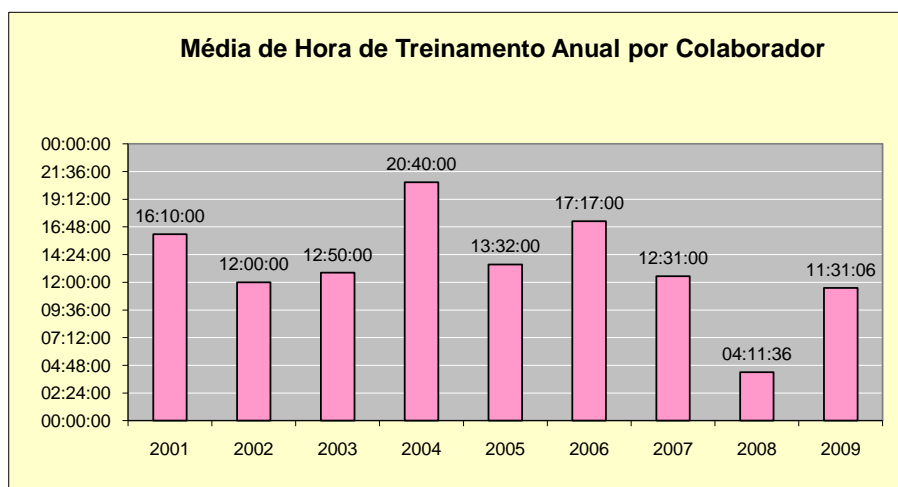


Gráfico nº 39 - Fonte: SCQ/SECAD/SECAD

12.7. REPASSE NOS DOCUMENTOS DA QUALIDADE

LEVANTAMENTO DE HORAS DE REPASSE / SERVIDORES E COLABORADORES LOTADOS

ANO: 2009

OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDORES E COLABORADORES / ANO

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Horas	Total Pessoas Lotadas	Hora/Pessoas /Ano
SEDE	0:00:00	0:00:00	6:00:00	11:51:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	112:00:00	0:00:00	15:40:00	48:40:00	16:40:00	210:51:00	174	1:12:42
1º DISME	0:00:00	20:00:00	0:00:00	0:00:00	9:30:00	0:00:00	3:00:00	3:00:00	0:00:00	0:00:00	13:20:00	0:00:00	48:50:00	20	2:26:30
2º DISME	0:00:00	3:00:00	3:20:00	3:00:00	0:00:00	2:25:00	0:00:00	6:00:00	12:00:00	19:30:00	14:10:00	0:00:00	63:25:00	32	1:58:54
3º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	20:00:00	0:00:00	3:00:00	16:10:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	39:10:00	34	1:09:07
4º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	3:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	3:00:00	20	0:09:00
5º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	1:45:00	0:00:00	9:05:00	6:00:00	0:00:00	5:45:00	3:50:00	23:00:00	49:25:00	29	1:42:14
6º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	2:20:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	3:00:00	0:00:00	60:00:00	0:00:00	0:00:00	65:20:00	24	2:43:20
7º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	3:00:00	0:00:00	10:20:00	0:00:00	0:00:00	13:20:00	25	0:32:00
8º DISME	0:00:00	12:00:00	0:00:00	0:00:00	20:00:00	3:00:00	90:00:00	19:00:00	12:00:00	10:00:00	0:00:00	13:30:00	179:30:00	26	6:54:14
9º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	3:00:00	0:00:00	10:00:00	7:30:00	0:00:00	20:30:00	14	1:27:51
10º DISME	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00	2:00:00	17:40:00	96:00:00	12:30:00	62:20:00	17:00:00	28:12:00	0:00:00	235:42:00	21	11:13:26
INMET	0:00:00	35:00:00	9:20:00	17:11:00	0:00:00	43:05:00	198:05:00	173:30:00	102:30:00	148:15:00	115:42:00	53:10:00	895:48:00	419	2:08:17

Planilha nº 87 - Fonte: SCQ/SECAD

LEVANTAMENTO DE HORAS DE REPASSE / SERVIDORES E COLABORADORES LOTADOS

ANO: 2009

OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDOR E COLABORADOR / ANO

UNIDADE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JULHO		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL PESSOAS S TREIN	TOTAL PESSOAS LOTADA	% PESSOAS TRENADAS
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
SEDE	0	169	0	174	1	172	2	170	0	169	0	170	0	171	18	169	0	173	24	173	32	174	10	174	87	174	50
1º DISME	0	14	13	14	0	14	0	14	11	14	0	14	9	14	1	14	0	13	0	20	11	20	0	20	45	20	225
2º DISME	0	24	1	24	1	24	1	25	0	26	2	26	0	26	2	26	8	26	19	32	10	32	0	32	44	32	138
3º DISME	0	30	0	30	0	30	0	32	0	34	5	34	0	34	1	34	4	32	0	34	0	34	0	34	10	34	29
4º DISME	0	18	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	0	20	1	20	0	20	0	20	0	20	0	20	1	20	5
5º DISME	0	24	0	24	0	24	0	23	1	23	0	25	3	29	2	29	0	29	3	29	11	29	8	29	28	29	97
6º DISME	0	22	0	22	0	22	7	22	0	24	0	26	0	25	1	25	0	24	17	24	0	24	0	24	25	24	104
7º DISME	0	19	0	19	0	19	0	19	0	19	0	20	0	25	1	25	0	25	25	25	0	25	0	25	26	25	104
8º DISME	0	22	1	22	0	22	0	22	2	26	1	25	1	26	3	25	1	25	20	25	0	26	1	26	30	26	115
9º DISME	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0	14	1	14	0	14	4	14	14	14	0	14	19	14	136
10º DISME	0	20	0	20	0	20	0	20	2	21	5	21	17	21	2	21	5	21	9	20	18	21	0	21	58	21	276
INMET	0	374	15	381	2	379	10	379	16	388	13	393	30	405	33	402	18	402	121	416	96	419	19	419	373	419	89 %

A = Total de pessoas que receberam repasse

B = Total de pessoas Lotadas

Planilha nº 88 - Fonte: SCQ/SECAD/SECAD

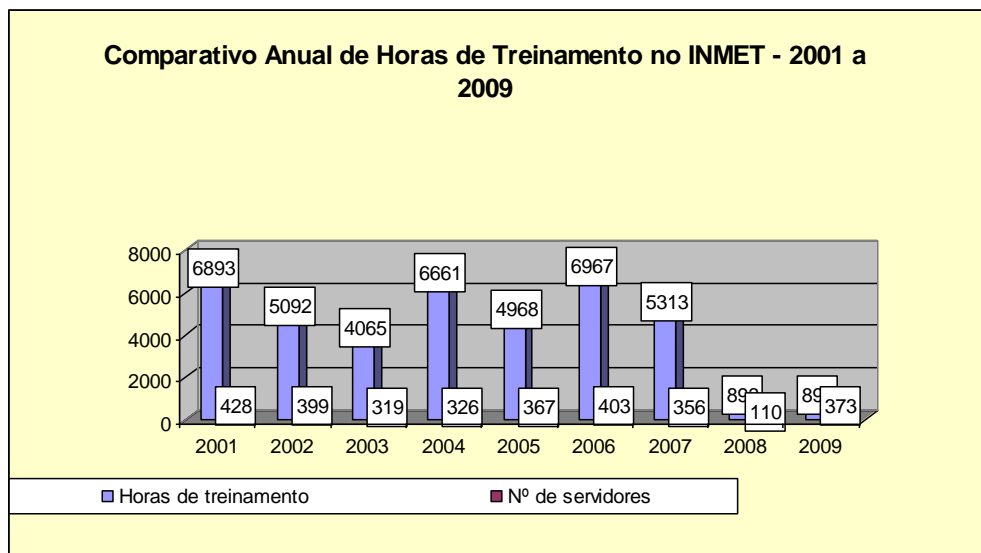


Gráfico nº 40 - Fonte: SCQ/SECAD

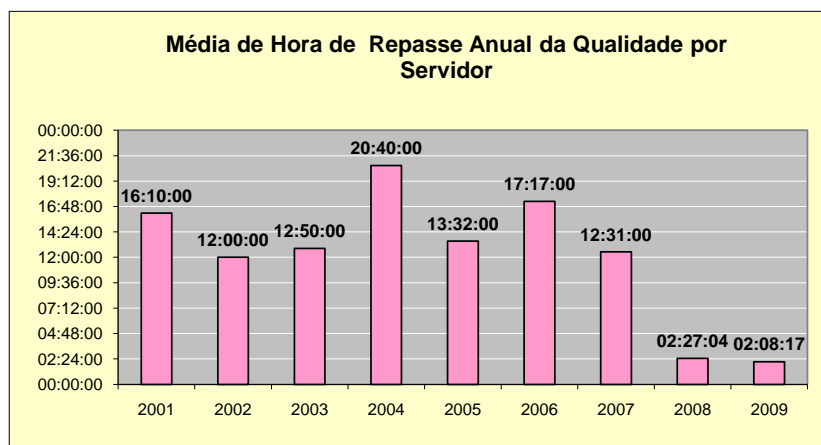


Gráfico nº 41 - Fonte: SCQ/SECAD

Os gráficos acima apresentam um levantamento geral das horas de treinamento e horas de repasse nos Documentos da Qualidade obtidas no ano de 2009.

RESUMO: Total acumulado em dezembro/09

Servidores:

- Média de 31h12min/ servidor lotado treinado;
- 97% de servidores treinados.

Colaboradores:

- Média de 11h31min/colaborador lotado treinado;
- 58% colaboradores treinados.

Repasse Servidores e Colaboradores:

- 53h10 de repasse;
- Média de 2h08min/pessoa;
- 89% de funcionários com repasse.

É compreendido como treinamento a participação em cursos internos ou externos, simpósios, seminários, treinamentos técnicos, workshops e, também, os repasses de informações sobre o funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade, quando há alterações nos manuais e procedimentos, ou quando há o ingresso de novos funcionários na instituição.

13. INFORMAÇÕES CONBÁBEIS DA GESTÃO

Foram emitidas pelos Contadores da Coordenação de Contabilidade/MAPA com vista à prestação de contas do exercício de 2009, em conformidade com que determina a Lei nº 4.320, de 17/03/1964, as Declarações de que os demonstrativos contábeis constantes no SIAFI e o demonstrativo por Unidade Gestora (INMET Sede e para os 10 Distritos de Meteorologia) refletem adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial.

Demonstramos no **ANEXO I** a Declaração referente à Unidade Consolidadora – INMET/Sede UG: 130011, sendo que as demais Declarações referentes a cada Distrito de Meteorologia (10 unidades) encontram-se na Administração do Instituto à disposição dos órgãos federais de controle, caso necessário.

14. DIÁRIAS

De acordo com o art. 2º do Decreto nº 6.258, de 19/11/2007, que acrescentou o Art. 12-A ao Decreto nº 5.992, de 19/12/2006, ficou estabelecido que o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão é de utilização obrigatória pelos órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O SCDP é um sistema informatizado, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, acessado via Internet, que integra as atividades de concessão, registro, acompanhamento, gestão e controle das diárias e passagens, decorrentes de viagens realizadas no interesse da administração, em território nacional ou estrangeiro. O sistema promove a tramitação eletrônica dos documentos, exigindo para a aprovação das viagens e pagamento das diárias, a utilização de certificado digital, sob a infraestrutura de chaves públicas ICP - Brasil. O SCDP está vinculado à observância da legislação correspondente e utiliza os padrões de

interoperabilidade do Governo Federal, e-Ping, para a integração com os sistemas estruturadores do Governo Federal SIAPE, SIAFI e SIORG.

Em atendimento a necessidade de utilização do SCDP, o Instituto passou a efetuar a utilização plena do Sistema em 2009, a partir do qual, poderão ser consultadas todas as informações referentes ao controle de diárias e passagens nacionais e internacionais das quais se utilizou o Instituto para o cumprimento de suas responsabilidades regimentais.

Conforme preceitua a Norma de Execução nº 03 e Decisão Normativa do TCU nº 93/94, estão elencamos no SCDP todos os processos de concessão de diárias que contemplam finais de semana e feriados, com as devidas justificativas para os fatos.

Cabe esclarecer que o INMET possui 11 Equipes de Manutenção para atender a todo Território Nacional em atividades de manutenção corretiva e preventiva das Estações Convencionais e Automáticas e tais atividades seguem um planejamento no qual contempla: rota, período para execução, serviços a serem desenvolvidos, entre outras atividades de pequeno vulto detectados no local. Para tanto, são necessários recursos de pronto pagamento a fim de atender necessidades imediatas, além de contratações de serviços de terceiros para construção de bases ou pequenas reformas emergenciais.

Considerando-se a magnitude territorial do Brasil, as rotas terrestres apresentam-se por muitas vezes com longas distâncias, não valendo o custo benefício do retorno da Equipe ao Distrito/Sede nos finais de semana., sendo assim, as viagens são autorizadas sem interrupção, em cumprimento ao princípio da economicidade e praticidade de cada missão.

Valores Globais de Diárias

Diárias 2009	
Mês	Valor (R\$)
JANEIRO	12.954,69
FEVEREIRO	18.451,39
MARÇO	48.463,18
ABRIL	9.756,68
MAIO	32.052,36
JUNHO	25.735,30
JULHO	21.074,76
AGOSTO	21.288,56
SETEMBRO	128.566,99
OUTUBRO	50.155,92
NOVEMBRO	96.781,94
DEZEMBRO	39.031,26
TOTAL	504.313,03

Planilha nº 89 - Fonte: SEPRO/CAO e SCDP/MP

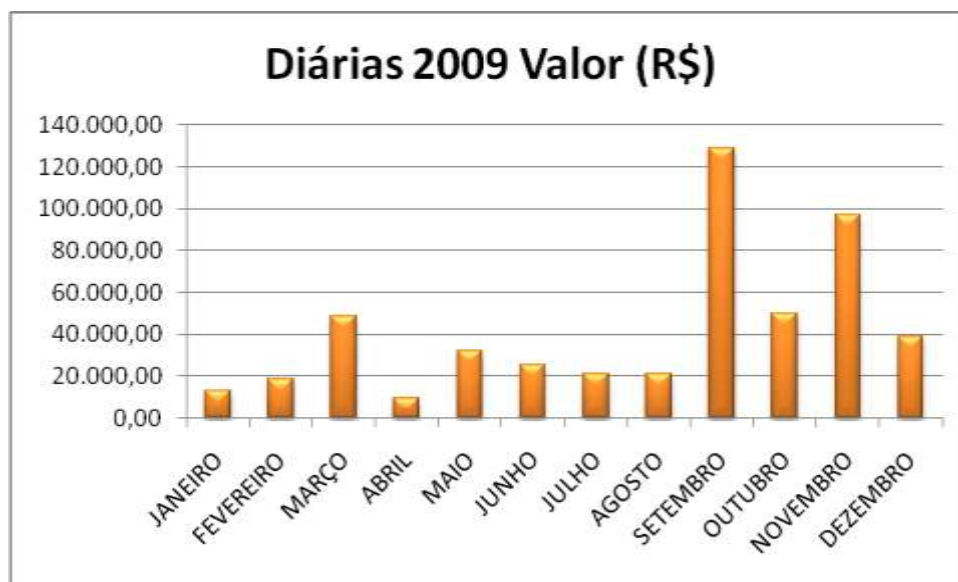


Gráfico nº 42 - Fonte: SEPRO/CAO e SCDP/MP

Obs.: Observar os dois picos na curva:

- Setembro/2009: quando da realização do XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, ocorrido de 22 a 25 de setembro/2009 em Belo Horizonte-MG, do qual participou a Diretoria, Coordenadores-Gerais, Meteorologistas, Pesquisadores, assim como, todos os Coordenadores/Chefes de Distritos, do Instituto, evento este que corrobora o caráter científico de estudos e pesquisas de muitas atividades desenvolvidas pelo instituto, e
- Novembro/2009: um pouco inferior por ter ocorrido na Sede em Brasília, quando da realização do evento Comemorativo dos 100 Anos do INMET.

Pode-se aferir como resultados pontuais das concessões das diárias os seguintes aspectos:

- para os técnicos que se deslocaram com o objetivo de efetuar manutenções em Estações: foram realizados os serviços de manutenção corretiva e preventiva, evitando-se descontinuidade das atividades de coleta e transmissão de dados da Rede Meteorológica;
- para os técnicos que se deslocaram com o objetivo de instalar as novas Estações Automáticas: foram realizados os serviços de construção das bases, instalações elétricas e mecânicas das Estações, bem como aferidos os equipamentos e testados junto ao Centro de Controle. Tal atividade trata-se de meta estratégica do órgão, pois implica na expansão da Rede Nacional Meteorológica, com um salto qualitativo na coleta, e precisão na transmissão do dado, via satélite, ao Centro de Controle de Operações;
- as participações de técnicos em reuniões ou eventos são necessários para divulgação das atividades e resultados da Instituição, bem como de seus produtos e serviços, além da interação com Instituições parceiras.
- Cabe ainda enfatizar que as autorizações de viagens seguem um planejamento e autorização prévia do INMET/Sede, com utilização plena do SCDP – Sistema de Controle de Diárias e Passagens, instituído pelo Governo Federal, observando o princípio da economicidade, evitando-se deslocamentos de ida e vinda desnecessários. Dessa forma, por vezes, as viagens cobrem finais de semana, buscando seguir o planejamento e reduzindo custos de retorno ao da origem para os destinos programados.

15. REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS

Conforme preceitua a Norma de Execução nº 03 e Decisão Normativa do TCU 93/94, demonstramos abaixo (Planilha nº 90) a regularidade de todos os Processos licitatórios do órgão, por modalidade de execução, estando à disposição caso necessário, pelos órgãos de

Controle, o detalhamento completo com todos os processos realizados no Instituto (Sede e Dismes).

QUADRO GERAL POR MODALIDADE

Modalidade	Unidade	Valor (R\$)	Valor Total (R\$) por Modalidade
Dispensa	INMET-SEDE	R\$ 645.094,56	1.818.394,77
	1º DISME	R\$ 0,00	
	2º DISME	R\$ 223.527,59	
	3º DISME	R\$ 301.693,89	
	4º DISME	R\$ 189.883,96	
	5º DISME	R\$ 38.906,19	
	6º DISME	R\$ 0,00	
	7º DISME	R\$ 107.305,16	
	8º DISME	R\$ 124.351,91	
	9º DISME	R\$ 106.076,79	
	10º DISME	R\$ 81.554,72	
Inexigibilidade	INMET-SEDE	R\$ 4.375.805,89	4.581.522,86
	1º DISME	R\$ 0,00	
	2º DISME	R\$ 1.170,00	
	3º DISME	R\$ 28.820,00	
	4º DISME	R\$ 69.262,64	
	5º DISME	R\$ 37.080,00	
	6º DISME	R\$ 0,00	
	7º DISME	R\$ 44.900,00	
	8º DISME	R\$ 16.600,00	
	9º DISME	R\$ 0,00	
	10º DISME	R\$ 7.884,33	
Pregão	INMET-SEDE	R\$ 6.261.571,39	6.941.799,78
	1º DISME	R\$ 90.750,00	
	2º DISME	R\$ 0,00	
	3º DISME	R\$ 0,00	
	4º DISME	R\$ 9.044,15	
	5º DISME	R\$ 37.374,14	
	6º DISME	R\$ 0,00	
	7º DISME	R\$ 272.626,95	
	8º DISME	R\$ 0,00	
	9º DISME	R\$ 143.054,57	
	10º DISME	R\$ 127.378,58	
TOTAL GERAL			13.341.717,41

Planilha nº 90 - Fonte: SEPRO/DISMES

Por tratar-se de informação muito extensa, o INMET mantém constantemente à disposição dos órgãos de controle externo todos os processos licitatórios tramitados e homologados no exercício de 2009, bem como os anteriores, para efeito de consultas.

16. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

PLANO DE PROVIDÊNCIAS - PENDÊNCIAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2008 – TCU/CGU

Segue abaixo a posição do INMET referente ao RELATORIO NR 224716 atualizado junto à CGU em dezembro/2009:

=====

RELATORIO NR : 224716
UCI 170964 : CG DE AUDIT.DE AGRICULT.,PEC. E ABASTECIMENTO
EXERCICIO : 2008
UNID CONSOLIDADA : INMET
CODIGO : 130011
MUNICIPIO : BRASÍLIA
UF : DF

=====

2. Item nº 1.1.3.1 - Pernoite de carro oficial em residência de servidor concomitante com a percepção de auxílio-transporte.

2.1 Recomendação 1: Quanto à ausência de desconto dos valores relativos ao auxílio-transporte atinente ao deslocamento residência/INMET/residência em veículo oficial pelo Chefe do Setor - SEATA/SEAD, conforme acima evidenciado, recomendamos ao INMET instituir controles internos administrativos para que nesses casos sejam providenciados os devidos descontos do benefício, conforme dispõe o art. 9º da IN nº 3, de 15/05/2008.

2.1.3 Análise de Auditoria: Em que pese o INMET ter adotado providências quanto suspensão do benefício do vale transporte do servidor Matrícula SIAPE nº 0001619, o gestor não apresentou documentação que comprovasse o ressarcimento referente aos valores pagos relativo ao mês de maio/2009. Desta forma, o assunto permanece pendente até efetiva comprovação por parte do INMET do ressarcimento efetuado pelo servidor matrícula SIAPE nº 0001619.

2.2 Recomendação 2: Recomendamos fazer um levantamento do auxílio transporte pago ao servidor matrícula SIAPE 0001619 nos dias em que este utilizou o veículo oficial para se deslocar até sua residência, no exercício de 2008, bem como nos exercícios anteriores, com vistas a proceder o devido desconto dos valores pagos indevidamente.

2.2.3 Análise de Auditoria: Acatamos parcialmente as justificativas apresentadas pelo INMET. O gestor não apresentou os valores apurados tampouco comprovou o ressarcimento efetuado pelo servidor. Desta forma, recomendamos o INMET, apresentar planilha de cálculo com os devidos valores a serem descontados do servidor, referente aos exercícios 2003 à partir de 27/05/03, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009, para acompanhamento desta SFC/CGU, por meio do SIAPE.

2.2.4 Informação INMET (Nov/2009): Segue (Anexo I) o cálculo dos valores apurados originalmente em junho/09, sua revisão recente (Anexo II) em função de equívoco no lançamento referente ao mês de junho/09, assim como, os comprovantes do processo de ressarcimento (Anexo III) que se encontra em curso e que foi parte integrante de resposta anterior à CGU, à época, evidenciado em seu Anexo 10.

Obs.: os Anexos aqui se referem tão somente ao material já encaminhado à CGU não fazendo parte integrante deste documento.

=====

9. Item nº: 1.1.7.5 - Repasse de valores a maior à empresa CNPJ 00.009.282/0001-98 decorrentes de salários de funcionários não pagos tempestivamente e de repactuação contratual.

9.1 Recomendação: Recomendamos ao INMET apurar o valor exato a ser ressarcido ao erário em vista dos fatos acima evidenciados (pagamentos retroativos de salários de funcionários e repactuação contratual), realizando o respectivo recolhimento, informando os resultados das providências adotadas a esta SFC/CGU.

9.1.3 Análise de Auditoria: O INMET apresentou cópia dos expedientes citados, ofício à CONSERVO e à Procuradoria Regional do Trabalho/10ª Região. Tendo em vista que o assunto permanece pendente, recomendamos ao gestor manter esta SFC/CGU informada quanto aos resultados da audiência junto a Procuradoria Regional do Trabalho/10ª Região, no sentido de descontar do valor repassado à empresa CONSERVO, o qual encontra-se judicialmente bloqueado, o valor de R\$ 6.367,29.

9.1.4 Informação INMET (Nov/2009): Segue anexa a Ata de Audiência (Anexo IV) ocorrida em 19/08/2009, ausente a Empresa Conservo, quando o MPT/DRT 10ª Região recomendou ao BB a elaboração de estudos voltados ao estorno do valor bloqueado, para sanear as pendências da Empresa Conservo junto ao extinto contrato com o INMET. Na sequência, houve o retorno do BB (Anexo V) cujo estudo concluiu pelo não acatamento à sugestão da DRT/10ª Região, levando ao conseqüente arquivamento do processo (Anexo VI). De acordo com orientação verbal da própria DRT/10ª Região e da Assessoria Jurídica do MAPA, o INMET elaborou a Nota Técnica “Reclamação Trabalhista Contrato INMET/CONSERVO” a que considerou em seu texto a pendência objeto deste item nº 1.1.7.5 (R\$ 6.367,29) e a encaminhou por meio do Ofício nº 347/2009/GAB/INMET em 30/10/2009 (Anexo VII) para a PRU/1ª Região no sentido de que a mesma possa intervir no processo em benefício do INMET e das questões trabalhistas pendentes. Estamos no aguardo do retorno da PRU/1ª Região com relação ao assunto.

Obs.: os Anexos aqui se referem tão somente ao material já encaminhado à CGU não fazendo parte integrante deste documento.

=====
RELATORIO NR : 224718
UCI 170964 : CG DE AUDIT.DE AGRICULT.,PEC. E ABASTECIMENTO
EXERCICIO : 2008
UNID CONSOLIDADA : DISTRITO DE METEOROLOGIA DE SALVADOR
CODIGO : 130030
MUNICIPIO : SALVADOR
UF : BA
=====

18. Item nº 1.1.3.3 - Imóveis pertencentes ao IV Disme sem regularização.

18.1 Recomendação : Regularizar o mais breve possível todos os imóveis pertencentes ao IV Disme.

18.1.3 Análise de Auditoria: Em que pese as justificativas apresentadas, recomendamos ao INMET envidar esforços junto a Unidade no sentido de regularizar pendências referente aos exercícios 2006, 2007 e 2008, quanto aos imóveis pertencentes ao 4º DISME sem a devida regulamentação, estipulando prazo para tal solução, tendo em vista que esta pendência vem sendo apontada pelo controle interno desde o Relatório de Gestão nº 208313 de 2006.

18.1.4 Informação INMET (Nov/2009): No sentido de regularizar a situação, o 4º Disme já vem mantendo contato junto a Universidades, Escolas Agrotécnicas, etc., com vistas à transferência física de Estações Meteorológicas para suas instalações por meio de Convênio de Cooperação

Técnica. Tais Estações funcionarão dentro de uma área com a devida segurança e apoio. Ação neste sentido já foi concretizada para a Estação de Senhor do Bonfim e está em andamento para a Estação de Irecê.

Além disto, conforme orientação da CAO/INMET(MEMO nº 071 /2009/CAO, de 26/11/2009 - Anexo VIII), o 4º Disme envidará maiores esforços junto a GRPU/BA e também com a SFA/BA, no sentido de elaborar uma agenda de viagens no exercício de 2010 para encerramento da pendência, haja vista o Distrito não dispor de motorista e os imóveis estarem localizados no interior do Estado.

Obs.: os Anexos aqui indicados se referem tão somente ao material já encaminhado à CGU não fazendo parte integrante deste documento.

=====

RELATORIO NR : 224724

UCI 170964 : CG DE AUDIT.DE AGRICULT.,PEC. E ABASTECIMENTO

EXERCICIO : 2008

UNID CONSOLIDADA : DISTRITO DE METEOROLOGIA DE GOIANIA

CODIGO : 130081

MUNICIPIO : GOIANIA

UF : GO

=====

22. Item nº 1.1.6.1 - Uso do CPGF para pagamento de serviços de manutenção de veículos, considerados não eventuais, com conseqüente fuga a processo licitatório.

22.1 Recomendação : Recomendamos proceder ao devido planejamento das despesas a serem efetuadas ao longo do exercício com manutenção de veículos, providenciando a contratação de empresa para a realização desses serviços, abstendo-se de utilizar o CPGF para despesas que não se enquadrem nos critérios de eventualidade e excepcionalidade estabelecidos nas normas reguladoras.

22.1.3 Análise de Auditoria: Tendo em vista a Unidade não ter apresentado documentos que comprovem a realização do certame licitatório, reiteramos a recomendação no sentido de providenciar a contratação de empresa para a realização desses serviços de manutenção de veículos.

22.1.4 Informação INMET (Nov/2009): Comunicamos que em virtude de não ter havido necessidade de manutenção dos seus veículos neste exercício de 2009, não houve necessidade do 10º Disme providenciar a contratação de empresa via Pregão Eletrônico. Para o exercício de 2010 já consta em seu planejamento de ações a realização do referido processo licitatório (seja Pregão ou outra modalidade).

=====

26. Item nº 1.1.9.1 - Extrapolação de prazo para a conclusão de Sindicância que apura furto na Estação Meteorológica de Porangatu-GO.

26.1 Recomendação : Recomendamos ao 10º DISME, assim que estiver de posse do competente Processo de Sindicância, dê continuidade à apuração cabível, abstendo-se de sobrestar o procedimento com justificativa na existência de Inquérito Policial.

26.1.3. Análise de Auditoria: Acatamos parcialmente as justificativas apresentadas pelo INMET, tendo em vista que a Unidade agendou nova oitiva junto a Polícia Federal com vistas a conclusão do processo.

26.1.4 Reiteraões/Novas Recomendações do Controle Interno: Recomendamos ao INMET, após oitiva junto Polícia Federal, envidar esforços junto ao 10º DISME com intuito de concluir o Processo de Sindicância nº 21160.000676/2007-15, instaurada através da Portaria de nº 54 de 27/09/07, excedendo os limites do art. 145 "Parágrafo único da Lei 8.112 de 11/12/1990.

26.1.5 Informação INMET (Nov/2009): Considerando: o fato da última oitiva junto à Polícia Federal agendada para 11/11/09 (Anexo IX) ter sido pela mesma novamente cancelada sem previsão de novo agendamento; a extrapolação dos prazos, assim como, ser remota a elucidação do caso por meio de processo investigativo, a Comissão de Sindicância elaborou o seu Relatório Final (Anexo X), assim como coube ao INMET/Sede elaborar o respectivo Termo de Encerramento (Anexo XI), com vistas ao encerramento do processo. Quando da conclusão da linha de investigação por parte da PF, em caso de qualquer orientação específica, o INMET cuidará das providências cabíveis.

Obs.: os Anexos aqui indicados se referem tão somente ao material já encaminhado à CGU não fazendo parte integrante deste documento.

=====
RELATORIO NR : 224726
UCI 170964 : CG DE AUDIT.DE AGRICULT.,PEC. E ABASTECIMENTO
EXERCICIO : 2008
UNID CONSOLIDADA : DISTRITO DE METEOROLOGIA DE BELEM
CODIGO : 130095
MUNICIPIO : BELEM
UF : PA
=====

29. Item nº 1.1.2.1 - Fragilidade de controles internos administrativos.

29.1 Recomendação 1 : Recomendamos à Unidade que estude a possibilidade de instalar porteiro eletrônico em conjunto com um Circuito Interno de Televisão - CITV, para mitigar o risco de furto ou dano ao patrimônio público e de violência contra servidores. Caso não existam recursos financeiros para o presente exercício, recomendamos incluir em sua Proposta Orçamentária Anual a necessidade de aquisição do referido equipamento.

29.1.3 Análise de Auditoria: Acatamos parcialmente as justificativas apresentadas, tendo em vista que as providências que assegurem melhor controle dos bens públicos localizados no DISME-PA permanecem pendentes de efetiva implantação. Assim recomendamos ao INMET, assim que possível, proceda o devido processo licitatório, informando esta SFC/CGU quanto ao resultado.

29.1.4 Informação INMET (Nov/2009): Conforme orientação, no sentido de se mitigar o risco de furto ou dano ao patrimônio público e de violência contra servidores, foi adquirido e instalado em 15/10/2009 naquela Unidade, nas áreas físicas consideradas críticas, um circuito interno eletrônico de câmeras com console para monitoramento e gravação de até 45 dias, por meio de processo de dispensa de licitação nº 00081/2009 - notas de empenho nºs 2009NE900328 e 2009NE900329 (Anexo XII), além do que, foi providenciado o remanejamento de dois servidores - sendo um da área administrativa e outro do Nutel que estavam deslocados de suas funções - para exercer suas atividades na portaria do Distrito, no período das 08.00 as 18:00.

Obs.: os Anexos aqui indicados se referem tão somente ao material já encaminhado à CGU não fazendo parte integrante deste documento.

=====

31. Item nº 1.1.4.2 - Existência de empregados terceirizados executando atividades finalísticas da unidade.

31.1 Recomendação 1 : Recomendamos à Unidade que comunique ao INMET que as Estações Meteorológicas de Soure, Altamira e Tucuruí no Pará e a de Imperatriz no Maranhão somente apresentam empregados terceirizados não havendo lotação de servidores da Unidade.

31.1.3 Análise de Auditoria: Acatamos parcialmente as justificativas apresentadas.

O documento encaminhado pelo INMET (Anexo 26) intitulado “Terceirização do Perfil Auxiliar de Serviço – Embasamento Legal, Justificativas e Estratégias de Ação” contém as justificativas para a terceirização das atividades de apoio operacional. Tais atividades eram exercidas pelo cargo público “Auxiliar Operacional de Serviços Diversos”, do Plano de Cargos e Salários do MAPA, sendo que atualmente referido cargo encontra-se em extinção.

Assim, segundo o INMET, o profissional “Auxiliar de Serviço” será contratado por empresa terceirizada para a realização de serviços de natureza contínua de apoio ao desenvolvimento das atividades gerais de operação, manutenção e conservação das bases físicas e operacionais da Rede de Observações e demais unidades do Instituto. Destaca-se dentre tais atribuições a de “organização e transmissão de dados, compreendendo a execução de todas as operações, através de processos de captura, armazenamento, registro e distribuição, que possibilite a criação de documentos ou similares, por técnicos/seções específicas dos Dismes e INMET/Sede, após o recebimento e tratamento dos dados”.

O Instituto informou ainda que a contratação do perfil Auxiliar de Serviços fez-se necessária, principalmente, em vista da necessidade temporária de suprir as Estações Meteorológicas Convencionais dos serviços complementares e auxiliares, além de outros serviços, para realização da leitura dos seus instrumentos e repasse dos dados via telefone três vezes/dia para os supercomputadores do Instituto.

Uma vez que as Estações Meteorológicas Convencionais estão sendo substituídas por Estações Meteorológicas Automáticas, que não necessitam de alocação de mão-de-obra para coleta e envio dos dados, pois a leitura e transmissão dos dados são feitas automaticamente, é de se esperar que o número de funcionários terceirizados alocados para a realização dessas atividades diminua, conforme demonstrado pela própria unidade no documento acima referendado.

Dessa forma, tendo o INMET informado que a terceirização de pessoal para o perfil de Auxiliar de Serviços é temporária, acatamos parcialmente as justificativas apresentadas, pois como também informado pela unidade cem Estações Meteorológicas Convencionais serão mantidas, sendo que uma delas é a Estação Meteorológica de Altamira, não justificando assim a ausência de servidores do quadro permanente de pessoal nessa Estação.

31.1.4: Reiteração/Novas Recomendações do Controle Interno: Recomendamos ao INMET estudar a possibilidade de fazer remanejamento de pelo menos um servidor do quadro para a Estação Meteorológica de Altamira ou firmar convênio de Cooperação Técnica com órgãos públicos para alocação de recursos humanos nessa Estação, considerando que ela será mantida pela unidade.

31.2 Recomendação 2 : Recomendamos ao 2º DISME que inclua em seu Plano de Trabalho Anual a sua necessidade de pessoal para corrigir a falta de servidores do quadro permanente nas Estações Meteorológicas de Soure, Altamira e Tucuruí no Pará e a de

Imperatriz no Maranhão, solicitando a realização de concurso público para provimento de vagas ou o remanejamento de servidores do 2º DISME ou de outros órgãos constantes da estrutura do MAPA, de forma que haja pelo menos um servidor do cargo de provimento efetivo nas Estações Meteorológicas.

31.2.3 Análise de Auditoria: Aplicar a análise e recomendação apostas nos itens 31.1.3 e 31.1.4.

31.2.4 Informação INMET (Nov/2009): O INMET já efetuou avaliação interna sobre a possibilidade de remanejamento de servidor para as referidas estações, em particular a de Altamira, não obtendo sucesso, devido à falta de candidatos para vagas localizadas no interior dos estados. O INMET permanece atuando junto ao MAPA (Anexo XIII) e MP no sentido da execução de Concurso Público assim como de disponibilização de anistiados (Anexo XIV), que se encontra em andamento, indicando a necessidade de pessoal em suas unidades e aguarda o direcionamento de possíveis candidatos – servidores anistiados ou não - para alocação imediata. Outra ação que encontra-se em andamento (Anexo XV) trata da inclusão dos servidores do INMET no plano de carreiras da área de ciência e tecnologia, que acreditamos, uma vez aprovado, irá agilizar em muito a realização de novo concurso público para preenchimento das vagas que encontram-se em aberto, como é o caso das alocações de servidores nas Estações Meteorológicas / 2º Disme indicadas por esta Auditoria e, no sentido de reforçar tudo isto, a Coordenação-Geral de Apoio Operacional/Sede enviou àquela unidade o Memorando nº 77/2009/CAO/INMET (Anexo XVI).

Obs.: os Anexos aqui indicados se referem tão somente ao material já encaminhado à CGU não fazendo parte integrante deste documento.

=====

Obs.: Foram listadas aqui todas as providências consignadas pelo TCU/CGU como não implementadas e pendentes de solução ou adoção de providências, até dez/2009.

17. PROGRAMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - ISO 9001

O programa de qualidade no INMET tem cumprido seus objetivos estabelecidos em sua missão como instituição, que é o de produzir informações meteorológicas e climáticas de qualidade, contribuindo para a salvaguarda das vidas e integridade dos bens nacionais procurando, ainda, manter um alto grau de eficiência/eficácia em todo o território nacional por meio dos seus procedimentos de apoio.

As atividades do Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto tem sido diuturnas e vigilantes, com renovações constantes dos normativos e demais documentos operativos, de forma a padronizar as atividades e procedimentos.

Foram efetuadas no exercício 02 (duas) reuniões com a equipe técnica da qualidade nos períodos de 10/08 a 14/08/2009 e 16/11 a 20/11/2009.

Durante estes encontros, foram verificados ajustes no Sistema de Gestão da Qualidade, realizado treinamento de atualização da ISO 9001:2008 e iniciada revisão dos Procedimentos da Qualidade e do Manual da Qualidade, bem como definidas e implementadas novas estratégias para manter sua melhoria contínua.

A SCQ, com o auxílio de algumas áreas, fez a revisão dos 14 Procedimentos da Qualidade e do Manual da Qualidade, bem como de Documentos Operativos e Instruções da Qualidade.

Depois da aprovação, pelas Coordenações responsáveis, fará a distribuição a todas as áreas da Sede e dos Distritos.

Sempre em busca de maior contato e interação com o Sistema de Gestão da Qualidade, a Seção de Controle da Qualidade - SCQ organizou a Semana da Qualidade, no período de 10 a 14/08/2009, com intensa agenda de trabalho, incluindo curso de atualização da ISO 9001:2008, com a participação de cerca de 100 servidores/colaboradores da Sede e DISMES, reunião da Equipe Técnica da SCQ com os representantes da Qualidade para tratar de assuntos relacionados aos princípios e fundamentos da gestão da Qualidade, certificação e auditoria interna; revisão do Manual da Qualidade e de outros documentos, além de Workshop, que proporcionou significativa troca de experiências.

AUDITORIA INTERNA DA QUALIDADE

A auditoria interna tem como objetivo realizar uma varredura em todos os processos do INMET, empenhando-se na correção das não conformidades e buscando subsídios para a análise crítica do Sistema e, por fim, definir diretrizes para melhoria contínua nas atividades.

Foi realizada uma Auditoria Interna do SGQ entre setembro e outubro de 2009.

Na Agenda foram contempladas todas as áreas da Sede e todos os DISMES, tendo como resultado a abertura de 53 Observações e 42 SAC's.

Agenda:

Auditoria na Sede	De 31/08 a 11/09/2009	19 auditores
Auditoria nos Distritos	De 09/09 a 29/10/2009	09 auditores

Resultado de auditoria interna 2009:

SAC's ABERTAS - AUDITORIA INTERNA DE 2009			
SACs ³ ABERTAS	ITEM DA ISO	ÁREA RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO
18.001/09	4.2.3	SCQ	
18.007/09	4.2.3	CDP	
18.009/09	7.5	CSC	
18.020/09	4.2.3	SERTEL	SAC ANTERIOR Nº 17.037/08
18.021/09	4.2.4	SERTEL	SAC ANTERIOR Nº 17.038/08
18.022/09	5.6	SERTEL	SAC ANTERIOR Nº 17.039/08
18.023/09	8.3	SERTEL	SAC ANTERIOR Nº 17.040/08
18.018/09	7.4	SEGER	
18.011/09	4.2.4	SEGER	SAC ANTERIOR Nº 17.032/08
18.014/09	7.5	SEGER	SAC ANTERIOR Nº 17.036/08
18.017/09	8.5.2	SEGER	SAC ANTERIOR Nº 16.032/07
18.012/09	6.2	SEGER	
18.013/09	6.3	SEGER	SAC ANTERIOR Nº 16.034/07
18.015/09	7.6	SEGER	SAC ANTERIOR Nº 16.033/07
18.016/09	8.3	SEGER	SAC ANTERIOR Nº 16.031/07
18.010/09	4.2.3	SEGER	SAC ANTERIOR Nº 17.031/08
18.019/09	7.4	LAIME	
18.008/09	7.5	SEPINF	

³ Formulário de "Solicitação de Ação Corretiva" (SAC) que compõe o Sistema de Geestão da Qualidade - ISO 9001 / INMET

18.002/09	6.3	CAO	
18.003/09	4.2.4	SEAD	SAC ANTERIOR Nº 17.009/08
18.004/09	6.2	SEAD	SAC ANTERIOR Nº 17.010/08
18.005/09	8.3	SEAD	SAC ANTERIOR Nº 16.020/07
18.006/09	4.2.3	SEMPA	
18.025/09	8.2.3	1º DISME/CHEFIA	
18.024/09	7.5	1º DISME/CHEFIA	
18.027/09	7.4	1º DISME/NUPAD	
18.026/09	7.5	1º DISME/SEOMA	
18.028/09	6.2	2º DISME/CHEFIA	
18.029/09	7.5	3º DISME/SEOMA	
18.030/09	6.2	4º DISME/SEOMA,CAPRE e NUTEL	
18.034/09	6.3	6º DISME/CHEFIA	SAC ANTERIOR Nº16.007/07
18.035/09	7.1	6º DISME/CHEFIA	
18.036/09	7.2	6º DISME/CHEFIA	
18.037/09	7.5	6º DISME/CHEFIA	
18.038/09	8.2	6º DISME/CHEFIA	
18.032/09	8.2	6º DISME/NUPAD	
18.031/09	7.4	6º DISME/NUPAD	
18.033/09	6.3	6º DISME/CAPRE	
18.040/09	6.2	7ºDISME/CAPRE, NUPAD, NUTEL e SEOMA	
18.039/09	7.6	7º DISME/SEOMA	
18.041/09	7.5	8º DISME/CHEFIA	
18.042/09	7.5	9º DISME/SEOMA	

Planilha nº 91- Fonte: SCQ

AUDITORIA EXTERNA DA QUALIDADE

Tem como objetivo, manter a Certificação ISO 9001, verificando a conformidade/eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade e as oportunidades de melhoria.

A auditoria de manutenção prevista para 2009 foi reprogramada para o primeiro semestre de 2010, sob as condições declaradas no contrato renovado com Bureau Veritas Certification.

TREINAMENTO NA ISO 9001

Os treinamentos realizados em 2009 tiveram como objetivo buscar a integração e troca de experiências, bem como, informar e atualizar os servidores nas atividades desenvolvidas sob sua responsabilidade, assegurando o monitoramento do Sistema de Gestão da Qualidade.

Foram realizados no exercício de 2009 treinamentos diversos com o apoio do Sistema de Gestão da Qualidade, sendo:

- Atualização da Norma NBR ISO 9001 Versão 2008;
- Pregão Presencial, Eletrônico e Sistema de Registro de Preços;
- Avaliação da Estimativa da Temperatura de Superfície Obtida pelo Sensor Modis;
- Curso de Aposentadorias e Pensões;
- Curso de Atualização de Observadores Meteorológicos;
- Medições e Modelagem de Evapotranspiração para determinação de Produtividade de Água na Agricultura;
- Envi-Met Aplicado a Análise Urbana;
- Fundamentos de Dirección Estratégica em Los Servicios Meteorológicos;

- Impactos das Mudanças Climáticas e do Uso da Terra nos Recursos Hídricos;
- Modelo Número de Previsões Climáticas Regionais Reg Cm10;
- Sistema Titan e Suas Aplicações;
- Vi Curso Ibero-Americanos de Meteorología Satelital;
- I Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas Do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa;
- V Simpósio Regional de Licitações, Contratos e Controle dos Atos Administrativos;
- Curso Monitoramento, Análise Meteorológica e Hidrológica;
- Curso: Utilização de Produtos de Satélite para Monitorização da Terra;
- II Enagesp - Encontro Nacional de Gestão de Pessoas;
- II Reunião Regional de Mecanismos Internacionais de Assistência Humanitária;
- IV Encuentro Sobre Uso E Interpretación de Los Productos del Modelo del Centro Europeo;
- Seminário "Hidrologia Espacial Aplicada à Amazônia", e
- XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia.

Treinamento de Pessoal alocado nas Estações Meteorológicas – 2009

MÊS	DISTRITO	DATA	Nº OBS.	INSTRUTOR
SETEMBRO	5º	28/09 a 02/10	26	Do 5º Disme
	2º	5/10 a 09/10	22	Do 2º Disme
OUTUBRO	3º	19/10 a 23/10	25	Do 3º Disme
	8º	19/10 a 23/10	24	Do 8º Disme
NOVEMBRO	4º	09/11 a 13/11	17	Do 4º Disme
	9º	09/11 a 13/11	21	Do 8º Disme
	10º	09/11 a 13/11	22	Do 5º Disme
	7º	23/11 a 27/11	21	Do 5º Disme
DEZEMBRO	1º	07/12 a 11/12	24	Do 3º Disme
	6º	07/12 a 11/12	21	Do 6º Disme
		TOTAL	223	

Planilha nº 92 - Fonte: SCQ

EVOLUÇÃO DAS FRI's⁴ NOS ÚLTIMOS 12 MESES - DISMES

	PERIODO												Média 12 Meses
	jan-09	fev-09	mar-09	abr-09	mai-09	jun-09	jul-09	Ago-09	Set-09	Out-09	Nov-09	Dov-09	
1º DISME	359	248	325	386	307	416	315	319	289	285	258	269	315
2º DISME	708	481	681	562	591	631	552	314	408	333	466	386	509
3º DISME	913	706	719	666	709	843	1020	863	841	900	922	981	840
4º DISME	514	594	513	342	447	408	416	565	455	566	506	656	499
5º DISME	9283	1146	1184	2808	1801	2195	1958	2274	1812	1655	1640	1276	2419
6º DISME	289	84	227	98	144	45	127	101	94	212	112	200	144
7º DISME	2702	1543	1491	2777	1661	1660	1616	1786	1880	1594	1414	1425	1796
8º DISME	922	1592	965	1619	1479	1599	1254	1340	2085	764	1417	1310	1362
9º DISME	395	277	349	263	365	157	276	253	190	200	177	190	258

⁴ A FRI (Folha de Registro de Intercorrência) é um formulário que deve ser preenchido quando for detectada uma não conformidade, de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001 / INMET.

EVOLUÇÃO DAS FRI's⁴ NOS ÚLTIMOS 12 MESES - DISMES

	PERIODO												Média 12 Meses
	jan-09	fev-09	mar-09	abr-09	mai-09	jun-09	jul-09	Ago-09	Set-09	Out-09	Nov-09	Dez-09	
10º DISME	1125	472	864	816	383	642	546	616	519	746	120	810	638
TOTAL GERAL	17210	7143	7318	10337	7887	8596	8080	8431	8573	7255	7032	7503	8780

Planilha nº 93 - Fonte: SCQ/DISMES

Média de FRI por Distrito: em Dezembro: **750,3**; Média nos últimos 12 meses: **878**

Cálculo:

Média por Distrito: Total Geral de FRI no mês/10 Distritos $\Rightarrow 7503/10 = 750,3$

Média dos últimos 12 meses: Total Geral últimos 12 meses/10 Distritos $\Rightarrow 8780/10 = 878,0$

ANÁLISE DAS NÃO CONFORMIDADES NA SEDE

EVOLUÇÃO DAS FRIs NOS ÚLTIMOS 12 MESES - SEDE

	PERIODO												Média 12 Meses
	jan-09	fev-09	mar-09	abr-09	mai-09	jun-09	jul-09	Ag-09	Set-09	Out-09	Nov-09	Dez-09	
GABINETE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAO	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CDP	16	15	30	10	18	11	37	21	18	33	13		20
CGA	73	13	20	9	8	1	6	4	7	9	29	23	17
CMN	71	59	3	3	6	2	11	3	2	4	35	19	18
CSC	0	3	2	5	0	8	7	21	24		61	43	15
TOTAL	160	90	56	28	32	22	61	49	51	46	138	85	68

Planilha nº 94 - Fonte: SCQ/Sede

18. RESULTADOS DIRETOS À SOCIEDADE

Demonstramos abaixo todas as atividades de estudos e pesquisas desenvolvidas no âmbito das Coordenações-Gerais e técnicas do Instituto, com o objetivo de oferecer resultados concretos - produtos e serviços – para toda a sociedade nacional e internacional.

18.1. COORDENAÇÃO-GERAL DE AGROMETEOROLOGIA

EMISSÃO DE PREVISÕES DIÁRIAS/ENVIO DA PREVISÃO PARA WEB

- No decorrer do exercício, foram diariamente disponibilizados Boletins de Previsão do Tempo no Portal do INMET e Avisos de Tempo Severo, nas situações em que a manifestação de fenômenos atmosféricos severos exige a preparação e disseminação de Boletins de Alerta Meteorológico. Estas informações são preparadas para uso pelos diferentes usuários, desde o comum cidadão até os organismos de governo especializados como a Defesa Civil. Estas informações também são disponibilizadas aos veículos de comunicação, tais como: jornais, telejornais, revistas, canais de televisão com viés específico (Ex. canal Rural), dentre outros.
- A Previsão do Tempo é elaborada por meteorologistas após uma análise minuciosa do diagnóstico da situação atmosférica presente – baseada, principalmente, em dados coletados nas estações meteorológicas convencionais e automáticas – e utilizando

ferramentas estatísticas e numéricas que demonstram a tendência do comportamento futuro da atmosfera.

- No decorrer do exercício, foram elaboradas previsões do tempo diárias, as quais são frequentemente veiculadas por diversos meios de comunicação (rádios, jornais, revistas, televisão, etc) além de estarem disponíveis no Portal oficial do Instituto;
- A pontualidade no envio dessas previsões é um requisito de qualidade do serviço prestado ao público e visto com seriedade por toda a equipe envolvida no processo. Observa-se, assim, que o objetivo de 100% somente não é atingido nos casos de problemas técnicos ou eventos de caso fortuito ou força maior.
- Na página da Internet também são apresentadas previsões em diferentes formatos, de forma a permitir que o usuário consulte boletins para diferentes localidades ou então boletins gerais das várias regiões administrativas adotadas pelo estados da Federação.

No ano de 2009, o CAPRE, em conjunto com a Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa, deu continuidade ao programa Brasil Rural da Rádio Nacional. O programa, que é voltado ao agricultor, é gravado sempre as sextas-feiras e vai ao ar aos sábados pela manhã. Na contribuição do CAPRE são relatados os destaques da semana, com fenômenos mais significativos e valores extremos de temperatura, precipitação e/ou rajada de vento, e inclui também a previsão do tempo para todo o país para os próximos 4 dias.

Destaca-se também a continuidade dos trabalhos do Centro Virtual de Vigilância, Previsão e Alerta de Eventos Meteorológicos Severos na região Sul-Sudeste da América do Sul entre o Brasil (INMET, CPTEC/INPE, MARINHA DO BRASIL, SIMEPAR e EPAGRI/CIRAM), Argentina, Uruguai e Paraguai. Além da troca de informações sobre os avisos meteorológicos emitidos de cada instituição, são realizadas as sextas-feiras (e excepcionalmente em outro dia na ocorrência de algum evento severo) uma reunião utilizando-se o Skype, como comunicador de áudio, e o Visit View (ferramenta para visualização de mapas). Nessas reuniões são discutidos os fenômenos ocorridos durante a semana e também a previsão para os próximos dias.

Outra parceria com os serviços de meteorologia da Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa, com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha e do METEOFRENÇA propiciará ações coordenadas entre os países que estão sob os mesmos fenômenos meteorológicos adversos e climáticos e melhorará a qualidade das previsões e aprimorará o monitoramento dos fenômenos, com maior articulação entre as Defesas Cíveis dos países envolvidos.

Participação no projeto “Sistema Integrado de Monitoramento, Previsão e Alerta de Tempestades para as regiões Sul-Sudeste do Brasil – SIMPAT” através de um convênio com a FINEP e em parceria com o SIMEPAR, EPAGRI-CIRAM, INPE, USP e UNESP. O principal objetivo do SIMPAT é investigar os efeitos de tempestades nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, sejam na forma de eventos severos, chuvas intensas e/ou prolongadas, que levem a inundações e fenômenos adversos associados (precipitação de granizo ou raios, por exemplo).

No mesmo segmento de ações, a melhoria contínua na Rede de Telecomunicações tem contribuído para o aumento da frequência do monitoramento das situações climáticas e agrometeorológicas, devido à maior rapidez na coleta e transmissão dos dados, com melhora significativa das previsões de tempo e clima, bem como a disseminação em tempo real.

Outra ação desenvolvida pelo órgão no exercício de 2009, que implementou a difusão de informações foi o “Projeto de Tecnologia da Informação para a Meteorologia”, que tem como objetivo dar continuidade ao esforço brasileiro de Modernização da Meteorologia e Climatologia pelo uso intensivo da Tecnologia da Informação, com a melhoria da qualidade das estatísticas climáticas (através da recuperação e digitalização dos dados históricos) e da melhoria dos softwares dos modelos estatísticos de previsão climática, com o aumento e disponibilização de informações meteorológicas para os usuários, estreitando a integração dos órgãos federais prestadores de serviços meteorológicos, mediante o emprego intensivo de tecnologias da informação.

O Projeto em referência tem apoio financeiro da FINEP, para a prospecção, análise, seleção, teste e indicação de tecnologias, que instrumente o INMET com ferramentas e meios para a digitalização dos documentos e registros meteorológicos, bem como a preservação do acervo de dados históricos, que remontam 100 anos. Isto tornará os dados e todo o acervo acessível para o uso em pesquisas sobre o clima e mudanças climáticas e na elaboração de produtos para aplicações, projeto esse de extrema relevância para a Produção e divulgação das informações meteorológicas, de forma democrática para toda a sociedade.

Para tanto, está sendo realizado um trabalho de qualificação e quantificação de todos os documentos existentes no INMET, por meio do Projeto PROTIM3 da FINEP, cuja instituição executora é o CPTEC/INPE, e no qual o INMET é co-executor, está em curso o Projeto Piloto de Recuperação de Dados Históricos, que tem como meta, estabelecer os critérios para a recuperação de dados e registros contidos em papel para o formato digital. O projeto foi planejado para ser executado em 10 fases, uma das quais foi o levantamento de todo o acervo de dados e registros armazenados no INMET (Sede e 10 Distritos de Meteorologia), que contabilizou 11.736.387 (onze milhões, setecentos e trinta e seis mil, trezentos e oitenta e sete) documentos em papel que devem ser digitalizados e convertidos em informação digital, para que possam ser absorvidos pelo Sistema de Informações Meteorológicas do INMET, que gerencia o Banco de Dados Meteorológicos e desta forma possam ser utilizados em pesquisa meteorológica e climática, bem como subsidiem os estudos de verificação de possíveis mudanças climáticas.

Registra-se, também, a participação do INMET no Projeto Piloto de Bóias no Atlântico Tropical, para monitorar a temperatura do oceano, e os possíveis impactos no tempo e condições hidrológicas no Brasil, sendo outra iniciativa de incremento da divulgação e da melhoria de sua capacidade em prever alterações climáticas.

O INMET desenvolve suas atividades em harmonia e coordenação com outros órgãos da Administração Pública, com responsabilidades legais e regimentais relativas ao monitoramento meteorológico do país, com vistas a fortalecer a ligação e intercâmbio de dados. Além de integrar a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - **CMCH**, com competência para promover a articulação com as ações de governo nas áreas espacial, oceanográfica e de meio ambiente.

Dessa forma, no exercício de 2009, o INMET desenvolveu ações de alavancagem tecnológica, com a ampliação da difusão de informações com primor, disponibilização de novos produtos e serviços de suporte aos tomadores de decisão, especialmente, no apoio ao agronegócio brasileiro. Ações essas que dão suporte à Minimização de Riscos ao Agronegócio e as outras demandas governamentais e privadas, de forma democrática e sem custos, com

disponibilização gratuita à sociedade e demandantes específicos de informações meteorológicas.

Desenvolvimento de Produtos para Previsão do Clima

Registrou-se em 2009 um efetivo aprimoramento da contribuição do INMET para o Prognóstico Climático Sazonal, produzido e divulgado a cada mês, enfocando o trimestre subsequente, pelo INMET em conjunto com o CPTEC/INPE e Centros Estaduais de Meteorologia e Climatologia.

O INMET, por meio de sua coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa, passou a produzir mensalmente mais 10 mapas relativos ao Prognóstico Climático. As previsões elaboradas pelo INMET, utilizando modelos estocásticos são disponibilizadas na INTRANET do Instituto, para uso interno e levadas como contribuição do Instituto para a Reunião Mensal de Elaboração do Prognóstico Sazonal de Consenso, envolvendo as instituições citadas. Ressalte-se que estes modelos complementam de forma importante os modelos numéricos processados no INPE e outras instituições do Brasil e exterior, pois, diferentemente dos modelos numéricos, apresentam alto índice de precisão para regiões como o Brasil Central e o Sudeste.

Novos produtos de aplicação das informações de tempo e clima foram desenvolvidos e estão em fase de testes e validação, incluindo-se:

- Mapas de previsão climática sazonal determinísticos (classificação em quantis) e probabilísticos (probabilidades associadas à faixa normal, abaixo e acima da normal) para precipitação acumulada trimestral e temperatura média, em todo o Brasil
- Metodologia de acompanhamento dos efeitos da deficiência hídrica em diferentes culturas, possibilitando estimar perdas esperadas de produtividade em função da localização geográfica e da data de plantio.
- Estimativa do número de internações por doenças respiratórias de vias inferiores (AVI) em função das condições climáticas observadas e previstas.
- Revisão das médias climatológicas disponíveis para o período de 1961-1990 e elaboração de publicação contendo valores tabelados e mapas, para cerca de 12 (doze) variáveis meteorológicas e agrometeorológicas de interesse. Este trabalho iniciado em 2007 deverá concluir-se em meados de 2009.
- Mapas indicativos do grau de severidade potencial de evolução da ferrugem asiática (ferrugem da soja), em função de condições climáticas registradas e previstas.
- Determinação de funções de probabilidade climatológicas (função densidade de probabilidade e função distribuição acumulada complementar) para precipitação acumulada, em cerca de 200 localidades onde o INMET possui estações com séries longas (30 anos ou mais) e com boa qualidade dos dados. Estão disponíveis gráficos para períodos trimestrais e inicia-se a produção dos mesmos para períodos mensais. Funções de probabilidade para temperaturas médias virão a seguir. Estas informações são de grande como subsídio para a Gestão do Risco Climático
- Mapas climatológicos de disponibilidade hídrica no solo, para todo o Brasil.
- Rotinas computacionais para preenchimento de falhas em séries históricas de dados.
- Estudos de tendências de alteração de temperaturas e precipitações em uma dada localidade que disponha de séries históricas de dados confiáveis.
- Estudos sobre a utilização da previsão climática para estimativa de produtividade.
- Desenvolvimento de Índices de Resposta de diferentes cultivos à temperatura, umidade do solo e outros parâmetros críticos, que constituirão o cerne de um sistema de planejamento e acompanhamento de safras agrícolas em fase inicial de desenvolvimento no INMET/CDP, denominado AgroPlan.

- Montagem de um banco de dados consistidos e preenchidos para utilização em aplicações agroclimatológicas.

É importante ressaltar ainda que, em 2009, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica firmado entre o INMET e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), deu-se andamento aos Termos de Referência elaborados anteriormente para a contratação de dois serviços destinados a melhorar consideravelmente a interface entre o INMET e seus usuários externos, a saber:

- Projeto para definir a nova Arquitetura de Informação a ser utilizada no portal INMET, visando torná-lo mais atraente, amigável, confiável e abrangente para os usuários externos.
- Projeto de desenvolvimento de um novo Sistema de Apoio às Decisões Agrícolas, que substituirá com grandes vantagens o sistema atualmente disponível no portal INMET, desenvolvido há mais de sete anos.

Outro projeto de grande relevância concluído em 2009 foi a elaboração de um livro sobre Agrometeorologia dos Cultivos, abrangendo 36 das principais culturas agrícolas do Brasil. Em fase de conclusão, este projeto resultou em livro de aproximadamente 530 páginas, cujo lançamento se deu no evento de comemoração do centenário do INMET. Esta publicação reuniu o conhecimento mais atualizado disponível no país sobre as relações entre o clima e o ciclo dos cultivos, vem preencher uma enorme lacuna de informações. Possibilitará, com isso, o desenvolvimento mais célere da agrometeorologia em nosso País, e só se tornou possível graças a um grande trabalho de coordenação, liderado por profissionais do INMET, que colimou contribuições de 36 grupos de especialistas das mais renomadas instituições nacionais que atuam no setor.

Dois novos projetos de grande impacto potencial, que contarão com importantes participações do INMET, deram seus primeiros passos em 2009:

- O primeiro é a colaboração entre o INMET e o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) no âmbito do Programa Garantia Safra, que socorre agricultores que praticam a agricultura de subsistência nas regiões mais afetadas pela seca, que tenham perdas significativas decorrentes do comportamento adverso do clima. O INMET, que fará parte de recém-criado Comitê Gestor desse programa, deverá contribuir também com informações climáticas e produtos de aplicação voltados subsidiar o processo de gestão do Programa.
- O segundo é o Projeto Água- DF, encabeçado pela Companhia de Água, Abastecimento e Saneamento do Distrito Federal (CAESB) e pelo Departamento de Geociências da Universidade de Brasília, em cooperação com instituições da Alemanha, que objetiva dotar o distrito Federal de um eficiente sistema de planejamento de longo prazo para a gestão de seus recursos hídricos. O INMET participará desse projeto como líder, pela parte do Brasil, do subprojeto que analisará os possíveis impactos das mudanças climáticas e das mudanças na ocupação do solo, antecipadas para os próximos 30 anos, no regime de chuvas do Planalto Central.

18.2. COORDENAÇÃO-GERAL DE MODELAGEM NUMERICA - CMN

Modernização do Sistema de Previsão Numérica do Tempo do INMET

- Instalação de novas versões da interface entre o Modelo Global Alemão (GME) e o Modelo Brasileiro de Alta Resolução (MBAR) para ser processado com os novos dados do

GME com resolução horizontal de 30km e 60 níveis na vertical, gerando um aumento de 2.6 vezes em comparação ao anterior (40km e 40 níveis), sendo processado com resolução horizontal de 25km (América do Sul) e 7km (Brasil);

- Inicialização por Filtro Digital (IFD). Uma modificação importante na versão 2.4 do MBAR foi a implementação de opções para desligar processos convectivos e radiativos durante o processamento do Filtro Digital (FD). Isto tem influência no aquecimento do modelo, que pode ser visto no campo de temperatura a 2m da superfície;
- Novo esquema de convecção desenvolvido por Betchold (2001), como alternativa para substituir o esquema de convecção de Tiedke (1989);
- Instalação e testes do modelo não-hidrostático Weather Research and Forecasting Models (WRF) e também WRF-Var (3D e 4D);
- Testes de compilação na máquina Altix 4700, de duas ferramentas desenvolvidas na Agência Meteorológica da Espanha (AEMET) para interpolar os dados do GFS (Modelo Global do NCEP) e do ECMWF (Modelo Global do Centro Europeu) para a grade do MBAR;
- Implantação operacional do Sistema de Assimilação de dados 3D-Var no MBAR, para assimilação de dados SYNOP (estações automáticas e convencionais), TEMP, PILOT, AIREP, e dados de satélite;
- Operacionalização da integração das imagens de satélites com dados do MBAR utilizando a ferramenta Visual Weather;
- Atualização e manutenção da ferramenta de análise gradeada VisualPrec e do sistema de monitoramento de queimadas IMAQ;
- Melhoria das verificações das previsões pontuais do MBAR (METEOGRAMAS), com a aplicação do Índice de Brier e reformulação do Índice de desempenho do Serviço de Processamento Numérico (SEPNUM);
- Implementação do controle de qualidade dos dados das estações automáticas de superfície do INMET, com o desenvolvimento de novas rotinas de controle de qualidade e indicativos de alerta para dados com problemas;
- A melhoria das verificações do MBAR será feita com a operacionalização dos novos programas para a verificação pontual e subsequente cálculo do Índice de Brier a serem processados na máquina ALTIX 4700 BX2. O controle de qualidade de dados, em princípio, envolverá a elaboração de novas rotinas de controle de qualidade como, por exemplo, a consistência espacial.

Controle do Fluxo e Amostragem de Dados

O controle do fluxo de dados permite identificar com rapidez e eficiência problemas na transmissão e recebimento dos dados das estações convencionais e automáticas, bem como permite monitorar objetivamente a frequência dos dados disponíveis. O referido controle é fruto da implantação e modernização do Sistema de Banco de Dados do INMET, traduzindo-se em incremento da Rede de Telecomunicações e na Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas.

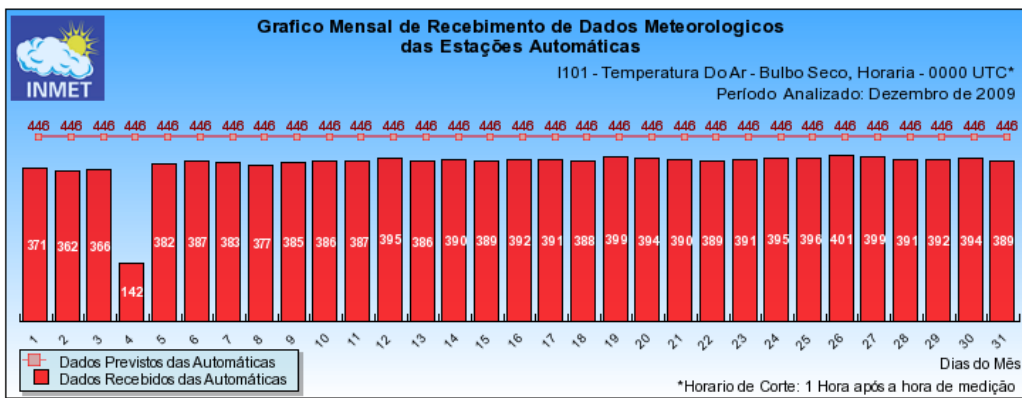


Gráfico nº 43 - Fonte: CMN/INMET

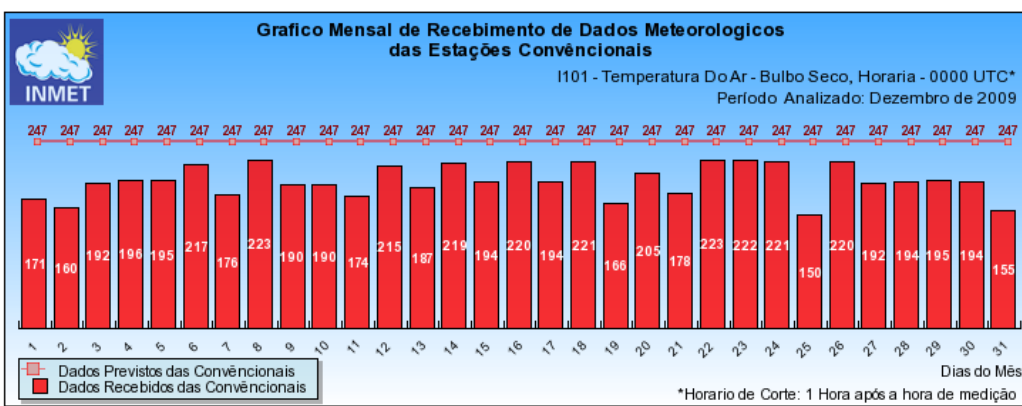


Gráfico nº 44 - Fonte: CMN/INMET

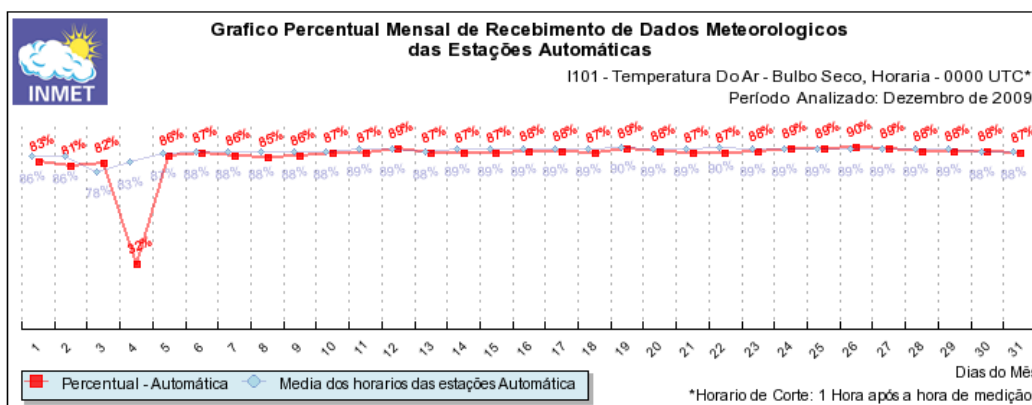


Gráfico nº 45 - Fonte: CMN/INMET

Em 2009, foi implementado um módulo de **consulta aos dados suspeitos**. Este módulo possibilita uma ampla consulta nos dados que, após passarem por uma consistência do “Sistema SIM”, são marcados para análise e possível correção.

PARÂMETROS DE CONSULTA

DISTRITO ANALISADO: TODOS OS DISTRITOS
TIPO DE ESTAÇÕES ANALISADAS: ESTAÇÕES CONVENCIONAIS
PERIODO DE ANALISE: DE 23/03/2010 A 23/03/2010
PROCESSAMENTO: 23/03/2010 - 13:53:57



Distrito	Dados Suspeitos
3° DISTRITO DE METEOROLOGIA	3
6° DISTRITO DE METEOROLOGIA	4
9° DISTRITO DE METEOROLOGIA	1
10° DISTRITO DE METEOROLOGIA	1
Total de dados suspeitos	9

Figura nº 7 - Fonte: CMN/INMET

PARÂMETROS DE CONSULTA

DISTRITO ANALISADO: 3° DISTRITO DE METEOROLOGIA
TIPO DE ESTAÇÕES ANALISADAS: ESTAÇÕES CONVENCIONAIS
PERIODO DE ANALISE: DE 23/03/2010 A 23/03/2010
PROCESSAMENTO: 23/03/2010 - 13:59:22



Estação	Dados Suspeitos
82900- RECIFE (CURADO)	3

Figura nº 8 - Fonte: CMN/INMET

PARÂMETROS DE CONSULTA					
DISTRITO ANALISADO:	3° DISTRITO DE METEOROLOGIA				
TIPO DE ESTAÇÕES ANALISADAS:	ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS E CONVENCIONAIS				
PERIODO DE ANALISE:	DE 23/03/2010 A 23/03/2010				
PROCESSAMENTO:	23/03/2010 - 14:00:10				
Estação	Atributo	Descrição do Atributo	Data da Medição	Número da Medição	Valor da Medição
82900 - RECIFE (CURADO)	006 - VENTO VELOCIDADE GEOPOTENCIAL	Medição não Controla nos Valores Extremos	23/03/10	1253	187
82900 - RECIFE (CURADO)	006 - VENTO VELOCIDADE GEOPOTENCIAL	Medição não Controla nos Valores Extremos	23/03/10	1254	260
82900 - RECIFE (CURADO)	006 - VENTO VELOCIDADE GEOPOTENCIAL	Medição não Controla nos Valores Extremos	23/03/10	1258	243

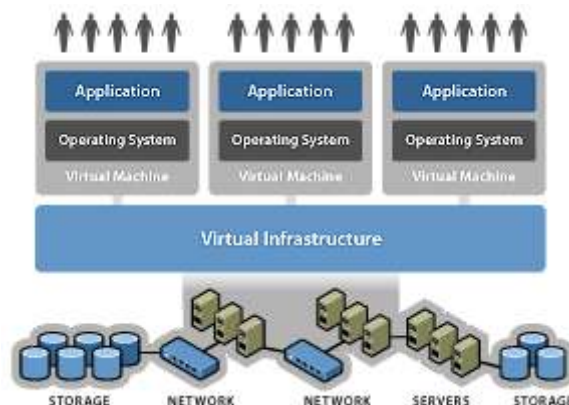
Figura nº 9 - Fonte: CMN/INMET

Virtualização dos Servidores de Acesso ao Sistema de Informações Hidro-Meteorológicas

Em 2009, foram implementados três servidores virtuais, sendo dois responsáveis pelo *front end* dos usuários ao sistema e um responsável pela autenticação e segurança de acesso.

Essa implementação marca o início da utilização de tecnologia de virtualização em servidores no Instituto, causando não só uma redução drástica de ordem financeira, como também e uma redução de risco de paradas dos mesmos.

A virtualização é uma tecnologia de software, comprovada, que está transformando rapidamente o cenário de e alterando a forma como as pessoas utilizam a computação. O poderoso hardware X86 de hoje, foi desenvolvido para executar um único sistema operacional e um único aplicativo. *Isto, faz com que a maioria das máquinas seja*



TI

subutilizada. A virtualização permite executar várias máquinas virtuais em uma única máquina física, compartilhando os recursos desse computador único entre vários ambientes. Máquinas virtuais diferentes conseguem executar sistemas operacionais diferentes e inúmeros aplicativos no mesmo computador físico.

Vantagens da Virtualização

- Gerenciamento centralizado;
- Instalações simplificadas;
- Facilidade para a execução de backups;
- Suporte e manutenção simplificados;
- Acesso controlado a dados sensíveis e à propriedade intelectual mantendo-os seguros dentro do instituto;
- Independência de Hardware;
- Disponibilização de novos servidores reduzida para alguns minutos;
- Migração de servidores para novo hardware de forma transparente;
- Maior disponibilidade e mais fácil recuperação de servidores;
- Compatibilidade total com as aplicações;
- Economia de espaço físico.

Atendimento aos Usuários e Índice Operacional

- Fornecimento de dados e produtos para a Coordenação Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP) para elaboração das Normais Climatológicas 1961-1990, a qual proposta pela (CDP), a Coordenação de Modelagem Numérica - CMN, através do Serviço de Processamento da Informação - SEPINF forneceu dados e produtos (analisados e calculados) em todos os períodos de elaboração do trabalho, dando assim, total apoio a (CDP).
- O indicador operacional do (SEPINF/CMN) e elaborado com base no Balanced Score Card para áreas de Tecnologia da Informação (BSC-IT). Com este indicador o SEPINF/CMN se mantém em sintonia com os objetivos do INMET e em padrões profissionais de administração e governança de TI. A metodologia adotada, Balanced Scorecard (BSC) (HBS) / Balanced Scorecard para áreas de TI (TI-BSC) e o Sistema de Gestão Estratégica de Suporte à decisão, reúnem elementos-chave para acompanhamento do cumprimento de suas metas e resultados, informados mensalmente no Relatório do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ.

Instalação de Software e Migração do Banco de Dados do INMET

- Migração do banco de dados Oracle 9i RAC (Tru64) para a versão 10g, com a configuração *Oracle Data Guard* em ambiente operacional, *Red Hat Enterprise Linux Server 5.4*. Os novos recursos disponíveis, na versão Oracle 10g, permitem um melhor gerenciamento dos processos de administração do banco de dados, aumento de desempenho nas aplicações (SIM, CCIM, Precip, Gmm, entre outros produtos gerados que utilizam dados contidos no servidor de banco Oracle), maior disponibilidade do ambiente (24/7), incremento na segurança e recuperação rápida contra perda de dados e desastres. A adoção desta solução é motivada pela necessidade de zelar pela segurança e integridade do acervo histórico de dados meteorológicos do INMET.

- Implantação do *Recovery Manager (RMAN)* usando catálogo de recuperação como ferramenta de backup e restauração do banco de dados.
- Implantação da ferramenta *Nessus Vulnerability Scanner* para verificação e de falhas/vulnerabilidades e homologação da política de segurança no novo servidor de banco de dados.
- Manutenção da base de dados do INMET e implementação de novas funcionalidades, além da manutenção do modo de operação do Sistema, que permite o acesso e envio de dados meteorológicos para os usuários de toda a Instituição.
- Criação de tarefas para provisão de dados em atenção à Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa - CPD;
- Criação e manutenção de nova instância de banco de dados para testes;
- Instalação e parametrização de nova versão da ferramenta Oracle Discoverer, para utilização no SEPINF, na pesquisa e extração de dados. Esta ferramenta permite viabilizar as demandas de dados, a cada dia, e em número maior que chegam para o INMET, os quais atendem pesquisadores, integrantes da academia, estudantes e particulares;

Atualização do Sistema Computacional de Alto Desempenho

Implantação de nova infra-estrutura para suporte a Banco de Dados e virtualização de servidores periféricos. Esta, é composta por um storage com discos de alto e médio desempenho (13TB de capacidade bruta) que oferecem meios adequados para funções de processamento e armazenamento de informações. Além do storage, quatro servidores, do tipo blade, foram instalados switches para comunicação de dados, compondo um ambiente tecnologicamente atualizado e capaz de oferecer significativos ganhos de desempenho em relação ao anterior (baseado em equipamentos com mais de 5 anos de uso). Dois desses servidores suportarão o banco de dados do INMET e as aplicações do SIM com redundância ativa para que haja alta disponibilidade das aplicações, e outros dois farão, através de virtualização, a reunião de diversos serviços de monitoramento, registro e gerenciamento do ambiente do Centro Computacional do INMET.

Projeto de aquisição de cluster computacional de arquitetura X86_64 para modelagem numérica. Durante o 2º semestre de 2009, foi desenvolvido o projeto para aquisição desse novo tipo de plataforma e arquitetura de processadores para emprego em modelagem numérica da atmosfera, no INMET. Garantiu-se que em 2010, haverá recurso computacional suficiente para a continuidade do desenvolvimento, ganho de resolução dos modelos numéricos, bem como, diversificação de arquitetura para diminuição de custo de aquisição de novas máquinas.

18.3. COORDENAÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO E PESQUISA - CDP

Em 2009 a Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP) do INMET liderou a participação do INMET em seis projetos principais, a saber:

Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária (Sisdagro)

Trata-se do desenvolvimento de um Sistema de Suporte à Decisão na Agropecuária (Sisdagro), em ambiente WEB, que disponibilizará aos proprietários rurais e gestores públicos aplicações agrometeorológicas diversas. O desenvolvimento deste sistema se dá no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica INMET-IICA “Fortalecimento de ações agrometeorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) em apoio ao agronegócio brasileiro” e é realizado por

equipe do Instituto Tecnológico SIMEPAR (contratado pelo IICA) e do Instituto Agrônômico do Paraná, em cooperação com equipe do INMET, coordenada pela CDP.

São objetivos específicos do projeto Sisdagro:

- Aprimorar aplicativo (software) do INMET, referenciado no Edital IICA034/2008 e situado em <http://www.inmet.gov.br/html/agro.html>, para auxílio à tomada de decisão nos processos relacionados à Agropecuária, com uso de informações agrometeorológicas, climáticas, previsão numérica do tempo e de catálogos diversos, tais como de culturas, plantios e índices pertinentes a uma dada região/localidade de plantio;
- Preparar o sistema em questão para uso interno do INMET, para uso do público em geral e para apoiar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em diversas ações de planejamento pertinentes ao objeto do Projeto;
- Desenvolver o aplicativo com uso fácil e inteligente, permitindo aos usuários gravação de relatórios, planilhas, gráficos e mapas, bem como a emissão e registro de opiniões sobre questões relacionadas ao aplicativo, dúvidas e sugestões para aprimoramento, e
- Possibilitar o aprimoramento contínuo do aplicativo, através de interface de desenvolvimento e melhoria de software.

O Sisdagro contempla, inicialmente, os seguintes algoritmos:

- Análise espacial de temperatura e umidade relativa do ar, similar ao processo de análise gradeada de chuva (existente no INMET);
- Filtros com base nos dados de imageamento por satélites para compor máscaras de cultivos;
- Aprimoramento da base de solos, incluindo amostragem da vegetação, índices de estado fornecidos por satélite;
- Cálculo da EVAPOTRANSPIRAÇÃO, com saídas de modelos numéricos;
- Balanço hídrico diário por área, realizados com valores de simulações de modelo de previsão numérica;
- Aprimoramento do balanço hídrico climático, com correção das normais climatológicas e dados faltantes;
- Índices diversos para alerta de curto prazo para risco agrícolas, como geadas, queimadas e doenças em culturas diversas, como soja, café e citros;
- Estimativa da Produtividade Comercial, previsão de quebra da produtividade agrícola devido a déficit hídrico;
- Algoritmos para o aprimoramento das interfaces entre os diversos produtos do Sistema.

O Sisdagro contempla, ainda, as seguintes funcionalidades:

- Controle de Qualidade dos dados
- Dados de cultura fornecidos pelo INMET
- Uso do modelo numérico de Previsão do Tempo MBAR, aplicativo do INMET, para obtenção de parâmetros meteorológicos diversos, como chuva e temperatura, para cálculo do balanço hídrico e também para acoplar o produto aos demais produtos do INMET, relacionados à previsão do tempo. ANÁLISE DE 2000-2008 realizada. Dados em NETCDF.

- Dados de topografia digital, com base no sistema americano do USGS, com dados georeferenciados de elevação de alta resolução, de 1 minuto, proveniente da base de dados DEM.
- Utilizar dados de satélites para reconhecimento de culturas agrícolas e Geração de Máscaras de Cultivos. Histórico de plantio de soja, cana-de-açúcar e milho realizado.

A conclusão deste Projeto está prevista para Dezembro de 2010.

Sistema de Apoio ao Planejamento Agrícola – Agroplan

Sistema em desenvolvimento pela equipe da Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa – CDP/INMET em apoio ao planejamento agrícola, complementar ao Sisdagro, denominado Agroplan, que se divide em Agroclima, Agrotempo e Agroprev.

No contexto deste projeto, todo produto é, em última análise, uma tecnologia que gera informação de natureza agrometeorológica, com aplicação direta ou indireta na produção agropecuária. Estão definidos, dentro do plano de execução deste projeto, diversos produtos que, quando organizados de forma contextualizada, irão compor um sistema bastante abrangente que agrega as principais aplicações da agrometeorologia e cujo objetivo final é a divulgação dessas informações na Internet, com acesso livre para toda a sociedade.

O Agroplan pode ser entendido como um sistema computacional de monitoramento e análise das condições meteorológicas e climáticas para a Agricultura.

Dois idéias norteiam o formato de todo o sistema:

- A organização das informações em 3 categorias: (1) climatologia (passado), (2) monitoramento (presente) incluindo previsão do tempo para 5 ou mais dias e (3) prognóstico climático (futuro);
- Toda informação será exibida em 3 formatos: (1) numérico (2) gráfico e (3) espacializado.

Em sua concepção original, o Agroplan inclui três componentes:

1. O Agroclima trata de dados e informações no contexto climatológico (passado, condições médias, em escala decendial). Permite simular o que ocorre, em termos climatológicos, com diferentes culturas selecionadas pelo usuário em função de distintas datas de plantio selecionadas.

O Agroclima contempla três módulos, a saber:

- O primeiro, apenas com os dados climatológicos do local escolhido pelo usuário, na escala decendial. Inclui ainda, o Balaço Hídrico climatológico do local;
- O segundo, com as informações da cultura selecionada, produzidas a partir de cálculos com dados climatológicos e parâmetros de cultura. Inclui o balanço hídrico da cultura e os índices de favorabilidade (equivalentes fisiológicos);
- O terceiro com os dados de risco climático. Exibem uma frequência de ocorrência de uma dada condição. Os resultados dependem de séries de dados para que se faça uma

análise de frequência. Os critérios variam de cultura para cultura, e de acordo com fase fenológica.

Pretende-se, futuramente, expandir o Sistema pela inclusão de novos módulos, como um módulo de doenças e outro de pragas.

2. O Agrotempo, trata essencialmente das mesmas informações anteriores, porém no contexto do monitoramento (presente, condições atuais, escala diária). Permite acompanhar o que ocorre em uma determinada localidade escolhida pelo usuário com respeito a diferentes culturas, em função de diversas datas de plantio selecionadas e dos dados meteorológicos observados na localidade de interesse. Permite analisar os últimos 365 dias e, utilizando dados de previsão do tempo, também os próximos 5 dias.
3. Por fim, o terceiro componente previsto, denominado Agroprev, pretende combinar as previsões climáticas sazonais com os dados de cultivos, gerando informações úteis para o planejamento agrícola.

Estuda-se no momento, a possibilidade de, por intermédio de termo aditivo, expandir o escopo do Sistema Sisdagro de forma a que absorva, ainda que parcialmente, o sistema Agroplan.

Levantamento de informações sobre a Influência do Clima na produtividades dos principais cultivos do Brasil (INFOAGRO)

Conclui-se em 2009, com pleno êxito, o projeto INFOAGRO concebido e coordenado pela CDP, sob a liderança de seu consultor para agrometeorologia Dr. José Eduardo Monteiro, cujo objetivo foi levantar e organizar de forma sistemática informações sobre a influência do clima no desenvolvimento dos principais cultivos da agricultura brasileira. Participaram do projeto, como colaboradoras do INMET, 37 instituições nacionais, com 105 especialistas reunidos em grupos que abordaram 32 cultivos, a saber: Arroz, Mamona, Girassol, Abacaxi, Soja, Triticale, Milho, Batata, Cevada, Amendoim, Aveia, Cebola, Canola, Trigo, Algodão, Feijão, Cana de açúcar, Pinus, Acácia Negra, Uva de clima tropical, Uva de clima temperado, Coqueiro, Citros, Banana, Sisal, Cacau, Café, Maçã, Pinhão Manso, Eucalipto e Plantas forrageiras dos gêneros Cynodon, Brachiaria e Panicum.

O resultado deste projeto foi consolidado no livro “Agrometeorologia dos Cultivos - O fator meteorológico na produção agrícola”. Primeira publicação a cobrir o tema no Brasil, o livro lançado por ocasião do XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, em setembro, e por ocasião das celebrações de 100 anos do INMET, em novembro de 2009, tendo grande receptividade. Cada capítulo desta publicação aborda um cultivo específico e é organizado segundo a seguinte estrutura geral:

Principais características do cultivo e sua fenologia:

- Condicionantes Agrometeorológicos da Produtividade
- Disponibilidade hídrica
- Temperatura
- Radiação solar
- Fotoperíodo
- Vento

- Eventos Adversos
- Granizo e chuva intensa
- Secas e veranicos
- Vento muito intenso (ventanias e vendavais)
- Geadas
- Chuva excessiva e excesso hídrico prolongado

Instruções para aquisição do livro estão disponíveis no sítio do INMET na Internet, no endereço: <http://www.inmet.gov.br/html/informacoes/publicacoes/index.html>

Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990: edição revista e ampliada

Praticamente concluiu-se em 2009 o trabalho de revisão e ampliação das normais climatológicas do Brasil, para o período de referência 1961-1990. O projeto envolveu não apenas a revisão dos valores publicados pelo INMET em 1992 e a inclusão de valores para de um grande número de novas estações meteorológicas, como também a produção de valores normais (médias históricas) para um grande número de variáveis não contempladas anteriormente. Foram, produzidos, também, mapas das médias mensais e anuais para todas as variáveis passíveis desse tipo de representação. Estas informações são detalhadas a seguir.

A publicação de 1992 incluiu valores de normais para 209 estações e 12 variáveis meteorológicas, a saber:

- Temperatura média
- Temperatura máxima
- Temperatura mínima
- Pressão atmosférica
- Temperatura Máxima Absoluta
- Temperatura Mínima Absoluta
- Chuva acumulada
- Chuva Máxima em 24 horas
- Umidade relativa do ar
- Insolação total
- Evaporação total
- Nebulosidade

Na nova publicação, teremos 26 parâmetros com mapa, além de mais 7 só com tabelas. As variáveis com tabelas e mapas são:

- Temperatura média
- Temperatura máxima
- Temperatura mínima
- Pressão atmosférica
- Insolação total
- Evaporação total
- Nebulosidade
- Nebulosidade às 00 UTC
- Nebulosidade às 12 UTC

- Nebulosidade às 18 UTC
- Umidade relativa do ar
- Umidade relativa do ar - 00 UTC
- Umidade relativa do ar - 12 UTC
- Umidade relativa do ar - 18 UTC
- Chuva acumulada
- Dias com chuva no mês
- Chuva decendial – 1º decêndio
- Chuva decendial – 2º decêndio
- Chuva decendial – 3º decêndio
- Dias com chuva – 1º decêndio
- Dias com chuva – 2º decêndio
- Dias com chuva – 3º decêndio
- Períodos Secos - 3 ou mais dias consecutivos
- Períodos Secos – 5 ou mais dias consecutivos
- Períodos Secos - 10 ou mais dias consecutivos
- Vento (intensidade e direção)

As variáveis apenas com tabelas são:

- Temperatura Máxima Absoluta
- Temperatura Mínima Absoluta
- Chuva Máxima em 24 horas
- Vento – componente zonal
- Vento – componente meridional
- Vento – direção resultante
- Vento – direção predominante

Para este trabalho de revisão foram analisadas 411 estações convencionais. Trabalho. O número de estações cujas normais, atendidos os critérios da OMM, foram efetivamente consideradas, variou bastante de uma variável meteorológica para outra em função da disponibilidade e qualidade dos dados. Por exemplo, foram incluídas 326 estações para a precipitação acumulada no mês ou no ano, 327 estações para nebulosidade, 299 estações para temperatura média compensada e 340 estações para número de dias com precipitação maior ou igual 1 mm.

O livro “Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990 – edição revisada e ampliada” encontra-se em fase final de editoração. Conterá 545 páginas em formato de 30 cm x 30 cm.

A Fig. Nº 10 ilustra um dos mapas produzidos para a publicação.

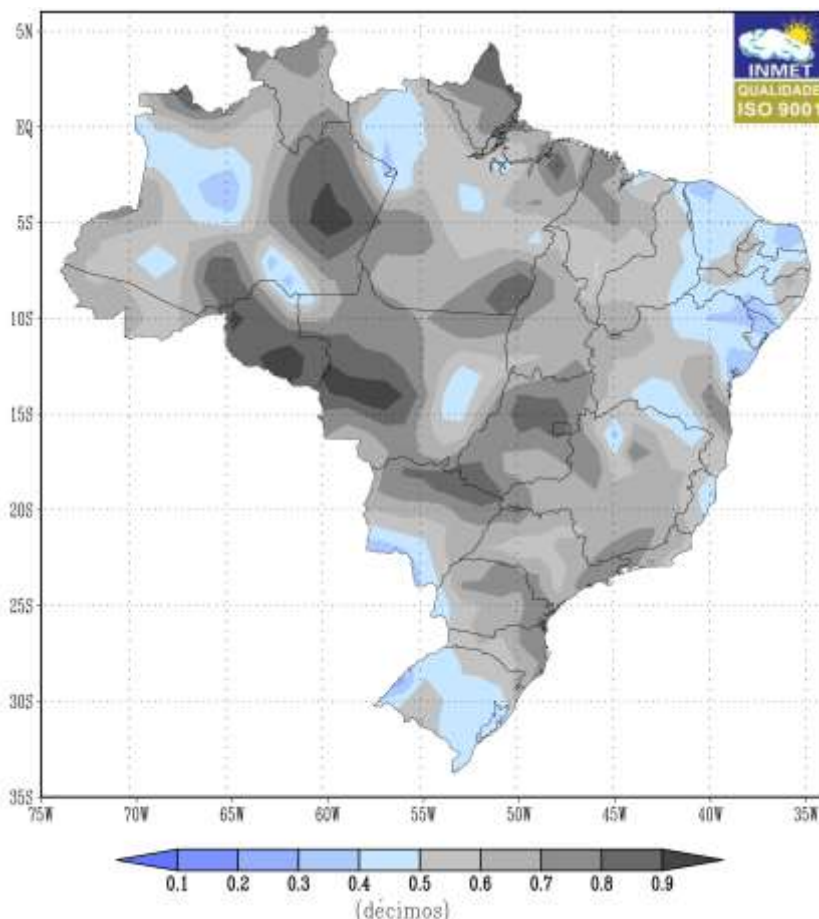


Figura nº 10 – Fonte CPD
 Mapa da Normal Climatológica de Nebulosidade, para o mês de Janeiro, referente ao período 1961-1990.

Projeto Água-DF

O Projeto Água- DF, encabeçado pela Companhia de Água, Abastecimento e Saneamento do Distrito Federal (CAESB) e pelo Departamento de Geociências da Universidade de Brasília, em cooperação com instituições da Alemanha, objetiva dotar o distrito Federal de um eficiente sistema de planejamento de longo prazo para a gestão de seus recursos hídricos. O INMET participa desse projeto como líder, pela parte do Brasil, do subprojeto que analisa os possíveis impactos das mudanças climáticas e das mudanças na ocupação do solo, antecipadas para os próximos 30 anos, no regime de chuvas do Planalto Central.

A participação do INMET envolve:

- a) Reunir e organização de uma base de dados climatológicos com estações meteorológicas e pluviométricas na região do Planalto Central pertencentes a diversas instituições, como ao próprio INMET, a ANA, a CAESB e a Embrapa.
- b) Tratamento estatístico das séries de dados de precipitação e temperatura, envolvendo: análise de consistência dos dados; testes de homogeneidade das séries e correção de não-homogeneidades detectadas; preenchimento estatístico de falhas (ausência de dados).
- c) Análise de tendências detectáveis nas séries de dados.
- d) Calibração de um modelo climático regional dinâmico às características do Planalto Central, utilizando as séries de dados mencionadas nos itens anteriores.

- e) Obtenção de dados de simulações de alguns modelos climáticos globais sob determinados cenários futuros de emissão de CO₂.
- f) Obtenção de cenários de impacto das possíveis mudanças climáticas na região do Planalto Central por meio de *downscaling* dinâmico e estatístico

Em 2009 foram realizadas as seguintes atividades:

- a) Obtenção de uma base de dados pluviométricos para a região do DF junto à ANA.
- b) Articulações com a Unidade de Monitoramento e Informações de Recursos Hídricos CAESB com vista a obtenção de dados de sua rede de estações pluviométricas no DF, envolvendo visitas, elaboração de Acordo de Cooperação Técnica, tratamento pelo INMET das séries de dados de 4 estações, em caráter experimental e reunião técnica sobre os resultados obtidos.
- c) Entendimentos internos com vistas à adaptação para uso nos dados do Projeto das rotinas de Controle de Qualidade utilizado no tratamento dos dados das estações convencionais do INMET.
- d) Estabelecimento de cooperação com o Departamento de Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (USP) para treinamento e orientação de técnicos do INMET na utilização do modelo climático regional RegCM3. Neste contexto, foi realizado um treinamento de uma semana para técnicos do INMET, ministrado por especialista da USP, bem como reuniões técnicas subsequentes.
- e) Download de dados de rodadas do modelo Climático Global ECHAM para cenários futuros de emissão de CO₂ "A1B" (da ordem de 300 Gb de dados para saídas correspondentes a um cenário de 100 anos).
- f) Participação de dois técnicos do INMET no curso sobre Elaboração de Cenários de Mudanças Climáticas promovido pela Organização Meteorológica Mundial em Caracas, Venezuela (23 a 25/11/2009). A principal contribuição deste treinamento para o Projeto será a utilização de técnicas de *downscaling* estatístico de resultados de modelos climáticos globais, ministradas no curso.

A Fig. nº 11 mostra a localização de um conjunto de 46 estações meteorológicas automáticas e convencionais na região do DF a Brasília, selecionadas para o Projeto.

Já a Fig. nº 12 ilustra uma análise de tendência feita para dados de precipitação de uma das estações hidrológicas da CAESB, após a imputação de dados faltantes. Interessante mencionar o efeito do tratamento estatístico dos dados: a tendência da precipitação encontrada na série original, com falhas de dados, foi de um decréscimo médio de 6º Celsius por década, com significância estatística baixa. Após o preenchimento estatístico dos dados faltantes, esta tendência aumentou para 11 º Celsius por década, e a significância estatística do resultado passou a ser muito alta.

Rain gauges and weather stations, Brasilia DF

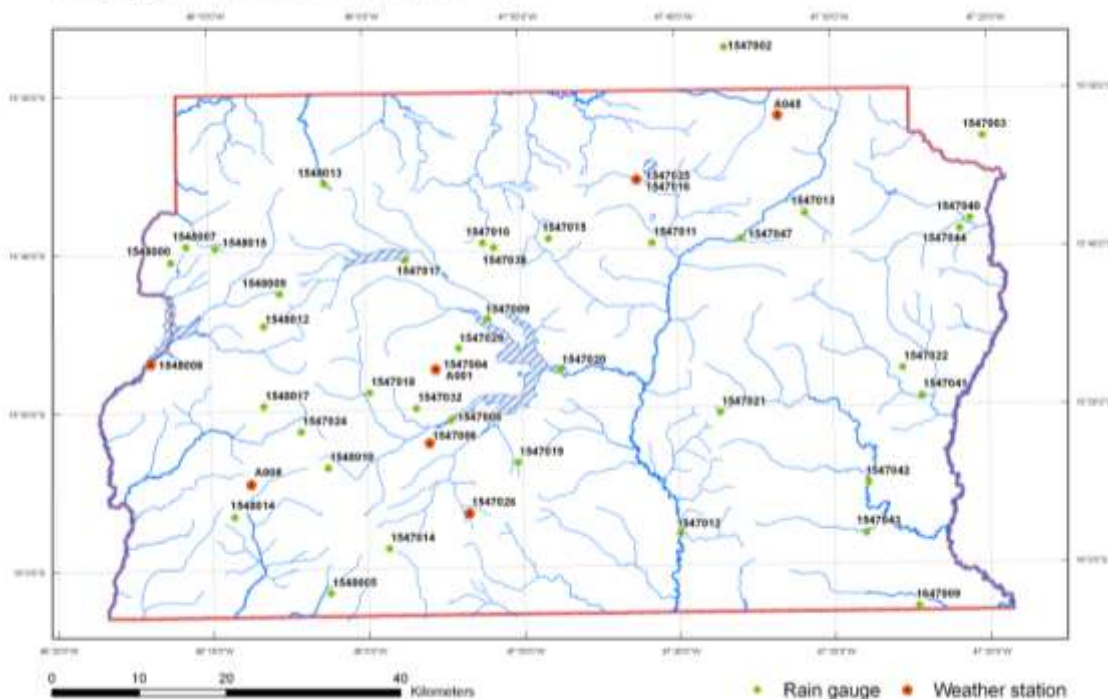


Figura nº 11 - Fonte: CPD/INMET
 Distribuição espacial de 46 estações de outras Instituições e em sua maioria Pluviométricas, com séries completas de dados na região de Brasília, DF.

R 5 mm Cabeça_Veado_Imputado

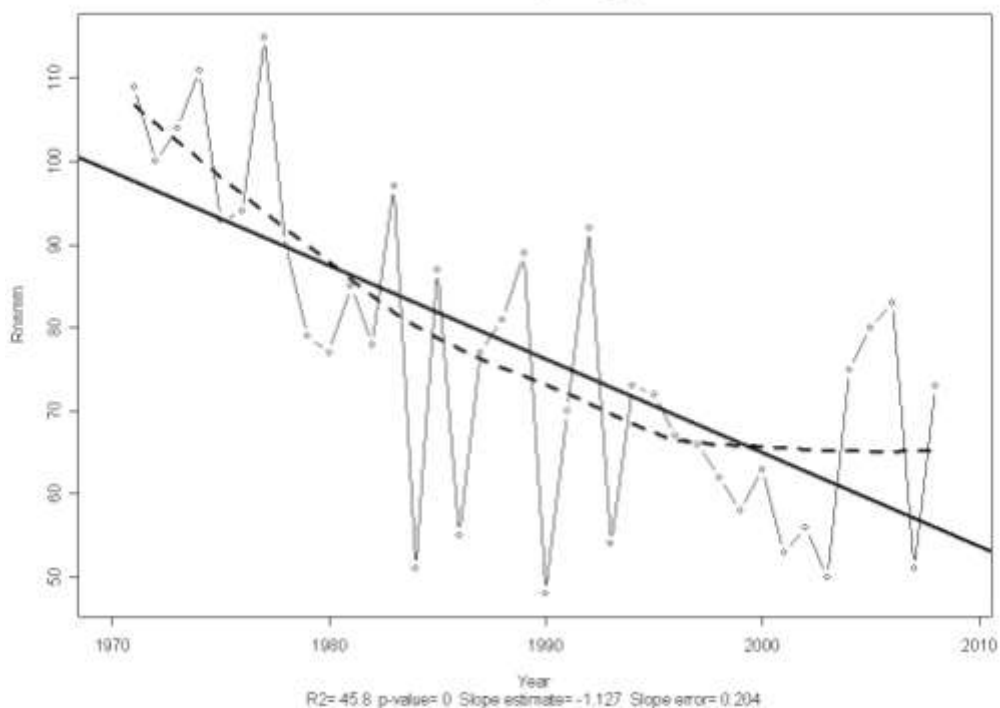


Figura nº 12 - Fonte: CPD/INMET
 Análise de tendência para a série de dados de precipitação da Estação da CAESB de Cabeça do Veado, após a imputação estatística de dados faltantes. Obteve-se uma tendência de redução da precipitação de aproximadamente 11 mm por década, contra uma tendência de aproximadamente 6 mm obtida antes da imputação.

Projeto Garantia Safra

Trata-se de colaboração entre o INMET e o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) no âmbito do Programa Garantia Safra, que socorre agricultores que praticam a agricultura de subsistência nas regiões mais afetadas pela seca, que tenham perdas significativas decorrentes do comportamento adverso do clima. O INMET, que participa do Comitê Gestor desse programa, contribui também com informações climáticas e produtos de aplicação voltados para subsidiar o processo de gestão do Programa.

Em 2009 foi desenvolvido pela CDP/INMET, em interação com o MDA, um aplicativo que, a cada 10 dias, estima as perdas de produtividade em função de déficit hídrico verificadas nos municípios que participam do Garantia Safra. Os resultados são apresentados em tabelas e mapas. A Fig. nº 13 mostra exemplo dos mapas gerados para o cultivo do milho.

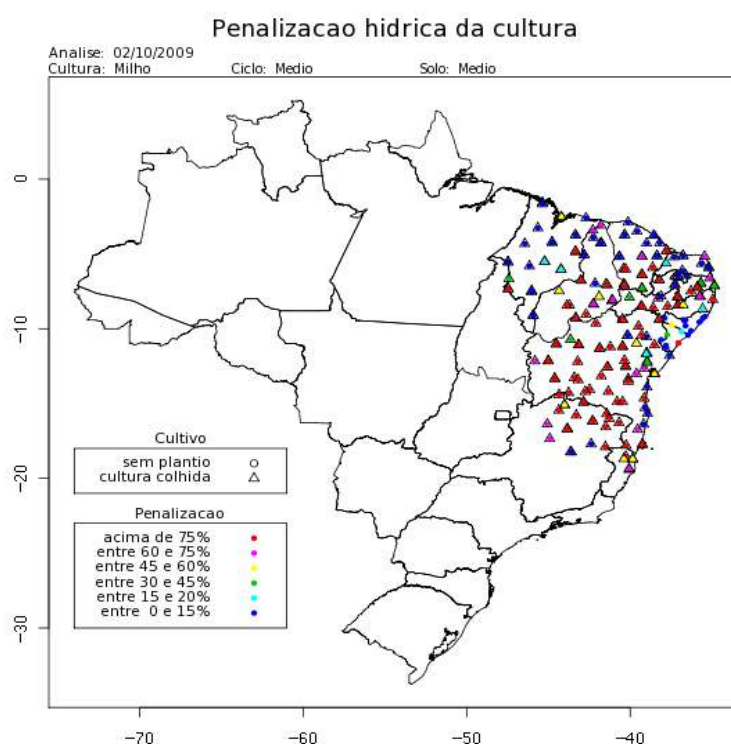


Figura nº 13 - Fonte: CPD/INMET

Mapa de perda de produtividade por deficiência hídrica para a cultura do milho em 02/10/2009, com a safra já encerrada em praticamente todos os municípios da região coberta pelo Garantia Safra.

O Garantia Safra paga indenizações de valor pré-estipulado para todos os agricultores de um do município participante do Programa que aderiram ao Seguro quando, ao final da safra, verifica-se naquele município, para um determinado cultivo contratado, uma perda de produção superior a 50%. A idéia do MDA é começar a usar as informações produzidas pelo INMET de forma operacional, a partir da safra 2010/2011. A expectativa é de que, utilizando essa ferramenta, a gestão do Garantia Safra poderá estimar melhor e com mais antecedência as suas necessidades orçamentárias (montante de indenizações) e, principalmente, julgar com maior celeridade os pedidos de indenização apresentados pelos municípios.

Outros Projetos e Atividades

Climatologia e Monitoramento Climático

Em 2009 foram concluídos os desenvolvimentos de um conjunto de novos produtos de climatologia e monitoramento climático, que foram disponibilizados na Internet, a saber:

- Distribuições de probabilidade climatológicas – produto utilizando interface Google Earth, cuja interface na Internet é ilustrada na Fig. nº 14. Está disponível em <http://www.inmet.gov.br/html/climatologia.php?lnk=../webcdp/climatologia/gmaps/>

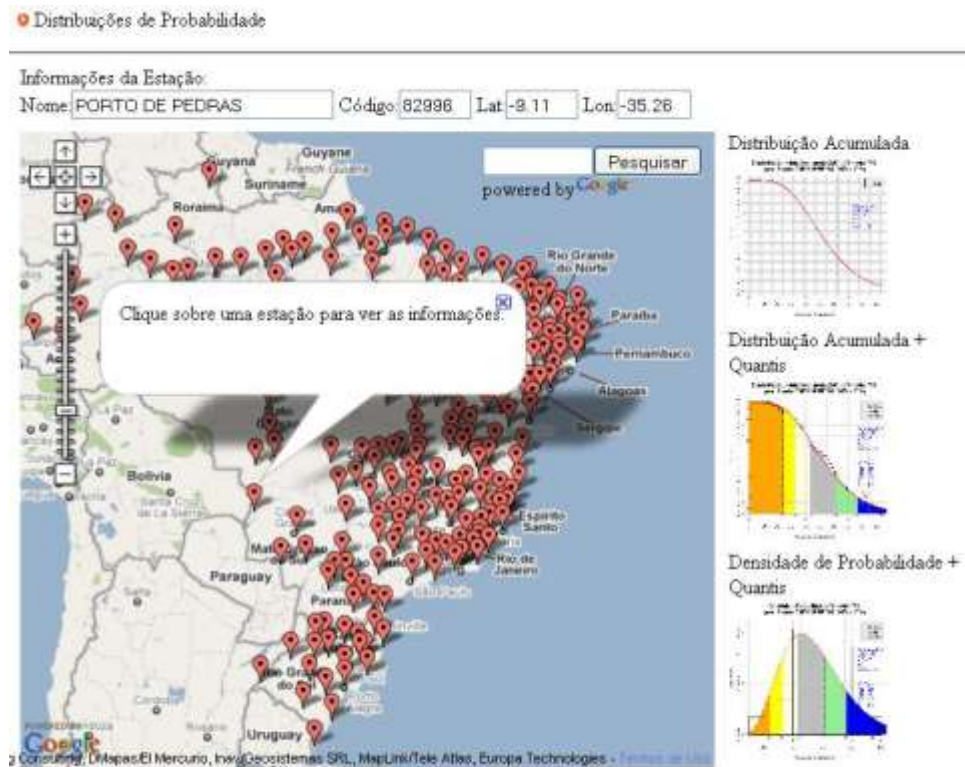


Figura nº 14 - Fonte: CPD/INMET

Interface do produto do INMET que apresenta distribuições de probabilidade climatológicas da precipitação acumulada em períodos de três meses. Este produto é um importante complemento para as previsões climáticas sazonais e está disponível no sítio do INMET na Internet em [Clima > Climatologia > Distribuições de Probabilidade](#)

- Quantis de Precipitação, Desvio de Chuva Trimestral e índice de Precipitação Padronizado (SPI) – o primeiro é totalmente novo; havia versões disponíveis para os demais, que foram, contudo totalmente reformuladas e aprimoradas, automatizadas e tiveram seu escopo ampliado. A solução adotada para estes três produtos agora permite a geração de mapas desde 1961, a escolha de subconjuntos de mapas para análise, inclusive selecionando períodos de eventos ENOS específicos (El Niño, La Niña e Anos Neutros), e a exibição lado a lado de miniaturas de mapas do período selecionado, recurso que permite uma rápida comparação visual entre eles – ilustrado na Fig. nº 15 para o caso do Desvio de Chuva Trimestral.

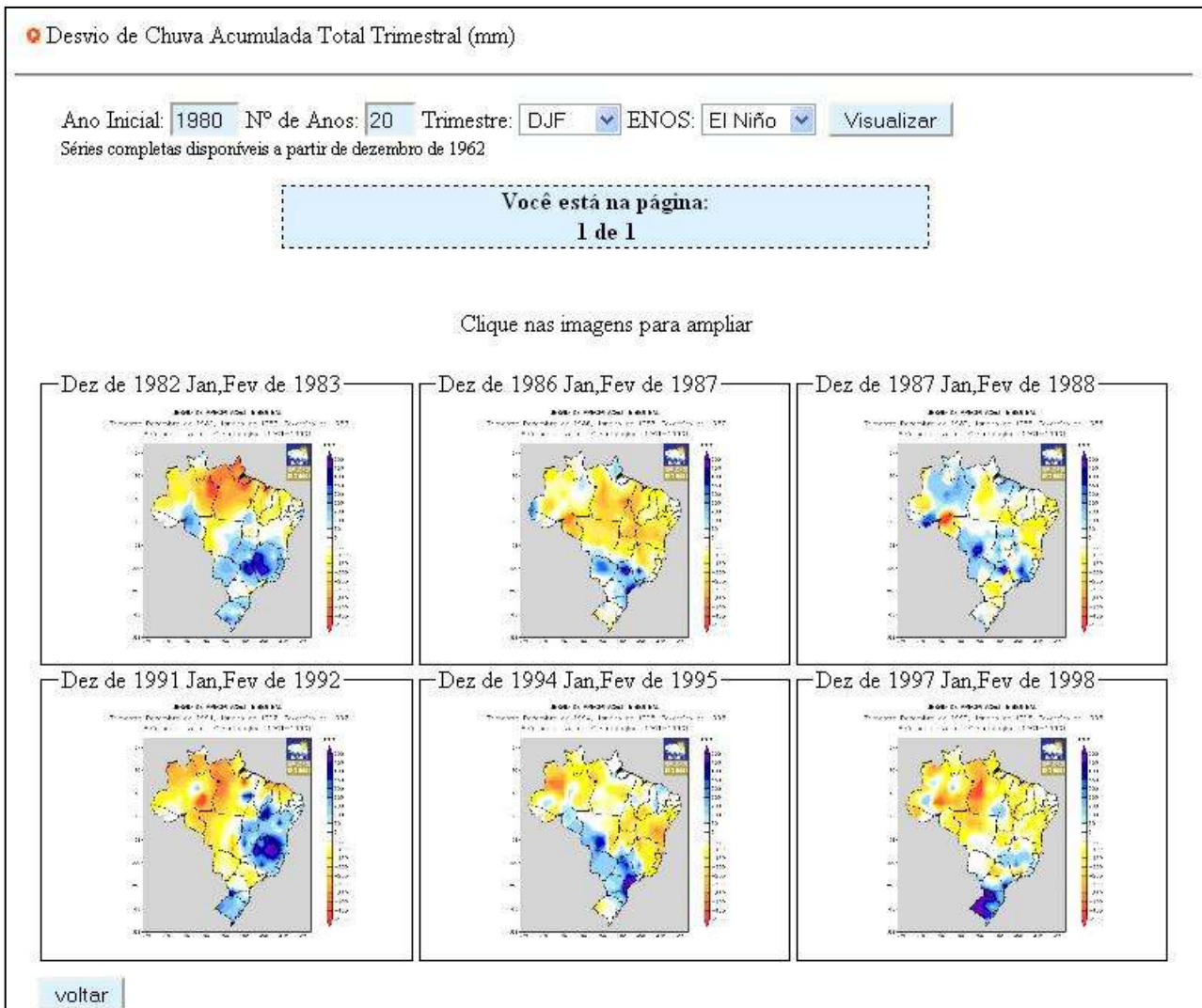


Figura nº 15 - Fonte: CPD/INMET

Tela do aplicativo disponível na Internet do INMET em [Clima > Monitoramento Climático > Desvio de Chuva Trimestral](#). No exemplo, foi feita a escolha do trimestre de janeiro a março e solicitados os mapas correspondentes a todos os anos do período 1980-2000 em que esse trimestre estava sob efeito do fenômeno El Niño. O aplicativo exibe miniaturas dos mapas solicitados lado a lado, permitindo uma rápida comparação visual entre eles. Acionando o “mouse” sobre uma dessas miniaturas, é exibido um mapa ampliado.

Previsão Estocástica

Em 2009 foram feitos melhoramentos no conjunto de produtos preparados pelo INMET como subsídio para a Reunião climática mensal que estabelece o Prognóstico Sazonal de consenso entre o INMET, o CPTEC/INPE e Centros Estaduais de Meteorologia e Recursos Hídricos. Em particular, houve a automatização da geração dos mapas utilizando o aplicativo GRADS e passaram a ser gerados mapas com padrão médio observado em períodos de El Niño, La Niña e Neutros. Os produtos da Previsão Climática Estocástica por enquanto estão restritos à Intranet do Instituto, devendo passar a ser oferecidos na Internet até meados de 2010. A Fig. nº 16 ilustra 2 dos mapas produzidos mensalmente.

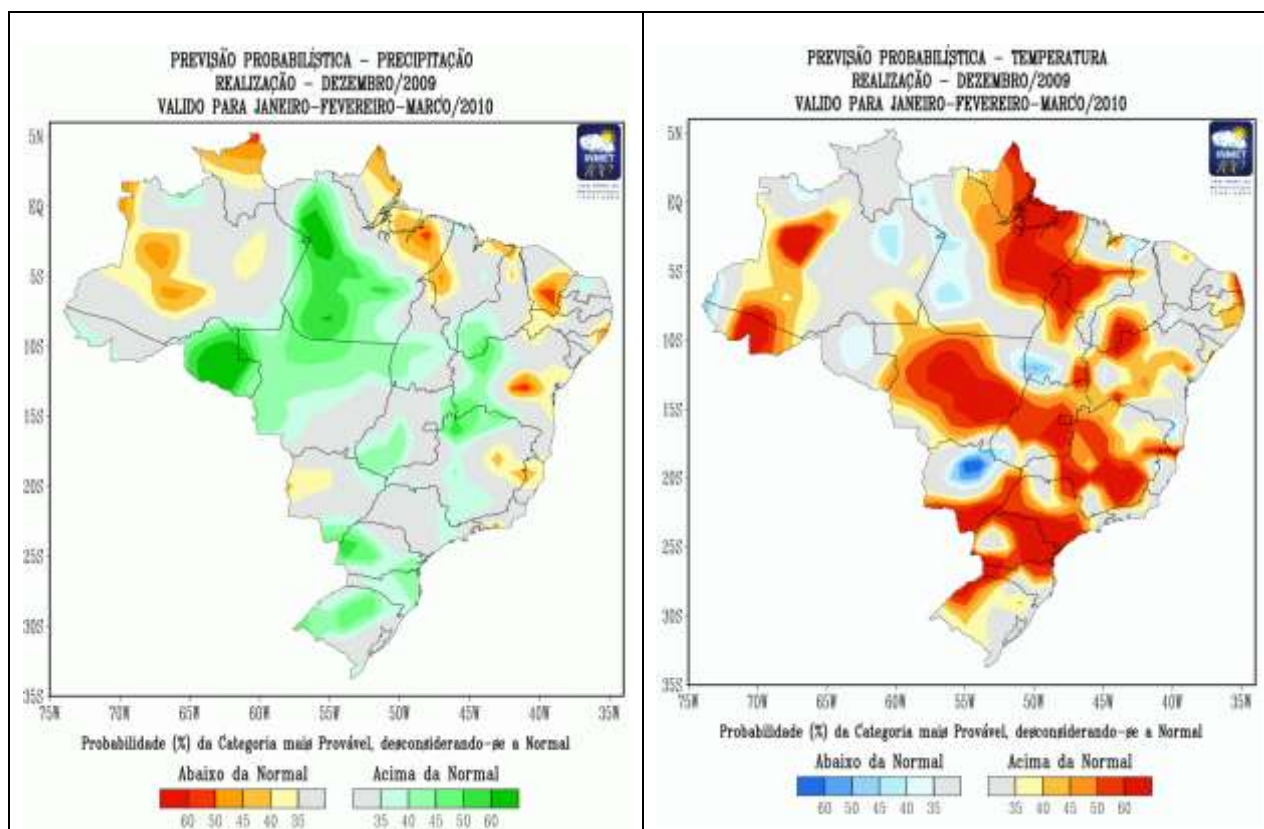


Figura nº 16 - Fonte: CPD/INMET

Mapas com as previsões probabilísticas de precipitação acumulada e temperatura média, realizada pelo Grupo de Clima da CDP/INMET em dezembro de 2009, para o trimestre Janeiro-Fevereiro-Março de 2010.

É importante ressaltar ainda que, em 2008, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica firmado entre o INMET e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) foi também contratado o desenvolvimento de uma proposta de Arquitetura da Informação e Design Gráfico de uma nova página do INMET na Internet, que objetiva torná-la mais atraente, amigável, confiável e abrangente para os usuários externos. A empresa selecionada foi a ADN Tecnologia, que iniciou as atividades em janeiro de 2009 e ao longo do ano, executou cerca de 60% das atividades previstas. Esse projeto é coordenado, no âmbito do INMET, pelo Coordenador-Geral da CDP.

18.4. COORDENAÇÃO-GERAL DE SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES - CSC

Centro de Controle de Operações - CCIM

Desenvolvido e implantado sistema específico e integrado para monitoramento de toda a Rede de Telecomunicações. O referido sistema é uma ferramenta de integração entre as atividades de instalação, operação e manutenção de toda a Rede de Observação.

Monitoramento de toda a Rede pelo Centro de Controle, em tempo real



Figura nº 17 - Fonte: CSC/INMET
Telas de monitoramento de mensagens pelo CCIM

Disponibilização de Relatórios detalhados sobre a situação de cada Estação, para intervenções, quando necessário

Data	Nome da Estação	Código da Estação	DSM	Tipo Mensagem	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
18/01/2007	EST. CARAVELAS	AK05	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18/01/2007	EST. CRUZ DAS ALMAS	AK06	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
18/01/2007	EST. ITABERABA	AK08	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
18/01/2007	EST. ARAGUAZ	AK09	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
18/01/2007	EST. OLHEIAS	AK10	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18/01/2007	EST. PAULO AFONSO	AK11	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
18/01/2007	EST. HADICUBA	AK12	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
18/01/2007	EST. BARRERAS	AK13	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
18/01/2007	EST. ARANHEIRO	AK15	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
18/01/2007	EST. LUIZ EDUARDO MOURA	AK16	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
18/01/2007	EST. SALVADOR	AK11	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Figura nº 18 - Fonte: CSC/INMET

Obs.: os círculos verdes significam a operacionalidade completa da Estação e a recepção dos dados no horário; as demais cores significam dados recebidos com atraso, em intervalos estabelecidos pelo INMET e normas da OMM e, quando não há sinalização é porque os dados não foram recebidos pelo Centro de Controle.

Nesse escopo, podemos destacar como resultados relevantes aos produtos oferecidos para a sociedade: o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET, além do fortalecimento e da confiabilidade do Instituto perante os órgãos utilitários de nossas tecnologias; áreas-foco com abrangências de resultados: banco de dados meteorológicos, acervo técnico – modelo meteorológico de alta resolução; atuação como órgão de apoio ao homem do campo e ferramenta de suporte em agrometeorologia aplicada e climatologia; manutenção dos registros das séries históricas do clima brasileiro; maior disseminação da ciência meteorológica para escolas e universidades; instrumentação e

métodos de observação com a utilização de tecnologias adequadas, com integração das ações com o INPE/CPTEC-MCT; desenvolvimento do Sistema Meteorológico na Agricultura, na Aeronáutica e apoio aos serviços de Defesa Civil e Ambiental; aprimoramento constante do processamento de informações e de novas tecnologias; formalização de Acordos de Cooperação Técnica com Escolas, Prefeituras, Universidades e demais Entidades.

➤ LABORATÓRIO METEOROLÓGICO – LAIME

Foram realizadas em 2009 no âmbito do laboratório de Instrumentos Meteorológicos as seguintes atividades, dentre outras:

N.º DE INSTRUMENTOS CALIBRADOS													
Tipo de Instrumento	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Mai/09	Jun/09	Jul/09	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09	Total
Barômetros	01	00	01	01	00	01	00	00	00	01	02	00	07
Termômetros	00	00	00	00	00	00	00	06	11	00	07	07	31

Planilha nº 96 - Fonte: LAIME/CSC

N.º DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS TESTADAS												
Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Mai/09	Jun/09	Jul/09	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09	Total
00	08	12	06	06	03	04	02	04	03	01	02	51

Planilha nº 97 - Fonte: LAIME/CSC

18.5. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

A relação abaixo inclui publicações em livros e em revistas especializadas, publicações em congressos e conferências e notas técnicas em que participaram, como autores ou co-autores, técnicos da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP) do INMET, bem como do Setor de Desenvolvimento e Pesquisa dos Distritos Meteorológicos do INMET:

- SARMANHO, G. F.; CARNEIRO, L. H.; TORRES, F. C.; SALVADOR, A. M.; SILVA, F. D. S.; FERREIRA, D. B.; LUCIO, P. S. **A Regressão Ridge como modelo de Precipitação Sazonal. In: XI Escola de Modelos de Regressão, 2009, Recife. Anais da XI Escola de Modelos de Regressão, 2009;**
- SARMANHO, G. F.; CARNEIRO, L. H.; LUCIO, P. S.; SALVADOR, A. M.; SILVA, F. D. S.; FORTES, L. T. G.; SANTOS, L. A. R.; FERREIRA, D. B. **Métodos de Validação cruzada para escolha do número ótimo de Componentes Principais em um Modelo de Precipitação Sazonal. In: XI Escola de Modelos de Regressão, 2009, Recife. Anais da XI Escola de Modelos de Regressão, 2009;**
- SILVA, F. D. S.; FORTES, L. T. G.; LUCAS, E. W. M.; SARMANHO, G. F.; ARAÚJO, L. E. **Análise das Condições Climáticas em Quatro Municípios de Pernambuco Beneficiados com o Seguro Garantia-Safra. XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia – 22 a 25 de Setembro de 2009 - GranDarrell Minas Hotel, Eventos e Convenções - Belo Horizonte, MG;**
- ABREU, S. F.; LUCAS, E. W. M.; SILVA, F. D. S.; SALVADOR, M. A. **Estimativa e Avaliação da Evapotranspiração Real na Aplicação de um Modelo Hidrológico. XVI Congresso Brasileiro**

- de Agrometeorologia – 22 a 25 de Setembro de 2009 - GranDarrell Minas Hotel, Eventos e Convenções - Belo Horizonte, MG;
- LUCAS, E. W. M.; SILVA, F. D. S.; RAMOS, A. M. **Análise da Variabilidade Temporal da Precipitação no Sertão Sergipano: Uma Avaliação das Perdas nas Safras de 2002-2007.** XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia – 22 a 25 de Setembro de 2009 - GranDarrell Minas Hotel, Eventos e Convenções - Belo Horizonte, MG;
 - SILVA, F. D. S.; FILHO, A. J. P.; SARMANHO, G. F. **Aplicação de Análise Objetiva Estatística a Casos de Brisa Marítima na Área da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.** In: XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto. 25 a 30 de Abril de 2009, Natal – RN;
 - LUCIO, P. S.; DEGALLIER, N.; COELHO, M. S. Z. S.; SILVA, F. D. S.; SPYRIDES, M. H. C. Projeto Dengue BR: **Uso de Previsões Climáticas em um Modelo de Risco de Reprodução da Doença.** In: IX Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2009, Recife. CD DE ANAIS DO SAÚDE COLETIVA 2009 - ISSN 1413-8123, 2009;
 - ARAÚJO, R. A. F.; DANTAS, R. T.; GOMES FILHO, M. F.; SILVA, F. D. S. Variables Meteorológicas y la Infección Respiratoria Aguda: **Valuación de las Posibles Correlaciones.** 10 al 13 de noviembre, XVIII *Congreso Nacional de Meteorología* y III *Congreso Internacional de Meteorología*, OMMAC-2009, Cancún, Q. Roo, México;
 - SILVA, F. D. S.; FORTES, L. T. G.; SARMANHO, G. F.; LUCAS, E. W. M.; PARENTE, E. G. P. **Mudanças Verificadas nas Médias Climatológicas de Precipitação de Períodos Subseqüentes, Utilizando um Conjunto de Dados Gradeados.** In: III Simpósio Internacional de Climatologia. 18 a 21 de outubro de 2009, Canela- RS;
 - LUCAS, E. W. M.; SILVA, F. D. S. **Evidências Climatológicas de Aumento das Temperaturas Médias do ar no Estado do Amapá.** In: III Simpósio Internacional de Climatologia. 18 a 21 de outubro de 2009, Canela- RS;
 - BALBINO, H.T.; FORTES, L.T.; PARENTE, E. G. P. **Avaliação do uso do Modelo Climático Global do Centro Europeu para antecipar a estimativa do risco associado a epidemias da ferrugem asiática da soja.** In: III Simpósio Internacional de Climatologia. 18 a 21 de outubro de 2009, Canela- RS;
 - SALVADOR, M. A., LUCAS, E. W. M. **Análise da precipitação pluviométrica em São Mateus-ES no período 1971-2008.** In: XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia – 22 a 25 de Setembro de 2009 - GranDarrell Minas Hotel, Eventos e Convenções - Belo Horizonte, MG;
 - Ramos, A. M.; Conde, F. C.; Ferreira, D. B.; Santos, L. A.; Sarmanho, G. F. ; Lucas, E. W. M.; Salvador, M. **Variabilidade climática no Prognóstico anual da Produtividade de Café no Estado de Minas Gerais (MG) – Brasil.** XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. CDROM. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2009;
 - Conde, F. C.; Ferreira, D. B.; Santos, L. A.; Ramos, A. M. **Prognóstico do Déficit Hídrico para Iraí – RS Via Redes Neurais Artificiais.** XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. CDROM. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2009;

- Ferreira, D. B.; Conde, F. C.; Santos, L. A.; Conde, F. C.; Ramos, A. M. ; SILVA, F. D. S. **Avaliação dos Modelos Agro Meteorológicos de Estimativa da Produtividade Relativa da Soja no Rio Grande do Sul.** XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. CDRom. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2009;
- Conde, F. C.; Ferreira, D. B.; Santos, L. A.; Ramos, A. M. **Prognóstico do Potencial de Produtividade da Soja para Irajá – RS Via Redes Neurais Artificiais.** XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia. CDRom. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2009;
- MONTEIRO, J. E. B. A. Índice de favorabilidade de radiação solar para culturas anuais e perenes. In: XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2009, Belo Horizonte. Anais. SBAGro, 2009. v.1;
- MONTEIRO, J. E. B. A. **Índice de favorabilidade de temperatura para culturas anuais e perenes** In: XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia - CBA 2009, 2009, Belo Horizonte. Anais. SBAGro, 2009. v.1;
- Mendonça, J.C., André, R.G.B., Souza, J.E.F., Silva, B.B. **Aplicação do algoritmo SEBAL e imagens MODIS para estimativa do fluxo do calor do solo (G) na região Norte Fluminense, RJ, Brasil.** In: XIV simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Natal – RN , 25 a 30 de abril de 2009;
- Mendonça, J.F., André, R.G.B., Pinheiro, F.M.A., Marques, V.S. **Índices de aridez e umidade nas regiões Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro.** In: III Simpósio Internacional de Climatologia, Canela – RS, 18 a 21 de outubro de 2009;
- Garcia, A., André, R.G.B. **Mapeamento da produção científica sobre seca no Brasil.** In: XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, Belo Horizonte - MG, 22 a 25 de setembro de 2009. Mini-Simpósio sobre seca, monitoramento e índices;
- Anunciação, Y.M.T., Fortes, L.T., André, R.G.B. **Subsídios do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, ao monitoramento da seca no Brasil.** In: XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, Belo Horizonte – MG, 22 a 25 de setembro de 2009. Mini-Simpósio sobre seca, monitoramento e índices;
- Ramos, Andrea Malheiros, Santos, Luiz André Rodrigues dos, Fortes, Lauro Tadeu Guimarães. **Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990.** Edição Revista e Ampliada. ISBN 978-85-62817-01-4. INMET – Brasília, DF, 2009;
- MONTEIRO, J. E. B. A. **Agrometeorologia dos Cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola.** Brasília, DF : Instituto Nacional de Meteorologia, 2009, v.01. p.530;

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

- MONTEIRO, J. E. B. A., Sentelhas, Paulo C., Gleason, Mark L., Esker, Paul D., Chiavegato, Ederaldo J. Development of Ramulosis Disease of Cotton Under Controlled Environment and Field Conditions. *Phytopathology*, v.99, p.659 - 665, 2009;
- SILVA, F. D. S.; FILHO, A. J. P.; HALLAK, R. Classificação de sistemas meteorológicos e comparação da precipitação estimada pelo radar e medida pela rede telemétrica na bacia hidrográfica do Alto Tietê. *Revista Brasileira de Meteorologia*, v. 24, p. 292-307, 2009;

- LUCAS, E. W. M.; SOUSA, F. A. S.; SILVA, F. D. S.; LUCIO, P. S. Modelagem Hidrológica Determinística e Estocástica Aplicada à Região Hidrográfica do Xingu-Pará. Revista Brasileira de Meteorologia, v. 24, p. 308-322, 2009.

LIVROS

- SENTELHAS, Paulo Cesar, MONTEIRO, J. E. B. A. **Agrometeorologia dos Cultivos: Informações para uma agricultura Sustentável** In: Agrometeorologia dos Cultivos: O fator meteorológico na produção agrícola..01 ed.Brasilia, DF : Instituto Nacional de Meteorologia, 2009, v.01, p. 05-15.
- Elaboração e publicação do livro “Agrometeorologia dos Cultivos: o fator meteorológico na produção agrícola”, por meio de um projeto que reuniu informações sobre como os diferentes cultivos agrícolas reagem às influências do tempo e do clima. Estas informações, anteriormente dispersas em diferentes disciplinas dos cursos de agronomia e em trabalhos técnicos de especialistas, foram compiladas e sistematizadas no contexto do Projeto Infoagro, concebido, organizado e coordenando pelo INMET em cooperação com 105 autores de 36 organizações públicas e privadas nacionais, sendo finalmente consolidadas. Esta publicação abrangeu 36 dos principais cultivos da agricultura nacional. Além de constituir um produto inédito, de grande interesse para o setor agrícola, a disponibilidade dessas informações sistematizadas propiciará ao INMET desenvolver e oferecer melhores produtos de suporte à decisão e à gestão do risco climático na agricultura. O lançamento do Livro fez parte dos eventos comemorativos do centenário do INMET.
- Elaboração e Lançamento do Livro “100 Anos de Meteorologia no Brasil”, em comemoração aos 100 anos do INMET, com edição simultânea em Português e Inglês, outra iniciativa do Instituto de caráter investigativo e de pesquisa, que registrou toda a história da meteorologia no Brasil e, conseqüentemente, do Instituto, com detalhes da sua evolução operacional e tecnológica no período de 1909 a 2009.

18.6. ATIVIDADES CIENTÍFICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Uma das metas institucionais do INMET é promover e incentivar o intercâmbio de informações e a promoção cultural e intelectual do quadro técnico do Instituto. Para tanto, tem sido possível agregar valor e capacidade intelectual à força de trabalho do Instituto, viabilizando a publicação de novos trabalhos e publicações no meio científico.

Seguem, na sequencia, os trabalhos apresentados no XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, ocorrido de 22 a 25 de setembro/2009 em Belo Horizonte-MG:

TITULO	Instituição	Autores
ÍNDICE DE FAVORABILIDADE DE TEMPERATURA PARA CULTURAS ANUAIS E PERENES	Instituto Nacional de Meteorologia	José Eduardo B. A. Monteiro-INMET
BACIA DO RIO DOCE: BALANÇO HÍDRICO DECENAL (1980-2002)	5º Distrito de Meteorologia – INMET	Fulvio Cupolillo - INMET; Magda Luzimar de Abreu -UFMG

EVENTOS EXTREMOS CLIMÁTICOS EM 2008 NO BRASIL E SEUS IMPACTOS NA PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE ALGUMAS CULTURAS.	Meteorologista, Assessor Técnico	FRANCISCO DE ASSIS DINIZ, Meteorologista, Assessor Técnico, assis.diniz@inmet.gov.br. EXPEDITO RONALD GOMES REBELLO, Meteorologista, Chefe de Seção, expedito.rebello@inmet.gov.br
ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA EM SÃO MATEUS-ES NO PERÍODO 1971-2008	Meteorologista, M. Sc., Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Brasília-DF	MOZAR DE ARAÚJO SALVADOR ¹ ; E. WALLACE MONTEIRO LUCAS ² ¹ Meteorologista, M. Sc., Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP), Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Brasília-DF, mozar.salvador@inmet.gov.br ² Meteorologista, M.Sc. Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Brasília-DF
ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO NAS ESTAÇÕES CHUVOSA DE 2007/2008 E SECA DE 2008 NO ESTADO DE MINAS GERAIS	Meteorologista, Instituto Nacional de Meteorologia, 5°DISME, Belo Horizonte-MG	Lizandro Gemiacki Meteorologista, Instituto Nacional de Meteorologia, 5°DISME, Belo Horizonte-MG, Fone (0xx31) 3291 1505, lizandro.gemiacki@inmet.gov.br Anete dos Santos Fernandes – anete.santos@inmet.gov.br Meteorologista, Instituto Nacional de Meteorologia, 5°DISME, Belo Horizonte-MG.
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS EM QUATRO MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO BENEFICIADOS COM O SEGURO GARANTIA-SAFRA	Instituto Nacional de Meteorologia. Eixo Monumental	FABRÍCIO DANIEL DOS SANTOS SILVA ¹ , LAURO TADEU GUIMARÃES FORTES ¹ , EDMUNDO WALLACE MONTEIRO LUCAS ¹ , LINCOLN ELOI DE ARAÚJO ² ¹ Instituto Nacional de Meteorologia. Eixo Monumental Via S-1, 70680-900, Brasília/DF. e-mail: fabricao.silva@inmet.gov.br , lauro.fortes@inmet.gov.br , edmundolucas@inmet.gov.br ² Curso de Doutorado Temático em Recursos Naturais (CTRN), (UACA) - Universidade Federal de Campina Grande. e-mail: lincolnloei@yahoo.com.br
VARIABILIDADE CLIMÁTICA NO PROGNÓSTICO ANUAL DA PRODUTIVIDADE DE CAFÉ NO ESTADO DE MINAS GERAIS (MG) - BRASIL	¹ Instituto de Nacional de Meteorologia - INMET, Brasília – DF-Brasil	A. M. RAMOS ^{1,2} , F. C. CONDE ^{1,2} , D. B. FERREIRA ^{1,3} , L. A. SANTOS ¹ , G. F. SARMANHO ^{1,4} , E. W. M. LUCAS ¹ , M. SALVADOR ¹ ¹ Instituto de Nacional de Meteorologia - INMET, Brasília – DF-Brasil ² Centro de Geofísica de Évora (CGE). Universidade de Évora – Portugal ³ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, São José dos Campos – SP-Brasil ⁴ Departamento de Estatística - Instituto de Exatas. Universidade de Brasília. Brasília-DF

PROGNÓSTICO DO DÉFICIT HÍDRICO PARA IRAÍ – RS VIA REDES NEURAS ARTIFICIAIS	Instituto de Nacional de Meteorologia - INMET, Brasília – DF-Brasil	F. C. CONDE ^{1,2} , D .B. FERREIRA ^{1,3} , A. M. RAMOS ^{1,2} , L. A. SANTOS ¹ ¹ Instituto de Nacional de Meteorologia - INMET, Brasília – DF-Brasil ² Centro de Geofísica de Évora – Portugal ³ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, São José dos Campos – SP-Brasil
PROGNÓSTICO DO POTENCIAL DE PRODUTIVIDADE DA SOJA PARA IRAÍ – RS VIA REDES NEURAS ARTIFICIAIS	Instituto de Nacional de Meteorologia - INMET, Brasília – DF-Brasil	F. C. CONDE ^{1,2} , D .B. FERREIRA ^{1,3} , A. M. RAMOS ^{1,2} , L. A. SANTOS ¹ ¹ Instituto de Nacional de Meteorologia - INMET, Brasília – DF-Brasil ² Centro de Geofísica de Évora – Portugal ³ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, São José dos Campos – SP-Brasil
PERDAS DE SAFRA DO PROGRAMA DE GARANTIA DA ATIVIDADE AGROPECUÁRIA (PROAGRO): UM ESTUDO DE CASO PARA A CULTURA DO MILHO NO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 1997-2007	Meteorologista, Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, Brasília – DF	JOSEFA MORGANA VITURINO DE ALMEIDA ¹ ; WAGNER DE ARAGÃO BEZERRA ¹ ; JOSEMAR XAVIER DE MEDEIROS ² . 1 Meteorologista, Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, Brasília – DF, e-mail: morgana.almeida@inmet.gov.br , wagner.bezerra@inmet.gov.br 2 Engenheiro Agrônomo, Prof. Titular P.hD., Depto. de Agronomia e Medicina Veterinária, UnB / Brasília – DF.
AVALIAÇÃO DA ESTIMATIVA DA TEMPERATURA DE SUPERFÍCIE OBTIDA PELO SENSOR MODIS	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET,	KLEBER RENATO DA PAIXÃO ATAÍDE ^{1,2} ; WAGNER DE ARAGÃO BEZERRA ² ; IVANETE MAIA DIAS LEDO ² MARIA DA GRAÇAS RIBEIRO DE OLIVEIRA ² 1 Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, Curso de doutorado temático em geoprocessamento e análise ambiental, Instituto de Geociências - UnB, Brasília/DF e-mail: kleber.ataide@inmet.gov.br 2 Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, Brasília wagner.bezerra@inmet.gov.br , ivanete.ledo@inmet.gov.br , mgal.oliveira@inmet.gov.br
ANÁLISE DA VARIABILIDADE TEMPORAL DA PRECIPITAÇÃO NO SERTÃO SERGIPANO: UMA AVALIAÇÃO DAS PERDAS NAS SAFRAS DE 2002-2007	Meteorologista, Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, Brasília – DF	EDMUNDO WALLACE MONTEIRO LUCAS ¹ , FABRICIO DANIEL DOS SANTOS ¹ SILVA ¹ , ANDREA MALHEIROS RAMOS ^{1,2} Meteorologista, Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, Brasília – DF, Fone: (0xx61) 3343 2192 Centro de Geofísica de Évora. Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, 59. 7000-671. Évora, Portugal. edmundolucas@inmet.gov.br , fabricio.silva@inmet.gov.br ,

		andrea.ramos@inmet.gov.br , mozar.salvador@inmet.gov.br
APLICAÇÃO DA FÓRMULA DE MONTE ALEGRE E DO MÉTODO DE NESTEROV PARA CÁLCULO DO ÍNDICE DE INCÊNDIO PARA MINAS GERAIS	Meteorologistas, Instituto Nacional de Meteorologia, 5°DISME, Belo Horizonte-MG	ANETE DOS SANTOS FERNANDES, LIZANDRO GEMIACKI Meteorologistas, Instituto Nacional de Meteorologia, 5°DISME, Belo Horizonte-MG, Fone (0xx31) 3291-1505. anete.santos@inmet.gov.br , lizandro.gemiacki@inmet.gov.br
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS EM QUATRO MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO BENEFICIADOS COM O SEGURO GARANTIA-SAFRA	Instituto Nacional de Meteorologia. Eixo Monumental Brasília/DF.	FABRÍCIO DANIEL DOS SANTOS SILVA ¹ , LAURO TADEU GUIMARÃES FORTES ¹ , EDMUNDO WALLACE MONTEIRO LUCAS ¹ , GABRIEL FONSECA SARMANHO ¹ , LINCOLN ELOI DE ARAÚJO ²
ANÁLISE DA VARIABILIDADE TEMPORAL DA PRECIPITAÇÃO NO SERTÃO SERGIPANO: UMA AVALIAÇÃO DAS PERDAS NAS SAFRAS DE 2002-2007	Meteorologista, Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, Brasília – DF	EDMUNDO WALLACE MONTEIRO LUCAS ¹ , FABRÍCIO DANIEL DOS SANTOS ¹ SILVA ¹ , ANDREA MALHEIROS RAMOS ^{1,2} Meteorologista, Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, Brasília – DF, Fone: (0xx61) 3343 2192 Centro de Geofísica de Évora. Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, 59. 7000-671. Évora, Portugal. edmundolucas@inmet.gov.br , fabricio.silva@inmet.gov.br , andrea.ramos@inmet.gov.br , mozar.salvador@inmet.gov.br
ESTIMATIVA E AVALIAÇÃO DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO REAL A PARTIR DE UM MODELO HIDROLÓGICO	INMET	SIDNEY FIGUEIREDO DE ABREU
AVALIAÇÃO DOS MODELOS AGRO METEOROLÓGICOS DE ESTIMATIVA DA PRODUTIVIDADE RELATIVA DA SOJA NO RIO GRANDE DO SUL..	INMET	ANIELLE BARROS FERREIRA ¹ , FELIPE DA CRUZ DIAS LUIZ ANDRÉ R. DOS SANTOS ² , FÁBIO C. CONDE.
ÍNDICE DE FAVORABILIDADE DE RADIAÇÃO SOLAR PARA CULTURAS ANUAIS E PERENES	Eng. Agrônomo, Doutor, Assessor de Pesquisa e Desenvolvimento, Instituto Nacional de Meteorologia	JOSÉ DUARDO B. A. MONTEIRO ¹ 1 Eng. Agrônomo, Doutor, Assessor de Pesquisa e Desenvolvimento, Instituto Nacional de Meteorologia, Eixo Monumental, Via S1, Sudoeste, Brasília, DF, (61) 3344-0834, eduardo.monteiro@inmet.gov.br
MINISTRAÇÃO DE PALESTRAS NO CONGRESSO	Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia	diretor.inmet@inmet.gov.br

Planilha nº 98 - Fonte: DPD/INMET

Na sequência, os resultados das atividades de Estudos e Pesquisa em desenvolvimento e/ou concluídas pela Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP):

- **Climatologia Estatística**

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Informações Complementares
Previsões Estocásticas	Desenvolvimento de metodologias para produzir previsões climáticas confiáveis para precipitação, temperatura e outras variáveis, bem como mapas, gráficos e textos que informem adequadamente essas previsões aos usuários finais.	Agosto de 2006	Atividade contínua: os produtos gerados estão em constante aprimoramento, novos produtos são desenvolvidos, e se faz necessária uma constante atualização do banco de dados utilizado pelos modelos.	Mensalmente são produzidas previsões climáticas sazonais determinísticas e probabilísticas, para trimestre abrangendo os próximos 3 meses, das variáveis precipitação acumulada no período e temperatura média. É gerado um conjunto de mapas para previsão, climatologia e verificação. O produto é disponibilizado na INTRANET, em http://intranet/projetos/cdp/estocastica/ e deverá em breve estar disponível também na Internet.	Utiliza-se um modelo desenvolvido pela CDP/INMET que combina previsões geradas pelos modelos estocásticos ARIMA, Holt-Winters e CPT/IRI. Estas informações são levadas mensalmente pelo INMET para a Reunião Climática que gera um Prognóstico de Consenso ente INMET, CPTEC/INPE e Centros Estaduais de Meteorologia. O resultado de consenso é divulgado em boletins divulgados na Internet. (INMET>Clima>Previsão Climática> Prog. Climático trimestral)
Funções de Probabilidade Climatológicas	Estimar funções de probabilidade para variáveis como Precipitação e Temperatura, para todas as estações do INMET com séries de dados de 30 ou mais anos, gerando gráficos e provendo informações que subsidiem a tomada de decisões do usuário final. Em uma segunda etapa, estender os cálculos para pontos de grade.	Novembro de 2007	Dezembro de 2010	A partir de novembro de 2009 encontra-se disponível na internet (INMET>Clima>Climatologia>Distribuições de Probabilidade) um produto que disponibiliza as distribuições de probabilidade para chuva acumulada em períodos de 3 meses, para estações climatológicas do INMET.	Esta ferramenta, além de subsidiar os usuários na tomada de decisões sob condições de incerteza, é um importante complemento para as previsões climáticas sazonais.
Monitoramento Climático	Aprimoramento dos produtos existentes e desenvolvimento de produtos de monitoramento do clima para a Internet.	Outubro de 2006	Atividade continuada	Em 2009 concluiu-se o desenvolvimento e foram disponibilizados na Internet (INMET>Clima>Monitoramento Climático) novas versões do Índice Padronizado de Precipitação (SPI) e do Desvio de Chuva Trimestral, bem como um novo produto para monitoramento de precipitação: os Quantis de Precipitação. Estes novos produtos passaram a fornecer mapas desde 1961, a possibilidade de selecionar períodos específico de El Niño Oscilação Sul (ENOS) e	Em uma próxima etapa será aperfeiçoado o desvio de chuva mensal, dotando este produto de características análogas às hoje oferecidas para o desvio trimestral. Serão também elaborados produtos análogos para a variável temperatura.

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Informações Complementares
				a possibilidade de comparação rápida de conjuntos de mapas.	
Levantamento de índices de valores extremos, para séries diárias de precipitação e temperaturas.	Montar uma base de informações relativas a eventos extremos baseados nos índices propostos pelo software R-Clindex, posteriormente modificado, pela CDP/INMET, para a versão BR-Clindex.	Março de 2009	Dezembro 2010	Foram montados arquivos com séries diárias de precipitação, temperaturas máximas e mínimas, para as capitais brasileiras e está sendo utilizando o software BR-Clindex para analisar índices climáticos que sejam relevantes em detectar possíveis mudanças em padrões climáticos destas séries.	Como fruto inicial deste trabalho, foi elaborada Nota Técnica para atender a solicitação de jornalistas da BBC de Londres, analisando índices de mudanças climáticas para as seguintes capitais brasileiras: Manaus, São Luís, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Planilha nº 99 - Fonte: DPD/INMET

○ **Estudos do Clima**

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Informações Complementares
Comparação entre os índices SPI e PDSI	Verificação do índice de seca de Palmer (PDSI) para o estado do Rio de Janeiro, escolhido como área piloto.	Junho de 2007	Fevereiro de 2010	Estudo concluído, relatório técnico em fase de conclusão.	Será analisado o interesse de extensão do estudo para outras regiões.
Revisão das Normais 61-90	Elaboração de uma publicação com o trabalho de revisão das normais climatológicas 1961-1990.	Outubro de 2006	Março de 2010	O conteúdo do livro foi concluído, foi elaborado o projeto editorial e provas impressas estão sendo revisadas.	O trabalho publicado em 1992 foi corrigido e ampliado, com a inclusão de novas variáveis e de mapas. A publicação final conterá cerca de 500 pgs tamanho 30cmx30 cm.
Alterações Climáticas Observadas	Elaboração de mapas comparando as médias climatológicas de períodos distintos, bem como as tendências de variação anual presentes nas séries históricas de precipitação e temperaturas.	Junho 2008	Dezembro 2010	Estão disponíveis na Intranet (http://intranet/projetos/cdp/climatologia/mudanca_climatica/index_mudanca.php) comparações entre os períodos 1961-1990 e 1931-1960, bem como entre os períodos 1991-2008 e 1961-1990, para precipitação e temperatura média. Além disso, estão disponíveis mapas com as tendências anuais detectadas nas séries de dados de 1961 a 2008, para as mesmas	Essas informações são de grande importância para a validação – ou não – dos cenários de mudanças climáticas globais, produzidos por modelos numéricos que simulam o clima futuro sob diferentes condições de emissão de gases de efeito estufa.

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Informações Complementares
				variáveis.	

Planilha nº 100 - Fonte: DPD/INMET

○ **Agrometeorologia**

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Informações Complementares
SISTEMA AGROPLAN	Levantamento e organização das informações relativas à influência das variáveis meteorológicas em cada uma das principais culturas no Brasil, em suas diferentes fases de desenvolvimento; determinação de índices de impacto do clima nas culturas; levantamento da climatologia das condições propícias e adversas; e mensuração dos riscos de eventos adversos por cultura, época do ano e localização geográfica; organização das informações em um sistema acessível a usuários externos que possibilite acompanhar a evolução de variáveis e índices relevantes, bem como, quando possível, prever seu comportamento futuro e lançar alertas quando condições quase críticas forem observadas ou previstas. Desenvolvimento de aplicações das informações do Sistema.	Outubro de 2007.	Junho de 2011	1) Levantamento e organização das informações relativas à influência das variáveis meteorológicas sobre as principais culturas cultivadas no Brasil, em suas diferentes fases de desenvolvimento (InfoAgro): Concluído 2) Determinação de índices de impacto do clima nas culturas (Índices de favorabilidade – modelagem baseada em processos): foram desenvolvidos os conceitos funcionais para temperatura, radiação e vento. 3) Concepção do Sistema AgroPlan para internet: projeto básico concluído) Ficha da Planta - Índice sistematizado de parâmetros de cultivos, extraído dos resultados do projeto InfoAgro e de outras referências. Foram elaboradas as fichas para o Algodão Convencional e para o Feijão de Plantio Direto.	O subprojeto InfoAgro gerou uma publicação inédita: o livro “Agrometeorologia dos Cultivos – o fator meteorológico na produção agrícola”, abrangendo 31 cultivos. Este livro, organizado pelo Dr. José Eduardo Monteiro, da CDP/INMET, reuniu as contribuições de 105 especialistas de 37 instituições nacionais.
Eurobrisa para a Agricultura	Aplicação do prognóstico climático do Eurobrisa para a agricultura.	Fevereiro de 2008.	Indefinida	A equipe da CDP elaborou propostas de utilização das informações produzidas pelos modelos climáticos dinâmicos do Centro Europeu, que foram apresentadas e discutidas em Workshop internacional realizado em Parathy, em março/2008. Este estudo teve continuidade em 2009 e gerou artigo submetido ao Congresso Internacional de Climatologia realizado em Gramado, RS.	O EUROBRISA é um projeto desenvolvido no CPTEC/INPE pelo Dr. Caio Coelho, com suporte do Centro Meteorológico Europeu. O INMET se comprometeu a colaborar, estudando a aplicação das informações de previsão climática produzidas no projeto em alguns problemas do setor agrícola.

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Informações Complementares
Sistema de Suporte a Decisão na Agropecuária (Sisdagro)	Dotar o INMET de um Sistema de Suporte a Decisão na Agropecuária que ofereça aos usuários um leque de aplicações agrometeorológicas atualizado e eficiente	Janeiro 2009	Dezembro de 2010	O desenvolvimento do Sisdagro foi contratado ao Instituto de Meteorologia Simepar, PR, pelo IICA, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica INMET-IICA.	
Índice de Severidade de Epidemias de Ferrugem Asiática (Soja)	Produzir mapas decendiais que indiquem o risco de evolução de infestações da Ferrugem da Soja para formas severas.	Agosto de 2007	Julho de 2009	Montagem de Banco de Dados com dados diários de precipitação obtidos da Análise Gradeada do Climate Prediction Center da NOAA, divulgados diariamente na Internet e geração de mapas do índice de severidade	O projeto do índice de Severidade da Ferrugem é uma colaboração do INMET como o prof. Emerson Del Ponte, da UFRGS. O Banco de Dados elaborado para o projeto será utilizado, também, no Sistema de Preenchimento de Falhas do AgroPlan.
Utilização da Informação Climática na Previsão de Produtividade da Soja	Realizar estudos que representem uma contribuição do INMET para a agrometeorologia e venham a constituir o cerne da dissertação de doutorado da meteorologista Danielle Ferreira, a ser defendida no programa do INPE.	Maio de 2007	O projeto encontra-se em andamento e ainda não há um prazo definido para conclusão.	Intermediário	Atualmente, o projeto se encontra em fase de testes das equações baseadas na penalização da produtividade potencial da cultura em função da evapotranspiração relativa para o Estado do Rio Grande do Sul. O prazo para término destes testes ainda não está definido.
Apoio ao Seguro Garantia Safra (MDA)	Desenvolver e operar ferramenta para prever perdas em safra corrente dos cultivos abrangidos pelo Seguro, em função de déficit hídrico verificado nos municípios abrangidos pelo Seguro. Fornecer informações ao MDA, em apoio à Gestão do Seguro	Nov-2008	Indefinida	Desenvolvimento de rotinas em R relacionadas ao balanço hídrico e produtividade de culturas. Fornecimento mensal de tabelas e mapas ao MDA.	

Planilha nº 101 - Fonte: DPD/INMET

○ Atividades Operacionais

Produto Básico	Subprodutos
Previsão Climática Sazonal	Elaboração mensal das Previsões de Precipitação e Temperatura para o período de 3 meses subsequentes.
	Discussão Climática, mensal
	Boletim Progclima, mensal
Boletim Agro Climatológico	Boletim Decendial
	Boletim Mensal
	Mapas na Internet, atualizados mensalmente.
Mapas de Anomalias de	Mapas mensais de SPI para 1, 3, 6, 12 e 24 meses

Produto Básico	Subprodutos
Precipitação	Mapas mensais de desvios de precipitação trimestral
	Mapas mensais de quantis de precipitação
Comentários Agro Climatológicos	Texto semanal para veiculação radiofônica e subsídio a boletins do MAPA
Atendimento à Imprensa	Entrevistas para jornais, rádio e televisão
Atendimento a Usuários (sob demanda)	Explicações e fornecimento de subsídios para elaboração de reportagens e matérias relacionadas a temas como Clima e Agrometeorologia
	Elaboração de Notas Técnicas quando recomendado.
Atendimento ao Governo (sob demanda)	Preparação de informes e notas técnicas
	Preparação de arquivos em formato grd dos valores do índice SPI e dos desvios trimestrais de precipitação para atender solicitação da Agência Nacional de Água – ANA.
	Fornecimento mensal de informações ao MDA (Garantia Safra)

Planilha nº 102 - Fonte: DPD/INMET

Notar que a qualidade dos trabalhos, bem como o grande número de publicações científicas demonstra o nível qualitativo do corpo técnico e atividades do Instituto, bem como, da valorização do servidor, por meio de treinamentos e instrumentos de capacitação.

18.7. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

De maneira geral, informamos abaixo o quantitativo de eventos dos quais fizeram parte o Instituto no exercício de 2009:

Tipo	JAN	FE	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
EVENTOS NACIONAIS	16	13	39	29	59	6	15	13	19	11	14	9	243
EVENTOS INTERNAC.	0	3	2	1	1	2	1	2	4	6	10	1	33

Planilha nº 103 - Fonte: Assistente Técnico/GAB

Obs.: Foram planejados 33 eventos internacionais, porém, 05 foram antecipadamente cancelados, conforme pode ser observado no **ANEXO II**.

EVENTOS NACIONAIS

O INMET teve no exercício de 2009 uma participação efetiva em Feiras e Exposições de maneira colaborativa com o MAPA, expondo seus produtos Agro Meteorológicos sobre o monitoramento climático e a variação climática, as previsões de tempo e clima aplicados a agricultura, pecuária, a produção de alimentos e a irrigação, aos produtores e agricultores rurais.

Segue abaixo a indicação de alguns destes eventos:

- COOPAVE 2009 - Show Rural Coopavel
De 09 a 13 de fev de 2009.
Local Cascavel – PR

- AGROBRASÍLIA - Feira de Tecnologia Agrícola do Planalto Central.
De 15 a 18 de abril de 2009.
Local PAD - DF, Brasília
- AGRISHOW - 16ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação.
De 27/04 a 02/05/2009
Local Ribeirão Preto – SP
- X EXPODIRETO COTRIJAL - Feira Agrodinâmica do MERCOSUL.
de 16 a 20 de março de 2009
Local Não-Me-Toque - RS.
- AGROTINS 2009 - Feira de Tecnologia Agropecuária de Tocantins.
De 05 a 09 de maio de 2009
Local Palmas – TO
- PECNORDESTE - Feira de Produtos e Serviços Agropecuários.
De 15 a 18 de junho de 2009
Local Fortaleza – CE
- FENAGRI- Feira Nacional de Agricultura Irrigada.
De 15 a 18 de julho de 2009.
Local Juazeiro – BA, e
- FENAGRO 2009 - 22ª Feira Internacional da Agropecuária.
De 28/11 a 06/12/2009
Local Salvador – BA

Ressaltamos ainda, a participação de destaque do Instituto no XVI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, ocorrido de 22 a 25 de setembro/2009 em Belo Horizonte-MG, por meio das seguintes iniciativas:

- Montagem de um estande próprio para apresentação dos produtos tecnológicos e serviços prestados ao setor agrícola e a comunidade em geral;
- Realização de Palestras técnicas e mediação de mesas redondas sobre os temas: da previsão climática, monitoramento climático e a variabilidade climáticas; e
- Apresentação de trabalhos técnico-científicos por meio de palestras.

EVENTOS REALIZADOS COM APOIO E PATROCÍNIO DO INMET

- Comemoração do centenário do INMET (1909-2009), por meio de uma agenda de eventos com palestras, lançamento de dois livros, homenagens, entrega de Prêmios INMET de Reportagem, reunião de instituições em Fórum Climático e apresentação de novos produtos - que contou com a participação efetiva do Ministro da Agricultura, Abastecimento e Pecuária – MAPA e representantes da FAO, CEPLAC, Serviços Meteorológicos e Geofísicos de Macau (China), Ex-Ministros da Agricultura, CPTEC, e Ex-Diretores do Instituto, além de diversas autoridades, especialistas, representantes dos

centros estaduais de meteorologia e de instituições parcerias de vários pontos do Brasil. O evento contou com a seguinte agenda de atividades:

- Dia 17/11/2009:
 - Inauguração da Galeria dos Diretores do INMET;
- Dia 18/11/2009:
 - Lançamento do Livro “INMET – 100 Anos de Meteorologia no Brasil”
 - Palestra “Evolução da Meteorologia Brasileira (1909-2009) – Uma viagem no tempo;
 - Lançamento do Livro “Agrometeorologia dos Cultivos: o fator meteorológica na produção agrícola”;
 - Visita à Biblioteca Nacional de Meteorologia e ao Museu de Instrumentos Antigos;
- Dia 19/11/2009:
 - Inauguração do Auditório Sampaio Ferraz com descerramento de placa comemorativa;
 - Palestra de Solange Godoy sobre a vida de Sampaio Ferraz;
 - Lançamento do Livro: “História do Avô do Tempo”;
 - Reunião Técnica para Elaboração de Prognóstico Climático de Consenso entre INMET, CPTEC/INPE, Centros estaduais de Meteorologia e hidrologia e outras instituições para o verão 2009/2010;
 - Palestra de apresentação de Novos Produtos do INMET relacionados ao monitoramento do Clima;
 - Lançamento do livro “Normais Climatológicas 1961-1990” sendo uma edição revista e ampliada.

EVENTOS INTERNACIONAIS

- Os eventos Internacionais com participação do INMET podem ser visualizados no **ANEXO II**.

18.8. RESULTADOS DIRETOS À SOCIEDADE - RESUMO

- Divulgação de previsões do tempo, com antecedência de 3 a 5 dias, com altos índices de acerto, com uma média nacional de 8 pontos percentuais acima da Meta prevista para o exercício. Tais previsões subsidiam as ações da Defesa Civil, como elemento de alerta de enchentes, exemplo como as ocorridas na Região Sul do país, em especial as enchentes em Santa Catarina.
- Produção e divulgação de informações meteorológicas com a difusão de previsões, em cooperação com o INPE/CPTEC, para os 3 meses seguintes, que apóiam a CONAB nas estimativas de safras, e visam minimizar os riscos climáticos na agricultura e agronegócio brasileiro.
- Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas a partir da coleta e difusão de 3.871.920 observações meteorológicas pelas Estações Automáticas e 326.310 observações registradas pelas Estações Convencionais, com divulgação em tempo real através da página do Instituto (automáticas) , divulgação de 10.840 Boletins Meteorológicos, além de outros produtos disseminados e divulgados como o fornecimento de 639 relatórios de dados e 417 Certidões Meteorológicas, totalizando 21.722 divulgações de informações meteorológicas em diversos

formatos. Cabe destacar, ainda, a divulgação de 359 alertas meteorológicos especiais, de substancial relevância aos órgãos tomadores de decisão, além dos 72,5 milhões de dados/ano gerados pelas estações e disponibilizados de maneira gratuita para toda a sociedade via Internet.

- Ressaltamos ainda, com relação ao aspecto de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas, os seguintes dados globais referente aos acessos realizados pela sociedade científica e civil no Portal do Instituto:
 - 3,6 bilhões de dados acessados/consultados/baixados no Portal;
 - 4,5 milhões de visitas ao Portal para ações de consulta e download de arquivos;
 - 196 milhões de páginas do Portal acessadas para ações de consulta e download de arquivos;
 - 218 milhões de arquivos acessados no Portal, e
 - 325 milhões de acessos ao portal do instituto.
- Desenvolvimento em parceria do Programa Boi Guardião, concebido pelo MAPA, que visa orientar a relação entre a pecuária e o desmatamento do bioma Amazônia a partir do monitoramento via satélite das fazendas de gado, com análise comparativa e semestral de ocorrências de desmatamento. Durante 2009, o projeto-piloto foi preparado pelo INMET e CONAB, a partir da criação do Laboratório LATIS, nas dependências da Sede do INMET, quando fazendas dos municípios de Marabá, Água Azul do Norte, Eldorado dos Carajás, Ourilândia do Norte, Tucumã e São Félix do Xingú foram georreferenciadas, ou seja, suas localizações foram digitalizadas no sistema de coordenadas geográficas
- A modernização da Rede Meteorológica tem possibilitado o acompanhamento e monitoramento do dado em tempo real, com a disseminação de alertas e avisos com maior e melhor precisão. Ressalte-se o link direto do INMET com o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o qual dá suporte aos órgãos tomadores de decisão. Tal atividade preventiva possibilita a proteção e salvaguarda de vidas e do patrimônio público e privado
- Elaboração de trabalho para suporte nacional na Auditoria Coordenada Global sobre Mudanças Climáticas junto a mais 13 países, no âmbito do Grupo de Trabalho de Auditoria Ambiental da INTOSAI (International Organization of Supreme Audit Institutions), comandada pelo Tribunal de contas da União –TCU. Trabalho de destaque por fornecer subsídios e informações para compor o relatório nacional sobre as principais medidas nas áreas de mitigação, adaptação e ciência e tecnologia, relativas às ações governamentais dirigidas à adaptação da agropecuária aos cenários de mudanças climáticas projetadas pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da Urbanização das Nações Unidas (IPCC/ONU),
- A produção e divulgação de relatórios de pontos e focos de queimadas, com detecção de pontos de riscos, com a produção e divulgação de informações circuladas na Internet, com vistas a subsidiar os Órgãos governamentais nas tomadas de decisões, além do apoio aos Órgãos de Defesa Civil e ao Ministério da Integração Regional. Tais informações disponibilizadas no âmbito dos mencionados trabalhos têm sido grandemente demandadas pelos produtores rurais, agentes de assistência técnica e extensão rural, agentes financeiros de crédito e seguro rural, órgãos de pesquisa e fomento agrícola, órgãos de defesa e assistência social, devido a diversidade e mudanças climáticas registradas, possibilitando o alcance de metas programadas.

- Participação efetiva como co-executor do Plano Amazônia Sustentável (PAS) e do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia (PPCDAM), elaborados por grupos interministeriais, sob a égide da Casa Civil da Presidência da República
- Continuidade dos trabalhos do Centro Virtual de Vigilância, Previsão e Alerta de Eventos Meteorológicos Severos na região Sul-Sudeste da América do Sul entre o Brasil (INMET, CPTEC/INPE, MARINHA DO BRASIL, SIMEPAR e EPAGRI/CIRAM), Argentina, Uruguai e Paraguai.
- Continuidade às atividades de apoio ao Projeto GEOSAFRAS da CONAB, visando o monitoramento via sensoriamento remoto de imagens meteorológicas, com o objetivo de fazer mapeamento de áreas cultivadas, determinando e acompanhando à previsão, e aferindo de forma rápida (quase em tempo real), o desenvolvimento de uma determinada cultura, com o objetivo de especificar uma previsão de safra com maior índice de acerto.
- Desenvolvimento de produtos para acompanhamento Regionalizado das Anomalias de Precipitação para todo o país.
- Aprimoramento dos produtos de agrometeorologia, sendo: Balanço Hídrico climático por cultura, estudo de produtividade e risco climático de doença. Todos esses produtos estão diretamente ligados a execução do Programa de Minimização de Riscos ao Agronegócio.
- Estudos e pesquisas sobre relações entre variáveis climáticas e produtividade agrícola.
- Estudos e pesquisas sobre relações entre o índice de precipitação padronizado - SPI e a produtividade de soja no Rio Grande do Sul.
- Estudos e pesquisas sobre as anomalias da temperatura da superfície do mar na região do Atlântico Sul e a produtividade de soja nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul.
- Difusão de informações meteorológicas de forma democrática para toda a sociedade científica e demais usuários.
- Adaptação e operacionalização do Sistema Kriging de interpolação para binarização dos dados de chuva e temperatura para Minas Gerais.
- Geração automática de campos de chuva acumulada para 24, 48 e 72 horas para Minas Gerais e de perfis de temperatura, a 2m de altura, para Belo Horizonte, a partir da saída do modelo WRF.
- Desenvolvimento de estudos sobre os efeitos das anomalias das ondas estacionárias sobre a precipitação na América do Sul.
- Desenvolvimento de estudos para elaboração da análise e previsão climática da Amazônia Oriental, com ênfase no estado do Pará.
- Continuidade das atividades de parceria com a EMBRAPA Sorgo e do Milho de Sete Lagoas, para ampliação e divulgação do programa "Irriga Fácil", em colaboração com a EMATER/Banco do Nordeste e UFMG.
- Elaboração e difusão em conjunto com o CPPMet/UFPEL do Boletim com Prognóstico Climático para o estado do Rio Grande do Sul.
- Disseminação de dados e informações meteorológicas aos produtos rurais e Cooperativas da Região Centro Oeste, em especial do Estado do Mato Grosso.

Como análise final, ressaltamos que o resultado das atividades, produtos e serviços desenvolvidos pelo INMET são considerados relevantes para a política pública do país, pois é componente de promoção de atividades de agregação de valor aos produtos agrícolas e de defesa da vida e do patrimônio, oriundos de incorporação de inovações de técnicas ao processo produtivo, de ações de fomento, de organização de produtores e da produção e da defesa agropecuária, com vistas a minimizar os riscos do agronegócio.

19. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA vem desenvolvendo um conjunto de medidas para a melhoria do desenvolvimento das Ações vinculadas ao Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio, disponibilizando produtos com resultado e impacto diretos à sociedade, aos agricultores, Defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, por se tratarem de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.

No decorrer do exercício cabe destacar a continuidade das ações para modernização e reestruturação de toda a Rede Básica e Rede de Telecomunicações, com a instalação de 17 novas Estações Meteorológicas em 2009, compondo a Rede Nacional de Observações com mais de 700 Estações Meteorológicas, além das Estações já adquiridas e a instalar até o final de 2010.

Nesse escopo, podemos destacar como resultados relevantes aos produtos oferecidos para a sociedade: o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET e pela difusão de produtos e serviços de suporte em quantidade e qualidade, além do desenvolvimento de número crescente de pesquisas inerentes à área de meteorologia e climatologia.

As ações ágeis de disseminação de alertas e avisos de eventos extremos para a Defesa Civil e Gabinete Institucional da Presidência da República (seca na Região Sul, cheias em Santa Catarina, alertas sobre focos e pontos de queimadas, dentre outras) são pontos relevantes a serem considerados no cumprimento das metas do Instituto.

Com relação aos limites orçamentários, o INMET tem feito gestões junto ao MAPA, demonstrando a necessidade da suplementação de orçamento, em vista das peculiaridades técnicas do órgão, por ser tratar de Instituição com característica operativa, cujo orçamento é para atender, em grande parte, às atividades de desenvolvimento e suporte da meteorologia nacional, sem possibilidade de interrupção. Dessa forma, com vistas a atender as despesas funcionais e de outros custeios, tem sido demonstrado que a implantação e operacionalização de uma Rede de Observações com o porte e estrutura como a que se apresenta, necessita de recursos para sua manutenção (preventiva e corretiva), atualização, reposição, além da cobertura de custos com transmissão dos dados, geração de novos produtos e serviços.

O INMET mantém um Sistema da Qualidade totalmente documentado, o qual assegura a conformidade dos requisitos da norma NBR ISO 9001, com ênfase na prevenção das conformidades e na satisfação dos clientes. Com destaque para sua recertificação no exercício

de 2009, convalidando todo um processo de padronização e governança para a meteorologia nacional.

Este sistema é abrangente e visa a integração dos recursos, define responsabilidades e classifica os documentos em quatro níveis para assegurar de modo coordenado todas as ações do processo de Qualidade. A manutenção da certificação exige trabalho árduo de melhoria dos processos e monitoramento das informações.

Ressaltamos ainda o cumprimento das metas físicas estabelecidas no PPA, relativas às Ações sob responsabilidade deste Instituto, e a execução de **100%** do orçamento destinado.

Por acreditarmos na importância da Meteorologia para o desenvolvimento sustentável do país, todas as ações, produtos, serviços disponibilizados estão voltados ao serviço da sociedade e sustentabilidade do agronegócio.

Dessa forma, a importância da Meteorologia e a continuidade de suas atividades estão diretamente relacionadas à disseminação de informações para a produção agrícola e registros de safras, às atividades da Defesa Civil, Aeronáutica, Marinha, Exército, além de outros órgãos de pesquisa e outros setores governamentais. Traduzindo-se em opção singular no avanço do desenvolvimento de pesquisas pelo próprio INMET, e pelos órgãos parceiros e utilizadores de nossos produtos, de forma a buscar alternativas de implementação no agronegócio, na minimização de riscos da agricultura, bem como no suporte à carteira de seguro rural, e nos assuntos de cunho social, pois a meteorologia influencia diversos segmentos da economia, contribuindo para a sustentabilidade do país.

20. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

O INMET, como responsável pela operação e manutenção da Rede de Estações Meteorológicas composta atualmente por 300 Estações Meteorológicas Convencionais, 455 Estações Automáticas e 11 Estações de Altitude (Radiossondas) baseadas por todo Território Nacional, deu continuidade no exercício de 2009 ao Projeto de manutenção, expansão e modernização da Rede Nacional de Meteorologia, com o objetivo de aumentar e consolidar sua capacidade de coleta, transmissão e disseminação de dados em tempo real com maior eficácia e precisão para a sociedade, com custos reduzidos.

Foram mantidas as parcerias Institucionais firmadas anteriormente, com o propósito de possibilitar a troca de conhecimentos, recursos e insumos com outros órgãos públicos, resultando em redução de custos, pois, no caso de convênios para instalação e operação de Estações Automáticas, exige o INMET de despesas com segurança, limpeza e conservação das instalações, e por muitas vezes, de locação de mão de obra.

Com relação aos sistemas de comunicação, foram implementadas medidas e sistemas que possibilitassem o monitoramento em tempo real, com redução de custos finais de telecomunicações.

Outra medida adotada para sanear disfunções foi a elaboração de ajustes e adequações nos procedimentos de âmbito administrativo, financeiro e operacional, internalizando as recomendações resultantes dos processos de auditoria externa - órgãos de controle (TCU e GCU) e Qualidade - com a redução significativa no número de ressalvas, recomendações e desvios, por força de trabalho de padronização, edição e revisão de Notas Técnicas e

Procedimentos que permitiram aos diversos setores do Instituto o planejamento e controle mais eficaz, principalmente, do seus processos de compras e pagamentos.

Vale destacar os esforços que tem sido envidados para requalificação e recomposição do quadro de pessoal do INMET junto ao MAPA e Ministério do Planejamento, que em continuidade às ações anteriores, foi designado pelo Excelentíssimo Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a composição do Grupo de Trabalho GT-769, por meio da Portaria nº 769/MAPA de 21/09/2009, com o objetivo de elaborar subsídios para o enquadramento dos servidores do INMET no Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia, instituído pela Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993.

O GT 769 concluiu pelo encaminhamento - por direito e por justiça - da inclusão do INMET no Plano de carreira de Ciência e Tecnologia, como reconhecimento às características de suas atividades e aos resultados de seu trabalho em prol da sociedade nacional e internacional nos últimos 100 anos. O Relatório Final enviado ao Exmo. Ministro do MAPA embasou o encaminhamento ao Ministério do Planejamento do respectivo pleito.

Faz-se ainda urgente a necessidade, também, de adoção de medidas com vistas a adequar o Instituto de um quantitativo de pessoal adequado para cumprir com suas responsabilidades estatutárias, possibilitando o maior envolvimento da área técnica e científica no desenvolvimento de pesquisas e produtos para a adaptação da sociedade às flutuações e mudanças climáticas. Seu quadro técnico de Meteorologistas, por exemplo, tem reduzido significativamente nos últimos anos em função, principalmente, da ocorrência de constantes processos de aposentadoria.

Reconhecemos que ainda existem pontos focais a serem trabalhados, entretanto, tem sido diuturna a busca pela melhoria contínua e crescente nas atividades e rotinas do Instituto, podendo ser comprovado por meio das citações constantes no presente Relatório de Gestão, e na crescente disseminação da informação meteorológica, com fortalecimento institucional do órgão.

21. PARCERIAS, PROJETOS E CONVÊNIOS RELEVANTES

➤ Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia – CMCH

Entre as ações desenvolvidas pelo Instituto com outras Instituições em âmbito nacional, por meio do Decreto nº 6.065, DOU de 22/03/07, o INMET participa da Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - CMCH, integrada à estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia, ocupando na figura de seu Diretor o cargo de Vice-Presidente, como representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Com esta regulamentação, está sendo possível coordenar melhor as atividades meteorológicas, em âmbito nacional, e lançar as bases para uma Política Nacional de Meteorologia e Climatologia produtiva, harmônica e eficaz.

➤ OMM – Organização Meteorológica Mundial

O Brasil, na figura do Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, além da função de Representante Permanente junto aquela Organização participa, também, como membro eleito do Conselho Executivo da OMM na função de III Vice-Presidente

da Organização, garantindo para o país uma das 36 vagas no referido Conselho, desde o seu início, há 60 anos. A Convenção da OMM, em seu artigo 7, que descreve a composição do Congresso e no seu artigo 13, sobre a composição do Conselho Executivo ressalta a importância da permanência de Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos nacionais na referida organização.

Tal posição de Representante Permanente junto à OMM, bem como de membro do seu Conselho Executivo tem caráter técnico e científico - pois, procura intermediar, desenvolver e incrementar as relações sociopolíticas entre os países Membros - e de interesse do Brasil perante aquele Organismo Internacional, de forma a contribuir com as políticas e diretrizes governamentais e com a imagem institucional do País. A representação política e de governo nos assuntos ligados a eleições de Membros e mudanças na Convenção, participação nos seus Congressos, Associações e Comissões com representação governamental, segue as orientações do Ministério das Relações Exteriores, através de reuniões preparatórias prévias a cada evento desta natureza.

Encontra-se em andamento desde outubro/2009 a assinatura de um novo Convênio de Cooperação Técnica Internacional com a OMM, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), que integra a estrutura do Ministério das Relações Exteriores – MRE, que tem por objetivo dar continuidade à implementação da **“Modernização Tecnológica e Atualização Científica do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET”**.

Vale ressaltar que o convênio original do INMET (2003 - 2009) com a Organização Meteorológica Mundial, por meio de um Projeto de Cooperação Técnica e supervisionado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) possibilitou a realização e provimento de licitação internacional, obtendo equipamentos robustos e de elevado padrão (estações automáticas, partes e componentes, além de incremento do projeto de instalação e implantação da Rede de Observações), com economia substancial de recursos. Estima-se que o custo final do projeto de aquisição e implantação da rede de estações automáticas, originalmente estimado em cerca de R\$60.000.000,00, tenha custado aos cofres públicos o valor total da ordem de R\$20.000.000,00. Um novo Convênio encontra-se em fase de negociação com a OMM e ABC.

➤ **Projeto de Tecnologia da Informação – Recuperação de Dados e Acervo**

O Projeto intitulado “Projeto de Tecnologia da Informação para a Meteorologia”, tem como objetivo dar continuidade ao esforço brasileiro de Modernização da Meteorologia e Climatologia, pelo uso intensivo da tecnologia da Informação, visando o aumento dos benefícios para a sociedade, através da melhoria da qualidade das estatísticas climáticas (resultado da recuperação e digitalização dos dados históricos) e da melhoria dos softwares dos modelos estatísticos de previsão climática, com o aumento e disponibilização de informações meteorológicas para os usuários, estreitando a integração dos órgãos federais prestadores de serviços meteorológicos, mediante o emprego intensivo de tecnologias da informação.

O Projeto em referência, com apoio financeiro da FINEP, tem como propósito a prospecção, análise, seleção, teste e indicação de tecnologias que instrumente o INMET com ferramentas e meios para a digitalização dos documentos e registros meteorológicos, bem como a preservação do acervo de dados históricos, que

remontam 100 anos, o que tornará os dados e todo o acervo acessível ao uso em pesquisas e na elaboração de produtos climáticos.

Ao final, o projeto deverá indicar as melhores soluções para a inserção digital de todo acervo físico e quantificar os custos envolvidos, e tempo estimado para o desenvolvimento da tarefa de recuperação de dados históricos.

➤ Programa Boi Guardião



A partir de acordo de cooperação técnica firmado entre o INMET, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), EMBRAPA e a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ, foram implementados em 2009 nas dependências do Instituto os Projetos **PROMAPA** - Programa de Monitoramento de Áreas de Pastagens e **BOI GUARDIÃO**, que em conjunto, tem como objetivo monitorar o desmatamento na Amazônia em função da ocupação de áreas para a pecuária, suportados por ações de geotecnologia e agrometeorologia, baseado em imagens de satélite.

O Programa Boi Guardião, concebido pelo MAPA, visa orientar a relação entre a pecuária e o desmatamento do bioma Amazônia a partir do monitoramento via satélite das fazendas de gado, com análise comparativa e semestral de ocorrências de desmatamento. Durante 2009, o projeto-piloto foi preparado pelo INMET e CONAB, a partir da criação do Laboratório LATIS, nas dependências da Sede do INMET, quando fazendas dos municípios de Marabá, Água Azul do Norte, Eldorado dos Carajás, Ourilândia do Norte, Tucumã e São Félix do Xingu foram georreferenciadas, ou seja, suas localizações foram digitalizadas no sistema de coordenadas geográficas.



Figura nº 19 – Fonte: Revista Terra Brasil / Dez. 2009
Área de influência do projeto Piloto do Programa Boi Guardião

A partir destas comparações semestrais, as propriedades com atividade pecuária onde forem constatados desmatamentos poderão perder o direito à Guia de Trânsito Animal (GTA), instrumento este necessário para se efetuar o transporte de animais além dos limites da fazenda.



Figura nº 20 - Fonte: Revista Terra Brasil / Dez. 2009
Imagem por satélite de curral em fazenda no Pará.

O Programa deverá ser estendido para outros municípios paraenses a partir de junho de 2010 e estará implantado plenamente até meados de 2011.

22. CONCLUSÃO

No exercício de 2009, em cumprimento às prioridades do MAPA, o INMET implementou e executou medidas voltadas para a melhoria e desenvolvimento de sua gestão operacional, disponibilizando produtos com resultados e impactos diretos à sociedade científica e civil, aos agricultores, Defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão. Além disso, pautou pela transparência de suas ações e pelo compromisso de otimização no uso dos recursos públicos, além da melhoria dos serviços prestados à população.

As ações integradas (MAPA/INMET e MCT/INPE) possibilitaram maior credibilidade aos produtos e serviços de meteorologia e climatologia, devido ao crescimento e aprimoramento do processamento de informações meteorológicas, evitando-se a duplicidade de recursos e esforços, além da coordenação conjunta para a Meteorologia Nacional.

O desenvolvimento e disseminação de novos produtos Agro Meteorológicos permitiram melhor desempenho ao suporte no zoneamento agrícola, disponibilizados para melhor apoiar o agronegócio brasileiro, cumprindo suas funções dentro do Programa de apoio à Minimização dos Riscos no Agronegócio.

Nesse contexto, em atendimento às metas e premissas estipuladas pelo Governo Federal, o Instituto tem adotado ações de redução de custos, de transparência pública e

efetividade dos seus produtos e serviços, resultado de planejamento e acompanhamentos decisivos e pontuais. Ganhamos em coordenação e eficiência no uso racional dos recursos públicos.

Por fim, vale destacar o empenho da Administração do INMET em maximizar/otimizar a aplicação dos seus recursos de forma a viabilizar a modernização da sua Rede Meteorológica, constituindo-se como instrumento valioso para a formulação de políticas agrícolas, públicas e sociais nacionais.

Importante se faz a valorização do Quadro de Servidores do Instituto e sua adequação por meio do enquadramento no plano de carreiras da área de Ciência e Tecnologia, processo este em andamento.

Brasília, 31 de março de 2010.

ANTONIO DIVINO MOURA
Diretor

ANEXO I – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação de Contabilidade

DECLARAÇÃO PLENA

Código da Unidade Gestora:	130011
Nome da Unidade Gestora:	INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET/MAPA
CNPJ:	00.396.895/0010-16

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas do Exercício de 2009.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2009.


Alberto Jerônimo Pereira
Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada

Esplanada dos Ministérios, Bloco D – 9º Andar – 70.043-900 – Brasília / DF – Tel: (61) 3218-2183 – Fax: (61) 3225-3598

ANEXO II – EVENTOS INTERNACIONAIS

Participação do INMET em Eventos Internacionais								
Eventos Internacionais	Área	Forma de Capacitação	País/Data	Nome do Servidor	Papelata nº AAI/INMET	Publicação no DOU	Observação	Instituição Pagadora
Reunião dos Presidentes das Comissões Técnicas da OMM	Relações Internacionais	Outros (Reunião)	Genebra, Suíça, 2-4 February 2009	Antonio Divino Moura	1	16/01/2009, Seção 2 pág. 3		OMM
Segunda Reunião do Grupo de Trabalho da OMM sobre Clima, Tempo, Água e Meio Ambiente -	Meio Ambiente	Outros (Reunião)	Genebra, Suíça, 11-13 de fevereiro de 2009	Antonio Divino Moura	2		Cancelamento anterior ao envio para o MAPA	OMM
Terceira Reunião do Comitê Internacional de Organização para a III Conferência Mundial do Clima -	Meio Ambiente	Outros (Reunião)	Bonn, Alemanha, 16-18 de março de 2009	Antonio Divino Moura	3	12/2/2009, Seção 2 pág. 7 19/03/2009, Seção 2 pág. 5	Cancelado - Ofício nº 087/2009/GAB/INMET	OMM
XXVII Operação Antártida	Meio Ambiente	Visita Técnica	Estação Antártida Comandante Ferraz, Antártica, 10 de fevereiro - 8 março de 2009	Franco Nadal Junqueira Villela	4	30/01/2009, Seção 2 pág. 2		CNPq, FAB e INMET
XIV Sessão da Comissão de Sistemas Básicos da OMM e Conferência Técnica sobre Sistemas de Informações Integradas	Meio Ambiente	Encontro Internacional	Dubrovnik, Croácia, 23 de março - 2 de abril de 2009	José Mauro de Rezende	5	20/2/2009, Seção 2 pág. 5		INMET
Treinamento no Escritório Sul-americano do Centro Nacional de Previsões Ambientais do Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos da América	Meio Ambiente	Estágio no Exterior	Washington, DC, 1º de abril a 31 de julho de 2009	Márcia dos Santos Seabra	6	6/3/2009, Seção 2 pág. 4		INMET e OMM
Segunda Reunião do Grupo de Trabalho sobre o Sistema Integrado de Observação Global e o Sistema de Informações da OMM	Meio Ambiente	Outros (Reunião)	Genebra, Suíça, 6-8 de maio de 2009	Antonio Divino Moura	7	27/4/2009, Seção 2 pág. 5		OMM
61ª Reunião do Conselho Executivo da OMM e 28ª Reunião do Comitê Consultivo de Finanças da OMM	Relações Internacionais	Outros (Reunião)	Genebra, Suíça, 1º-12 de junho de 2009	Antonio Divino Moura	8	27/2/2009, Seção 2 pág. 5		INMET e OMM

Participação do INMET em Eventos Internacionais								
Eventos Internacionais	Área	Forma de Capacitação	País/Data	Nome do Servidor	Papelata nº AAI/INMET	Publicação no DOU	Observação	Instituição Pagadora
XXX Foro Regional de Perspectivas Climáticas para o Sudeste da América do Sul	Meio Ambiente	Encontro Internacional	Buenos Aires, Argentina, 1-2 de junho de 2009	Danielle Barros Ferreira	9	22/5/2009, Seção 2 pág. 3		OMM
Curso de Manejo de Dados Climáticos	Meio Ambiente	Curso Presencial	Lima, Peru, 17-21 de agosto de 2009	Danielle Barros Ferreira	10	7/8/2009, Seção 2 pág. 6		
Simpósio de Clima APEC	Meio Ambiente	Simpósio	Cingapura, Cingapura, 12-15 de julho de 2009	Antonio Divino Moura	11		Cancelamento anterior ao envio para o MAPA	APEC
Seminário Internacional sobre Emergências Planetárias - 42ª Sessão	Meio Ambiente	Seminário	Erice, Itália, 19-26 de agosto de 2009	Antonio Divino Moura	12	22/7/2009, Seção 2 pág. 3 e 24/8/2009, Seção 2 pág. 5	Cancelado - Ofício nº 261/2009/GAB/INMET	Fundação Internacional Centro para a Cultura ETTORE MAJORANA
Terceira Conferência Mundial do Clima (WCC-3)	Meio Ambiente	Conferência	Genebra, Suíça, 28 de agosto-5 de setembro de 2009	Antonio Divino Moura	13	22/7/2009, Seção 2 pág. 3		Fundo Fiduciário da Espanha para o Desenvolvimento do Programa de Cooperação Meteorológica Ibero-americana
VI Curso Ibero-Americano sobre Meteorologia por Satélites	Meio Ambiente	Curso Presencial	Cartagena de Índias, Colômbia, 24 de agosto-4 de setembro de 2009	Gil Schreiner Russo	14	31/7/2009, Seção 2, pág. 5		EUMETSAT e Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)
IV Curso sobre o Uso e Interpretação de Produtos do Modelo do Centro Europeu (CEPPM)	Meio Ambiente	Curso Presencial	Antigua, Guatemala, 16-25 de setembro de 2009	Mamedes Luiz Melo	15	28/8/2009, Seção 2 pág. 6		OMM e AECID

Participação do INMET em Eventos Internacionais								
Eventos Internacionais	Área	Forma de Capacitação	País/Data	Nome do Servidor	Papelata nº AAI/INMET	Publicação no DOU	Observação	Instituição Pagadora
Reunião da Comissão de Direção de Radio-Frequencia e Seminário OMM-ITU sobre o Uso do Espectro de Radio-Frequencia para a Meteorologia	Meio Ambiente	Outros (Reunião)	Genebra, Suíça, 14-18 de setembro de 2009	Wilson Giometti Sandoval	16	28/8/2009, Seção 2 pág. 6		OMM
I Reunião do Grupo de Especialistas sobre Códigos e Representação de Códigos da OMM		Outros (Reunião)	Genebra, Suíça, 15-18 de setembro de 2009	José Mauro de Rezende	17	8/9/2009, Seção 2 pág. 5		OMM
Workshop sobre ferramentas operativas para Visualização de Dados Meteorológicos, Uso de Bases de Dados e Geração de Previsões Estatísticas	Meio Ambiente	Workshop	San Jose, Costa Rica, 28 de setembro-9 de outubro de 2009	Ester Regina Kazuk Ito	18	15/9/2009, Seção 2 pág. 6		Fundo Fiduciário da Espanha na OMM para o Desenvolvimento do Programa de Cooperação Meteorológica
III Reunião do Grupo de Trabalho sobre Assuntos internos da AR III/OMM	Meio Ambiente	Outros (Reunião)	Caracas, Venezuela, 26-27 de outubro de 2009	José Mauro de Rezende	19	5/10/2009, Seção 2 pág. 3		OMM
Reunião Extraordinária do Grupo de Trabalho do Conselho Executivo sobre Clima e Questões relativas ao Tempo, Água e Meio Ambiente	Meio Ambiente	Outros (Reunião)	Genebra, Suíça, 21-23 de outubro de 2009	Antonio Divino Moura	20	5/10/2009, Seção 2 pág. 2		OMM
Primeiro Fórum Internacional sobre Aquecimento Global e Proteção ao Ambiente	Meio Ambiente	Fórum Internacional	Acacias, Colômbia, 5-9 de outubro de 2009	Fabrcio Daniel dos Santos Silva	21	1º/10/2009, Seção 2 pág. 6		Corporação Ambiente Colômbia (CORAMCOL)
XXXI Foro Regional de Perspectivas Climáticas para o Sudeste da América do Sul	Meio Ambiente	Fórum Internacional	Montevideu-Uruguai, 10-11 de novembro de 2009	Mozar de Araújo Salvador	22	19/10/2009, Seção 2 pág. 5		OMM
III Reunião da Comissão Conjunta OMM/COI de Oceanografia Marinha	Meio Ambiente	Outros (Reunião)	Marraqueche, Marrocos, 4-11 de novembro de 2009	Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.	23	19/10/2009, Seção 2 pág. 5		INMET

Participação do INMET em Eventos Internacionais								
Eventos Internacionais	Área	Forma de Capacitação	País/Data	Nome do Servidor	Papelata nº AAI/INMET	Publicação no DOU	Observação	Instituição Pagadora
Colloquium "Segurança e as Américas"	Meio Ambiente	Colloquium	Liberia, Costa Rica, 2-4 de novembro de 2009	Márcia dos Santos Seabra	24	19/10/2009, Seção 2 pág. 4		NOAA
Curso sobre Utilização de Produtos de Satélites para Monitorização da Terra	Meio Ambiente	Curso Presencial	Maputo, Moçambique, 2-6 de novembro de 2009	Kleber Renato da Paixão Ataíde	25	19/10/2009, Seção 2 pág. 4		EUMETSAT
Seminário Sul-Americano de Meteorologia	Meio Ambiente	Seminário	Buenos Aires, Argentina, 29-30 de outubro de 2009	Francisco Quixaba Filho	26	23/10/2009, Seção 2 pág. 5		Agência de Promoção de Investimentos Franceses no exterior - UBIFRANCE
Curso sobre Utilização de Produtos de Satélites para Monitorização da Terra	Meio Ambiente	Curso Presencial	Maputo, Moçambique, 2-6 de novembro de 2009	Marcelo Schneider	27	23/10/2009, Seção 2 pág. 5		EUMETSAT
Curso sobre Utilização de Produtos de Satélites para Monitorização da Terra	Meio Ambiente	Curso Presencial	Maputo, Moçambique, 2-6 de novembro de 2009	Ednaldo Araújo	28	23/10/2009, Seção 2 pág. 5		EUMETSAT
XXVIII Operação Antártica	Meio Ambiente	Visita Técnica	Estação Antártida Comandante Ferraz, Antártica, 2 a 7 de novembro de 2009	Antonio Divino Moura	29		Cancelamento anterior ao envio para o MAPA	INMET e FAB
Missão Técnica ao Senegal, promovida pela ABC/MRE, com vistas a ministrar Curso de formação aos Pilotos Senegaleses, para Operação da Aeronave modelo EMB-202 Ipanema, doada pelo Governo brasileiro		Visita Técnica	Dacar, Senegal, 9 a 20 de novembro de 2009	Durval Antonio Pereira	30	11/11/2009, Seção 2 pág. 5		ABC/MRE
Curso de Geração de Cenários Climáticos Regionalizados	Meio Ambiente	Curso Presencial	Caracas, Venezuela, 23-25 de novembro de 2009	Helena Turon Balbino	31	18/11/2009, Seção 2, pág. 4		OMM
Curso de Geração de Cenários Climáticos Regionalizados	Meio Ambiente	Curso Presencial	Caracas, Venezuela, 23-25 de novembro de 2009	Fabício Daniel dos Santos Silva	32	17/11/2009, Seção 2, pág. 6		OMM

Participação do INMET em Eventos Internacionais								
Eventos Internacionais	Área	Forma de Capacitação	País/Data	Nome do Servidor	Papelata nº AAI/INMET	Publicação no DOU	Observação	Instituição Pagadora
VII Reunião de Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Iberoamericanos	Relações Internacionais	Outros (Reunião)	Santo Domingo, República Dominicana, 26-28 de novembro de 2009	Antonio Divino Moura	33	20/11/2009, Seção 2, pág. 5		OMM
XXVIII Operação Antártica	Meio Ambiente	Visita Técnica	Antártica, 14-19 de dezembro de 2009	Antonio Divino Moura	34	11/12/2009, Seção 2, pág. 5		INMET e FAB

Planilha nº 104 – Fonte: Assistente Técnico/GAB